CONFIRMADO: O PSD É CONTRA O VETO DO SR. TOLEDO PIZA

Desautorizado o sr. Paulo R. da Luz pelo presidente Cirilo Junior — Dante Perri confirma — Energia atomica — O P.R.T. e o aumento da C.M.T.C. — Conceição da Costa Neves tira Hornos Filho da Assembléia

(LEIA NA 6.a PAGINA)

DEPOIS DE AMANHÃ, ULTIMO DIA PARA JULGAR O VETO

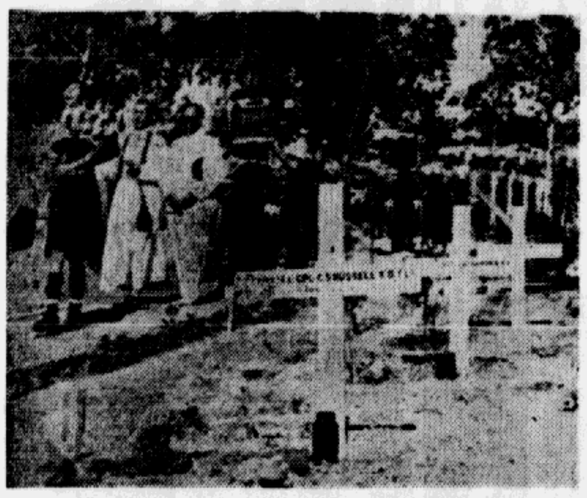
Decisão da Comissão de Justiça sobre o caso da redução das tarifas da C.M.T.C.

Esclarecendo o presidente Elias Shammass sobre o prazo para o julgamento de vetos do prefeito e especialmente do que foi oposto ao projeto de lei que trata da redução das tarifas da C. M. T. C., a Comissão de Justiça e a Assessoria Tecnico-Legislativa da Camara decidiram que o prazo fatal é de vinte dias, a contar da entrada do oficio do prefeito na Secretaria da casa de leis. Nessas condições, esgota-se, depois de amanhã, o prazo para a Camara Municipal decidir sobre o veto citado.

VOTO A DESCOBERTO — Os pareceres serão hoje publicados no Diario Oficial. Quanto ao caso da votação a descoberto, ao plenario será delegada a tarefa de tomar posição sobre o assunto. E' pois, provavel, que a votação do veto se faça a descoberto.

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Não havendo numero para a sessão extraordinaria de ontem da Camara, que deveria ser iniciada às 20 horas, hoje, a Camara Municipal realizará nova sessão extraordinaria, com inicio às 14,30 horas. Estão inscritos 26 vereadores para discutir a materia. Já falaram os vereadores Marcos Melega, autor do projeto vetado e Agenor Lino de Matos, que defendeu o ato do profeito. Ambos os vereadores ocuparam a tribuna na sessão ordinaria de ontem.

MANUTENÇÃO — Há poucas esperanças de que o veto seja rejeitado. Vinte vereadores, pelo menos, apoiarão o prefeito Toledo Piza. Hoje, novos debates sobre a materia não conseguirão alterar posições já definidas. A oposição sente esse problema e por isso entrou em entendimentos com o situacionismo, para votar o veto até depois de amanhã, o que não excluiu a possibilidade de o julgamento ser feito na sessão extraordinaria de hoje.



FUNERAIS EM CHIPRE — NICOSIA — Um membro da equipe de gaita de foles "Gordon Highlanders" lidera a cerimonia funebre do sepultamento dos 19 soldados britanicos que morreram num incendio florestal, quando davam caça a terroristas cipriotas nas montanhas de Troodos. Os ingleses foram enterrados com honras militares. Centenas de soldados e civis assistiram aos funerais. — (Foto United Press).

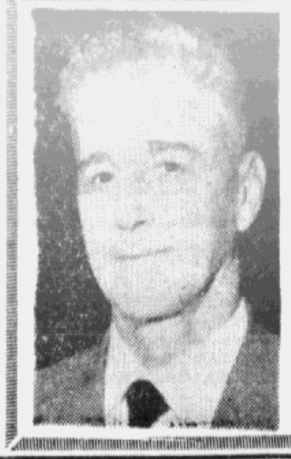
FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 103 || N. 30.746

CORREIO PAULISTANO

★ BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA ★

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1956.



INFLAÇÃO — ESPECTRO QUE AMEAÇA O REGIME

Caminhamos Para a Bancarrota Se Não Houver Reforma Cambial

"Dolar ao preço justo, liberdade de importação e exportação, tarifa aduaneira protecionista e emprestimo ouro: soluções para a crise inflacionaria", afirma Alencastro Guimarães — Aumento ao funcionalismo, a causa do seu agravamento — Entrevista exclusiva de Alencastro Guimarães ao "Correio Paulistano" Ler na pagina 5

Eleito Gamal Nasser Presidente do Egito

No plebiscito, o povo egipcio não só proclamou o "premier" à presidencia do país como ratificou a Constituição pela qual converte a nação em republica não parlamentar

CAIRO, 25 (U. P.) — O povo egipcio deu um voto de confiança ao primeiro ministro Gamal Abdel Nasser no plebiscito que teve lugar ontem em todo o país.

No plebiscito o povo tambem ratificou a nova Constituição, pela qual o Egito se converte em Republica não parlamentar, com Nasser como seu primeiro presidente.

Segundo resultados dados a conhecer por 156 comissões eleitorais Nasser recebeu 4.505.982 votos de confiança dos cinco milhares depositados.

Nasser governará com um gabinete. Embora não tenha havido ainda anuncio sobre esse assunto, soube-se que os ministros serão principalmente os membros da Junta Militar de nove membros que governou o país desde a queda do rei Faruk, há 4 anos.

A nova Republica terá tambem uma Assembleia Legislativa, cujos membros serão eleitos em outubro.

OS ULTIMOS RESULTADOS APURADOS

CAIRO, 25 (AFP) — A's 22,30 horas (GMT), os ultimos resultados sobre 3.110.541 votantes davam 3.103.366 a favor do coronel Nasser e 3.080.321 a favor da Constituição.

Informações ulteriores, que não precisam o numero de cedulas apuradas, indicam que, para 156 circunscrições, de um total de 197, o coronel Nasser obteve ... 4.505.000 votos e a Constituição, 4.425.212.

ENTRA IMEDIATAMENTE EM VIGOR O NOVO REGIME

CAIRO, 25 (AFP) — Logo que o coronel Nasser tomar conhecimento dos resultados do plebiscito, nomeando-o presidente da Republica, e após ter aceito ocupar esse cargo o anuncio será feito ao povo egipcio através da radio.

O novo regime entrará imediatamente em vigor com a aplicação da nova constituição.

* * *

CAIRO, 25 (AFP) — O coronel Nasser recebeu 5.496.225 votos, de um total de 5.697.467 votantes nas eleições para a presidencia da Republica. O comunicado oficial, que anunciou o resultado, indica que o presidente Nasser obteve 98,6 por cento dos votos.

GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR

CAIRO, 25 (AFP) — Antes mesmo da proclamação oficial dos resultados do prebiscito, grandes manifestações populares realizaram-se, esta manhã, nas ruas da capital egipcia. A multidão dos manifestantes aclamou o novo presidente da Republica: o coronel Gamal Abdel Nasser. De tempos em tempos, o presidente Nasser aparecia à janela da Presidencia do Conselho, saudava os manifestantes e pronunciava algumas palavras de agradecimento.

Ao mesmo tempo que os sindicatos operarios, numerosos grupos de oficiais, de soldados e de funcionarios vieram felicitar o presidente Nasser.

Esta noite, após a proclamação oficial dos resultados do plebiscito, o presidente da Republica será festejado por todos os oficiais das Forças Armadas, reunidos em seu clube.

O presidente Nasser será acompanhado pelos oficiais do Conselho da Revolução. Entregará a cada um deles uma alta condecoração, em agradecimento pelo papel que desempenharam na revolução.

O HOMEM FORTE DO EGITO

CAIRO, 25 (AFP) — (A) Jean Jeacques Faust, da AFP — Gamal, o revolucionario, tornou-se hoje o supremo magistrado da Republica Egipcia. Ele tem 38 anos e sua revolução quatro. O veredito popular recompensa, ao mesmo tempo, o homem e a obra, já que, depois da guerra da Palestina, Gamal Abdel Nasser, fundador do movimento dos oficiais livres, consagrou cada minutos de sua vida ao combate revolucionario.

Este filho de carteiro, neto de felá, entra para a Academia Militar em 1937, teve a revelação do nacionalismo em 1942, quando os ingleses, para impôr a Faruk um primeiro ministro de sua escolha, cercaram o palacio real com tanques. Desde então, seu objetivo está formado é preciso expulsar os ingleses do Egito.

CAIRO — O novo ministro do Exterior da União Sovietica, Dimitri Shepilov (à esquerda), em palestra com o primeiro ministro do Egito, coronel Abdel Nasser (ao centro) e o ministro do Exterior, sr. Mahmoud Fawzi, durante uma reunião na presidencia do Conselho de Ministros, no Cairo. Shepilov encontra-se no Cairo a convite do governo, em conexão com as cerimonias comemorativas da retirada dos ingleses da zona do Canal de Suez. — (Foto United Press).

DECIDIU EISENHOWER IR À CONFERENCIA DO PANAMÁ

Viajará no dia 21 de julho proximo a fim de encontrar-se com os demais presidentes americanos

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente Eisenhower decidiu viajar para o Panamá no dia 21 de julho para encontrar-se com os presidentes das outras Republicas americanas.

FIXADA A DATA PARA A REUNIÃO

CIDADE DO PANAMA', 25 (A. P. P.) — O governo fixou para 21 e 22 de julho proximo para a reunião dos presidentes americanos.

COMUNICAÇÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 25 (AFP) — A decisão do presidente Eisenhower, de ir ao Panamá nos dias 21 e 22 de julho proximo, para aí se encontrar com seus colegas do continente americano, foi comunicada ao secretario-geral da Organização dos Estados Americanos, logo que foi anunciada à imprensa pelo sr. James Hagerty.

O sr. José A. Mora reuniu imediatamente seus principais colaboradores para examinar as consequencias dessa decisão e tomar as disposições apropriadas para a reunião do Conselho da OEA que devia ser realizada no Panamá este mês e que devia ser adiada em razão da enfermidade do sr. Eisenhower.

Espera-se que o Conselho da OEA realize uma proxima reunião para elaborar os preparativos dessa importante conferencia pan-americana. A decisão do presidente dos Estados Unidos causou uma satisfação imediata em todos os circulos pan-americanos da Capital norte-americana.

RELATO SOBRE INFILTRAÇÃO DE COMUNISTAS NO EXERCITO

RIO, 25 (Asapress) — O deputado Raimundo Padilha apresentará hoje à Mesa da Camara um requerimento para a realização de uma sessão secreta, destinada a dar conhecimento aos deputados do teor das informações enviadas ao Congresso pelo general Teixeira Lott, relativas à infiltrações comunistas no Exercito.

Procurado ontem pela reportagem, o referido parlamentar declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Espero reunir hoje as trinta assinaturas exigidas pelo Regimento para a apresentação do requerimento dessa sessão secreta. Acredito mesmo que, dada a gravidade do assunto, contarei com numero superior a esse limite minimo de assinaturas. Muitos deputados já me externaram o seu desejo de conhecer a integra das informações remetidas pelo ministro da Guerra. Todos eles, decerto, apoiarão o meu requerimento".

CARBONIZADOS 25 PASSAGEIROS

LAGOS, (Nigéria), 25 (U.P.) — Urgente — Vinte e cinco pessoas morreram ontem ao cair e incendiar-se um avião da British Overseas Airways Corporation pouco depois de ter levantado vôo rumo a Londres.

Dos dezoito sobreviventes, três se encontram gravemente feridos.

Uma das asas do aparelho bateu em uma arvore ao levantar vôo, o que causou o acidente.

LIDER DOS REBELDES CIPRIOTAS — NICOSIA, Chipre — Esta foto do lider rebelde cipriota George Grivas, de 58 anos, foi encontrada pelos ingleses durante uma caçada ao chefe dos terroristas na area montanhosa proxima a Nicosia. Embora Grivas continui à solta, sete membros de um bando terrorista, dois dos quais com a cabeça a premio, foram capturados com todo o seu equipamento. As autoridades inglesas estão usando a foto acima para a busca do chefe rebelde. — (Foto United Press).

AFIRMA ALIOMAR BALEEIRO, NA OFENSIVA:

"INEPTO OU DESONESTO O MINISTRO DA FAZENDA"

Completa o parlamentar udenista esclarecimentos a respeito de sua denuncia contra o ministro, formulada na Camara dos Deputados — "Ligado o sr. Maria Alkmin a elementos acusados de falsificação" — Paga apenas quinze mil cruzeiros por todo um andar, em Copacabana, em apartamento do sr. Antonio Sanchez Gaudiano — (Ler na 2.a pagina)

PROBLEMAS NAS VARIAS PASTAS AGUARDAM A CHEGADA DE JANIO

Extinção de departamentos e criação de serviços mais uteis na Secretaria da Saude — Reforma do ensino normal e vagas no ensino primario — Combate à sonegação de impostos — O horario do funcionalismo e a reclassificação dos cargos

Algumas soluções previstas para o retorno do governador Janio Quadros a São Paulo: na pasta da Educação: projeto de reforma do ensino normal; plano de assistencia aos surdos-mudos, com a instalação de classes especiais em diversos grupos escolares; plano de melhor aproveitamento da Escola de Belas Artes; solução do problema de vagas para o ensino primario, a fim de não se repetir, no proximo ano, o que tem ocorrido em anos anteriores. Na pasta da Saude: reestruturação da Secretaria, com a extinção de varios departamentos e a criação de outras unidades e serviços considerados mais uteis; levantamento da situação sanitaria em todo o Estado; e reorganização adequada do Departamento de Profilaxia da Lepra. Na pasta da Fazenda: projeto dispondo sobre o aproveitamento de verba destinada ao combate à tuberculose para atender ao problema de assistencia aos psicopatas, que se agravou ultimamente; projeto visando o combate à sonegação de impostos, com medidas capazes de surtir efeitos imediatos. Na pasta da Segurança os problemas são numerosos, inclusive o proprio problema do titular da pasta. Não há problemas na pasta do Trabalho, em vias de extinção. Na Secretaria do Governo cogita-se de reoganizar o ensino arteprojeto de reclassificação dos diplomas expedidos pelos Conservatorios sob fiscalização estadual. Há ainda o problema da fixação do horario de trabalho do funcionalismo, enquanto que na Universidade há a questão da direção da Faculdade de Direito, ainda não preenchida, sendo o cargo exercido pelo vice-diretor. O DEA, deverá apresentar o anteprojeto de reclassificação dos cargos e funções. Por seu turno, a Comissão encarregada da elaboração do anteprojeto de reforma do Codigo do Processo Penal deverá entregar ao governador o resultado dos seus estudos a fim de que seja o anteprojeto encaminhado à bancada paulista no Congresso.

TESTEMUNHO, LIÇÃO E DEPOIMENTO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Ao editor de politica estrangeira do "Daily Telegraph", que me perguntou, quando fiz uma visita à redação do grande quotidiano londrino, quantos anos tem o CORREIO PAULISTANO, respondi que iriamos fazer cento e dois anos neste Junho. O meu colega inglês não manifestou nenhuma admiração, tendo, evidentemente, como medida a velha Inglaterra. Cento e dois anos para os ingleses é pouco. Para nós é muito, ou é bastante. E' por isso que venho aqui, nesta coluna, ocupar-me do transcurso do nosso aniversario. Cento e dois anos bem vividos, que vêm de um São Paulo minusculo, com os seus vinte mil habitantes, ao São Paulo megalopolitano de hoje, com os seus três milhões de habitantes e uma influencia sobre todo o Brasil, que faz desta cidade um centro metropolitano de fato, do país.

Quando negociei com o sr. João Sampaio, a aquisição do controle do jornal, tinha em vista, desde logo, adquirir um orgão da imprensa paulista, dotado de uma longa, gloriosa tradição, inclusive a do empastelamento e do incendio, nos dias revolucionarios de Outubro de 1930. Interessava-me a tradição do CORREIO PAULISTANO, os serviços que, através de suas colunas, foram prestados a São Paulo e ao Brasil, as idéias que foram veiculadas em suas paginas, os debates de que as suas edições foram tribuna altissima.

A experiencia que adquirira pela observação da imprensa estrangeira, e os depoimentos que coligira a respeito, davam-me a certeza de que o jornal partidario não tem mais atmosfera em que viva, em todo o mundo. Jornais de partido são hoje raros, e, em geral, sem eficiencia, como orgãos de opinião publica. O que se encontra, na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, na Italia, são jornais de classe, que, todavia, guardam uma linha de independencia louvavel em face dos partidos politicos. O "Times", padrão da imprensa, o "Daily Telegraph", e outros jornais ingleses declaram-se conservadores, defendem a politica do governo atual, mas sabem ser imparciais, quando se apresenta a ocasião de pedir contas aos homens de Estado britanicos. Na França, o "Figaro" é o jornal da burguesia, o jornal por excelencia conservador, mas não se subordina a nenhum partido, estando, no momento, ao contrario, empenhado em combater o parlamentarismo. Tive oportunidade de citar aqui um artigo do jornalista Pierre Brisson, diretor desse grande diario parisiense, em defesa deste absurdo, que é o presidencialismo de tipo norte-americano para a França. O CORREIO PAULISTANO estava ligado ao Partido Republicano, sendo, mesmo, o seu orgão oficial. Os dirigentes da velha agremiação resolveram, então, aceitar a minha proposta, porquanto lhes interessava, principalmente, que continuasse o jornal a manter a mesma linha de brasilidade, de visão da imprensa como serviço, de respeito aos direitos da pessoa humana.

Há um ano e um mês aqui estamos, neste antigo bastião de informação e doutrina, procurando, segundo o versiculo de São Paulo, que acompanha o cabeçalho do jornal, fazer tudo com ordem e com decencia, para atender aos interesses da comunidade paulista, aos interesses do Brasil e, acima de tudo e de todos, aos interesses da pessoa humana.

Entendemos a imprensa, exclusivamente, nesse sentido, com essa orientação. Num mundo como o de hoje, em que a publicidade organizada leva aos habitantes das nações noticias e informações sobre fatos e acontecimentos, formando, assim, a opinião publica, a imprensa não pode ser senão um instrumento da verdade, para orientar o povo, esclarecê-lo e induzi-lo a bem julgar homens e coisas. Estamos convencidos — e o prestigio de que goza o CORREIO PAULISTANO o comprova, — que a verdade é a unica ponte capaz de conduzir ao territorio da prosperidade, do respeito, do apreço. A nossa diretriz é, sempre essa, enquanto pudermos, enquanto tivermos alento, enquanto estivermos em condições de respirar, de atuar na vida publica paulista e brasileira — a de nos conservarmos no itinerario da verdade, do respeito pela dignidade da pessoa, dos ideais de cuja corporificação poderá resultar o maior bem para o Brasil.

Em cento e dois anos, muitos, inumeros acontecimentos foram registrados nas paginas do CORREIO PAULISTANO. Nem mesmo a imaginação poderá medir com o simples compasso da fantasia, a distancia que vem do longinquo ano de 1854 aos dias de hoje. Quantas coroas rolaram, quantos imperios cairam, quantos regimes foram submergidos pela revolução, quantas experiencias, quantas descobertas, quantas invenções foram se transformando em bens de uso, em engenhos de morte, em maravilhas para o conforto e o bem estar do homem. Examinando-se, porem, as coleções do CORREIO PAULISTANO, verificamos que, não obstante o progresso da ciencia, a mudança de mentalidade que se operou do seculo XIX para o seculo XX, ainda bracejamos dificuldades enormissimas como nação, e não tivemos resolvidos alguns dos problemas fundamentais que já preocuparam os brasileiros do passado. Um seculo de jornal constitui um testemunho vivo de muitos malogros, de muitos erros, sobretudo constitui um testemunho vivo de como a rotina encrua os homens e como são eles apegados a preconceitos, formulas, mesmo depois que aparentem estar convencidos dos erros praticados. Do mesmo passo, um jornal, como este, é uma fonte historica, graças à qual se pode fazer o recenseamento de toda uma época. No momento, preocupa-nos o presente e o futuro do Brasil, mas é com base no passado que nos desincumbimos da nossa tarefa. Estes cento e dois anos são um depoimento, uma lição e um testemunho.

A CAMPANHA DOS MINERIOS ATOMICOS EMPOLGA O POVO E AS CLASSES ARMADAS

18.000 exemplares de seus discursos a serem distribuidos aos oficiais das Forças Armadas — Varios telegramas de solidariedade — Terá o Itamarati que modificar sua politica exterior

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou por via aerea, na tarde de ontem, o deputado federal Dagoberto Sales. Em Congonhas, após informar que dentro em breve terá oportunidade de visitar mais cinco Estados realizando conferencias em defesa dos minerais atomicos, afirmou:

— "Esta campanha não só está empolgando a opinião publica como tambem as Forças Armadas. Recebi recentemente da Revista do Clube Militar um pedido de 18.000 exemplares de todos os meus discursos para serem distribuidos aos oficiais. Acredito seja este um indice do alcance da campanha".

Mais adiante, falando sobre as proximas campanha que pretende realizar, o parlamentar pessedista declarou:

— "Não há duvida de que necessitamos entabular negociações com todos os paises do mundo. Aliás, acreditamos mesmo que o Itamarati terá que modificar sua politica exterior nesse sentido. Esta campanha pelo comercio com todos os paises do mundo tambem será vitoriosa, e a esse respeito temos recebido inumeros telegramas de solidariedade, oriundos de varios pontos do país" — concluiu.

TERRORISTA DISPARA CONTRA POPULARES

ARGEL, 25 (UP) — Em Orá, ontem, um terrorista disparou uma rajada de fuzil-metralhadora contra um grupo de populares. Houve dois mortos e cinco feridos. De outra parte, um terrorista foi abatido algumas horas mais tarde por uma patrulha.

Em Argel, assinala-se que, na noite de sabado para domingo, e na manhã de hoje, quatro pessoas foram feridas e uma outra morta pelos terroristas.

AUTORIZADO A VOAR SOBRE A RUSSIA

BERLIM, 25 (AFP) — O piloto esportivo norte-americano Bill Lear, que aterrisou quarta-feira ultima em Berlim Ocidental, apos ter sido autorizado a sobrevoar o territorio da Republica Democratica, recebeu do governo sovietico autorização para prosseguir seu vôo rumo a Moscou. Será acompanhado por um piloto sovietico. E' a primeira vez que o governo sovietico concede autorização desse genero.

Ponto facultativo no dia de S. Pedro

O prefeito Vladimir de Toledo Piza baixou ontem portaria, declarando facultativo o ponto nas repartições publicas municipais, no proximo dia 29, São Pedro, data santificada pela Igreja

MAIS DE UM MILHÃO de títulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

HOJE — MESA REDONDA SOBRE HIPNOTISMO
Na TV-3 — Aproximadamente às 23 horas

CAMARA MUNICIPAL

FISCALIZAÇAO PARA IMPEDIR AS ATIVIDADES DOS CAMELÔS

Sob a presidencia do sr. Elias Shammass, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O sr. Joaquim Monteiro de Carvalho falou sobre o aumento das tarifas das linhas de onibus particulares, afirmando que, se a majoração das tarifas da CMTC, for anulada, consequentemente, os preços das passagens nas linhas de onibus particulares estarão sujeitas à mesma anulação. O vereador Jacó Zveibil apresentou projeto de lei que autoriza a criação do Hospital Municipal para Paraliticos, sejam os que foram ou forem vitimas da paralisia infantil, sejam os que ficaram ou ficarem paraliticos em consequencia de outras doenças ou de desastres.

Pleiteou o vereador Clovis de Carvalho melhoramentos para a rua Luiz Antonio dos Santos, no bairro de Santa Terezinha, antiga rua Uberaba. O vereador Corinto Baldoino elogiou a atuação do secretario de Obras, sr. Mauri de Freitas Julião. Falou o vereador Pedro Geraldo Costa para indicar ao Executivo melhoramentos de que carecem as Vilas Santa Luiz e Mangaló.

VOTAÇÃO A DESCOBERTO

O vereador Paulo de Tarso encaminhou questão de ordem para ser resolvida pela presidencia. Disse que a Lei Organica dos Municipios silencia quanto à obrigatoriedade do voto publico nas deliberações das Camaras Municipais sobre vetos dos prefeitos. E concluiu, declarando que, na sua opinião, a Lei Organica nenhum preceito contem que torne obrigatoria a votação secreta dos vetos. O sr. Elias Shammass, mais tarde, declarou em resposta que colocaria o requerimento do sr. Paulo de Tarso a votos e que o problema seria resolvido pelo Plenario. Assim, surge a possibilidade de ser publica a votação do veto do prefeito ao projeto de redução das tarifas da CMTC. Indicações pleiteando melhoramentos para as Vilas Sta. Isabel e Carrão foram encaminhadas ao Executivo pelo vereador Agenor Monaco.

PELO AUMENTO DAS TARIFAS DA CMTC

Proferiu o vereador Horacio Berlinck Cardoso discurso em que se manifestou favoravel ao veto do prefeito ao projeto de redução das tarifas da CMTC. Disse que o aumento recente não bastará e que será necessaria nova majoração. Defendeu a idéia de transformação da CMTC em autarquia, sob rigorosa fiscalização da Prefeitura.

DISCUSSÃO DO VETO

Acertaram a oposição e a situação fosse iniciada ontem a discussão do veto do prefeito Toledo Piza ao projeto de redução das tarifas. Detalhes sobre os debates serão publicados em outro local desta edição.

AFIRMA ALIOMAR BALEEIRO, NA OFENSIVA:

"INEPTO OU DESONESTO O MIN. DA FAZENDA"

Completa o parlamentar udenista esclarecimentos a respeito de sua denuncia contra o ministro, formulada na Camara dos Deputados — "Ligado o sr. Maria Alkmin a elementos acusados de falsificação" — Paga apenas quinze mil cruzeiros por todo um andar, em Copacabana, em apartamento do sr. Antonio Sanchez Gaudiano — (Texto de ALBERTO TAMER)

O deputado Aliomar Baleeiro fez, na tribuna da Camara Federal, seria denuncia contra o ministro da Fazenda, apresentando documentação segundo a qual o sr. José Maria Alkmim estaria pagando preço irrisorio pelo seu apartamento, que ocupa todo um andar em Copacabana, sendo o proprietario desse apartamento um dos elementos possivelmente envolvidos no caso da importação de "whiskey" e vinho do porto.

A reportagem politica do CORREIO PAULISTANO esteve em contato com o parlamentar udenista, no Rio, ouvindo dele maiores esclarecimentos sobre o ruidoso caso.

O DEPOIMENTO DO MINISTRO

Inicialmente, o parlamentar baiano discorreu sobre o depoimento do ministro da Fazenda, na Camara Federal:

"Dos trechos publicados pela imprensa não oficial, vê-se que o titular da Fazenda confessou sem rebuços a falsificação ideologica dos documentos alfandegarios por parte das firmas Dalby e Dias Henrique, que importavam "whiskey" a quarenta cruzeiros e a caixa de vinho português a menos de 1 cruzeiro por garrafa, multiplicando lucros fabulosos decorrentes do mandado de segurança que lhes assegurava licenças pelo cambio oficial ou pelo livre. Esse fato foi denunciado pelo funcionario Leonardo Guimarães, em sigilo, não só ao ministro da Fazenda mas tambem ao presidente da Republica, que o ouviu pessoalmente. Ao invés de apurar uma fraude que vem prejudicando em biliões de cruzeiros o tesouro, que lhe cumpre defender, o sr. ministro escorraçou o funcionario zeloso, despachando que o inquerito era intempestivo e a denuncia constituia quebra da subordinação hierarquica. Diante da inercia do ministro e do presidente da Republica, o sr. Leonardo Guimarães, usando de direito, legalmente promove o impedimento do ministro. Este, na Camara, ao invés de defender-se e provar que não dissimulou a falta do subordinado, resolveu investir contra o deputado João Agripino e contra mim, para com isso desviar a atenção da opinião publica".

A DENUNCIA

Prosseguindo, o sr. Aliomar Baleeiro afirmou:

— "Tenho a prova de que nenhuma leviandade cometi declarando julgar inconveniente que um ministro de Estado aceite favores, tal como aluguel barato em apartamentos de luxo, da parte de homens comprometidos em operações suspeitas e sob julgamento dos beneficiarios de tais favores. Sou obrigado a mostrar que o locador do apartamento do ministro é o sr. Antonio Sanchez Gaudiano, principal acionista e diretor de firmas como a Continental de Importação e Exportação, Cia. Estanifera e outras notoriamente apontadas como envolvidas em manobras audaciosas para a obtenção de licenças de exportação e importação, com prejuizo do fisco, da economia nacional e em desleal concorrencia com as firmas honestas ou timidas. Por certidão de cartorio (que no momento exibiu ao reporter), verá o povo de São Paulo que o locador do apartamento do ministro compra licenças de importação de uma das firmas agora documentadamente denunciadas pelo conferente Leonardo Guimarães, como autora daquelas falsificações ideologicas".

O sr. Aliomar Baleeiro, a essa altura, mostrou certidão de um dos cartorios do Rio em que se vê negocios de transmissão de licença, tendo como signatario o sr. Gaudiano. Esse documento se encontra, agora, nas mãos do presidente da Camara Federal.

O APARTAMENTO DO MINISTRO

A seguir, o deputado udenista prestou rapido esclarecimento sobre o preço dos apartamentos no Rio, que são identicos aos de São Paulo, ou sejam de 12 a 15 mil cruzeiros o metro quadrado. E acrescenta:

"Somente o sr. ministro da Fazenda teria a ingenuidade bastante para ignorar que recebe um favor de tubarão quando aluga por 15 mil cruzeiros todo um andar à rua Bolivar, numero 14, esquina com vista para a Avenida Atlantica, acabamento de alto custo, ar condicionado, vidros especiais, grande parte dos pisos em marmore, com varanda de mais de 20 metros quadrados, três salões, galeria e pinacoteca, 5 quartos, todos de frente, 3 banheiros de luxo e mais um outro completo para empregados, 2 quartos para os mesmos, etc., num total de 400 metros quadrados". (O deputado Baleeiro mostrou então ao reporter a planta do apartamento do ministro da Fazenda, autenticada pela Prefeitura). "Não chego a dizer que haja prevaricação ou suborno passivo do ministro, mas se isso não é leviandade, o sr. Alkimin tem uma ingenuidade que dificilmente se encontraria num retardado mental. Com esta completa ausencia de malicia, que o leva a receber favores economicos de um notorio negociante ligado a interesses de importações suspeitas, regulações para mais e para menos de estanho e caciderita (Cia. Estanifera), numa tarifa aduaneira em elevação, etc., etc., o ministro da Fazenda ainda não está maduro para ser um barnabé do ministerio e muito menos chefe deste. E há mais: o lançamento do apartamento na Prefeitura fixa um aluguel de apenas 10 mil cruzeiros, o que prova só e só uma defraudação do imposto predial devido à municipalidade. Como pode ir bem, do ponto de vista financeiro, o Brasil, diante de fatos como o que estou exibindo aos leitores do "Correio Paulistano"?

IGNORANCIA

Aventamos a hipotese de o ministro da Fazenda ignorar que estava tratando com elementos envolvidos em possiveis irregularidades cambiais. Disse-nos, ironico, o sr. Aliomar Baleeiro:

— "Um homem publico não pode ignorar o que consta dos documentos parlamentares da Camara, onde tem assento. O inquerito do Banco do Brasil já aponta expressamente as firmas Dalby, Dias Henrique e Continental como comprometidas em indefensaveis operações de cambio. Há na Prefeitura processos fiscais de defraudação contra a Continental, a sua subsidiaria, Sociedade da Lavoura, a Dias Henrique e outras. Aliás, apresentei na Camara pedido de informações a respeito, ao ministro da Justiça. Se eu, simples deputado da oposição, posso estar informado de tudo isso, como se justifica a ignorancia de um ministro armado da formidavel maquina de fiscalização de sua pasta? E se há mais de dois meses o conferente denunciou ao ministro e ao presidente da Republica as astronomicas defraudações de firmas ligadas ao locador do seu apartamento, como este justifica ter tentado esmagar o denunciante e prestigiar o inspetor da alfandega denunciado?"

INFLAÇÃO

— "Finalmente, resumindo, reprimir inflação e restabelecer o equilibrio da balança de pagamentos, os dois matis aflitivos problemas financeiros do Brasil, exigem, como entra na cabeça mais impermeavel, à frente do Ministerio da Fazenda um homem publico de probidade e de escrupulo incompativeis com os fatos que acima denunciei e documentei. Nenhuma politica fiscal ou economica em mãos suspeitas ou ineptas. Toda maquina exige maquinista serio e competente. Nada fez o ministro da Fazenda, até o momento, para solucionar nossos problemas economicos e sustar a inflação".

"Comandos Contra o Cancer"

Será realizada no proximo dia 27, as 20.30 horas, no restaurante do Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Cancer, a quarta reunião dos "Comandos Contra o Cancer".

FUMANTE, EVITE O PIGARRO
PASTILHAS VALDA
CALMANTES E BALSÂMICAS

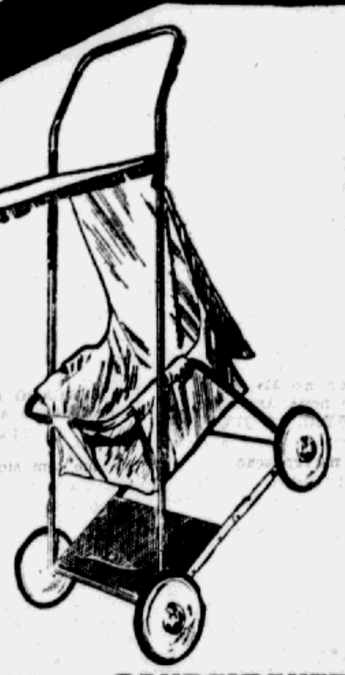
DURANTE JUNHO
RÁDIOS ZENITH
TRANS-OCEANIC — MODELO L600 — EQUIPADO
19.900,00
CASA RONEY
RUA SÃO BENTO, 360

FERRO E AÇO para todos os fins
CHAPAS EM GERAL
TUBOS MANNESMANN sem costura para caldeira, água, gás e vapor
Tubos de Aluminio
Materiais para oficinas mecânicas em geral
SANAF - S. A. Nacional de Aço e Ferro
Rua Florencio de Abreu, 174 - Tels.: 33-7303 - 33-5442
33-2992 - ARMAZENS: Rua Miller, 281 a 311

SEGURANÇA INDUSTRIAL
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
FUNDADA EM 1919
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 12.000.000,00
SEGUROS: Incendio, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Ferroviarios, Rodoviarios, Maritimos, Aeronauticos, Automoveis, Roubo e Responsabilidade Civil.
Reservas Estatutarias e Extraordinarias até 31/12/55 ..... Cr$ 52.525.915,10
Sinistros pagos até 31/12/55 ..... Cr$ 561.520.468,50
Ad Memoriam
Presidente
ANTONIO PRADO JUNIOR
MATRIZ NO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 137
EDIFICIO GUINLE
End. Telegrafico "SECURITAS"
SUCURSAL EM SÃO PAULO
RUA BOA VISTA, 245 - 5.o andar
PREDIO PIRAPITINGUY
Telefones: 32-3161 a 32-3165
J. J. ROOS
GERENTE GERAL
LUIZ ANTONIO P. DA FONCECA FILHO
GERENTE
- A MAIOR GARANTIA EM SEGUROS -

FABRICA:
Avenida Comendador Castro Ribeiro n.o 52
MONTE ALTO — ESTADO DE SÃO PAULO
CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S.A.
"CRAI"
ESCRITORIO CENTRAL:
Rua Libero Badaró, 93 - 2.o andar
SÃO PAULO

2 sensacionais OFERTAS de ISNARD



Cadeirinha BANDEIRANTE
★ feita com tubos inteiriços de aluminio
★ extremamente leves, fáceis de dobrar e transportar
★ em lona resistente, diversas côres
★ formato inteiramente anatômico, que não força a posição do bebé
DESDE Cr$ 520,
OU 50, MENSAIS

MÁQUINA DE TRICOT LANOFIX "MINITEX DE LUXE"

★ Executa 1001 pontos de diferentes.
★ Aparelho automático para marcar número das carreiras executadas.
★ Regulagem de ponto patenteada mundialmente para os tipos de lã: angorá, algodão, seda e nylon de 2 a 8 fios.
★ Construção sólida, funcionamento perfeito. Medidas: 1 mt. compr. 10 cent. larg. e 12 altura.
PREÇO: 4.950, • ESTÔJO: 395,
MENSAIS: 495,
Comprando em ISNARD V. terá os melhores preços da praça, a melhor qualidade e as melhores condições de pagamento.
Isnard
24 DE MAIO, 70-90

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

UM CASO DE POLICIA

Sob o titulo "Prevenção Urgente", publicava o "Correio Paulistano" uma nota sobre os perigos por que passavam diversos moradores de S. Bernardo, ameaçados que estavam por um escravo. Dizia a referida nota:

"Antonio, pardo, foi escravo de João Antonio de Camargo, da frequesia de São Bernardo e por este vendido á um anno á José Branco, e Manoel Branco, irmãos, da villa de Santo Amaro.

Passados seis mezes fugiu, e voltou apadrinhado — há pouco tempo tornou a fugir assassinou a José Pedroso de Oliveira, no districto de São Bernardo, junto a uma roça, e no mesmo dia foi á casa do assassinado em procura de um filho deste, dizendo que quem fez uma morte podia fazer um cento: e não achando o filho insultou a familia que estava cuberta de luto pela morte de seu chefe. Esse monstro vaga agora pelas immediações de S. Bernardo e Santo Amaro, e sem rebuço algum declara que não se retira em quanto não assassinar seu ex-senhor João Antonio de Camargo — a Joaquim Pires, Joaquim Lourenço Vianna, Antonio do Prado, e seus dous senhores actuaes: a um filho do assassinado José Pedroso. Já foi visto armado, e emboscado junto á casa do primeiro, e os avisos chovem ás victimas indigitadas sobre o perigo que correm, e algum dellas já não se attrevem a pôr pé fóra da casa com grande detrimento de seus negocios e a fazeres."

NOTICIAS DA CÔRTE

Da côrte chegavam noticias diversas, como as que se seguem:

"Havia-se ultimado a edicção do poema do Sr. Dr. Magalhães, — A Confederação dos Tamoios — mandado fazer por S. M. Imperial."

"A secretaria da policia foi mudada da rua do Lavradio para a do Conde n. 10."

"Os trabalhos legislativas vão marchando sem importancia alguma (até parece cronica dos nossos dias!): depois de finalizada a questão "Pacca" a camara tem-se ocupado de projectos concedendo pensões, e da fixação de forças de mar."

W. R.

O Chocolate que mais se vende no Brasil
LACTA

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 26 de junho de 1956 || NUM. 315

MANCHETTE: **Faz anos hoje a mais velha trincheira jornalistica de São Paulo: o "CORREIO PAULISTANO". Sem reumatismo. Sem pusilanimidade. Com a valentia dos jornais realmente livres.**

ARTIGO DE FUNDO: *A bancadinha do P. S. D., na Camara Municipal, resolveu pisar no povo tambem. E deliberou faze-lo apesar do pronunciamento correto do Diretorio Regional, que tomou posição decente, condenando o aumento escorchante das tarifas da C. M. T. C. A titulo de ironia, um parlamentar republicano dizia, ontem, que o P. S. D. é assim mesmo, está sempre com o governo: governista no plano federal, governista no plano estadual e governista, igualmente, no plano municipal. No ambito federal, porem, não poderia ser outra a posição do Partido. E' claro. Pois o sr. Juscelino Kubitschek é um dos epigonos da grei. Foi o partido que mais forcejou para colocar o sr. Juscelino Kubitschek na rurul presidencial. Ou à beira do vulcão, se preferem. No plano estadual, explica-se a atitude do P. S. D., prestigiando o chefe do Executivo. Os campos, aqui, estão divididos. Ou se é simpatico à obra de reerguimento, continuada pelo sr. Janio Quadros, ou se abre caminho ao retorno do sr. Ademar de Barros e do ademarismo ao poder. O P. S. D. não vacilou. Preferiu acoroçoar o governo estadual. Já no ambito municipal, contudo, é desprimorosa a posição do partido. Ou melhor: da bancadinha. Pois o P. S. D., oficialmente, através de comunicado distribuido pelo Diretorio Regional, pisou publicamente no veto Piza, ficando solidario com o povo. Mas a bancadinha, iluminada pela luzes do sr. Paulo Ribeiro (da Luz), julgou mais conveniente hostilizar a direção partidaria e o proprio povo, para embarcar no bonde do veto Piza, convencida de que assim lucrará mais. A direção partidaria colocou-se bem perante a opinião publica. Não basta, porem, dar uma palavra de ordem. E' imperioso que o P. S. D. leve às ultimas consequencias a sua atitude. Se a bancadinha, a despeito da palavra de ordem, fizer travessura ou molecagem, que o partido do sr. Cyrillo Junior tenha a coragem de botar a garotada toda pra fora da classe, num castigo muito merecido.*

A CHARGE DO DIA: — **No negocio do veto de que lado está o Shammas?**

— Breve saberemos se ele ficará solidario com a rua ou com certos-setores da rua 25 de março...

EXTERIOR: EGITO, 25 (Urgente) — Gamal Abd el Nasser ganhou estourado as eleições. Para que o triunfo fosse realmente empolgante, mas ser não permitiu que houvesse mais do que um candidato. O "crack egipcio correu sozinho na pista presidencial, vencendo de ponta a ponta o pareo. Boniiiito! Isso sim é que é Democracia!

RIO, 26: **— Nereu fez esta confidencia a um amigo, hoje, à noite: — "Minha permanecência, na pasta da Justiça, já não depende mais do Juscelino. Depende apenas do gal. Teixeira Lott". — Na proxima quarta-feira, Nereu irá à Camara. Dizem que não vai enfrentar os espadachins da U. D. N., não. Os grandes adversarios que Nereu vai enfrentar, no Palacio Tiradentes, são os rapazes que integram o time do lider Vieira de Melo, do P. S. D.. Não é atoa que um malandro, ontem à noite, no Morro do Kerozene, me dizia todo frajola: — "Seu dotor, pra mim esse forró num vai demorá muito, num sabe? De uma pra outra tá todo o mundo em cana..."**

ECONOMIA & FINANÇAS: Chamo a atenção de vocês para a série de reportagens feita pelo jornalista Alberto Tamer. Excelente inquerito sobre a situação economica do país. Depoimentos de Eugenio Gudin, Napoleão Alencastro Guimarães, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, Carvalho Pinto e outros "experts". — Itinerarios de recuperação. — Querem mesmo importar batatas da Argentina. Acabarão querendo importar café da Colombia, arroz da China, etc. — Leilão de consciencias, na Camara Municipal. Ao correr do martelo. ($ $ $ $ $ $ $ $ $).

POLITICA & POLITICOS: **Janio estará aqui, dia 1.o. Reassumirá dia 2. Exame cuidadoso da situação politica nacional com os companheiros. Acredita-se que manterá contato com altas expressões da oposição, inclusive com o general Juarez Tavora, que voltou a trabalhar ativamente, em termos politicos. Quem não acreditar que leia o discurso que proferiu à beira do tumulo do general Alcides Etchegoyen. — Se o deputado Dante Perri solicitar licença, o sr. Juvenal Sayon será convocado. — Vieira de Melo investe, furibundo, contra o almirante Pena Boto. Torpedo no casco. Que aguarde o balazio do ex-comandante chefe da Esquadra de Alto Mar. — Nereu amanhã na Camara. Dizem que seu corpo ficará exposto em camara ardente, dado que se prevê um bombardeio pesadissimo sobre ele. — Esteve domingo em visita oficial à Bahia o governador (da Bahia), sr. Antonio Balbino. — A bancada do P.S.D., na Assembléia, contra o veto Piza. Sem discrepancias. — Generosa sugestão do general Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, ao presidente da Comissão do IV Centenario: aproveitamento mais humano do Ibirapuera. O plantio da semente da unidade humana e cristã. "Não sei o que possa o meu querido e nobre amigo pensar a respeito desta sugestão; sei, todavia, que a Historia não lhe negará o titulo desvanecedor de Bandeirante do Coração e da Bondade".**

SECÇÃO LIVRE: A Freguesia do Ó é parente pobre na familia dos bairros paulistanos. Lama. Lixo. Buracos à vontade. Poeira. Falta d'agua. Falta de esgoto. Em vespera de eleição a Freguesia do Ó ouve as promessas. E a coitadinha da Freguesia do Ó vai na labia dos malandros eleitoreiros. E acredita que poderá, um dia, perder o seu ar proletario e fazer inveja ao Jardim America. Judiação! As mais recentes promessas ainda lá estão, borradas nos murros.

LIVROS & AUTORES: **O Livro de Cheque continua a ser compulsado por varios dos mais insignes, dos mais ilustres, dos mais pulcros, dos mais honrados, dos mais puros, dos mais idoneos, dos mais conspicuos edis paulistanos, entre os quais figuram, como se sabe, varios homens "de letras".**

RADIO & T.V.: Amanhã, mais um "Piches & Galhos", de Cagliostro e Dona Yayá. Anunciou Jorge Ribeiro que durante o programa será lida importante mensagem do sr. Ademar de Barros, recebida de Buenos Aires. — A "Edição Extra" prestou homenagem, ontem, ao jornalista Rui Bloem pelos seus 35 anos de batente jornalistico. Profissional paradigma. — Continua otimo "O Estalo de São Paulo", na Radio Bandeirantes. — Notavel, notabilissimo o T.V. de Vanguarda de domingo: "O caso Maurizius". Marisa esteve esplendida. Clelia Simone não comprometeu, valorizando plasticamente as cenas em que apareceu com o seu olhar de "vamp". Lima Duarte viveu (como ninguem) o infeliz justiçado pela Justiça injusta.

ESPORTE: **Uruguai e Brasil são amicissimos. Como irmãos. Tudo nos une. Nada nos separa. (Nada, não! O futebol é o diabo...). O jogo, no Maracanã, teve dois tempos: primeiro — futebol; segundo tempo — tourada, jiu-jitsu, luta livre e box. Mas quem brilhou mesmo foi o São Paulo F. C., em Montevideu, sem falar no Santos, que ensinou futebol pro River Plate.**

T.S.E.: Eu não disse? Em função do precedente aberto com o caso do governador Jorge Lacerda, já se diz que poderão ainda vir a ser contestados os diplomas dos srs. Juscelino e Jango.

CHANCHADA HOJE: **"O sr. Jango Goulart foi visto em Paris, com chapeu "gelot" e tudo. Muito kar... sued). — A pimenta malagueta de frei Penido Bournier está ardendo muito. O frei em questão é danado... jacintinho).**

EDUCAÇÃO & ENSINO: Um destes deve ter conquistado a cadeira de Economia Politica, na Faculdade de Direito, concurso que se encerrou ontem: José Luiz de Almeida Nogueira Porto, João Paulo de Almeida Magalhães ou Pinto Antunes.

TEATRO: **Maria Della Costa não deixa por menos: — "Fizemos a comedia "Rosa Tatuada" muito melhor do que os norte-americanos. Maria é bonita a mais não poder. Talentosa. Alto padrão artistico. Vão ver que vale a pena.**

CINEMA: Ela, uma garota cheia de "charme", à porta do Cine Leblon, depois de ver "Eles e elas": — "Só agora é que compreendi bem porque as mulheres, embora achem Marlon Brando bonito, não gostam dele. Tenho a impressão de que leu muito Oscar Wilde...".

SOCIAIS: **Tony Mairink Veiga se casou ontem com Carmem Teresinha Solbiati. Se o casal se esqueceu de convidar certo colunista do Rio, podem esperar: — amanhã mesmo ele dirá que a felicidade de Tony e Carmem terá duração efemera...**

NECROLOGIA: Falece autoridade ao diretorio municipal do P. S. D.*para impor orientação ao diretorio estadual. O sr. da Luz não manda no sr. Cyrillo Junior. Ao contrario.

PEQUENOS ANUNCIOS: **Eis um anuncio adocicado, que publicamos de graça: — garante-se que logo mais haverá açucar à vontade. Que Deus ouça!**

PREVISÃO DO TEMPO: Tempo instavel, temperatura em ascenção. — Assaltos e mais assaltos. A policia continua marcando passo, enquanto progride extraordinariamente a organização do crime. Mata-se à vontade. Rouba-se. Assalta-se. Pilha-se. Insegurança publica. — Aviso aos assinantes: — não há aviso.

APODRECE O TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

JAGUARI, Rio Grande do Sul, 25 (Sucursal) — Cerca de 10 mil sacas de trigo estão apodrecendo nesta cidade. Esta informação nos foi prestada pelo sr. Vitorio Lena, presidente da Associação Rural de Jaguari, o qual adiantou que esse trigo se acha depositado há seis meses em armazens, acarretando despesas de armazenagem. Até o momento ainda não apareceu comprador para ele, estando os pequenos colonos por demais prejudicados, pois os prejuizos são de vulto.

DO GOVERNO DO ESTADO

"O governo de São Paulo deseja saudar o velho e prestigioso orgão da Imprensa Paulista, um dos orgulhos do jornalismo brasileiro", afirma o gal. Porfirio da Paz

Endereçada ao sr. João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano", chegou-nos do gabinete do governador do Estado a seguinte saudação:

"Nesta data, em que o "Correio Paulistano" comemora o seu 103.º ano de existencia, o governo de São Paulo, por meu intermedio, deseja saudar o velho e prestigioso orgão da imprensa paulista, um dos orgulhos do jornalismo brasileiro, formulando votos para que jamais, como até aqui, deixe de trilhar o caminho da defesa das aspirações do povo paulista e brasileiro, através da Verdade, sempre presente em suas colunas.

Queira aceitar o prezado amigo, juntamente com as saudações ao querido "Correio Paulistano", os protestos de respeito e admiração do amigo e admirador — (a.) Gal. José Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio."

General Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

"O CORREIO PAULISTANO atravessa uma fase de auspicioso desenvolvimento, que confirma e prolonga as suas mais gloriosas tradições", diz o deputado Paulo Teixeira de Camargo

Na Assembléia Legislativa, apresentou o deputado Paulo Teixeira de Camargo, apoiado por numerosos parlamentares, requerimento em que solicita seja inserto em ata um voto de congratulações com a direção do "Correio Paulistano" pela passagem, na data de hoje, de mais um aniversario desta folha.

Na sua justificativa afirmou o sr. Paulo Teixeira de Camargo: "Fundado a 26 de junho de 1854, o "Correio Paulistano" tem a sua centenaria trajetoria vinculada a todos os grandes acontecimentos paulistas e nacionais. Assistiu à expansão territorial do Estado, desde os tempos da presidencia Saraiva, participou das lutas pela Abolição e pela Republica, registrou, dia a dia, o extraordinario progresso agricola e industrial de nossa terra e se tornou, por isso mesmo, um repositorio de fatos que não pode ser desprezado pelos historiadores.

Hoje, sob a esclarecida direção do notavel jornalista João de Scantimburgo, o "Correio Paulistano", modernizado em seu feitio grafico, atravessa uma fase de auspicioso desenvolvimento, que confirma e prolonga as suas mais gloriosas tradições.

Paulo Teixeira de Camargo

Homenagear o "Correio Paulistano", na sua data fundamental, corresponde não apenas a gesto de justiça ao esforço fecundo que vem marcando a atividade de uma empresa particular, mas a um verdadeiro preito civico, pois envolve um orgão de imprensa que já se erigiu, pelo impecavel julgamento de nosso povo, em insubstituivel patrimonio cultural de São Paulo"

TENORIO CAVALCANTI JÁ RESTABELECIDO

RIO, 25 (Sucursal) — Deixou ontem o Hospital dos Servidores do Estado o deputado Tenorio Cavalcanti, que ali se encontrava internado ha algum tempo, em repouso das fadigas parlamentares. O representante fluminense, que permanece de barba crescida (só a raspará quando Juscelino deixar o governo), pretende reiniciar suas atividades politicas imediatamente.

JUBILO PELA PASSAGEM DO ANIVERSARIO DESTE JORNAL

O requerimento nesse sentido com o apoio de todos os vereadores paulistanos será votado na proxima sessão da Camara

Ao ser instalada a sessão de ontem, da Camara Municipal, o vereador Libero Ancona Lopes, da bancada do P. S. P., com o apoio de todos os vereadores presentes à sessão, apresentou requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de jubilo pela passagem do 102.o aniversario do CORREIO PAULISTANO.

No requerimento, o sr. Libero Ancona Lopes frisa que "a data de hoje assinala que mais um aniversario do CORREIO PAULISTANO, decano de nossa imprensa e jornal a quem tanto a cidade deve, pela sua constante e eficiente ação na solução dos seus grandes problemas, é motivo de jubilo".

"Aos seus diretores, redatores e dedicados colaboradores, acrescenta, os nossos votos de constante prosperidade".

Embora o requerimento já esteja aprovado pela manifestação de apoio da totalidade dos vereadores, sua discussão só se fará na proxima sessão ordinaria, pois a ordem do dia da sessão de ontem foi toda dedicada à discussão do veto do prefeito à redução das tarifas da CMTC.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Moção Contra o Governador Por Seu Apoio à Diretoria do Banco do Estado

Examinou o sr. Guilherme Gomes a situação do litoral paulista, acentuando que foi ele relegado ao esquecimento, apesar de conter uma população superior a 20 mil almas. Lembrou que, para corrigir, pelo menos em parte, os males decorrentes deste estado de coisas, tem havido algumas tentativas da parte de alguns parlamentares. O ex-deputado Luiz Augusto de Oliveira, por exemplo, apresentou projeto de lei criando, junto à Secretaria da Saude, o Serviço Medico Movel do Litoral.

"A ideia — comentou — pratica e de resultados positivos, prevê a construção de dois barcos-hospitais, que, equipados com pequena sala de cirurgia, ambulatorios medicos, leitos para doentes em estado mais grave, gabinetes dentarios e pessoal tecnico especializado, deveriam percorrer a costa paulista, permanentemente, para atender, em todos os meandros do litoral, principalmente nas praias que não têm comunicação com os centros civilizados e nas ilhas que se encontram abandonadas em pleno Atlantico, às necessidades do caiçara na hora em que ele mais necessita de amparo: quando doente".

Infelizmente — concluiu o sr. Guilherme Gomes, "o projeto em apreço, sob n.o 324, se encontra arquivado nesta Assembléia".

HOSPITAL DO JUQUERI

Prosseguiu o sr. Scalamandré Sobrinho na exposição dos trabalhos que desenvolveu em favor do Hospital do Juqueri, quando de sua gestão na Secretaria da Saude. Ao assumir o cargo, existiam naquele nosocomio 6.898 internados, dos quais 2.374 homens e 4.525 mulheres. Quando largou o posto, na primeira quinzena de dezembro de 1955, deixou internadas 6.828 pessoas, das quais 2.271 homens e 4.557 mulheres.

Narrou o orador os melhoramentos que fez introduzir, através da construção de nova cozinha, de reforço do abastecimento de agua, da construção do Pronto Socorro Psiquiatrico, da atividade produtiva da Fazenda "São Roque além de outras medidas orientadas no sentido de proporcionar maior conforto dos doentes. "Acabei — frisou o sr. Scalamandre Sobrinho — com os privilegios concedidos a certos grupos de funcionarios que recebiam mensalmente varias quantidades de generos alimenticios, em detrimento dos internados, assim como tambem ordenei que a secção de lavanderia só cuidasse da pobre roupa dos internados e não dos funcionarios".

EXPORTAÇÃO DE OVOS

Sugeriu o sr. Athié Jorge Coury que a Mesa, ouvido o plenario, solicite à Divisão de Economia da Secretaria da Agricultura a proibição da exportação de ovos, a fim de evitar a alta extorsiva de preços que esse produto vem sofrendo, em detrimento da economia popular.

"UM GESTO FELIZ"

Leu o deputado Leoncio Ferraz Junior, para que conste dos anais, o artigo do jornalista Edmundo Soares de Sousa sob o titulo "Um gesto feliz de Otavio Vaz de Camargo". O articulista se refere à homenagem recentemente prestada pelos cronistas parlamentares aos integrantes da Mesa e lideres de bancada com assento no Palacio Nove de Julho, homenagem que consistiu num almoço levado a efeito no "Roof" de "A Gazeta".

MERCADO DE ALGODÃO

Procedeu o sr. Cid Franco à leitura de carta que recebeu de Araraquara, referente à injustiça de que têm sido alvo os pequenos maquinistas no que diz respeito aos negocios do algodão. "Este ano — informa o missivista — as classificações estão atingindo as raias do absurdo. Lotes da mesma tulha recebem classificações diferentes. Algodões de padrão igual em caroço são classificados depois de beneficiados com disparidades gritantes. Este regime está causando vultosos prejuizos aos pequenos e sempre sacrificados maquinistas nacionais".

O autor da carta lida pelo sr. Cid Franco concluiu reiterando providencias já encaminhadas, a este proposito, à diretoria da Bolsa de Mercadorias.

QUESTÃO FECHADA

Segundo declaração que leu em plenario, o sr. Carlos Kheriakian, integrante do P. R. T., participou que este partido fechou a questão em torno da rejeição, na Assembléia, do projeto Cid Franco, que instituí o voto a descoberto nas camaras municipais, quando do exame das contas e dos vetos dos prefeitos.

MOÇÃO CONTRA O GOVERNADOR

Longos debates suscitou, na sessão de ontem, moção proposta nos seguintes termos: "A Assembleia de São Paulo manifesta o seu repudio ao apoio do chefe do Executivo à atual diretoria do Banco do Estado, que tentou ferir a independencia do Poder Legislativo na pessoa de um dos seus deputados".

São subscritores dessa moção os srs. Hilario Torloni, que a defendeu na tribuna, Cid Franco, Pedro Fanganiello, Ciro Albuquerque, Conceição da Costa Neves, Blota Junior, José da Rocha Mendes, Ariel Tommasini, Geraldo Pereira de Barros, Condeixa Filho, Francisco Lopes, Camilo Ashcar, Martinho Di Ciero e Victor Maida.

A proposa não chegou a ser votada por ter-se esgotado o tempo reservado à sessão ordinaria.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Ao fim da ordem do dia, o presidente Rui de Almeida Barbosa convocou nova sessão extraordinaria para as 22 horas. Os trabalhos noturnos terão fim especifico: primeira discussão do projeto de lei de autoria do deputado Cid Franco instituindo o voto a descoberto nos legislativos municipais, quando do exame das contas e dos vetos dos prefeitos.

PROJETOS APROVADOS

Em redação final foi aprovado projeto de lei acrescendo de um ano a duração do curso de formação profissional do professor primario, em periodo noturno.

Aprovados em segunda discussão os projetos:

Autorizando a aplicação do financiamento aos agricultores, mediante garantia de primeira hipoteca rural, dos depositos feitos na Caixa Economica do Estado de São Paulo; aprovando o acordo celebrado em 13-5-54 entre o Governo da União e do Estado de São Paulo, para execução dos serviços de classificação dos produtos agricolas e pecuarios e materias primas; transferindo para o Grupo II, do Quadro da Universidade de São Paulo, a carreira de Engenheiro Tecnologista, do Grupo III, do mesmo Quadro; considerando automatica a aposentadoria compulsoria prevista no artigo 91 da Constituição Estadual; alterando a redação do item XIX do artigo 3.o da Lei n. 2.752, de ... 2-10-54, que restabeleceu a autonomia do Instituto Agronomico, em Campinas.

contra
MAGREZA
DIARRÉA POR VERMES
POUCA RESISTÊNCIA ÀS DOENÇAS
BICHEIRA
BERNE
CARRAPATO
FRAQUEZA
FRIEIRA
CORTES
PIOLHO
SARNA
MOSCAS VERMES
CONSEQUÊNCIAS DA AFTOSA
DOENÇAS DE
SUINOS AVES CAPRINOS
BENZOCREOL
CICATRIZANTE
GERMICIDA
FORTIFICANTE
E' surprendente o Benzocreol. Com as mesmos notáveis qualidades antigas, enriquecido de novos valores terapeuticos graças à sua formula aperfeiçoada, Benzocreol está impressionando os criadores. Efeitos rapidos, ação perfeita. Conheça o Benzocreol, licenciado para USO EXTERNO E INTERNO. Peça gratis o interessante livro: "O Guia do Criador". a Caixa Postal, 1.002 — São Paulo.
40 ANOS SALVANDO O GADO
INDS. J. B. DUARTE S/A.

BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A.

SEDE PROPRIA

RUA BOA VISTA, 304

TELEFONE, 35-4181

SÃO PAULO

oferece bons serviços

Filiais:
Apucarana
Araraquara
Balsamo
Bauru
Bragança Paulista
Brotas
Cachoeira Paulista
Campinas
Curitiba
Descalvado
Indaiatuba
Itajobi
Jacareí
Jacarézinho
Jales
Jandaia do
Lorena
Marialva
Maringá
Mooca (Urb
Nova Aliança
Paranaguá
Parí (Urbana)
Pindorama
Pinhal
Ribeirão Bonito
Ribeirão Preto
Rincão
Rio de Janeiro
Santos
São Carlos
São José dos Campos
São José do Rio Preto
São Vicente
Serra Negra
Tabatinga
Taquaritinga
Tietê
Torrinha
Urupês
Uchôa
Vila Mariana (Urbana)
Votuporanga

COMPANHIA USINAS NACIONAIS

RUA ANTARTICA,10

Fones, 51-4100 e 51-6453 – Caixa Postal, 2019

Endereço Telegrafico "USINAS"

SÃO PAULO

AÇUCAR PEROLA

O MELHOR AÇUCAR REFINADO

PACOTE AZUL
CINTA ENCARNADA

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
RUA PEDRO ALVES, 319 — CAIXA, 1224

EUROPA — ASIA — AFRICA — AMERICA — OCEANIA

DENTRO EM BREVE SERÃO MOSTRADOS OS AVIÕES ATOMICOS SOVIETICOS

Na festa aerea de Moscou Kruschev afirmou ao ministro britanico Birch: "Sentimo-nos felizes por saber que tendes intenções pacificas" — Não foi revelado nenhum segredo militar às delegações — Twining visitou Zhucov, transmitindo-lhe os cumprimentos de "Ike"

MOSCOU, 25 (AFP) — A festa aerea de ontem de manhã constituiu objeto de inumeros comentarios entre os dirigentes sovieticos. "Por que mostramos tão poucos bombardeiros? — disse o sr. Kruschev respondendo a uma pergunta. Porque queriamos principalmente mostrar nosso equipamento defensivo. Não é preciso dizer que temos hoje mais bombardeiros do que vós. Quanto... nem eu mesmo o sei".

Mais tarde, o sr. Kruschev afirmou que, dentro em breve, os aviões atomicos sovieticos serão mostrados a todo o mundo.

Tendo o ministro britanico Birch observado ao sr. Kruschev que ele e o sr. Bulganin tiveram a oportunidade de ver inumeros bombardeiros quando de sua visita à base inglesa de Marham, o sr. Kruschev disse: "Tentastes nos dar medo, mas não somos um povo belicoso. Sentimo-nos felizes por saber que tendes intenções pacificas".

NENHUM SEGREDO MILITAR

MOSCOU, 25 (AFP) — Os sovieticos não revelaram, hoje, nenhum segredo militar às delegações ocidentais que se encontram atualmente em Moscou, e que visitaram a base militar de Ubinka, a uns 60 km. de Moscou sobre o caminho de Mojaisk.

Trata-se de uma base ultra-moderna em excelente estado com equipamentos e instalações aperfeiçoadas. Uns cem caças a jacto do tipo "Farmers" e uns dos bombardeiros se encontravam no campo, no momento da chegada da delegação.

A delegação norte-americana era chefiada pelo general Twining; a da Grã-Bretanha pelo secretario de Estado para a Aviação, sr. Birch; a da França pelo general Bailly, e que compreendia igualmente a sra. Jacqueline Auriol.

As delegações foram recebidas pelos marechais Zigarev e Rudenko e após uma breve alocução de introdução foram convidados a tomar lugar em jipes que fizeram ida e volta diante dos aparelhos alinhados.

Com exceção do avião de transporte civil "TN-104", os ocidentais não foram autorizados a montar em nenhum aparelho, cujas denominações não foram, aliás, reveladas, hoje.

No curso dessa visita, o unico prototipo novo que foi mostrado aos ocidentais foi um avião de turbopropulsor para a defesa costeira especialmente equipada para a luta anti-submarina.

Os delegados puderam ver igualmente, sucessivamente, um "Mig-17", dois "Mig-19" ("Farmers"), um "Flashlight", um avião de assalto bi-reator poderosamente armado e blindado, de um tipo desconhecido até o presente, um bombardeiro leve bi-reator, bombardeiros pesados igualmente conhecidos e chamados convencionalmente no Ocidente "Badger", bombardeiro medio bi-reator, um "Bear" bombardeiro pesado a quatro turbopropulsores, um bombardeiro "Bison", de quatro mono-rotores MI-2 e MI-4, e enfim uma "Banana Voadora" "bi-rotor YAK".

Os ocidentais acharam instrutiva a visita, mas lamentaram a falta de informações tecnicas e sobretudo a ausencia dos caças supersonicos com as asas em delta, construidos por Sukhoi, e que foram a parte principal da festa aérea de domingo.

Após a visita, um almoço foi servido no mesmo campo, enquanto 14 "Mig-17" faziam evoluções no céu.

Amanhã, as delegações visitarão a Academia de Engenheiros da Aviação "Kukvsky".

"A qualidade do material soviético que nos foi apresentado me parece muito boa comparada à nossa", declarou o general Twining, após a visita.

"JOANA D'ARC, MODELO DE FÉ, DOCILIDADE E FORÇA EM MEIO ÀS PROVAÇÕES", DIZ PIO XII

"Seu exemplo deve ser especialmente eloquente para vós, filhos bem-amados cuja patria mereceu, em virtude de um apelo civico, renascer em momento tão dificil" — Foi nestes termos que o Santo Padre se expressou na mensagem radiodifundida que dirigiu. à França, por ocasião das festas de Rouen

CIDADE DO VATICANO, 25 (AFP) — "Joana D'Arc se apresenta aos cristãos de nosso tempo como um modelo de fé solida e ativa, de docilidade a uma missão, de grande força em meio às provações. Mas seu exemplo deve ser especialmente eloquente para vós, filhos bem-amados cuja patria mereceu, em virtude de um apelo civico, renascer em momento tão dificil". Foi nesses termos que o Papa se expressou na mensagem radiofonica que dirigiu à França por ocasião das festas do 51 centenario da reabilitação de Joana D'Arc.

Pio XII disse que ninguem teria imaginado, no dia seguinte do martirio da santa, que "a presente jornada historica reuniria Joana e este templo de Rouen como se sobre eles houvesse pesado um destino comum de vocação divina, de sofrimento e de martirio, de morte aparente e de gloriosa ressurreição, para ergue-los perante o mundo como simbolo tangivel das virtudes de uma raça, como expressão autentica da alma nacional".

Depois de prestar homenagem aos que levantaram de suas ruinas essa catedral, que associa estreitamente numa vocação como a Joana D'Arc, o Papa declara que esse santuario, "imagem viva de todo um povo", se apoia no rochedo da fé, "de uma fé sentida e transformada em substancia de vida até formar para um povo seu carater mais essencial".

A seguir, o Santo Padre celebrou as virtudes da santa e sua força sob as aparencias da fragilidade. Dirigindo-se aos franceses, o Papa exclamou: — "Sois os irmãos de uma heroina, simples moça de vosso povo. Por sua vida exemplar, sua consagração a um ideal e seu perfeito sacrificio, ela ensina a todos o caminho certo, neste seculo de sensualidade, de materialismo, de "deixa-estar", que quereria com que se esquecesse o caminho traçado pelos melhores herois, e a via que leva aos portões grandiosos das velhas catedrais.

Não é raro que nos mais criticos momentos, assim como uma rajada de vento rompe as nuvens e deixa entrever a estrela que guiará o navegante ao porto, o Senhor envie a inspiração sobrenatural que deve fazer de uma alma a salvação de seu povo. Erguei pois os olhos, filhos bem-amados, dignos representantes de uma nação que se glorifica com o titulo de filho mais velho da Igreja, e observai os grandes exemplos que vos precederam, erguei os olhos e admirai essas esplendidas catedrais que permanecem entre vós como um simbolo dessa Igreja Catolica no seio da qual crescestes. Melhor ainda, entrai em passo firme na catedral de Deus, venerai os santos que se acham nos altares, tombai de joelhos diante do Deus que vos espera no Tabernaculo, renovai vossa profissão de fé, prometei-Lhe novamente vossa mais perfeita fidelidade, e estai certos de que, assim fazendo, respondereis à vossa vocação de homens, de cristãos, de franceses.

Se acontecer que de fóra sopre o mau vento, se a mentira, a cupidez, a incompreensão tramam o mal, se vos parece mesmo que vos tornais vitimas por vossa vez, observai vossos herois reabilitados, vossas catedrais reconstruidas e vos convencereis uma vez mais que sempre a ultima vitoria é a da fé, da Santa Fé, que nada pode abater e da qual a Igreja Catolica é a unica depositaria.

Catolicos franceses, dignos representantes de uma nação, que em seu titulo de catolica sempre encontrou o estimulante mais forte para escrever as paginas gloriosas de vossas historias. Das torres de vossas catedrais tombam as notas graves ou alegres dos sinos, como o orvalho que desce sobre a terra para refrescá-la e fecunda-la, do solo generoso desse jardim da Europa que é a França, de onde germinam os herois da patria e da fé que, por amor à sua Mãe, se sua defesa o exigir, sabem lutar, sofrer e morrer, na certeza de que os laureis do triunfo não poderiam nunca faltar a quem aceita se sacrificar por uma causa grande e justa. E se pode parecer um momento que triunfam a iniquidade, a mentira e a corrupção, ser-vos-á suficiente silenciar por alguns instantes e erguer os olhos ao ceu para imaginar as legiões de Joana D'Arc, que chegam, bandeiras desfraldadas, para salvar a patria e salvar a Fé.

Faleceu o almirante norte-americano King

Foi comandante-chefe da frota dos EE.UU. durante a ultima guerra

PARIS, 25 (AFP) — O almirante Joseph Ernest King, ex-comandante-chefe da frota norte-americana, que acaba de falecer, nasceu em 1879 numa pequena cidade de Ohio. Filho de um funcionario das estradas de ferro, prosseguiu seus estudos sob conselhos de seu professor que o estimulou a apresentar-se ao concurso da Academia Naval. Recebido aos 19 anos, dela saiu em 1901 para participar da guerra contra a Espanha. Assinalou-se no sitio de Havana por sua brilhante conduta que lhe valeu ser condecorado.

Durante a primeira guerra mundial, foi destacado junto ao almirantado britanico e assistiu, a esse titulo, às operações aliadas contra Ostende. Especializou-se então nas questões de aeronautica. Almirante em 1940, recebe o comando da frota do Pacifico, e depois, em dezembro de 1945, é nomeado comandante chefe.

Em fevereiro de 1945, o almirante King assiste à conferencia dos tres e no dia primeiro de outubro do mesmo ano, aposenta-se.

O almirante King era titular da "Distinguished Service Medal" com a estrela de ouro e Grã-Cruz da Legião de Honra.

CHEPILOV CHEGOU A BEIRUTE

BEIRUTE, 25 (AFP) — O sr. Dimitri Chepilov, ministro das Relações Exteriores da URSS, procedente de Damasco, em avião, chegou ao aeroporto de Beirute, às 16,07 horas (GMT).

SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS NA GUATEMALA

GUATEMALA, 25 (U.P.) — O presidente Carlos Castillo Armas suspendeu as garantias constitucionais por decreto que baixou ontem.

A ação, segundo se informou, tem como motivo o de haver sido descoberto um "complot" comunista para provocar desordens.

Poucas horas após ter sido dado a conhecer o decreto de suspensão, a policia e o Exercito desbarataram uma manifestação de trabalhadores e estudantes universitarios em comemoração a deposição do presidente Jorge Ubico, em 1944.

Informou-se oficialmente que numerosas pessoas foram detidas. Entre os encarcerados figura José Luis Barcarcel, presidente da Federação de estudantes de Direito.

O P. C. AMERICANO DEFINE SUA POSIÇÃO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Partido Comunista dos Estados Unidos anunciou ontem que é um "partido marxista independente de trabalhadores norte-americanos dedicados ao socialismo" e se reservou o direito de criticar em forma "amigavel" a outros partidos comunistas, inclusive o da União Sovietica.

Os vermelhos norte-americanos secundaram assim os comunistas da França, Italia e Grã-Bretanha.

Referindo-se ao discurso de condenação de Stalin por Nikita Kruschev, os vermelhos dos Estados Unidos dizem o seguinte em declaração publicada ontem:

"Não podemos aceitar uma analise dos erros tão profundos atribuidos a um só individuo, não importa quão arbitrario haja sido o poder que erroneamente se lhe permitiu usurpar.

"E' tão erroneo tornar responsavel um só individuo pelas violações dos principios socialistas, como atribuir a uma só pessoa toda a grandeza do progresso socialista da U. R. S. S."

REPUDIA A ISLANDIA A MANUTENÇÃO DA BASE AEREA NORTE-AMERICANA

Decisão do Parlamento no sentido de pressionar os americanos a abandonarem o país

REYJAVIK, Islandia, 25 (U.P.) — A Islandia pronunciou-se contra a manutenção nesta ilha de uma base aerea norte-americana de vital importancia para a Aliança Atlantica, segundo as apurações até agora feitas dos votos emitidos nas eleições parlamentares de ontem.

Os resultados até o momento conhecido da eleição de um novo Parlamento de 52 membros são contrarios ao Partido que advogou na campanha a manutenção da base norte-americana de Kieflavik: o Partido Independencia, do primeiro-ministro Olafur Thors.

Os independentistas tinham de aumentar sua anterior representação parlamentar de 21 deputados para poder governar, mas até o momento estão em vias de perder lugares.

Por outro lado, a coligação do Partido Progressista e dos Social-Democratas, partidários do afastamento dos norte-americanos, vão aumentando sua representação.

As ultimas apurações, até às 17 horas (GMT), indicam que o Partido da Independencia perdeu três de suas anteriores cadeiras no Parlamento. A coligação progressista-Social Democrata, por sua vez, havia ganho 4 cadeiras que anteriormente não tinha.

Até essa hora, as apurações davam dez deputados aos independentistas, quatro aos social-democratas, três aos progressistas e dois aos comunistas.

GRAVEMENTE FERIDO A BALA EM CHIPRE O JUIZ BERNARD SHAW

NICOSIA, 25 (FP) — O juiz Bernard Shaw, presidente do Tribunal Especial de Nicosia, ficou gravemente ferido, em virtude de tiros de revolver disparados por dois individuos, que conseguiram fugir.

* * *

NICOSIA, 25 (AFP) — O presidente do Tribunal Especial encarregado dos negocios de terrorismo, o juiz Bernard Shaw, que foi gravemente ferido por dois agressores, voltava à sua residencia em automovel, ao meio-dia, quando parou devido aos sinais de circulação na porta de Paphos, situada a 45 metros do quartel-general da policia cipriota. Foi então que dois jovens se aproximaram e dispararam varios tiros de seu carro. O magistrado estava sentado no fundo, com seus guardas pessoais. Atingido na cabeça e no pescoço, foi imediatamente transportado para um hospital, onde seu estado de saude é considerado como grave. Seus guardas atiraram contra os dois agressores, "mas estes precipitaram-se para um pequeno carro que partiu rapidamente, e desapareceram.

RIGOROSA BUSCA POLICIAL

NICOSIA, 25 (AFP) — A cidade de Nicosia foi cercada pelas tropas britanicas em consequencia do atentado contra o juiz Shaw. Uma vasta caçada humana, da qual participam cães policiais, se desenrola na região. O presidente ShaÂ pronunciara seis, sobre sete das condenações à morte infligidas a cipriotas acusados de atentados terroristas. Um desses condenados, Demetriu, já foi enforcado.

O magistrado pronunciara igualmente varias condenações à prisão perpetua, ou a longas penas de prisão por crimes imputados à EOCA.

Ao mesmo tempo que se desenrolavam hoje esses acontecimentos em Nicosia, informa-se em Panos a existencia de uma nova organização clandestina, a "REEN", signa cujas letras, em grego, significam "União Radical da Juventude Grega". A REEN revelou-se ao espelhar, em Paphos, boletins convidando os cipriotas a exigir o direito incondicional de autodeterminação, e a cessar toda colaboração com o governo local para consagrar-se à campanha nacional.

UM DOS MAIS OUSADOS ATENTADOS

NICOSIA, 25 (U.P.) — Pistoleiros cipriotas agrediram hoje a tiros um juiz britanico que há pouco tempo condenou dois cipriotas à forca.

O juiz Bernard foi atacado a tiros quando abandonava o edificio do Tribunal para dirigir-se à sua residencia.

Foram dois os agressores, porem somente uma das balas acertou o alvo. O juiz ficou gravemente ferido.

Forças militares e policiais foram ao lugar do incidente, e a cidade ficou cercada para proceder a busca dos agressores.

O juiz acabava de penetrar em seu automovel quando os agressores se acercaram a uma janela e dispararam suas pistolas.

Em principios deste mês, Shaw condenou à morte dois jovens cipriotas por atentado contra dois soldados britanicos, embora seus disparos não tenham atingido o alvo. Nessa ocasião, o juiz declarou que os projeteis falharam "não pelas boas intenções" dos agressores, e sim por "sua má pontaria".

Os funcionarios britanicos declararam que o atentado de hoje é uma represalia evidente pelas penas de morte impostas por Shaw. Recentemente se produziram desordens em toda a Ilha quando dois cipriotas foram executados por disparar contra um policial e um civil o ano passado.

Este atentado foi o mais ousado desde que um servente colocou uma bomba de relogio sob o colchão da cama do governador geral, "sir" John Harding. Essa bomba não chegou a explodir.

DURANTE JUNHO

FERROS A VAPOR

GENERAL ELECTRIC

2.995,00

CASA RONEY

RUA SÃO BENTO, 360

Ideal para todo o serviço agrícola

Chegou O NOVO trator - D-2 CATERPILLAR

Entrega Imediata

38 HP na barra de tração. Mais fôrça em tôdas as marchas. Agora o NOVO D-2 Caterpillar puxa um arado de 5 discos de 28"

MAIS RENDIMENTO

o NOVO D-2 Caterpillar trabalha mais alqueires por dia, com baixo consumo de combustivel.

MAIS DURAÇÃO

Os aperfeiçoamentos do motor e partes móveis do NOVO D-2 Caterpillar, asseguram-lhe maior duração — mais resistência a desgastes.

CATERPILLAR GARANTE:

Assistência técnica e Peças sobressalentes

Implementos e acessórios

Peça-nos orçamentos e condições e Venha ver o NOVO D-2 Caterpillar em nossas Lojas:

Matriz: São Paulo
rua Brigadeiro Tobias, 475
Tel.: 37-0131 - C. Postal, 44

LION S.A.
ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO

Filial: Ribeirão Prêto
av. Francisco Junqueira, 119
Tel.: 3378 - C. Postal, 502

Representante exclusiva para os Estados de São Paulo e Mato Grosso:

MOTORES DIESEL - TRATORES - MOTONIVELADORAS - EQUIPAMENTO PARA MOVER TERRA

Almap - 5.008

SONORIDADE!
FIDELIDADE!
QUALIDADE!

é tudo mil vezes melhor no

Novo Sistema "45"

RCA VICTOR "45"

são pequenos - extraordinàriamente leves - inquebráveis - grande estabilidade na victrola - servem em qualquer toca-discos de 3 velocidades - custam o mesmo preço dos discos de 78.

CONHEÇA TAMBÉM A NOVA RÁDIO-VICTROLA "45" DA RCA VICTOR, mod. BY-52

Rádio de ondas longas e curtas. Troca-discos automático para 14 gravações de uma só vez (1 hora e 40 minutos de musica à sua vontade). Móvel em imbuia clara ou escura e marfim.

10 DISCOS DE PRESENTE!

Todo aquêle que adquirir um dêstes novíssimos aparêlhos receberá inteiramente de graça, uma coleção de 10 discos 45 RPM.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO

Cassio Muniz S. A.

Praça da República, 309

CONHEÇA O NOVO SISTEMA "45" NO REVENDEDOR RCA VICTOR MAIS PRÓXIMO!

Lojas Assumpção
Electrolandia
Casa Fleury S/A.
ELectrodisco
Sensação
Eletro Casa Glória
Breno Rossi
Três Leões
Mappin
Cibramar
Supremáquinas
Irmãos Vitalle
Nelson & Nelson
Guerra & Cia.
Ricordi Brasileira
Casa Sotero
Casa Chopin
Casa Beethoven
Casa Murano
Irmãos Feres
Antonio Damiani
Francisco H. Yida
Irmãos Sgarzi
Cia. Com. Maritima
Paschoal Ferrari & Cia.
Brinquedos Irmãos Seres Ltda.
Elchmar & Avad Ltda.
Roberto L. Gordon
Eletro Radiobraz
Rádio Carlos Gomes
Rádio Simis
Com. Imp. Aliança
Casa Roney Marconi
Isnard & Cia.
A. D. Moreira - Santos
Dibo A. Nasser - Pompéia
João B. Fondello - Taubaté
Aldo Verdi - Caçapava
Papelaria Brasilia - Guaxupé
José Nogueira Leite - Itajubá
Frade Manara - Taubaté
Assumpção & Cia. - Araras
Casa Guimarães - Uberlandia
Eugênio Zappa - Lorena
José Auto Godoy - Americana
Irmãos Portelli - Poços de Caldas
Auto Pouso Alegre - Pouso Alegre
José Tizamba Nogueira - Angatuba
Nestor de Oliveira - Pirassununga
S/A Jauense de Automóveis - Jaú
Ximenes Nogueira - Três Corações
Benedito M. dos Santos - Aparecida
Rafael Pagano - Cravinhos
Irmãos Del Rey - Santo André
Viviani & Cia. - Guaratinguetá
Orlando Silva - Itú
João E. Magalhães - Jundiai
Incantex S/A - Jacareí e S. J. dos Campos
A. Ubida - Ribeirão Preto
João Tormin Castanheira - Uberaba
Miguel D. Madeira & Irmãos Ltda. - Bebedouro
Martins & Machado - Baurú
Sayeg & Cia. - Penapolis
Distribuidora Elmor Ltda. - Pirassununga
Amin Antonio Cecil - Ribeirão Preto
Doacyr Crivelente - Batatais
Meyer Kaufman - Quata
José Lopes Rodrigues - Pirajui

DIPRO

CAMINHAMOS PARA A BANCARROTA SE NÃO HOUVER REFORMA CAMBIAL

Pessimismo geral e receio do futuro, foi o que observou o repórter na Capital da Republica, nos seus contatos politicos, autoridades federais e economistas de renome. De tudo o que observou e ouviu, infelizmente, e não exageramos, a descrença é absoluta na possibilidade de o atual governo reerguer as finanças do país e levar o Brasil a uma posição digna. Aquela mesma descrença que se nota no povo, registra-se tambem entre os deputados, quanto à deficiencia da atual administração federal, principalmente no combate à inflação. O governo, que anunciou medidas saneadoras, não as toma. Denuncias sobre denuncias, viagens ao Exterior, luxo, elementos marcados na opinião publica assumindo postos de mando, lassidão, tudo isso não pode inspirar, em hipotese alguma, a confiança publica.

Prosseguindo a serie de reportagens sobre a inflação, fomos ouvir o sr. Alencastro Guimarães, senador pelo PTB, antigo ministro do Trabalho e uma das figuras mais expressivas do cenario politico atual.

Recebendo-nos em sua residencia, o senador petebista, que vem pronunciando veementes discursos no Senado, sobre a crise inflacionaria, foi logo nos afirmando que sem reforma cambial não sustaremos a inflação, e sem sustar a inflação, caminhamos rapidamente para a bancarrota.

FUNCIONALISMO

O sr. Alencastro Guimarães localizou no aumento do funcionalismo, decretado há pouco, uma das principais causas da inflação:

"O governo Café Filho, justiça deve ser-lhe feita, conseguiu retardar a velocidade da inflação no país. Mas, infelizmente, os aumentos de vencimentos decretados, a majoração das despesas publicas, aliados a outros fatores fizeram com que se desse um novo impulso à inflação. Ai está à vista o salario minimo, cuja repercussão nos preços já se faz sentir antecipadamente".

BANCARROTA — Perguntamos ao senador petebista se as medidas que vêm sendo adotadas pelo governo são suficientemente eficazes para evitar consequencias mais desastrosas, em nossa vida economico-financeira:

"As medidas atualmente tomadas são absolutamente insignificantes. A contenção do credito pelo Banco do Brasil não produziu por enquanto nada mais do que criar um estado de tensão verdadeiramente panico, pela sua repercussão sobre os outros bancos. As economias, anunciadas pelo governo, são deficientes e, pode-se dizer, irrelevantes. Como estamos e como vamos, a inflação não só não será detida, como certamente acelerada. Caminharemos para a bancarrota, cujas consequencias politicas são fatais, como mostra a historia".

A SOLUÇÃO

— "Quais as medidas que sugere, então, para solucionar-se o problema?" — A essa pergunta formulada por nós, respondeu o senador Alencastro Guimarães:

— "A primeira medida, a meu ver, é a oficialização da desvalorização do cruzeiro. Embora o Banco do Brasil consiga o controle do cambio, este deverá ser fixado em torno do seu valor real no mercado livre, i.é., 80 cruzeiros aproximadamente. Sei que a muitos parecerá que esta fixação dará um impulso maior à inflação. Basta, para responder, o seguinte: há 3 anos eu sugerí a mesma solução, porem então ao cambio real da época, que era mais ou menos 40 cruzeiros. Responderam-me com a mesma objeção de hoje, é que o cambio acabaria por ir a 60 cruzeiros. Ele está a 80 e irá para mais alto se continuarmos como vamos. A abolição dos diferentes valores para o cruzeiro, adotando-se o valor real, terá como merito ajustar o valor da moeda no mercado externo ao seu valor de poder aquisitivo no mercado interno. Adotando-se simultaneamente a tarifa "ad valorem", num valor medio de 50% — naturalmente haverá mercadorias que pagarão mais e outras menos — resultando para o Tesouro numa renda alfandegaria de 45 biliões de cruzeiros, que lhe permitirá pagar o "deficit" atual e ainda atender as suas despesas e compromissos no exterior, que, com o novo cambio, seriam consideravelmente acrescidas. Mesmo que o dolar passasse de 80 cruzeiros, a tarifa do "ad valorem" aumentaria o valor absoluto da arrecadação, proporcionando mais recursos ao governo e determinando, pelo encarecimento, uma diminuição da importação".

COMERCIO LIVRE

— "O comercio internacional deve ser livre, tanto na importação como na exportação, esta ultima limitada apenas pela tarifa aduaneira "ad valorem" fortemente protecionista. A liberdade de exportação ao cambio real acabaria com o mito dos produtos gravosos. Não há produtos gravosos. O que há é que o cruzeiro perdeu 80% do seu valor aquisitivo. Tudo no país é produzido nesta base, que equivale, praticamente, a um cruzeiro de oitenta, por dolar.

Ora, como querer que uma mercadoria produzida a dolar de 80 seja vendida a dolar de 37, 40 ou 50 cruzeiros? As que se vendem nestas condições, só aparentemente proporcionam um lucro, que é ficticio, aos seus produtores.

Ai está o café. Os homens do café estão ganhando dinheiro. E como se explica então que continuem cada vez mais dependentes do credito do governo? Cada vez mais dependurados nos bancos? Haverá alguns que sejam inconsequentes, mas a grande maioria não o é e se precisa recorrer ao credito para continuar produzindo é porque o que produzem não lhes proporcina margem para autofinanciamento. Quanto aumentaram os salarios, os adubos, os fretes, tudo enfim que concorre na produção do café? Nestes cinco ou seis anos, terão dobrado de preço em cruzeiros os componentes do seu custo, que se elevou 4 ou 5 vezes mais. Este raciocinio pode ser aplicado aos produtos industriais e agricolas em todo o país. A exportação brasileira tem proporcionado fartos lucros, é verdade, mas estes lucros vão para o governo, com o confisco cambial, e para os importadores, que são privilegiados".

AUMENTO DA EXPORTAÇÃO

"A exportação, a cambio livre, será consideravelmente aumentada. Hoje as dificuldades criadas com as formalidades burocraticas, o confisco cambial desanimam e desestimulam os exportadores e fazêm com que eles se restrinjam ao mercado interno e, em consequencia, exijam preços mais altos. O leilão de cambios, tornando instavel ao extremo os preços dos produtos importados, forçam os industriais que se utilizam dessas materias a gravarem seus preços, não para ganhar mais, mas para se cobrir da incerteza de agios eventualmente mais altos. Resumindo, as medidas que aconselhamos, para solucionar a crise inflacionaria, são: **1 — dolar colocado no seu justo tação e exportação; 3 — tarifa valor; 2 — liberdade de importação aduaneira altamente protecionista.**

Como complemento dessas medidas, limitação das emissões e apelo ao credito publico, através de um emprestimo ouro que assegure ao portador do titulo a constancia do poder aquisitivo do dinheiro de suas economias com que venha a subscrever o emprestimo-ouro. O Brasil tem uma divida interna de cerca de 11 biliões de cruzeiros, que correspondem a menos de 2 meses da arrecadação federal. Os Estados Unidos devem 300 biliões de dolares, que correspondem a 5 anos de sua arrecadação federal. Ai vemos a margem de recursos que podem ser buscados, entre nós mesmos, sem novos impostos, sem agravar as condições fiscais".

TARIFA ADUANEIRA ANTIQUADA

"Digo sem impostos porque o aumento da tarifa aduaneira não é propriamente um aumento de impostos. As nossas tarifas aduaneiras foram fixadas em 1934, numa base de 8 a 9 cruzeiros por dolar e desde então nunca mais foram reajustadas. Praticamente as nossas tarifas não existem como proteção da produção nacional. O que eu sugiro como tarifa "ad valorem" é apenas a recondução para o que existia até 1934, quando as tarifas aduaneiras representavam mais de 30 % da arrecadação federal contra menos de 4 % na previsão de 1956".

ESPECULAÇÃO IMOBILIARIA

Sobre as vantagens do emprestimo-ouro, afirmou ainda o sr. Alencastro Guimarães:

"A ausencia de titulos dessa natureza é um dos fatores predominantes da especulação imobiliaria, que eleva a preços astronomicos os terrenos e os predios. Todos querem, de um lado, garantir-se contra a desvalorização da moeda e, de outro, ganhar na valorização dos terrenos. Especula-se, joga-se e cada vez mais há menos lugar para a economia, para o trabalho e para o bom senso".

HOMENAGEM

QUE PRESTAM AO **CORREIO PAULISTANO**, BRILHANTE ORGÃO DA IMPRENSA PAULISTA, NA CELEBRAÇÃO DE SEU 102.o ANIVERSARIO, POR SUA LINHA DE CONDUTA, SEMPRE NOBRE, JUSTA E PATRIOTICA, OS

ESTABELECIMENTOS

Théodore Bloch

DE TECIDOS S. A.

CASA FUNDADA EM 1878

TECIDOS EM GERAL

SÃO PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 633
TELEFONES 32-4140 - 32-4148 - 32-4149
END. TELEGR. "BLOCH"
CAIXA POSTAL, 462

RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 150 - 3.o
TELEFONE 23-34-10
END. TELEGR. "BLOCH"

DURANTE JUNHO
MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA
CHAMPION — AMERICANO — EQUIPADO COM REOSTATO
995,00
CASA RONEY
RUA SÃO BENTO, 368

ONIBUS para excursões

Fretamos onibus especiais para romarias, excursões, turismo em geral e para serviços em fábricas e colégios.

FROTA DE 60 ÔNIBUS PARA 2.000 PASSAGEIROS

BREDA
transportes e turismo S.A.
Av. do Estado, 5.201
(em frente à Mesbla)
tels. 37-8888 - 37-5890
Av. Ipiranga, 1.129 - tel. 37-8091
SANTOS: R. Newton Prado, 10
telefone: 4-6452 - (José Menino)

S.A. MOINHO SANTISTA
INDUSTRIAS GERAIS

Estabelecidos desde 1905

Escritório Central: Largo de Café, 11 - São Paulo
Caixa Postal, 507 - Fone 33-6111
Endereço Telegráfico "SILOS"

FILIAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

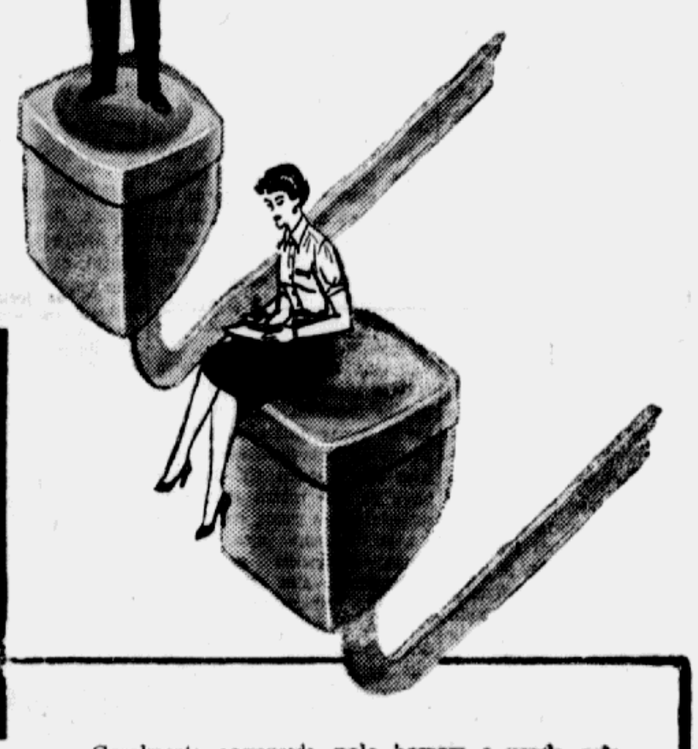
TRADIÇÃO - PRESTÍGIO - QUALIDADE

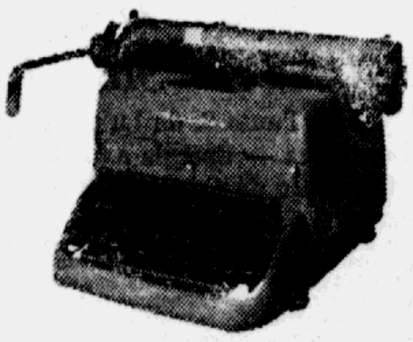
LENÇÓIS - CASIMIRAS - TECIDOS SANTISTA
LÃS SAMS - "PARA TRICÔ E CROCHÊ"
SACOS DE ALGODÃO PARA DIVERSOS FINS
FARINHA PURA DE TRIGO "SANTISTA" E "SOL"
SEMOLINA DE TRIGO "SOL"
RAÇÕES BALANCEADAS SANTISTA
ANIL IDEAL E FULGOR
AZUL ULTRAMAR
ADUBOS SERRANA
INSETICIDAS HEXASON
SARNICIDAS - CARRAPATICIDAS
FUNGICIDAS
PRODUTOS QUÍMICOS

Edifício do Escritório Central - S. Paulo

SOCIEDADES AFILIADAS
SERRANA S. A. DE MINERAÇÃO
QUÍMICA INDUSTRIAL ... RA S. A.
FÁBRICA DE TECIDOS ... APÉ S. A.

A dupla personalidade de uma Remington





Geralmente comprada pelo homem e usada pela mulher, a máquina de escrever tem que agradar a ambos. Compreendendo o duplo aspecto dêsse problema, os engenheiros da Remington Rand desenham e constroem máquinas de escrever dotadas de aperfeiçoamentos capazes de satisfazer às exigências dos homens de negócios e de suas secretárias. Dócil no manejo; sólida na fabricação; rápida no trabalho; resistente aos desgastes; de fácil nanutenção, mas raramente precisando ir à oficina, a Remington é realmente uma máquina de escrever de *dupla personalidade.*

Eis as vantagens que lhe oferece a nova Remington:

CONSTRUÇÃO "DOBRA-MATIC", uma característica revolucionária exclusiva da Remington, que permite acesso rápido e fácil a qualquer parte do mecanismo interno. Aumenta a produção, reduzindo o tempo necessário para ajustes e conservação.

"ESCALA ZEROCÊNTRICA", combinada com marginadores visíveis - graças a êsse dispositivo, a operadora "vê" como a carta vai ficar antes mesmo de escrevê-la!

"TOQUE-TEMPO", mecanismo de impressão com aceleração progressiva e ritmada — aumenta a produção sem esfôrço extra.

CARRO ULTRA-LEVE E RÁPIDO, de retôrno suavíssimo — reduz ao mínimo o esfôrço da operadora.

Remington Rand
Casa Pratt
Rua José Bonifácio, 227/233 - tel. 33-2161 - São Paulo
FILIAIS E AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAIS

Cento e Dois Anos de Existencia

FAZ hoje este jornal cento e dois anos de existencia. Os leitores que nos honram com a sua preferencia, os anunciantes que nos distinguem com o seu apreço e a confiança na capacidade de vendas das nossas paginas, sabem que estão diante de um orgão de opinião publica, que tem duas preocupações, a qualidade e a verdade. Chegamos há muito à conclusão de que esses dois requisitos são os unicos que devem nortear a atividade da imprensa, como, de resto, toda a atividade humana.

Valha-nos, nesta circunstancia, o mais alto dos exemplos, o do "Times", de Londres. Esse padrão de grande imprensa, esse jornal, que é o primeiro do mundo, é, antes de mais nada, um jornal de qualidade. Numa capital, como a da Inglaterra, onde as edições se contam aos milhões, pois o "Daily Telegraph", o "Daily Express", o "Daily Mirror", o "News Chronicle" editam um, três, cinco milhões de exemplares por dia, o velho e venerando "Times", paradigma da imprensa na sua expressão mais alta, circula com duzentos e vinte mil, segundo publicações oficiais do governo britanico. Onde está, porém, a força? Nos milhões dos jornais acima, ou nas duas centenas de milhares do "Times"? E' o argumento da qualidade na sua plenitude, e, igualmente, o argumento da verdade. Não vai nisto, nehuma contestação ao argumento da quantidade. Mas, na hierarquia dos valores, devem contar-se, primeiro a verdade e depois a qualidade, que é, tambem, parte da verdade; só então, só em seguida, deve vir a quantidade.

Fazemos estas considerações, para assegurar aos nossos leitores e anunciantes, que nas diretrizes a que obedecemos em nossa atividade quotidiana, nesta dura profissão de imprensa, cifram-se a verdade e a qualidade, como preocupação principal. Queremos bem informar, queremos informar com exatidão, queremos que as nossas informações, hauridas nas melhores e mais seguras fontes, decantadas pela experiencia e pelo tirocinio, cheguem aos leitores sem deturpação, e lhes garanta a autenticidade. A não ser assim, não temos nenhum interesse pela imprensa. Não desejamos a imprensa exclusivamente como industria, isto é, como produção de jornais, porquanto não somos uma fabrica. Temos na devida conta as peculiaridades da nossa empresa; sabemos que os regimes representativos como o democratico, vivem da imprensa, enquanto a imprensa puder se manter aberta, comentando, informando, noticiando, até mesmo errando. Por esse fundamental motivo, a imprensa para nós é um sacerdocio; queremo-la respeitada, verdadeira, digna, qualitativa.

Mudou há um ano a direção do "Correio Paulistano". Mas a tradição de dignidade dos antecessores dos atuais controladores do jornal continua e continuará sempre, a tradição de probidade, de respeitabilidade, de rigorosa obediencia aos canones eticos, que devem nortear o exercicio de uma profissão como a de jornalista.

Ao fazermos cento e dois anos de existencia, podemos declarar ao povo paulista que cumprimos o nosso dever. Os nossos agradecimentos a leitores e anunciantes pelo apreço, a simpatia e a preferencia.

EFEMERIDES

26 DE JUNHO

1656 — O povo requer à edilidade paulistana "mandasse hum Homen dos boms do povo ao Rio de Janeiro a dar conta ao senhor Prelado dos exsessos do vigario domingos gomes albernas", tendo recaido a escolha no vereador mais velho, João Martins Bonilha, "visto ser negosio de tanta enportansia".

1666 — Em vereança se providencia consertos no "caminho do mar que estava deneficado he que dezião que pelo dito caminho pasava gado".

1825 — Nasce no Rio de Janeiro o escritor e jornalista Francisco Otaviano.

1834 — Morre nesta capital o sr. José Arouche de Toledo Rendon, primeiro diretor da Faculdade de Direito.

1854 — Começa a aparecer nesta capital "O Correio Paulistano", de direção e propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

1862 — Adopção no Brasil do Sistema Metrico Decimal.

1887 — Fundação do Clube Militar do Rio de Janeiro.

1931 — Ato municipal dispõe sobre o pagamento do imposto de licença para comercio por meio de leilões, na zona Central.

O CORREIO PAULISTANO -- JORNAL POLITICO

Nasceu o CORREIO PAULISTANO sob signo politico — por sinal, de conciliação — e assim por algum tempo se manteve em meados da monarquia. O unico jornal que então circulava na capital da provincia era O IPIRANGA, fundado pelo brigadeiro Tobias de Aguiar, chefe do Partido Liberal, a fim de hipotecar solidariedade aos correligionarios de Pernambuco, perseguidos pelo conservador Herculano Penna. Esta escassez de imprensa é explicada por Alberto de Sousa, com a minguada população da cidade — uns vinte milheiros de almas apenas — assim como pelo exagerado custo de impressão. Segundo o mesmo autor, era de estranhar em semelhantes condições se abalançasse Joaquim Roberto de Azevedo Marques em trazer a publico um jornal depois do insucesso dos predecessores.

Contava o proprietario com a sua experiencia no assunto, dono da "Typographia Imparcial", sita na rua Nova de São José atualmente Libero Badaró. Entretanto, a falta de auxilio, ou melhor, de interesse por parte dos paulistanos pelo novo orgão, numa quadra de estagnação politica, mergulhou o CORREIO em crise, que o obrigou à redução do formato e à aparecer só duas vezes por semana. A impressão era realizada num prelo de maneira movido à mão e mais pelas descritas por Salvador de Mendonça no derradeiro numero do "Ypiranga" .. **a obra do jornalismo no Brasil onde a imprensa vegeta sob o peso de grandes salarios do pessoal tipografico ainda escasso, do custo exorbitante do papel e outros materiais importados, e mais que tudo, do gravoso porte de circulação, verdadeiras asas de chumbo postos à ave transmissora do pensamento. A obra do jornalismo no Brasil requer pesado sacrificio pecuniario".**

Ainda asim, a despeito de toda sorte de obstaculos, entrou o "Correio" em 1858, sempre na qualidade de orgão do Partido Conservador de S. Paulo, em reorganização auxiliado pelo competente profissional José Maria Lisboa, sudito português radicado entre nós, mais tarde fundador do "Diario Popular". Este elemento foi particularmente util à empresa, ativo e esforçado autodidata, que depois de percorrer todas as secções da imprensa diaria, alçou-se a jornalista depois de dirigir inumeras publicações de vario genero. Na direção do "Correio" tambem ocorreram indicações por esse tempo, com a saida de Pedro Taques de Almeida Alvim e mais alguns que lhe sucederam e entrada de Francisco Quirino dos Santos, em 1863, recém formado pela Faculdade do largo de S. Francisco. Não tardou, porém, a ser por sua vez substituido por Americo de Campos, indicado ao jornal por José Maria Lisboa.

Deu-se a sua posse em 1866, quando chegara ao poder o ministerio presidido por Zacarias de Goes e Vasconcelos, composto de moderados dos dois maiores partidos, o Liberal e o Conservador, sob rotulo de Partido Progressista. Apoiava o "Correio" a mescla, em S. Paulo representada pelo presidente da provincia, Tavares Bastos, atitude que não dava ensejo a Americo de Campos externar seu temperamento combativo. Imprevisivel incidente concedeu-lhe, contudo, a esperada oportunidade.

O diretor literario do periodico humorista "O Cabrião", publicou na secção livre ineditorial do "Correio" um artiguete assinado, contra o chefe de policia Acioli de Azevedo, parente de Tavares Bastos. Irritou-se o alvo da censura contra o jornal, ameaçando de suspender-lhe as publicações oficiais — a maior fonte de renda da folha — acaso continuasse a publicar ataques dirigidos à policia. Revidou o "Correio" com sobriedade, em serie de artigos condenatorios dos processos politicos do presidente, responsavel pelos subordinados e pela administração. Daí por diante, assumiu o jornal feitio combativo, que pela justiça da causa encontrou ampla repercussão nos paulistas, possuidores naquelas priscas eras de espirito civico. O choque provocou muitos outros decorrentes da solidariedade encontrada pelo jornal em todos os meios. O apoio ainda aumentou com a transferencia do talentoso Martinho Prado Jr., promotor publico da capital, para Santos, em represalia aos aplausos tributados pelo seu irmão Antonio Prado, chefe conservador e dono do jornal "Diario de S. Paulo", ao confrade alvo da prepotencia governamental. Felizmente, pouco depois o atrabiliario Tavares Bastos foi rendido no governo da provincia pela notavel figura de Saldanha Marinho, a quem S. Paulo deveu tantos serviços, a começar pela pacificação de espiritos efetuada no momento, tão necessaria ao trabalho em região nova onde tudo se encontrava por fazer.

A marcha da politica fomentou todavia, por volta de 1870, grande efervescencia movida pelo Partido Liberal, em que se contavam os espiritos mais progressistas do imperio. Neste ano foi lançado pela dita agremiação manifesto que ecoou largamente em todo o pais. Da agitação que se seguiu, acirrada pela questão servil, ponto nevrálgico do regime, pouco custou transformarem-se os numerosos "clubes" liberais, espalhados de norte a sul do Brasil, em "clubs" republicanos. Manifestava-se crescente a sede de progresso da juventude brasileira, estimulada em São Paulo pela auspiciosa prosperidade que se manifestava na provincia. De modorrenta no fim do regime colonial, passara a ativa e industriosa mediante o fim do regime colonial, passara a ativa e industriosa primeiro pela lavoura da cana de açucar e depois pelo manancial de ouro do café, surgiu surto progressista como jamais se ousara esperar naquelas proporções. Até no cenario do Parlamento se manifestavam reflexs do extraordinario fenomeno economico. Paulatinamente eram eclipsados os antigos corifeus politicos, em geral do norte, principalmente baianos, por esdadistas saidos da casta rural produzida pela lavoura do sul. Iam longe os tempos em que José Bonifacio, zangado pela oposição de comprovincianos, aludia a sua "bela e barbara provincia". Espantosamente adiantara-se S. Paulo durante a guerra do Paraguai para maior bem da monarquia. As estradas de Ferro de Santo a Jundiaí e do Rio a São Paulo, os fazendeiros que se mudavam de Itú e Campinas para os barros residenciais de Santa Ifigenia ou Campos Eliseos, os Bancos que se fundavam, os estrangeiros que afluiam, a industria que aparecia eram tantos indicios da sua transfiguração. No periodo entre a campanha do sul e a queda do trono, firmara-se a posição de São Paulo como esteio do pais, circunstancia que haveria de se avolumar nos anos seguintes.

No movimento republicano verificado em solo paulista, depois de 1872, influiu Americo de Campos na atitude antimonarquica do CORREIO, até quando ele se retirou de sua direção em 1874, quando se transferiu para **A Provincia de São Paulo**. Pouco depois adquiria Leôncio de Carvalho o jornal de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, porém, por curto praso, porquanto desgostosos com a pouca aceitação do seu grandiloquente programa politico, por parte do Partido Liberal a que pertencia, revendeu a folha ao seu antigo dono e fundador. Nessa altura, o jornal era impresso em maquina de aço Alauzet, inaugurada em 1863. Seis anos mais tarde passou a ser acionada a vapor, inovação na imprensa da epoca, causadora de tal alvoroço, que no dia da prova final "**a curiosidade popular foi enorme**", diz Alberto de Sousa, e **acorreu a verdadeira romaria de gente de todas as classes para assistir os trabalhos, e, devido o grande aperto de povo que se acotovelava no recinto das oficinas e aglomerava-se na porta da rua, deram-se alguns esmagamentos e cenas de pugilato**"!

A extração tambem subiu de quatrocentos e cincoenta exemplares diarios em 1861 a oitocentos e cincoenta com a nova maquina. Em 1878 desaparecia o "O Diario de São Paulo" e todo o seu material tipografico, relativamente novo, foi adquirido pelo CORREIO, assim preparado para enfrentar a concorrencia que se delineava. Paralelamente brilhavam na redação e entre os colaboradores, os maiores talentos literários de São Paulo, tais como o santista Xavier da Silveira, Carlos Ferreira e outros de que o mais ilustre foi Fagundes Varela, autor de amaveis quadras comemorativas do natalicio de colega academico. Nesta epoca era entregador do CORREIO o súdito português Antonio Gonçalves da Silva Batuira, que, possuido do virus jornalistico, pôs a serviço de seu credo espirita os conhecimentos hauridos **ad instar** de José Maria Lisboa na labuta diaria da imprensa, e passou no fim da vida a dirigir o quinzenario espiritista "Verdade e Luz".

De 1877 a 1882 defendeu o **Correio** os interesses do Partido Conservador por contrato com alguns de seus dirigentes. A orientação não lhe grangeou prosperidade, pois a atitude prudente daquele grupo colidia com a fermentação dos espiritos antimonarquicos a predominar na opinião publica. A impopularidade do Conde d'Eu precocemente envelhecido pelo diabete o decrescente prestigio do Imperador, o descontentamento de muitos conservadores pelo avanço do abolicionismo, a impaciencia das novas gerações ansiosas de progresso, que atribuiam todos os males da nação ao regime vigente, modo de julgar complicado com a inabilidade politica de sucessivos ministerios ante a crescente ambição de militares registrada depois da guerra do Paraguai, comballam o trono, sem esperanças de milagre salvador. Quem se aventurasse, nessas condições em contrariar a tendencia irresistivel, arriscava impopularidade, como sucedeu ao **Correio**, dai por diante divorciado da maioria da opinião publica.

Em 1882, premido por dificuldades financeiras, aceitou Joaquim Roberto a oferta de compra por parte do Conselheiro Antonio Prado, elemento conservador, homem esclarecido, com agudo senso de realidade e adepto de grandes reformas, que talvez teriam retardado a queda da monarquia se tivessem encontrado em Ouro Preto e outros chefes do Partido. Com a mudança de proprietario, apoiado em maiores meios, auxiliado o novo dono pelo seu irmão Caio da Silva Prado, melhorou o jornal, em que permaneciam em cargos tecnicos Joaquim Roberto e o seu filho José Maria e mais alguns antigos empregados de pronto solidarizado com a candidatura do sr. Kubitschek, preferindo negociar com o sr. Etelvino Lins e com os pessedistas gauchos, que se encontravam hostis ao diretorio nacional. O sr. Nereu Ramos, no final, acabou mesmo prestigiando a candidatura pessedista e exercendo fundamental papel na preservação das liberdades constitucionais, quando em 11 de novembro assumiu a pesada carga de ocupar o Palacio do Catete, em meio às vicissitudes que todos conhecem.

Em 1890 passou o CORREIO para um grupo de republicanos mais tarde rotulados "historicos", de que um dos derradeiros representantes foi o senador Rodolfo Miranda de pitoresca memoria, em que se contavam Manuel Lopes de Oliveira e Vitorino Gonçalves Carmilo, mudança em parte consequente à serie de incidentes registrados entre o fundador Joaquim Roberto e o diretor Almeida Nogueira, sucessor de Caio Prado. Entretanto, não demorou na posse do grupo. Logo passou a outro igualmente republicano, sempre às voltas com dificuldades financeiras. Modernizaram o CORREIO as suas oficinas, o primeiro a adotar prelos da firma bavara "Koening" e "Bauer", no momento os mais aperfeiçoados do mundo no dizer de Alberto de Sousa, de quem tiramos estas notas.

Através desses contratempos, continuou, porem, o CORREIO no seu novo feitio politico, defensor do Partido Republicano Paulista, que lhe proporcionou oportunidade de apoiar a valorização do café, levada a cabo com notavel pericia financeira e correção administrativa durante o extraordinario governo de Jorge Tibiriçá, fase em que São Paulo firmou definitivamente a sua marcha progressista. Costumava classificar o professor Gama Cerqueira, com a autoridade que lhe cabia, o descortino dos que tinham idealizado a operação e a absoluta lisura da firma Teodor Wille, encarregada de realizar o grande empreendimento, sucedido sob direção das gerações ainda formadas sob o imperio, fecundas em homens publicos de acrisolado civismo, se bem de certo modo as duas maiores figuras do governo estadual dessa epoca, Tibiriçá e Carlos Botelho, se tivessem formado na Europa onde nascera o primeiro e muito jovem seguira o segundo. Ambos, contudo, pertenciam a familias ligadas pela importancia e tradição à escola monarquica.

O periodo posterior, até nossos dias, está tão proximo de nós que prescinde de comentarios para informação de leitores. Hoje o CORREIO PAULISTANO apresenta-se ao publico sob orientação apolitica acima de interesses partidarios e doutrinarios, com a serenidade indispensavel aos que desejam beneficiar através da imprensa ao povo brasileiro em geral e paulista em particular.

Ruiu a monarquia de Pedro II, a mais nobre e bela figura de dirigente jamais aparecida no Brasil, posto não fosse esse desfecho desejado pelo povo brasileiro. Invencivel encadeamento de circunstancias desfavoraveis acarretou o fim de regime singular num contingente republicano. No fim do seculo 19 em tudo ressaltava a disparidade entre o Brasil e os seus vizinhos da America latina. Ao passo que padeciam de caudilhos cheios de audacia e leves de escrupulos, dispunhamos de um monarca modelo de virtudes na sua vida publica e privada. Ninguem mais do que ele soube amar o seu país e desveladamente favorece-lo. No seu longo reinado funcionou entre nós a democracia, depois desvirtuada e enxovalhada pelos republicanos que o sucederam no poder. Todos os setores da maquina administrativa e judiciaria funcionavam exemplarmente sob seu vigilante interesse, que nos facultou organização superior ao resto das nações das Americas, excetuados apenas os Estados Unidos, bafejados por excepcionais condições de progresso.

Consumara-se a tragedia e nada mais se podia fazer para remedia-la alem do sistema, "**dos males o menor**", adotado pelo conselheiro Prado na conjuntura, segundo o que sugeria o imperador no exilio, de onde recomendava a brasileiros que não desamparassem o país na crise que atravessava e continuassem a servi-lo acima de quaisquer preferencias politicas. Longe de considerar culpados de oportunismo a estadistas como o conselheiro Prado, Joaquim Nabuco, Rodrigues Alves, barão do Rio Branco e outros aderentes a Campos Sales e Prudente de Morais, em o novo regime, o antigo monarca os incitava a servir a republica com o mesmo zelo que tinham servido a monarquia.

Nesta fase da sua existencia verificou-se nas colunas do "Correio" divertida inovação em jornais da época, com os escritos leves e bem humorados de Paulo Prado, precursor de certo modo dos atuais cronistas de sociedade e de fatos citadinos. Jovem de boa estampa, como então se dizia, elegante e desembaraçado, filho de proeminente figura politico-financeira, brilhava no que mais preocupava a mocidade academica da velha São Paulo, cuja mais importante entidade ainda era o antigo convento de São Francisco transformado em Faculdade de Direito. Pertencia a uma geração que sucedera nos mesmos bancos a Juca Paranhos, Fagundes Varela, Alvares de Azevedo, Rui Barbosa, Eduardo Prado e os estadistas da republica que surgiam no poder. Ainda no curso de bacharelato estivera Paulo em Buenos Aires com Alfredo Guedes, de onde trouxeram a novidade de sapatos amarelos, coisa nunca dantes vista na Paulicéia a não ser botifarras de couro cru para uso de tabareus. Causou o novo elemento de indumentaria sensação. Era o maior golpe sofrido pelo padrão invariavel da gente correta, vestida de preto da cabeça aos pés, excetuado no verão calça branca ou sobrecasaca "à la Sinimbú" de brim, esta ultima infração, porem, somente permitida a velhos. Assim tambem devera ter ocorrido com as cronicas do filho do proprietario do "Correio", recem-chegado da Europa, onde acompanhara de Paris a Lisboa o feretro de d. Pedro II, na qualidade de moço fidalgo da Imperial Casa.

RENDAS DA UNIÃO E CONTRIBUIÇÃO PAULISTA

Duas noticias lado a lado, na mesma pagina, como que se completam. A do canto, informa que a receita federal em São Paulo, de janeiro a abril do corrente ano, quatro meses, portanto, foi trinta e cinco por cento superior à verificada em igual periodo do ano transato. Este ano, 4.121 milhões de cruzeiros. Em 1955, 3.043 milhões.

Como se vê, as perspectivas para o tesouro federal, neste Estado, são animadoras, o que em verdade não constitui fenomeno porque se tornou fato corriqueiro a majoração da receita de ano para ano. E note-se que o grosso da receita federal ainda não foi recolhido, pois que assenta no imposto de renda.

No centro da pagina encontra-se um despacho procedente da Capital da Republica reproduzindo declarações do deputado Cesar Prieto, presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal. Diz esse congressista, que é, como se sabe, autoridade fazendaria, que o "deficit" previsto para o proximo exercicio, de 25 biliões de cruzeiros, pode perfeitamente ser eliminado com "o aperfeiçoamento do organismo fiscal e arrecadador".

São estas as suas palavras: "O "deficit" orçamentario de 25 biliões de cruzeiros para 1957 não corresponde à realidade, se a receita, que é baixa, for estimulada por meio de uma fiscalização bem conduzida, de acordo com o meio ambiente brasileiro".

Ora, o meio ambiente, quando se trata de arrecadar impostos, é nada mais nada menos que o Estado de São Paulo, onde a União exerce com desembaraço a sua função arrecadadora recolhendo aproximadamente cinquenta por cento da sua renda. Quando se diz que o aparelho arrecadador do governo federal vai ser lubrificado para que funcione a todo vapor, podem os paulistas estar certos de que a eles caberá pagar a maior parte da graxa e garantir ao memso tempo a extraordinaria rotação da maquina. Por maiores somas que saem de São Paulo rumo ao tesouro nacional, nunca as autoridades fazendarias se declaram satisfeitas e aludem sempre a sonegações vultosas. Aqui, o trabalho de recebimento é facil porque tudo está praticamente à mão, o sistema de comunicações não permite isolamentos, em todos os recantos há um funcionario federal alerta, de lapis na mão, pronto a autuar o infrator.

Prepare-se portanto o contribuinte paulista para se haver com o organismo fiscal e arrecadador aperfeiçoado e console-se com alguns elogios, não muitos, de que às vezes é objeto celebrando a sua capacidade de provedor mór do reino.

BIFES DE CAVALO

Pode parecer, aos menos avisados, que o titulo deste comentarios contenha um erro de revisão; mas não é assim. A julgar pelo que está sendo tramado nas, altas esferas administrativas, dentro em pouco será dificil encontrar "bifes a cavalo", sobrando, porem, carne de cavalo, mesmo.

E' uma nova tentativa que se faz em São Paulo com o objetivo de intrduzir, aqui, o consumo de carne equima, a pretexto de que as suas qualidades nutritivas são identicas às da bovina e de que poderá o produto ser colocado a preços mais baratos, ao alcance das camadas menos favorecidas da massa consumidora. Além disso, a exploração reinante no mercado favorece, agora, as manobras dos defensores da carne de cavalo, cujos interesses poderiam ser confundidos com os daqueles que se procupam em resolver as dificuldades de abastecimento da cidade.

A proposito, vale a pena reproduzir aqui as palavras do vereador José Aranha, que põem à mostra a especulação do comercio da carne a retalho nesta sacrificada metropole de Piratininga:

"Formulei há tempos um Requerimento que foi aprovado pelo augusto Plenario referente ao pedido de informações aos frigorificos Anglo, Arno, Swift e Wilson do Brasil S.A., sobre o preço cobrado, por quilo, da carne fornecida aos varejistas, de primeiro de janeiro do corrente ano a esta data.

Em 8 de junho, recebi a resposta dos frigorificos. — E, agora uma prova concreta, irresponsivel, definitiva, que não mais se louva na simples palavra do vereador, mas uma prova documental fornecida por esses frigorificos. — Primeiro, para trazeiros especiais, eis os preços: — minimo Cr$ 26,50, maximo Cr$ 29,50 segundo, para trazeiros comuns, minimo Cr$ 22,00, maximo Cr$ 26,50; terceiro, para dianteiros, minimo Cr$ 17,50, maximo Cr$ 18,50.

Estas carnes de primeira e de segunda categorias, se referem, respectivamente, aos trazeiros e dianteiros, e são revendidas ao consumo da população aos preços que variam de Cr$ 45,00 a Cr$ 70,00, a de primeira e Cr$ 35,00 a Cr$ 40,00, a de segunda.

Vêem os srs. vereadores que tenho razão quando fiz essa acusação. O lucro dos varejistas é de 115% e, em alguns casos, de 120% e nesta qualidade o pobre e a classe media, não podem mais comprar este produto. Ele tornou-se proibitivo, e cada vez mais raro na mesa dessas classes, e, por conseguinte, deixa de pertencer à alimentação indispensavel destinada ao povo.

Agora fala-se na carne de cavalo. — Chegou a vez do pobre animal saciar, novamente, o lucro extorsivo dos retalhistas.

E então, como se não tivessemos mais rebanhos de gado, como se eles fossem insuficientes para ocorrer às necessidades do povo, apela-se agora para o pobre cavalo esse animal tão amigo do homem, que o serve durante anos a fio no trabalho cotidiano, a fim de que o homem consiga sua sobrevivencia. Assim ao depois de já ter perdido as suas forças fisicas, a sua resistencia, será encaminhado então à ultima condição à que lhe destina a administração publica, que é a de ser abatido para o consumo da população.

Nobres vereadores, faço um apelo à Sociedade Protetora dos Animais para que tome uma iniciativa que é mais do que humana: é uma iniciativa de decoro. Já chegamos a esse clima de falta de brio, de dignidade, em que não se respeita mais nem o povo: **quando temos rebanhos de gado, vamos agora dar carne de cavalo à população.**

Chega, Exas., porque é, alem de tudo, uma ofensa aos proprios cavalos, ets que, com esses administradores que aqui temos, sinceramente, não sabemos onde estão os cavalos, com a cabeça sôndes...."

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$	1,50
Aos domingos	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00
INTERIOR:		
Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ...	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 ás 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

SOLICITADA A INTERVENÇÃO DA CACEX NO MERCADO EXPORTADOR DE BANANAS

Consideram os produtores que se deve acabar com o privilegio concedido a algumas firmas — Continua paralisada a exportação — Comissão de bananicultores segue hoje para o Rio

Realizou-se sabado ultimo, em Itariri, a assembléia geral ordinaria da Associação Rural do Litoral Paulista. Os 1.200 bananicultores presentes aprovaram uma sugestão no sentido de que seja solicitada a intervenção da CACEX, no mercado exportador de banana para a Argentina, em virtude de haver esse país, fornecido "permisos" de importação dessa fruta, tão somente para 3 ou 5 firmas argentinas, deixando de atender à Cooperativa Agricola de Cotia, Cooperativa Central de Bananicultores, Centro dos Agricultores, Corporação Santista, Cooperativa de Itanhaem e inumeras organizações agricolas paulistas, com graves prejuizos para a economia nacional.

Solicitaram os bananicultores que a CACEX diligencie junto ao Banco Central Argentino no sentido de que os "permisos" sejam recolhidos e outorgados diretamente àquele orgão do Banco do Brasil, que posteriormente os distribuirá aos produtores interessados nessa exportação. Considera-se que essa será a unica maneira de evitar a intromissão das firmas beneficiadas. A providencia pleiteada tem que ser atendida com urgencia, uma vez que a exportação de banana está paralisada, com graves prejuizos para os produtores. Em epocas normais o valor da exportação é da ordem de dois milhões de cruzeiros, diariamente. Reina revolta entre os milhares de produtores de banana.

A concentração de bananicultores foi presidida pelo sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, diretor da FARESP. Nessa ocasião foram aprovados o relatorio, as contas e o parecer do conselho fiscal. Foi, ainda, aprovado por unanimidade um voto de louvor ao sr. José Pires de Almeida, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista e demais diretores.

Hoje, segue para o Rio de Janeiro uma comissão de bananicultores, liderada pelos srs. José Pires de Almeida, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista e Ismael de Sousa, presidente da Associação Rural de Registro. Na Capital Federal exporão as resoluções tomadas pela classe, em Itariri, e solicitarão, tambem a fixação de um preço minimo para o produtor.

PINTO ANTUNES O NOVO CATEDRATICO DE ECONOMIA POLITICA DAS ARCADAS

A Congregação de Professores da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, depois da leitura das provas escritas dos diversos candidatos, homologou o nome do sr. José Pinto Antunes para a cadeira de Economia Politica daquela Casa. A decisão foi tomada após analise dos fatores tecnicos e protocolares (titulos, idade, etc.) pois o concurso para preenchimento da vaga terminou com empate. Em primeiro lugar, com a nota 9,4, foram apontados os srs. José Pinto Antunes e José Luiz de Almeida Nogueira Porto. A cadeira de Economia Politica estava vaga havia cinco anos, desde a aposentadoria do ultimo titular, sr. J. J. Cardoso de Melo Neto, e vinha sendo ocupada interinamente pelo sr. Lino de Moraes Leme.

LIVRES-DOCENTES

As provas finais de ontem apontaram ainda os seguintes livres-docentes, pela ordem de classificação: José Paulo de Almeida Magalhães, 3.o colocado; José Glaucio Veiga, 4.o; Roberto Pinto de Sousa, 5.o; Odilon de Araujo Grellet, 6.o; e Caio Prado Junior, 7.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

CONFIRMADO: O PSD É CONTRA O VETO DO SR. TOLEDO PIZA

Desautorizado o sr. Paulo R. da Luz pelo presidente Cirilo Junior — Dante Perri confirma — Energia a tomica — O PRT e o aumento da C.M.T.C. — Conceição da Costa Neves tira Hornos Filho da Assembléia

O sr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do diretorio municipal do PSD, informou que os vereadores do partido estavam com o prefeito. Não votariam contra o veto, apesar da decisão do diretorio regional. O deputado Ferreira Keffer, em entrevista concedida ontem aos vespertinos, confirmou as noticias já divulgadas de que, por determinação do presidente nacional do partido, o PSD era contrario ao aumento das tarifas da CMTC, nas bases em que foi feita, e que o diretorio já se havia manifestado, não dando autorização, a quem quer que seja, além do sr. Cirilo Junior, para falar em nome do partido. Criou-se, assim, um caso no seio do PSD. O diretorio municipal, ou o sr. Ribeiro da Luz, discordam da orientação do orgão partidario, maximo no Estado. Em face disso, o diretorio regional distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"O Diretorio Regional do Partido Social Democratico desautoriza qualquer declaração de membros do Partido contrariando a linha partidaria traçada na nota oficial já publicada, relativamente ao aumento das passagens de bondes e onibus.

O Diretorio Regional reafirma o seu ponto de vista "contrario a tal aumento nas bases fixadas pelo Executivo Municipal".

Tendo reunido os dignos vereadores de sua legenda para lhes comunicar o ponto de vista do Partido, o presidente do Regional acertou com a bancada que se o sr. Prefeito, atendendo ao clamor popular, reduzir substancialmente os preços daquelas passagens, o PSD se daria por satisfeito. Fora dessa hipotese o PSD ficará contrario ao veto.

Esta é a linha definida e definitiva do Partido Social Democratico, manifestada por intermedio do unico orgão competente para tal, ou seja o Diretorio Regional, que outorgou a seu presidente amplos e irrestritos poderes para o representar no encaminhamento dos problemas e questões politicas nas esferas municipal, estadual e federal".

DANTE PERRI SAIRA' MESMO

O deputado Dante Perri confirmou ontem que pedirá licença, na Assembléia, no decorrer desta semana. Conforme já noticiamos, irá substitui-lo o sr. Juvenal Sayon, inimigo figadal da deputada Conceição da Costa Neves, que vem tentando por todos os meios impedir o licenciamento do parlamentar republicano. Soubemos que a deputada em questão não tendo conseguido junto à direção do P. R. que o sr. Dante Perri permanecesse, chegou mesmo a falar com o representante de Campinas na Assembléia. Este, contudo, segundo nos deu a entender ontem, não se atemorizou das palavras da deputada Conceição da Costa Neves e vai licenciar-se mesmo, pois se encontra fatigado. Teremos, portanto, a partir da proxima semana, novidades no plenario da Assembléia.

COMISSÃO DE ENERGIA ATOMICA

A comissão especial de energia atomica, com o objetivo de acompanhar os estudos e debates em torno do aproveitament odos minerios atomicos no Brasil e tomar outras iniciativas ligadas a esse problema, deverá reunir-se hoje. Nessa oportunidade prestarão depoimento sobre a questão das nossas reservas de minerio atomico os srs. Dami de Souza Santos, Luiz Cintra do Prado e Jesuino Felicissimo.

O P. R. T. E O AUMENTO DA C. M. T. C.

O deputado Salgado Sobrinho determinou que a bancada de seu partido, na Assembléia, feche questão contra o projeto Cid Franco, que determina seja a descoberto o voto dos vetos do prefeito mas o sr. Hornos Filho declarou-se contrario à orientação partidaria, afirmando que votaria a favor do projeto Cid Franco. Esse parlamentar informou que, devido a isso, a deputada Conceição da Costa Neves, que vem chefiando o movimento contrario ao projeto Cid Franco, fez pressão sobre o sr. Salgado Sobrinho, que reassumiu seu posto, no lugar do sr. Hornos Filho. Disse-nos tambem o sr. Hornos Filho que, ante de procurar o sr. Salgado Sobrinho a deputada Conceição da Costa Neves pretendeu convence-lo a votar com a oposição, com o que ele não concordou.

VISITA AO LITORAL

Com o fim de observar diretamente o andamento de obras e as necessidades mais urgentes de diversos municipios do litoral norte de São Paulo, os srs. João Caetano Alvares Junior, secretario da Viação e Obras Publicas, e Carlos Alberto Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, realizaram, sabado e domingo ultimo, uma viagem às cidades de Paraibuna, Caraguatatuba, Ubatuba e São Sebastião.

Das reivindicações recebidas, prometeram as autoridades resolver com a maxima brevidade as seguintes: asfaltamento da estrada que liga São José dos Campos ao litoral; melhoramentos para Caraguatatuba; termino da rodovia Ubatuba-Caraguatatuba até setembro proximo; fornecimento de energia eletrica para Ilha Bela. No muncipio de São Sebastião, o sr. Carvalho Pinto, durante uma "mesa-redonda", fez ligeiro relato da situação economico-financeira do Estado, acentuando que "o governo do sr. Janio Quadros cumpre o que promete, desde que os programas sejam realistas, sem fantasias ou excessos e assegurem o interesse publico".

A CRISE QUE SE ESBOÇOU NO MINISTERIO

RIO, 25 (Do nosso observador politico) — A semana que hoje se inicia apresenta-se como de excepcional importancia politica. Fatos de relevo ocorrerão, incluindo-se nesse rol a presença do sr. Nereu Ramos, na Camara, quarta-feira proxima. Há uma grande expectativa pelo que poderá decorrer dessa visita ministerial. Em geral, os ministros vão à Camara cumprindo determinações de convocação, mas seu comparecimento não assume feições de maior importancia. Trata-se de quase uma rotina no desenvolvimento normal do regime. A convocação de ministros é uma concessão do parlamentarismo ao presidencialismo. Na realidade, no sistema presidencial, cabendo toda a responsabilidade administrativa ao presidente da Republica, não se justificaria a presença de ministros no Legislativo. A Constituinte, entretanto, cedeu às instancias dos que pretendiam o sistema de evolução e fixou na Carta Magna a obrigatoriedade do ministro comparecer quando convocado. Além disto, a convocação ficou como direito das minorias. Hoje, o terço da Camara convoca qualquer ministro e muitas vezes usa desse direito, como agora, para criar situações novas para o Executivo, nem sempre muito estavel politicamente.

A convocação do sr. Nereu Ramos inclui-se nesse grupo. E notorio o descontentamento do PSD com o ministro da Justiça. Fatos paradoxais levaram a constituir-se essa desagradavel situação que ora se nota. O sr. Nereu Ramos, que sempre foi o homem mais prestigiado dentro do PSD, tanto que ficou anos e anos como presidente da Camara, hoje é intensamente hostilizado pelo partido, principalmente pela ala moça, que não perdoa seu erro de não se haver

Ao sr. Nereu Ramos deve ser creditada a sobrevivencia da democracia. Sua atitude desassombrada, juntamente com a de outros homens que a nação conhece, permit

Inaugurada Mais Uma Agencia do Banco Financial Novo Mundo S. A.

Na rua Santa Catarina, 57, em São Caetano do Sul, em amplas instalações, no ponto mais central da cidade a nova agencia — Solenidade de ontem — Programa de expansão

Foi inaugurada ontem, na rua Santa Catarina, 57, tel. 404, no municipio de São Caetano do Sul, mais uma agencia do Banco Financial Novo Mundo S. A.

A nova agencia, instalada em amplas dependencias em ponto central daquela cidade, colocará seus serviços à disposição das classes produtoras e do publico em geral para depositos, cobranças, descontos, cauções, departamento de valores, recebimento de impostos, recebiment ode contas de luz, carteira de credito pessoal cambio e demais serviços bancarios.

SOLENIDADE

A solenidade de inauguração teve inicio às 17,30 horas, com a presença dos diretores do Banco Financial Novo Mundo, srs. Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho, José Pereira Fernandes e George da Silva Fernandes; dos diretores da VEMAG srs. Svend Nielsen e George Bestermon; do sr. João Carlos Vital, ex-prefeito do Distrito Federal; do sr. Manuel Claudio Novais, representante do prefeito municipal de São Caetano do Sul; de representantes do Rotary Club e do Lions Club; de diretores de bancos da localidade; de vereadores da Camara local e de grande numero de pessoas. Inicialmente, o padre Ezio Gislinberti, vigario da Parocuia prefeito municipal de São Caetano de Sul, procedeu à bencão das instalações. Falou, depois o sr. Nelson Pereira, representante da diretoria do Banco Financial Novo Mundo S. A. Por ultimo usou da palavra o sr. Manuel Claudio Novais que, representando o prefeito da cidade, saudou os membros da diretoria presente pela importancia do empreendimento.

DISCURSO DO REPRESENTANTE

Foi o seguinte o discurso do sr. Nelson Pereira, pronunciado em nome da diretoria do Banco Financial Novo Mundo S. A.:

— "Ao declarar, em nome da diretoria do Banco Financial Novovo Mundo, inaugurada a sua agencia em São Caetano do Sul, nós o fazemos com desvanecido prazer.

A presenca, neste instante, das personalidades mais representativas da vida administrativa, religiosa, industrial, comercial e civica de São Caetano do Sul, muito nos honra e dá testemunho de significativo apreço.

Ontem, há pouco menos de um mês, inauguravamos a nossa agencia em Santo Amaro, em solenidade como esta, tão expressiva em seu apoio à nossa iniciativa. E hoje, como ontem, agora em São Caetano do Sul, sentimos o mesmo espirito de confiança. O acolhimento cordial e confiante de Santo Amaro renova-se, neste momento, nesta cidade, sede de um municipio sem rival no país.

DO SITIO DE TIJUCUSSU À ATUALIDADE

Peço-vos licença, minhas senhoras e meus senhores, para recordar-vos a historia, de que vos orgulhais, do antigo sitio do Tijucussu, dos frades beneditinos, chamado São Caetano, e que a 28 de julho de 1877, recebeu as aguas batismais da fundação desta cidade.

Nessa data, da provincia de Treviso, da generosa Italia que nutriu o mundo de civilização e imigrantes, o primeiro nucleo radicou-se nesta terra. As bordas do Planalto, então agrestos e recobertas de selvas densas e misteriosas, acolheram os primeiros povoadores de São Caetano do Sul. Poucos anos após o inicio oficial da imigração italiana ao Brasil — cuja historia, quando escrita, será uma pagina de trabalho criador — as familias de Treviso iniciaram a construção de São Caetano do Sul. Repetir-lhes os nomes seria enumerar os mais formosos gentilicos italianos, que cantam aos ouvidos, e hoje ilustram na industria, no comercio e nas profissões liberais, os seus ascendentes de Treviso.

São Caetano do Sul é assim, na formação do Brasil contemporaneo, um exemplo extraordinariamente elucidativo da contribuição italiana. No Brasil — repitamos sempre — somos todos imigrantes. O gentio, quase inexistente é uma reminiscencia. O Brasil é uma maravilhosa criação humana e social de portugueses, espanhóis, italianos, alemães, a que se juntaram outras raças. Quando o grande Roosevelt afirmava: "seu imigrante, como todos os norte-americanos", assinalava uma verdade social cuja negação é a origem dos preconceitos que dividem e separam os cidadãos de uma mesma patria.

São Caetano do Sul, daqueles corajosos filhos de Treviso, que aqui aportaram em 1877, a esta robusta organização urbana e industrial de hoje, é o mais belo exemplo da força do trabalho.

EXEMPLO UNICO NO BRASIL

E para ilustrar, menos para vós, de São Caetano do Sul, a pujança impressionante desta terra, em que o Banco Financial Novo Mundo vem lançar a modesta semente de sua agencia, recordemos os dados de fato de sua geografia, de sua população e da incomparavel contribuição economica ao país.

Com uma superficie de apenas 13 quilometros quadrados — o perimetro urbano apenas — abriga São Caetano do Sul uma população de 70.000 habitantes! A sua densidade demografica, semelhante somente a de paises europeus de alto indice populacional, representa uma area humana de extrema vitalidade. São 5.384 habitantes por quilometro quadrado! Poder-se-ia dizer, se desconhecessemos os fatos desta terra, que a densidade de população não é indice seguro de seu progresso e bem estar, pois as imensas populações asiaticas vivem ainda em estagios primitivos.

Entretanto, São Caetano do Sul, com apenas treze quilometros quadrados, com setenta mil habitantes, com 5.343 habitantes por quilometro quadrado, contribuiu, em 1955, em impostos federais, estaduais e municipais, com esta cifra impressionante: setecentos milhões de cruzeiros!

E' um exemplo unico no Brasil, em que as suas quatrocentas e cinquenta industrias, seu comercio, suas escolas, suas instituições assistenciais, sua administração oferecem, em esforço cotidiano, uma contribuição que ultrapassa varios Estados, reunidos, da nossa Federação.

Bastaria assinalar que, no ultimo quinquenio as elevacões de contribuição tributaria de São Caetano do Sul, respectivamente em tributos federais, estaduais e municipais, foram de: 139%, 85% e 351%.

A NOSSA EVOLUÇÃO

Ao instalar a sua agencia em São Caetano do Sul, o Banco Financial Novo Mundo prossegue em seu programa de expansão. Associamo-nos, assim, ao seu esforço, pois o progresso de São Caetano do Sul, se brilhanta e fecunda desde os pioneiros de Treviso, e será ainda maior como expressivo centro industrial. Unido, tão estreitamente, a São Bernardo e Santo André, perfaz o "A.B.C.", que não é mera aliança, mas uma realidade social e economica.

A previsão de impetuoso progresso, desta area, não é ditada pelo otimismo. E' imposta pela realidade. Será um programa incontivel.

Assim, o Banco Financial Novo Mundo traz, para São Caetano do Sul, duas decadas de experiencia e da confiança que conquistou. Os nossos depositos, para citar, dentre tantos, um só indice, cresceram de 1935, data de nossa fundação, até abril do corrente ano, em 4.900%. E o reverso, do crescimento de nossos depositos, é expresso em um bilião e duzentos milhões de cruzeiros que, nesta data, o Banco Financial Novo Mundo, em operações de credito, colocou em mãos de terceiros para investimentos reprodutivos ao país.

Ao abrir à nossa clientela mais este departamento, à cuja frente encontra-se o sr. Luiz Provenza, renovamos o empenho, comprovado em vinte anos, de servir à coletividade.

O Banco Financial Novo Mundo agradece a presença dos que nos honram neste instante, e reafirma a mesma fé dos pioneiros de São Caetano do Sul: o trabalho como unica fonte legitima de riqueza.

Aspecto da inauguração da agencia de São Caetano do Sul do Banco Financial Novo Mundo, quando, em nome de sua diretoria, falava o sr. Nelson A. Pereira.

Sociedade Brasileira de Zootecnia

Em assembléia geral, realizada recentemente, foi eleita e empossada a diretoria da Secção Paulista da Sociedade Brasileira de Zootecnia, que ficou assim constituida: presidente, João Barrisson Villares; secretario, Luiz Paulin Neto; tesoureira, Margarida Marcondes Romeiro.

CURSOS PARA PROFESSORES NO SESI

Introdução aos Recursos Audio-Visuais para o Ensino — Programa do Curso — Inscrições e horario

O SESI fará realizar, a partir de Agosto proximo, um Curso de Introdução aos Recursos Audio-Visuais para o Ensino, destinado especialmente aos professores.

As aulas serão ministradas uma vez por semana, à noite, na sede da entidade, Viaduto D. Paulina, 80 — 13.o andar, devendo o Curso obedecer ao seguinte programa:

1 — **Recursos audio-visuais** — definição, aplicações, rendimento, variedades, sala de aula, professor, aluno, metodo de ensino;

2 — **Cinema** — aproveitamento, tecnica de projeção, vantagens, cinema mudo e cinema sonoro, preparação de filmes, variedades;

3 — **Diapositivos e diafilmes** — aproveitamento, tecnica de operação, vantagens, preparação material, variedades;

4 — **Projetores opacos** — aproveitamento, tecnica de projeção, vantagens, preparação do material, epediascopios, projetos especiais, variedades;

5 — **Quadros e mapas** — aproveitamento, usos, preparação do material, quadros relampago, cartazes, propaganda, quadro-negro, placardes, quadros de avisos, trabalhos manuais, variedades;

6 — **Livros** — aproveitamento, manuais, utilização, guias, apostilas, boletins, almanaques, jornais e revistas, recortes, preparação de material, variedades;

7 — **Ilustrações e fotografias** — aproveitamento, utilização, preparação do material, albuns, 3.a dimensão, cartões postais, selos e material de colecionamento, recreações, variedades;

8 — **Peças e modelos** — aproveitamento, utilização, preparação do material, fontes de aquisição, intercambio, aulas praticas, laboratorios de treinamento, excursões, visitas, estagios, entrevistas, maquetes, variedades, combinação de recursos;

9 — **Radio e televisão** — aproveitamento, utilização, produção de programas, auditorios, discos, gravações, teatro, utilização da musica, ambientes, dinamica das cores, variedades;

10 — **Desenvolvimento tecnico** — fontes de intercambio, organização de serviços, ficharios, criticas aos recursos, vantagens e desvantagens, adaptação ao meio, assuntos gerais.

As inscrições para o Curso já se acham abertas, podendo ser feitas na Subdivisão de Ensino e Cultura do SESI, Palacio Mauá, Viaduto D. Paulina, 80 — 14.o andar, das 8,30 às 11,30 ou das 13,30 às 17,30 horas.

NOTAS CIENTIFICAS

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se, hoje, às 11,30 horas, à rua José Getulio, 211, uma reunião desse Seminario, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

MEDICINA DO TRABALHO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Medicina do Trabalho, com a seguinte ordem do dia:

Tema: "O assistencialismo organizado em função do trabalho".

Aspectos: — O assistencialismo em face do trabalho e do problema da promoção das classes trabalhadoras; O assistencialismo e a Medicina; O assistencialismo e o problema do lar.

Relatores: — Assistente Social, Lavinia M. C. de Vasconcellos, Geraldo Merlino (medico), eng. Glauco d'Alessandro.

MEDICOS DO ESTADO

A Comissão de Defesa de Classe da Associação Paulista de Medicina, convoca os medicos interessados no concurso para provimento de cargos de medicos do Estado, particularmente os interinos e extranumerarios para uma reunião a realizar-se amanhã, na sede da A. P. M. — às 21 horas — 8.o andar. Nesta oportunidade a Comissão de Defesa de Classe apresentará proposta concreta para uma possivel solução.

CURSOS ORGANIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Curso de Propedeutica Ginecologica, de 15 a 30 de julho, na Clinica Ginecologica da Santa Casa de Misericordia de São Paulo (Serviço de Paulo de Godoy).

Curso Tecnico-Pratico sobre Colpocitologia, de 22 a 30 de julho, na Clinica Ginecologica da Santa Casa de Misericordia de São Paulo — Serviço de Paulo de Godoy.

Curso de Propedeutica Obstetrica, de 15 a 30 de julho, na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Hospital das Clinicas.

Curso de Colposcopia, na 2.a quinzena de julho, na Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Hospital das Clinicas.

As inscrições serão limitadas.

Inscrições e programas, na secretaria da Associação Paulista de Medicina, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278 — 8.o andar, fone: 33-1173.

Noite de Schumann, com Anna Stela Schic e Ruggero Jacobbi

Em comemorsção ao centenario da morte de Schumann, realizar-se-á no dia 28, às 21 horas, no Museu de Arte, um atraente programa artistico.

O teatrologo e critico de arte Ruggero Jacobbi falará sobre a personalidade e a obra do grande compositor e Anna Stela Schic executará um programa completamente integrado com obras de Schumann.

Os convites podem ser retirados nos seguintes locais: Museu de Arte Moderna, Museu de Arte, Radio Nacional, Casa Manon, Casa Schwartzmann, Casa Ricordi, Casa Beethoven.

DURANTE JUNHO

ABRIDORES DE LATA

CAN-O-MAT

690,00

CASA RONEY

RUA SÃO BENTO, 360

VULCANUS DO BRASIL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

COM FÁBRICA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP

apresenta a afamada

BROCA DE MINERAÇÃO

CALÇADA COM METAL DURO

VULCANUS

agora fabricada no Brasil

sob licença da firma HELLEFORS, SUÉCIA

Distribuidores

"BRASIMET" COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
ETON INDUSTRIAL E IMPORTADORA S. A.
FÁBRICA DE AÇO PAULISTA S. A.
LUPORINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
MÁQUINAS O. DA PALMA S. A.

A broca que não falta porque não depende de importação.
A broca que não falha porque é fabricada [illegible] rigoroso contrôle.

ROSANIS

Em ISNARD a bicicleta que V. deseja!

Monark

Dê mais encanto aos seus fins de semana!

BICICLETA MONARK

para homens, tipo inglês, em várias côres, equipada com: bomba - bolsa com ferramenta, campainha, cobre corrente e porta-bagagem.

Preço 3.600, Entrada 350,

MENSAIS 355,

Outras grandes marcas: CALOY, GORICKE - AUGUSTUS

Pedale para o colégio para o escritório para a fábrica

Isnard

24 de Maio, 70/90

No primeiro plano, vê-se o patio do Pari. A linha Sudeste-Sudoeste percorre a avenida do Estado, quebra pela João Teodoro, que não está visivel na gravura, para depois tomar, pelo Parque da Luz, a avenida Ipiranga e a Consolação, rumo a Itapecerica. Pode-se ver tambem no cliché as linhas Norte-Sul e Leste-Oeste, que se cruzam e cruzam tambem a Sudeste-Sudoeste, cobrindo todo o coração da cidade e proporcionando facil intercambio entre uma e outra.

O cliché nos mostra a Estação conjunta subterranea para "metrô" e bondes, no cruzamento da rua São Luis com Xavier de Toledo e Consolação. Pode-se ver o terminal, "balão" dos bondes e a linha do metropolitano que passa por baixo do viaduto 9 de Julho. A direita, está o predio do jornal "O Estado de São Paulo".

Finalmente São Paulo Vai Ter o Seu "Metrô"

Uma longa historia que chega ao fim — Em seis meses de trabalho, um esquema simples e logico — Escoamento radial e cobertura da zona do centro — Ordenação geral da rêde de transportes — Construção por etapas — 50 mil passageiros por hora — Alguns numeros — As linhas elevadas — Estruturas de concreto e rodas de borracha — Necessidade de preservar o traçado futuro — Empenho da administração Piza — (Escreveu: Fernando J. Pedreira)

O "metrô" de São Paulo tem uma longa historia. Começou em 1927. Naquele ano foram feitos os primeiros estudos e apresentado o primeiro projeto, realizado pela "Light". São Paulo era, então, uma cidade bem menor do que é hoje, bem mais pacata, embora já marchasse com este animo viril que é a característica da nossa metropole. Mais tarde, quando era prefeito o engenheiro Prestes Maia, outro projeto foi feito; mas, ainda então não foi possivel levá-lo à prática. Eram anos de guerra, anos dificeis, e o alargamento de ruas, a abertura de avenidas, o plano de urbanização que notabilizou a administração da epoca desafogaram por algum tempo o transito da capital. Veio o após-guerra com os seus problemas; o surto imobiliario ganhou novo e extraordinário impulso; e em 1948 a Companhia Geral de Engenharia foi incumbida de elaborar um novo projeto. Mas ainda desta vez, nada foi feito de concreto. A cidade cresceu, as dificuldades se acumulavam e São Paulo continuava sem o seu "metrô".

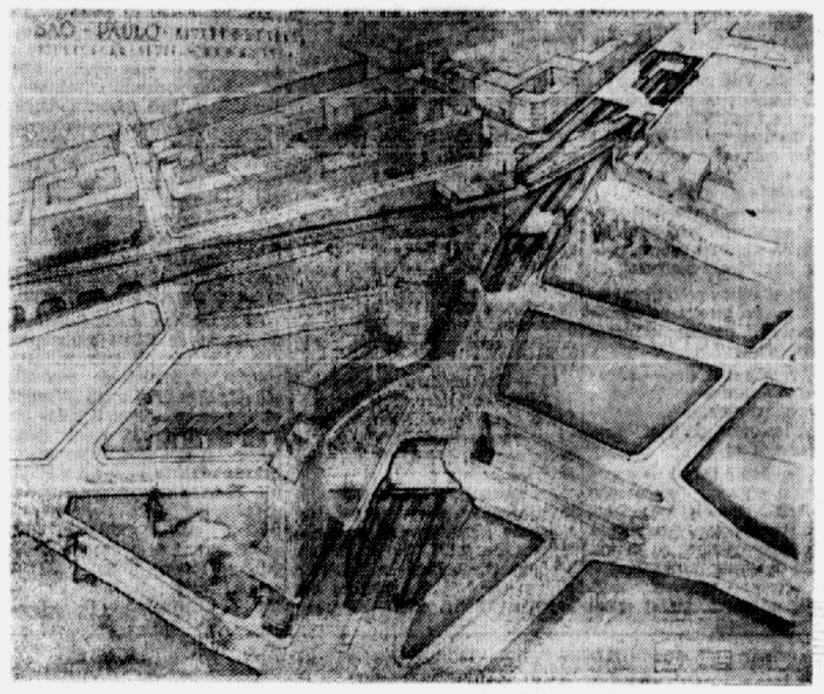
No ato de inauguração da exposição do projeto definitivo do metropolitano, ao lado do eng. Prestes Maia e respondendo ao seu discurso, o prefeito Vladimir de Toledo Piza proferiu a alocução de que damos mais adiante a parte final.

A Comissão Municipal do "Metropolitano"

Em novembro de 1955, finalmente, sob a chefia de Lino de Mattos, decidiu a Prefeitura enfrentar o problema de modo definitivo. Um grupo de técnicos foi chamado a discutir com o prefeito a viabilidade de um plano a ser posto imediatamente em andamento. E, assim, já no dia 24 daquele mês estava constituida a Comissão que deveria assentar as bases para o trabalho pratico. Sob a presidencia do representante do Instituto de Engenharia, o engenheiro Prestes Maia, começaram a trabalhar os engenheiros Lauro de Barros Siciliano, Antonio Le Voci, Renato do Rego Barros, Luis Carlos Berrini Junior, e arq. José Vicente Vicari. Estes dois ultimos, que são os autores de diversos projetos urbanisticos, entre os quais o da segunda Perimetral, ficaram responsaveis pelo escritorio tecnico da Comissão Municipal do Metropolitano, pois que êsse é o nome do organismo criado.

Um esquema simples e logico

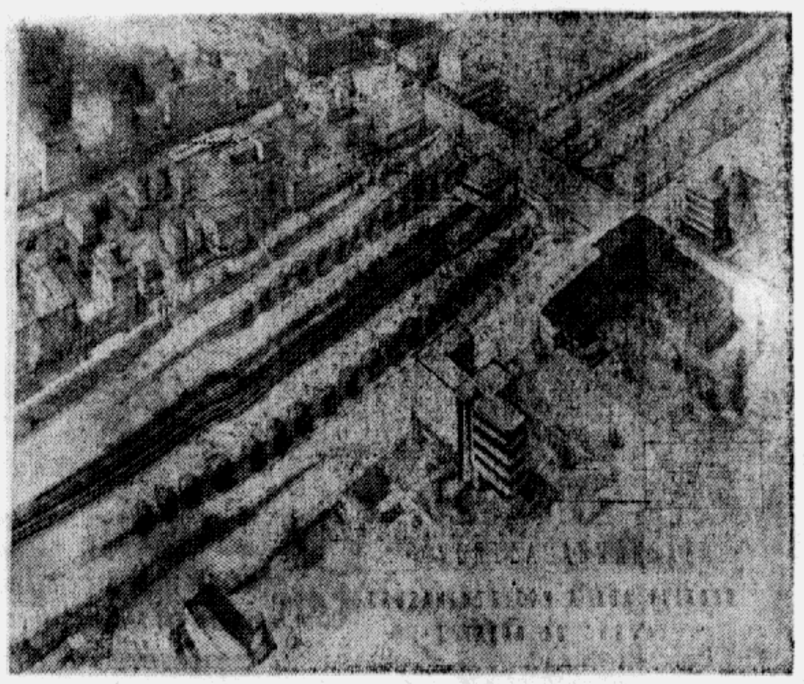
Hoje, seis meses depois, tem a Comissão já pronto o seu projeto. Ultimam-se apenas alguns estudos indispensaveis à execução. E' um projeto simples, cuja lógica e viabilidade pode ser entendida mesmo pelos leigos. Seus autores, os tecnicos acima citados, valeram-se dos estudos anteriormente realizados e do seu proprio conhecimento dos problemas urbanisticos de São Paulo, adaptando-os às possibilidades do Municipio. Projetaram, assim, apenas três linhas — Norte-Sul, Leste-Oeste e Sudeste-Sudoeste — com somente duas bifurcações: a linha Leste-Oeste subdivide-se em Lopes de Oliveira, indo um ramo, pela Freguezia do O' e pelo bairro do Limão, até Pirituba, enquanto o outro vai por Vila Pompéia até Osasco; a linha Norte-Sul, por sua vez, bifurca-se na altura da Av. General Ataliba Leonel, para atingir Guarulhos, através do Carandiru, Tucuruvi, Jaçanã, etc., ao passo que o outro ramo, menos longo, só vai até o Mandaqui.



Esta perspectiva nos mostra a bifurcação Oeste-Noroeste, sob a avenida São João, na altura da rua Conselheiro Brotero. O ramo Noroeste tomará pela rua Mario de Andrade, aflorando a superficie; enquanto o outro ramo continuará pelo subsolo, acompanhando o traçado da avenida General Olimpio da Silveira.

Escoamento radial e zona do centro

A ordenação geral do esquema das linhas — o engenheiro Berrini faz questão de frisar que se trata de um esquema — obedece à necessidade óbvia de atender ao escoamento radial, isto é, à necessidade de assegurar a comunicação entre o centro e a periferia, uma vez que é entre o centro e a periferia que se dá o grande deslocamento diario da população; e isto, seguindo o traçado das zonas de maior densidade demografica. O cruzamento das três linhas na zona central está planejado de modo a cobrir toda esta zona com um minimo de estações, possibilitando o deslocamento dos passageiros para qualquer das regiões da cidade, com uma unica baldeação. Três estações-chave, na Praça da Republica, no viaduto D. Paulina e em João Teodoro, assegurarão esta correspondencia. Outras estações muito proximas, servindo linhas diversas, como as das praças Clovis e João Mendes, tornarão muito facil o intercambio pela superficie.



O cliché acima corresponde ao cruzamento da linha do metropolitano com a rua Pedroso e respectiva estação. Neste trecho, como se pode ver, as linhas correm, pela superficie, ocupando a parte central da futura avenida Anhangabau.

Ordenação geral da rêde de transportes

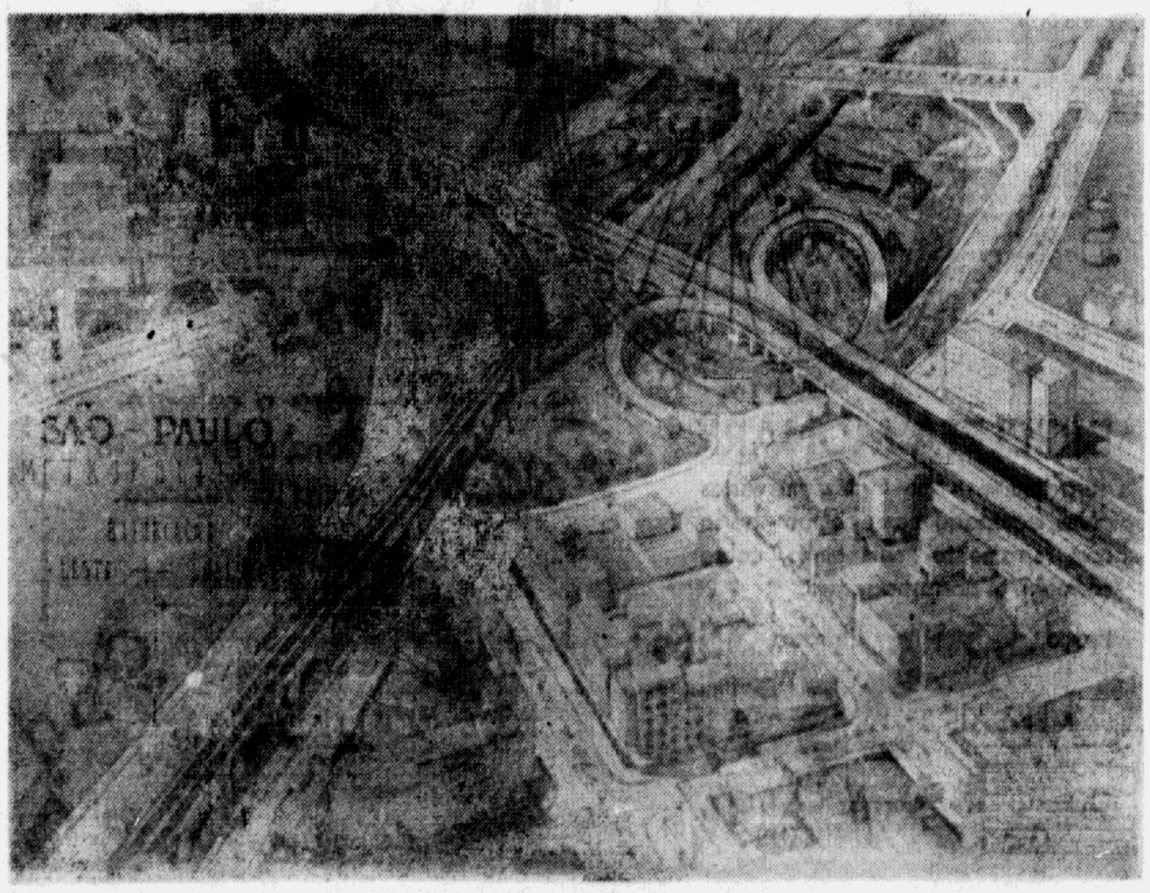
O sistema do "metrô", aliás, não deve ser considerado como um sistema fechado e auto-suficiente. Numa cidade como a nossa — é ainda o engenheiro Berrini quem esclarece — esta consideração é talvez ainda mais importante. As linhas do "metrô", uma vez construidas, constituem a base, o esqueleto do sistema de transportes; mas devem forçosamente ser conjugadas a meios outros que as completem. A abertura de novas avenidas, como a segunda Perimetral, tem que ser considerada dentro deste plano de conjunto. Para ser rentável, ou melhor, para dar resultados proporcionais ao seu custo, o "metrô" necessita de um volume medio de 20 mil passageiros por hora; o que significa que o fluxo e o refluxo da população de zonas mais ou menos extensas, deve ser drenado para um numero reduzido de linhas. Fazer o contrario seria gravar o Municipio com uma despesa imensa e supérflua. O "metrô", portanto, consiste antes de mais nada numa ordenação geral da rêde de transportes.

Escalonamento da construção

Atendendo ainda à eficacia e à viabilidade economica do projeto, a Comissão aconselha o escalonamento da construção em varias etapas. Seria, assim, atacada em primeiro lugar a linha que parte de Santo Amaro para o centro da cidade. Embora atravessando uma área de população pouco densa, esta linha oferece notaveis facilidades de construção: apenas uma pequena extensão de via subterranea, e um longo percurso, a partir de Indianopolis, em que todo o trabalho seria corrigir e melhorar o leito da atual linha de bondes Santo Amaro. Daqui a quatro anos, iniciar-se-ia, então, a continuação desta linha, partindo do centro para a zona Norte. E só depois de mais quatro anos se faria o ramo Leste, do centro, acompanhando o leito da Central do Brasil até V. Beatriz. Restariam os dois outros ramos da parte Oeste da cidade — o que deve terminar em Itapecerica, através de Pinheiros, e o de Osasco e Pirituba, que só seriam construidos daqui a dezesseis anos.

50.000 passageiros por hora

Já é lugar comum dizer-se que "São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo". Nestes proximos lustros, tudo indica que o aumento populacional será ainda mais acentuado. E para o transporte de grandes massas de passageiros, o "metrô", em que pesem as opiniões contrárias, é a grande solução: a mais economica e a mais eficiente. Uma composição de oito vagões do "metrô", correndo sobre uma linha de apenas quatro metros e meio de largura, proporciona um escoamento equivalente a uma fila de onze onibus, colocados lado a lado e ocupando uma faixa de trinta e três metros de largura. Cerca de oito vezes mais, portanto. Sua capacidade maxima de



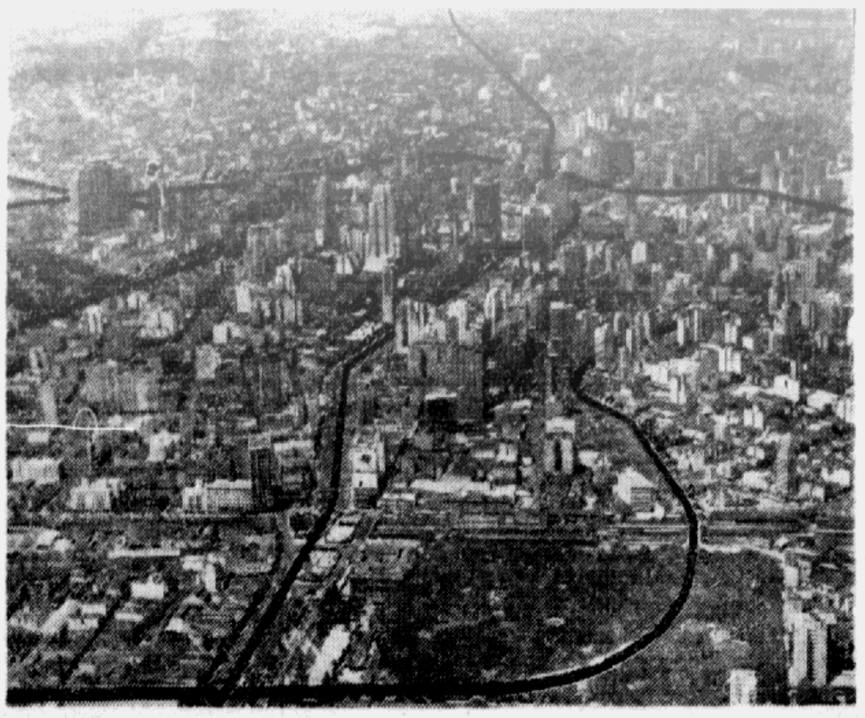
Situação Leste-Sudeste. A perspectiva acima nos mostra as linhas elevadas que se separam, à altura do parque Pedro II, indo uma pela av. Alcantara Machado (Leste), no rumo de Vila Beatriz, enquanto a segunda quebra pela av. do Estado, a caminho de Sto. André.

UM PROGRAMA GERAL PARA MUITOS ANOS ADIANTE DE NÓS

O eng. Prestes Maia, na inauguração da exposição do projeto definitivo do metropolitano, expõe ao prefeito Toledo Piza alguns detalhes do traçado que seguirão as linhas. Do discurso proferido na ocasião pelo eng. Prestes Maia, damos nesta mesma pagina um trecho expressivo.

"Entregamos à Prefeitura um plano que é, ao mesmo tempo, um roteiro, um guia para o programa a ser desenvolvido pela Administração Municipal nas condições em que ache conveniente, não só diante do desenvolvimento da cidade. como diante das suas possibilidades financeiras. Não se trata, pois, de aventura como às vezes parece ocorrer em cidades que querem andar depressa demais. O que estamos fazendo é, ao contrario, apenas adotar um programa geral para muitos anos a nossa frente. Imagino mesmo que o programa aqui exposto poderá atender às necessidades da Capital bandeirante por cerca de meio seculo. E para efeito de execução, prevejo pelo menos vinte anos, espaço de tempo que será repartido por cada uma das linhas e das fases do programa estabelecido.

"Desejo salientar ainda que, se a Prefeitura Municipal, na presente administração, não chegar a dar inicio à obra, e apenas a decrete, a oficialize, garanta a sua exequibilidade, com isso já terá feito para a cidade de São Paulo, o que talvez nenhuma das administrações anteriores tenha feito, com igual mérito." — PRESTES MAIA (Palavras pronunciadas no ato inaugural da exposição do projeto do Metropolitano.)



No primeiro plano, vê-se o Jardim da Luz e, logo, a estação ferroviaria. O traçado das linhas é aqui bem claro e dá uma idéia nitida de como será atendida a cidade pelo sistema do metropolitano. Vemos no alto a linha Leste-Oeste, que cruza o campo horizontalmente. A linha Sudeste-Sudoeste descreve um amplo arco, parte do qual não é visivel na gravura, cortando o Jardim da Luz e perdendo-se pela direita, rumo à rua da Consolação. A linha Norte-Sul percorre o traçado da avenida Anhangabau, descendo no caminho de Santana.

O cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, comparecendo à solenidade de inauguração do projeto do sistema de transporte rapido da capital, tambem salientou a necessidade inadiavel de se dar imediato inicio à construção do "metrô".

transporte é da ordem de cinquenta mil passageiros por hora. Sem falar na rapidez e na eficiencia do serviço que poupará ao paulistano um grande numero de horas por mês.

Alguns numeros

Uma vez pronto, o "metrô" estenderá suas linhas por mais de 100 quilometros, assim distribuidos: linha Norte-Sul, 34.790 metros e 36 estações; linha Leste-Oeste, 39.710 metros e 40 estações; linha Sudeste-Sudoeste, 26.190 metros e 31 estações. O total de estações em toda a cidade será pois, de mais de uma centena. Dos 100 quilometros do percurso global, 38,6% serão de linhas elevadas, 36,1% de linhas de superficie, 23% de subterraneas e, apenas 2,3% de tuneis profundos. A rêde completa do "metropolitano" cobrirá, assim, uma área cujo raio é maior de 12 quilometros; e cujos pontos extremos são Guarulhos, Osasco, Itapecerica da Serra, Socorro, São Caetano e Vila Beatriz.

Através de amplas avenidas

Esta divisão das linhas em elevadas, subterraneas e de superfície, obedece às exigencias do percurso e às conveniencias economicas. Os três tipos de linhas, entretanto, oferecerão eficiencia e conforto pràticamente identicos. O engenheiro Berrini Junior faz questão de frisar que, em todos os pontos em que o "metrô" — de acordo com o esquema previsto — trafegar à flor da terra, isto se dará em avenidas muito largas, de modo que a linha estará sempre a pelo menos, trinta metros das casas mais proximas. A tranquilidade e o sossego dos moradores não serão, em caso algum, perturbados...

Nesta fotografia aerea do centro da cidade, pode-se ver o traçado do metropolitano, cuja linha Norte-Sul acompanha aqui o vale do Anhangabau. No primeiro plano, vê-se o viaduto Santa Ifigenia.

As linhas elevadas

Igualmente não procede o renitente preconceito que muitas pessoas manifestam contra as linhas elevadas. Quem esteve em Paris, por exemplo, não esquece o encanto que é, numa tarde nublada de julho, ver surgir do fundo da terra a composição numerosa do "metrô", para atravessar o Sena sobre uma ponte, e outra vez afundar-se do outro lado, como um fantástico trenzinho de sonho. Nem a felicidade que nos enche o peito, quando, no interior do vagão, trocamos as sombras do tunel pela claridade da tarde sobre o rio. Mas, as restrições contra as linhas elevadas não são de ordem poética... As linhas elevadas, realmente, erguidas sobre estruturas metalicas, são barulhentas e produzem uma trepidação extraordinàriamente incômoda para os moradores dos quarteirões proximos. Esses inconvenientes, porém, serão inteiramente eliminados no "metrô" de São Paulo.

Rodas de borracha

Para começar, as estruturas de sustentação das linhas suspensas serão de concreto e não de metal — e isto reduzirá a nada a trepidação. Depois, as composições serão equipadas com rodas de borracha, em todas as linhas, o que tornará o "metrô" pràticamente silencioso. Estes melhoramentos, aliás, não constituem uma novidade. Também em Paris, onde o "metrô" está em funcionamento há tantos anos, e com a eficiencia que se sabe, a administração está substituindo as rodas de aço por rodas de borracha, nas linhas elevadas, e já decidiu estender a modificação a toda a rêde. O "metropolitano" paulista — disso podemos estar certos — aproveitará a experiencia dos europeus, combinando-a com os mais modernos recursos técnicos, de acordo com as necessidades da nossa metrópole.

Necessidade de preservar o traçado futuro

Um ponto, sobre o qual os membros da Comissão Municipal do Metropolitano insistem muito, é o da necessidade de um organismo que, doravante, controle as construções, arruamentos, novas instalações de água, esgotos, etc., de modo a proteger e preservar o traçado previsto para o "metrô". Uma vez que a sua construção se estenderá por um longo periodo, a criação de um tal organismo é indispensavel, se quisermos evitar dificuldades e despesas enormes no futuro.

Empenho da administração Piza

São Paulo vai ter, portanto, o seu "metrô". Como o habitante de Paris, Moscou, Londres, ou Nova York, também o paulistano poderá meter-se no seu trenzinho rapido, silencioso, eficiente e engolir as distancias entre o trabalho e sua casa, sem os apertos de hoje. São Paulo continuará crescendo: a cidade enorme e formigante de hoje, será ainda maior amanhã. O "metrô" tornará menos penoso e mais facil este progresso; seus trilhos de aço se estenderão por toda parte, unindo e articulando a metrópole imensa. A atual Comissão, que em apenas seis meses elaborou o esquema que descrevemos, trabalha diretamente ligada ao Gabinete do Prefeito e dêle recebe todo o estimulo e apôio. Manda a verdade que se diga, aliás, que a administração atual tem-se mostrado decididamente empenhada na questão. Ainda bem. O problema dos transportes serviu no passado para muita exploração estéril. Vamos ver se agora todos colaboram no assentamento das bases para a sua solução definitiva.

Wladimir Piza Enfrenta o Problema dos Transportes Coletivos da Capital Para Dar-lhe Solução Definitiva

"A deficiencia do transporte coletivo criou o drama mais grave da atualidade, na Capital.

"Deste e de outros problemas angustiantes vão-se aproveitando agitadores e demagogos, transformando agora o problema do transporte coletivo em arma política contra o povo, arma política que usam exatamente para atingir àqueles que procuram enfrentar o problema e dar-lhe solução definitiva.

"Era preciso que uma administração municipal desse inicio aos estudos definitivos do Metropolitano. E coube ao meu antecessor — senador Lino de Mattos — constituir esta comissão, a cuja frente, por motivos óbvios, foi colocado o engenheiro Prestes Maia, comissão que se desempenhou brilhantemente da sua tarefa e que agora entrega à cidade o seu primeiro plano de transportes coletivos rapidos.

"Acredito que se os senhores vereadores nos derem as leis complementares, para as quais irei enviar mensagens à Camara, poderemos deixar o trabalho bastante adiantado, cabendo ao nosso primeiro sucessor, àquele que virá imediatamente depois de nós, o inicio das grandes obras de construção do Metropolitano da Capital paulista".

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA.

(Palavras pronunciadas no ato inaugural da exposição do projeto do Metropolitano).

Entusiasta do "metrô", certo de que se trata da unica solução para o angustiante problema dos transportes coletivos em nossa capital, o prefeito Wladimir de Toledo Piza não tem poupado esforços no sentido de torná-lo realidade. "Logo mais", disse-nos sorridente, "nenhum outro prefeito terá de se aborrecer, como eu, com a famigerada C.M.T.C."

Há Mais de 60 Anos a Associação Comercial Serve à Livre Iniciativa

EVOLUÇÃO APRESENTADA PELA ENTIDADE DE 1894 AOS DIAS DE HOJE — SINTESES DAS PRINCIPAIS CAMPANHAS — DISTRITAIS NOS PRINCIPAIS BAIRROS DE SÃO PAULO — PRESIDENTES QUE SERVIRAM À TRADICIONAL INSTITUIÇÃO

A Associação Comercial de São Paulo foi fundada em 7 de dezembro de 1894, há sessenta e um anos, portanto. Teve como primeiro presidente sr. Antonio Proost Rodovalho, legitima expressão da livre iniciativa que despontava vigorosa no planalto até então imerso na apatia, num provincianismo que o impedia de expandir-se social, economica e financeiramente. Alem de suas atividades em varias empresas do comercio, excerceu o primeiro presidente da entidade cargos de relevancia na vida publica, tendo feito parte da Camara Municipal como vereador e cuja presidencia exerceu, mais tarde, com elevado espirito publico. Figuravam como seus companheiros de diretoria os srs. Antonio Lacerda Franco, vice-presidente; José Duarte Rodrigues, 1.o secretario; Alexandre Siciliano, 2.o secretario; tesoureiro, J. Paulino Nogueira; Manuel Lopes de Oliveira, Hermann Burchard e Alberto Lino, membros da Comissão Fiscal.

SOMANDO ESFORÇOS

A Associação Comercial de São Paulo surgiu — pode-se dizer — num periodo em que a produção paulista, como afirmamos linhas atrás, tomava um ritmo de desenvolvimento, de expansão de seus recursos naturais, nunca registrado antes, tanto assim que o nosso intercambio com o Exterior, de 1893 a 1897, no setor da importação nacional representava cerca de 17% do total, e o da exportação atingia, em igual periodo, a 33% do computo geral em todo o país. Enquanto a penetração das ferrovias S. P. R., Paulista, Ituana e Sorocabana fundadas, respectivamente, em 1867, 1872, 1873 e 1875 se acentava, unindo distancias e transformando regiões desconhecidas e inospitas em centros de produção, o comercio caminhava na ponta dos trilhos ou no bojo dos veiculos de tração animal, no desempenho de sua missão de carrear e estimular diquezas, e o café e o algodão, duas lavouras que se tornariam fundamentais para o nosso desenvolvimento, assumiam posição definida na nossa balança comercial, cabendo à ultima delas função importante nas primeiras tentativas no campo industrial em São Paulo.

De 1894 para cá, intensa tem sido a luta da Associação Comercial no sentido de solidificar e ampliar os ideais da classe e realizar o programa que se traçou. Tanto é verdade, que estes sessenta e um anos de trabalho da entidade do comercio estão refertos de episodios marcantes na vida socio-economica-financeira de São Paulo e do país, revelando todos eles o alto espirito publico que preside os seus destinos e o proposito daqueles que a tem dirigido de bem servir à nossa terra e à nossa gente.

Instalada a 25 de janeiro de 1895, em ato que marcou época na vida social paulistana, num predio que se situava à esquina da rua do Comercio (hoje Alvares Penteado), o orgão que congregava as forças vivas de São Paulo nunca mais se deteve no seu afã de unir a classe, somando esforços no sentido de aumentar a produção e se batendo em prol de todas as iniciativas que melhor correspondessem ao desenvolvimento paulista. E' verdade, que ao longo de tantos anos de atividade, mais por efeito de ações estranhas aos seus designios (notadamente de 1902 a 1913), sofreu a Associação Comercial de São Paulo alguns momentos negativos, os quais produziram o impeto que sempre caracterizara a sua participação em todos os fatos que, mediatamente ou imediatamente, influiram no nivel da produtividade e da racionalização dos bens deste Estado. Mas, a verdade é que esses instantes foram minimos frente às realizações que conseguiu efetuar e da sua colaboração com os poderes constituidos para a solução de problemas estreitamente ligados ao bem estar da coletividade.

CAMPANHAS EM QUE SE EMPENHOU

Citemos, numa rápida sintese, alguns dos fatos de maior evidencia, nos quais participou ou colaborou: em 1895 (o primeiro ano de sua fundação) a fim de melhor atender aos interesses economicos de São Paulo a entidade solicitou e obteve do governo da União a instalação, nesta capital, de uma Alfandega Seca e criação de uma agencia do Banco da Republica, opondo-se ao mesmo tempo ao aumento que se pretendia fazer dos direitos de importação dos vinhos embarrilados. Nos anos seguintes, coerente com os seus objetivos, levou ainda ao seu credito outros pontos essenciais ao progresso bandeirante, fornecendo inclusive a administração da Republica, numa época em que não possuia o Estado secção ou departamento de Estatistica, uma série de informações preciosas sobre a situação comercial, industrial, agricola e demografica.

Durante a primeira guerra — (1914-1918), que agiu como um "guilhão sobre a vida nacional" (como observou Pandiá Calogeras), bastando dizer que a nossa produção industrial se elevou de 100 em 1911 e 108 em 1912 a 180 em 1916 e 316 em 1919, a Associação Comercial teve atuação de vulto. A anormalidade criada pela conflagração prostava-se, não somente aqui, mas tambem em outras nações, à pratica de golpes nem sempre licitos, dando ensejo a uma verdadeira epidemia de falencias e concordatas fraudulentas, cujas consequencias atingiram duramente a estrutura economico - financeira do Brasil. Foi então, que o comercio honesto sentindo os reflexos desse surto desagregador, procurou aglutinar-se cada vez, mais, visando ao bom nome da classe e à propria proteção dos interesses nacionais. Desse movimento de legitima defesa surgiu o Centro do Comercio e Industria de São Paulo (10 de fevereiro de 1914), o qual agiu ardorosamente contra o regime das falencias e concordatas, conseguindo tambem solução para um velho problema que preocupava a produção nacional: as contas assinadas. Queria o comercio que as contas assinadas pelos devedores respectivos e seladas com o selo proporcional competente fossem equiparadas, para todos os efeitos legais, a notas promissorias ou aos titulos de divida, equivalentes. Influiu ainda o Centro do Comercio e Industria, presidido pelo cel. Bento Pires de Campos, para que fosse obtida a moratoria, exercendo papel de relevo no tocante à distribuição de quotas destinadas à normalizar a situação do café. Foi tambem por inspiração do Centro que nasceu a ideia da criação da Bolsa de Mercadorias e a fundação da "Revista do Comercio e Industria" (1915), do que foram, respectivamente, diretor e redator-chefe os srs. Stilita Junior e Clovis Ribeiro. Em 1917, porem, como resultado de um movimento das classes produtoras, fundiram-se o Centro e a entidade do comercio, permanecendo o novo orgão com a denominação de Associação Comercial e do qual foi presidente Ernesto Dias de Castro.

Unificadas as forças produtivas de São Paulo, pode-se dizer que, daí por diante, não deixariam elas de fazer-se ouvir em todas as questões do sentido nacional. Dentro em pouco iriam mesmo dar cabal demonstração do seu espirito associativo e de solidariedade. O país ainda sofria os tremendos efeitos da guerra, quando apareceu a "gripe espanhola" (1918), que paralisou quase que por completo os setores responsaveis pela nossa produção.

A Associação Comercial promoveu um movimento de amparo às vitimas do terrivel surto epidemico, encontrando a melhor boa vontade do comercio e da industria. Organizou uma Comissão de Socorros que muito contribuiu para reduzir os efeitos da calamidade que se abatera sobre o país. Nem por isso se descurou dos interesses da classe. Cessados os efeitos do primeiro conflito internacional, que haviam atuado no sentido da expansão desordenada de nossas forças vivas, sobreveio um periodo de grande dificuldades. Em 1920 representou ao governo federal pedindo medidas que conjurassem a crise que se esboçava, exercendo função preponderante durante os periodos em que se registrou a queda do café e a desvalorização do mil reis (1921). Constituiram dupla vitoria da entidade, em 1923, o pagamento do imposto global sobre a renda sob a forma de selos e a adoção definitiva do regime das Contas Assinadas. Na revolta de 1924, quando a Capital ficou, por varios dias (23), com as suas atividades interrompidas, a entidade de comercio prestigiou todos os atos do presidente Carlos de Campos no sentido de normalizar a vida da cidade, tendo dirigido petição ao governo quando pedindo que fosse evitado o anunciado bombardeio de São Paulo, o que fez com que a população procurasse fugir para o Interior. Além de tomar medidas para socorrer e abrigar as familias desamparadas, a Associação Comercial buscou contribuir para a reorganização do Corpo de Bombeiros. Afastando-se da cidade as tropas comandadas pelo general Isidoro Dias Lopes, no dia 28, o embaixador José Carlos Macedo Soares, presidente da entidade, foi convidado a prestar depoimento sobre o movimento revolucionario, sendo em sequida preso e exilado. Paralelamente ao esforço desenvolvido para restituir a liberdade ao seu dirigente maximo, trabalhou para que não fosse aprovado no Congresso o projeto que instituia a moratoria de 45 dias, mas sim de 75, contados dos vencimentos respectivos, conforme pleiteara.

NOVOS ONUS E NOVOS EMPREENDIMENTOS

A politica deflacionaria instituida pelo governo para estabilizar a moeda resultou contraproducente provocando a quase total paralisação dos negocios. Foi uma tarefa ardua que arrostou a Associação Comercial, cabendo-lhe, depois de exaustivo estudo da situação, enviar um memorial ao governador do Estado, apresentando medidas. O Executivo paulista foi ao Rio expondo ao chefe da Nação o problema gravissimo, tendo ,consoante promessa feita aos industriais e ao comercio, depositado em varios estabelecimentos bancarios soma avultada destinada a auxiliar as duas classes. Em 1928 voltaram a repetir-se as queixas do comercio contra o porto de Santos, cumprindo à instituição representativa da produção, sugerir, como solução, de emergencia, uma estrada de rodagem comercial entre a Capital e o porto de Santos. Outras medidas adotou, podendo-se mencionar o memorial enviado ao governo da União propondo a criação do Conselho Nacinal da Viação, promovendo ao mesmo tempo debates em torno da reforma das tarifas aduaneiras e realizando estudos sobre a modificação da Lei das Falencias.

Momentos dificeis atravessaria o comercio e a industria no ano de 1929, em consequencia do "crack", da Bolsa de Nova York, do malogro do plano de valorização do café e do insucesso da Caixa de Estabilização criada em 1926, por intermedio da qual tentara o governo da Republica a conversão em ouro do meio circulante. A esses males acrescentou-se a agitação politica e o movimento revolucionario que triunfou em 24 de outubro de 1930. Alheia a compromissos partidarios, a Associação Comercial fez ouvir a sua voz em defesa da economia brasileira, tendo sido numerosas as suas intervenções, quer analisando problemas, quer propondo alvitre. Persistiam porem as dificuldades, dada a situação discricionaria do país. Começaram a surgir a intranquilidade e a falta de confiança. A Nação queria voltar ao regime da legalidade. Por essa epoca todas as correntes da opinião publica de São Paulo se haviam congregado em Frente Unica visando à reconstitucionalização, campanha a que se agregou a entidade do comercio, pois sem a garantia constitucional jamais retomariamos o ritmo da nossa vida economica. Os acontecimentos se precipitaram com a eclosão da revolução de 1932, à qual não ficou estranha a população e nem as entidades de classes.

Coube à Associação Comercial, entre outras tarefas, dirigir a cruzada de "Ouro para o Bem de São Paulo". Se agira com habilidade para a formação da Frente Unica, antes do movimento, igual participação teve na formação da Chapa Unica, que representou São Paulo na Constituinte Federal. Lutou para aliviar o café da carga dos impostos, ao mesmo tempo que tomava parte saliente nos debates sobre o ante-projeto do orçamento do Estado, em que aparecera o Imposto sobre Vendas e Consignações com a elevada taxa de 15%. Logo após envolveu-se em nova batalha, porque o Imposto de Industrias e Profissões sofrera alterações profundas.

Em 1937, a 1.o de fevereiro, alcançou mais uma conquista, velha aspiração da classe, a sede propria, por doação do governo. Bateu-se tambem contra a revisão geral do Imposto de Industrias e Profissões. Em 1939 passou para a sua sede propria, à rua Boa Vista, 51, onde pode intensificar ainda mais as suas funções, tomando uma serie de providencias que até então não pudera tomar, objetivando ampliar sua assistencia aos associados. Criou o "Boletim Semanal", que mais tarde se transformou no "Digesto Economico", hoje um excelente repositorio de estudos da realidade brasileira.

CONSOLIDANDO PROPOSITOS

Malgrado o conflito mundial de 1939 a maio de 1945, a Associação Comercial prosseguiu na consolidação de seu prestigio no cenario publico nacional. No bienio 1944-45 foram reformados os seus estatutos e aumentando o numero de diretores, fundando-se os Conselhos das Associações Filiadas e o das Camaras de Comercio, o primeiro agremiando hoje 102 entidades do Interior e o segundo reunindo as Camaras que representam o comercio estrangeiro de São Paulo. Na mesma época é organizado o Instituto de Economia "Gastão Vidigal", orgão de estudo e de pesquisas. Inicia-se a publicação do "Digesto Economico", em que se enfeixam estudos assinados por notabilidades nos diversos campos da ciencia economica brasileira.

Participou em 1945 da reunião de Teresopolis; em 1948 compareceu à II Conferencia do Conselho Interamericano de Comercio e Produção realizado em Chicago; em 1949 distingui-se no conclave de Araxá, onde serios e grandes problemas referentes à economia brasileira foram amplamente debatidos. Em setembro de 1949, começa a aparecer o "Diario do Comercio", matutino especializado na divulgação de assuntos de interesse das classes produtoras. Fez-se representar em 1950 na III Conferencia Interamericana de Comercio e Produção, em Santos.

Sempre procurando dar maior eficiencia aos seus serviços de assistencia aos associados, a Associação Comercial de São Paulo, instituiu em 1950 o Conselho das Distritais, orgão destinado a promover a união do comercio do centro e da periferia da capital e a facilitar, por outro lado, a defesa mais ampla dos interesses de cada um.

No periodo de 1952 a 1955, a Associação Comercial de S. Paulo tomou parte saliente no exame de inumeras questões relacionadas com a conjuntura nacional, sobrelevando os estudos que promoveu sobre a exploração do petroleo nacional, a intervenção do governo nas atividades privadas, moralização da Cexim (hoje extinta), adicional do Imposto de Renda, descentralização dos serviços de arrecadação tributaria e crise de energia eletrica, cujos efeitos ameaçaram seriamente a capacidade produtora do Estado.

Presentemente, sob a presidencia do sr. Eduardo Saigh, conta o Conselho das Distritais com nucleos nos bairros do Ipiranga, Lapa, Penha, Santana, Santo Amaro, Pinheiros e Mooca.

ATUAL DIRETORIA

Numa demonstração eloquente da unidade-da classe foi apresentada uma unica chapa ao pleito realizado a 27 de janeiro de 1956. A nota pitoresca foi que nesse dia o sr. Eduardo Saigh, que encabeçava a chapa apresentada, fez aniversario. No dia 27 de fevereiro, realizou-se a posse solene da nova diretoria, cuja constituição é a seguinte:

DIRETORIA EXECUTIVA — Eduardo Saigh, Presidente; Emilio Lang Junior, 1.o Vice-Presidente; Luis Gonzaga de Toledo, 2.o Vice-Presidente; Antonio Carlos Vidigal, Vice-presidente; Camillo Ansarah, Vice-Presidente; Helio Cassio Muniz de Souza, Vice-Presidente; José Floriano de Toledo, Vice-Presidente; Paulo Uchôa de Oliveira, Vice-Presidente; Olympio Rolim Loureiro, 1.o Secretario; Orlandino A. Cappa, 2.o Secretario; Francisco Garcia Bastos, 1.o Tesoureiro, e Lupercio Araujo, 2.o Tesoureiro.

DIRETORIA PLENA — Além dos integrantes da Diretoria Executiva, compor-se-á dos seguintes Diretores: Alberto José de Carvalho, Amin Antonio Calil, Antonio Braga, Brenno Pacheco Borges, Carlos de Paula Pessôa, Celso Dario Guimarães, Daniel Machado de Campos, Eduardo Campos Salles, Eduardo Di Pietro, Flavio de Aranha Pereira, Henri Colinvaux, Ignacio Estefno, Izidro Pedro dos Santos Costa, João Didier Filho, Joaquim Alves Nogueira, Jorge Germanos, José Papa, José Ulpiano de Almeida Prado, Juventino Tavares, Luiz Felipe Saldanha d'Oliveira, Luiz Toni, Luiz Visani, Manoel Gonçalves Montana Filho, Max Ekstein, Miguel Pierri Sobrinho, Moacyr Concilio, Moacyr Freire, Otto Luiz Ribeiro, Paulo de Almeida Barbosa, Raul Henrique Longo, Ruy de Mello Junqueira, Ruy Rodrigues e Walter Godoy.

CONSELHO DELIBERATIVO — Alberto Bonfiglioli, Alcides Guerreiro, Alexandre Duarte, Alexandre Hornstein, Alvaro de Souza Lima, Antonio Gonçalves, Aristides de Arruda Camargo, David Portes Monteiro, Edmundo Sansone, Fernando de Almeida Prado, Ignacio Abdulkader, João Baptista Monteiro, João Moreira Salles, José de Freitas Sobrinho, Luiz Roberto Vidigal, Luiz Ulhôa Cintra, Marcel Levy, Marcos Monteiro de Barros, Mario Antinori, Mario Paciullo, Mario Simonsen, Mauricio Lange, Nelson Dias Rangel, Noé Ribeiro, Paulo de Azevedo e Souza, Pedro Gregoracci, Raul Crespi, Roberto Selmi-Dei, Sigefredo Magalhães e Wilton Paes de Almeida.

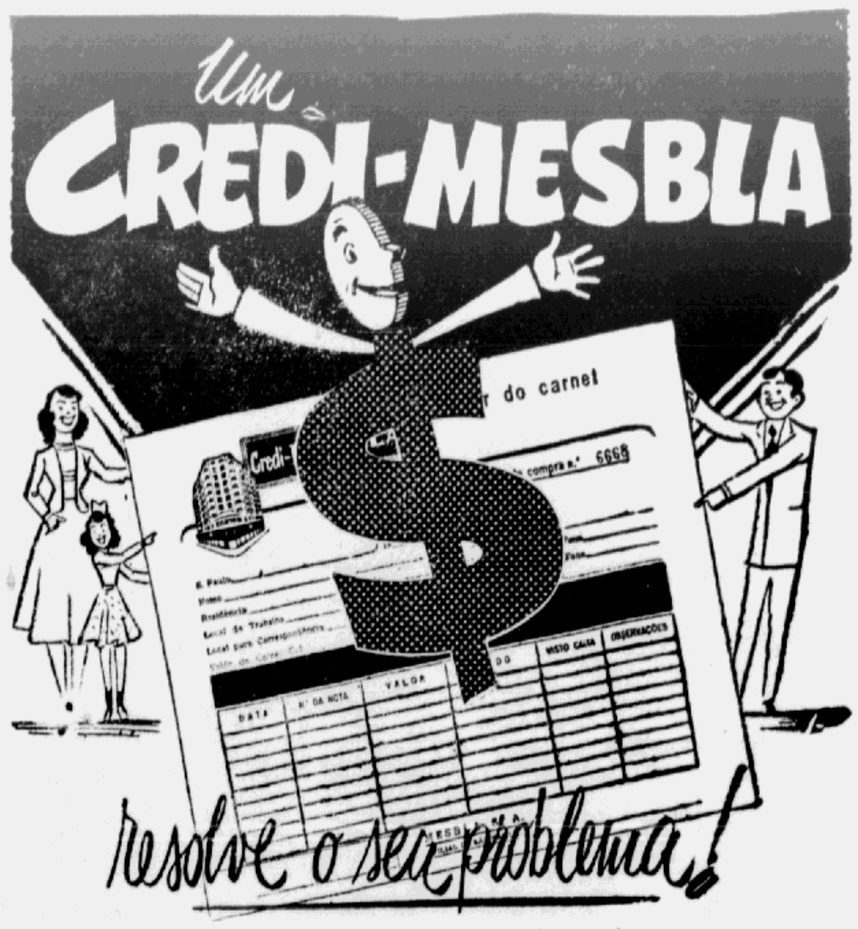
PRESIDENTES

Damos abaixo a relação dos presidentes da Associação Comercial de São Paulo desde a sua fundação em 1894: Antonio Proost Rodovalho; Luiz de Oliveira Lins de Vasconcelos, 1898; Antonio Alvares Leite Penteado, 1899; Gabriel Dias da Silva, 1901; cel. Asdrubal do Nascimento, 1901-1902; Augusto de Carvalho da Silva Teles, 1906; Ernesto Dias de Castro, 1917; Francisco Nicolau Baruel, 1919; cel. A. Marcelino de Carvalho, 1920; Ernesto Dias de Castro, ainda em 1920; Horacio Rodrigues, 1921 e 1922 (reeleito); emb. José Carlos de Macedo Soares, 1923 e 1925 (reeleito); Antonio Carlos de Assunção, 1926 e 1928 (reeleito); Feliciano Lebre de Melo, 1927; Adriano de Barros, 1930; Carlos de Souza Nazareth, 1932; Antonio Cintra Gordinho, 1934; Alfredo Aranha de Miranda, 1936; Mario de Azevedo, 1937; Argemiro Couto de Barros, 1938-39; Mario França de Azevedo, 1941; Gastão Vidigal, 1942-43; Lauro Cardoso de Almeida, 1943; Basilio Machado Neto, 1944-45 e 1946-48 (reeleito); Decio Ferraz Novaes, 1948-50; Henrique Bastos Filho, 1950-52; Horacio de Melo, 1952-53; João Di Pietro, 1954-55 e Eduardo Saigh, 1956-58.

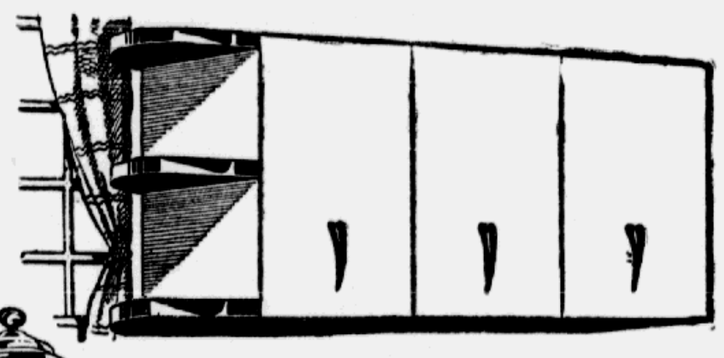
Cinquentenario do Conservatorio Dramatico e Musical

O Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo fará realizar seu quarto festival de arte, comemorativo do cinquentenario de sua fundação, amanhã, às 20,30 horas, no Teatro São Paulo.

O programa será constituido de uma conferencia a cargo do sr. Tito Livio Ferreira e de uma parte musical por Eny da Rocha, Selma Asprino e Quarteto do Conservatorio, composto dos profs. Alberto Marino, Antonio Torchia, Ezio Dal Pino e Alberto Sales.

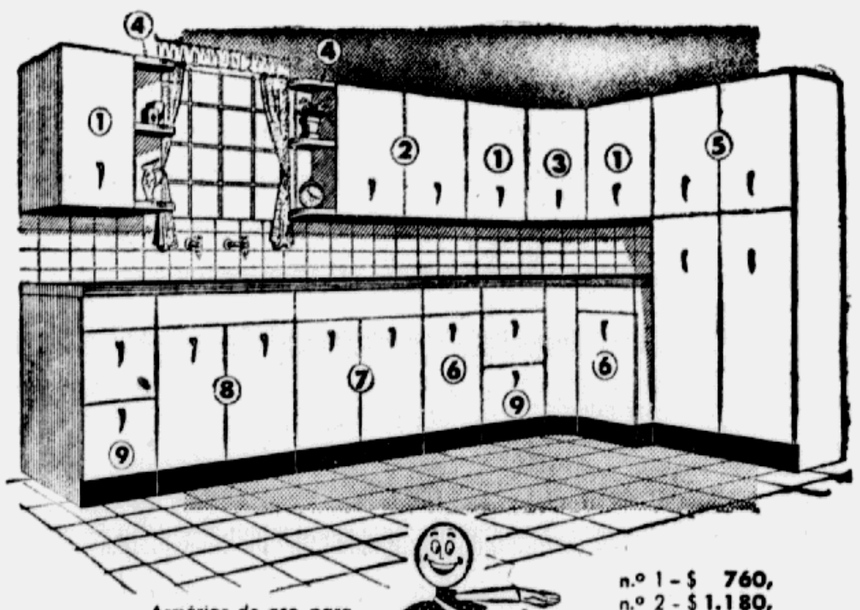


Aproveite estas excepcionais facilidades de crédito e modernize o seu lar!



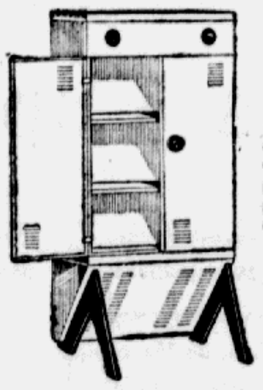
Conjunto inicial para cozinha americana, composto de: 1 armário duplo, 1 armário simples e 1 canteneira.
preço normal $2.390,
nossa oferta $1.999,
ou $220, mensais

Talha para água, em louça vitrificada
$299,

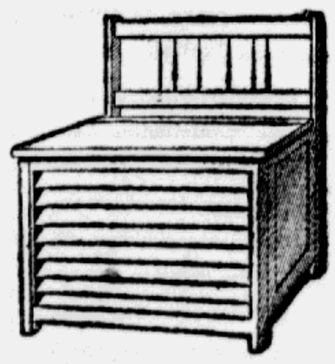


Armários de aço para cozinha americana, em conjunto ou avulsos e com instalação grátis em sua casa

n.º 1 - $ 760,
n.º 2 - $ 1.180,
n.º 3 - $ 1.350,
n.º 4 - $ 450,
n.º 5 - $ 4.750,
n.º 6 - $ 1.600,
n.º 7 $ 2.350,
n.º 8 $ 1.150,
n.º 9 - $ 2.150,



Armário "Super-Six Jr.", para banheiro, em chapa pintada a côres, com duas prateleiras, gaveta e compartimento para roupas usadas. Pode ser usado em pé ou fixado à parede.
Apenas $ 250, mensais



Banqueta para banheiro, em madeira laqueada a côres. Serve também para depósito de roupas usadas
Apenas $ 400,

Fundada em 1912 — MESBLA — UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - Av. do Estado, 4.952 - Rua Butantã, 68

Perfeição técnica
um dos pontos altos
DO RELÓGIO DE PONTO
Rod-Bel

Corda Dupla para 8 Dias
Garantia de 5 anos
assistência técnica permanente
caixa de aço ou madeira
Um modelo para cada finalidade
vendas também com facilidades
Rod-Bel s.a.
A PIONEIRA DA AMERICA - desde 1923
S. PAULO R. Barão de Jaguara, 981 - 983
Tels. 34-0196 - 34-0814 ★ RIO R. Alcindo
Guanabara 20 - S/L - Tel. 52-3024

CAMARA FEDERAL

PESQUISA DE MINERIOS ATÉ POR HELICOPTEROS NO CEARÁ

RIO, 25 (Sucursal) — Durante o pequeno expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, ocupou a tribuna, inicialmente, o sr. Lourival de Almeida, que discorreu sobre o "Dia de Cachoeiro do Itapemirim". Salientou o orador que aquele municipio é o principal do Estado do Espirito Santo e que o seu dia é comemorado tradicionalmente por iniciativa do poeta capixaba Nilton Braga.

BRASILEIROS NATURALIZADOS

O sr. Aarão Steinbruch, em seguida, congratulou-se com a fundação da Liga Pró Direito dos Brasileiros Naturalizados, em S. Paulo. Elogiando a iniciativa, ressaltou que os mencionados brasileiros se viram prejudicados pela Constituição de 37 e concluiu solicitando à Comissão de Justiça da Camara que estude a situação dos mesmos.

O sr. Adail Barreto comentou o requerimento de informações enviado ao Departamento de Produção Mineral e ao I.B.G.E. sobre as pesquisas que elementos adventicios estão realizando na região cearense. Acentuou que as ditas pesquisas são feitas até por helicopteros, sem que nenhuma medida tenha sido tomada a respeito.

O sr. Frota Aguiar comunicou ao plenario a resposta recebida do Banco do Nordeste sobre a instalação de seu escritorio na capital da Republica.

A SITUAÇÃO NO PAIS

A esta altura dos trabalhos, o presidente comunicou a posse do suplente Eduardo Tasso. Comunicou, a seguir, que amanhã o presidente da Comissão de Finanças, sr. Israel Pinheiro, apresentará relatorio sobre a situação por que atravessa a nação, e, ainda, que o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, comparecerá à Camara depois de amanhã, 4.a-feira, às 15 horas, para esclarecimentos sobre os ultimos acontecimentos na capital da Republica.

O sr. Ostoja Reguski apresentou requerimento de informações à COFAP sobre a importação de batata estrangeira. Salientou o representante paranaense que o orgão controlador de preços pretende importar aquele produto quando a proxima safra poderá cobrir as necessidades do pais. Em outro requerimento, endereçado ao ministro da Fazenda, pede o mesmo deputado a relação das firmas que solicitaram licença para importar batatas da Argentina, bem como os motivos que determinaram a concessão e o montante das mencionadas importações para o segundo semestre do corrente ano.

O sr. Oliveira Franco apresentou requerimento de informações ao Executivo sobre a elevação de 100 por cento nos preços dos produtos farmaceuticos. Ao mesmo tempo quer saber quais as providencias tomadas pelo governo em favor da economia popular naquele particular.

Durante o Grande Expediente ocupou a tribuna o deputado pessebista Aurelio Viana, que discorreu sobre a feitura do orçamento da União. Apontou aquele parlamentar erros contidos no orçamento, particularmente nas dotações referentes ao norte, nordeste e centro-oeste do país. Concluiu o representante socialista solicitando de seus pares atenção para o fato, visto que o orçamento mantem as citadas zonas em estado de subdesenvolvimento.

A SITUAÇÃO NO NORDESTE

Apresentou o sr. Josué de Castro um projeto de lei criando no Banco do Nordeste uma comissão permanente de reserva-alimentar no poligono da seca. Afirmou o orador que a iniciativa visa a fazer face à escassez de generos alimenticios de primeira necessidade nas épocas das secas ou crise aguda na região nordestina. Acrescentou o nutrologo que a suplementação alimentar das populações acossadas pelas secas deve ser feita, tendo-se em vista os habitos alimentares regionais e as necessidades fisiologicas dos individuos, procurando subscrever as dietas contendo um minimo indispensavel de elementos essenciais da boa "nutrição, principalmente proteinas, sais minerais e vitaminas.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, o presidente Ulisses Guimarães anunciou a discussão do projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para atender às despesas referentes às leis 2.582 e 2.550, de 1955, tendo a materia sido aprovada. A seguir foi submetido ao plenario o projeto que dispõe sobre os securitarios, considerados autonomos, estendendo-lhes os beneficios da legislação do trabalho, tendo sido aprovado o substitutivo oferecido pela Comissão de Legislação Social: nesta condição ficaram sacrificados o projeto inicial e o substitutivo da Comissão de Economia.

A sessão foi encerrada a seguir.

SENADO

CONTRARIO ALKMIN ÀS EMENDAS NA LEI DO IMPOSTO DE RENDA

Diminuição para 36 mil cruzeiros de isenção à esposa e de 18 mil a cada filho

RIO, 25 (Sucursal) — O unico orador de hoje, na hora do expediente do Senado, foi o sr. Othon Mader, que combateu a urgencia requerida para o projeto que altera dispositivos da Lei do Imposto de Renda. Mais tarde, o sr. Felinto Muller, autor do requerimento de urgencia, solicitou a sua retirada, alegando ter recebido uma exposição do Ministerio da Fazenda a proposito das emendas já aprovadas pela Comissão de Finanças e com as quais aquela Secretaria de Estado não está de acordo. Deseja o Ministerio da Fazenda, entre outras coisas, a diminuição para Cr$ 36.000,00 de isenção para esposa e de Cr$ 18.000,00 para cada filho. A emenda aprovada na Comissão de Finanças, de maioria do sr. Novais Filho, elevava o teto para desconto a Cr$ 50.000,00 referente à esposa e Cr$ 25.000,00 para cada filho.

Passando-se à ordem do dia, foi rejeitado por inconstitucional o projeto do Senado que complementa dispositivos da Constituição, estabelecendo as diretrizes da politica economica em relação à livre iniciativa.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

NECROLOGIA

JOÃO DIAS DE ARRUDA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, o sr. João Dias de Arruda. O extinto era viuvo de da. Ana Assunção Arruda e deixa os filhos: José, casado com da. Maria Sofia de Arruda; Persio, casado com da. Maria de Lourdes Junqueira de Arruda; Lucia, casada com o sr. Jorge Silveira Filho; Ernani, casado com da. Felipa de Arruda; João, casado com da. Maria de Lourdes Queiroz Teles de Arruda, e Irene de Arruda, solteira. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

ANTONIO DA COSTA MARQUES FILHO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Antonio da Costa Marques Filho. O extinto era casado com da. Jandira Correa Marques e deixa os filhos: Daise, Oscarlina e Clarindo Marques, menores.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

JOSÉ ANTONIO DE SOUSA WANDERLEY PERNET — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o sr. José Antonio de Sousa Wanderley Pernet. O extinto era viuvo de da. Maria José Pernet e deixa os filhos: Candida, viuva do sr. Nestor Escobar; Jeny, viuva do sr. Jorge Danielides; José, casado com da. Margarida Pernet; Araci, casada com o sr. Lauro de Almeida Carneiro; Juraci, casada com o sr. Benedito Vilela de Andrade, e Jaci Pernet. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ALCIDES BITENCOURT DE LEMOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Alcides Bitencourt de Lemos, casado com da. Zelina Feital de Lemos. O extinto deixa os seguintes filhos: Olga Lemos Rocha, casada com o sr. Ivo Rocha; Luiz Feital de Lemos, casado com da. Helena Braz de Lemos; Odila Feital de Lemos, solteira; Rui Feital de Lemos, casado com da. Maria Emilia Brandão de Lemos; Elaine Lemos Fiorati, casada com o sr. Edmundo Fiorati; Maria da Paz Rondon, casada com o sr. Olegario C. Rondon; Maria da Gloria Lemos Romano, casada com o sr. Mario Romano; Maria Celeste Lemos Verlangieri, casada com o sr. Mario Verlangieri; Geralda, Maria de Lourdes e Sebastião Feital de Lemos, solteiros.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

TENDO CONSEGUIDO A IMPORTAÇÃO EM CONDIÇÕES EXTREMAMENTE FAVORAVEIS

"SANITÉCNICA" S/A

CONTINUA A VENDER OS

LUXUOSOS CONJUNTOS DE BANHO

ALEMÃES KERAMAG COLORIDOS

A PREÇOS EQUIPARADOS AOS NACIONAIS

RUA QUIRINO DE ANDRADE, 217

DURANTE JUNHO

SIFÃO

SODA-KING

2.795,00

CASA RONEY

RUA SÃO BENTO, 360

BANCO PLANALTO DE SÃO PAULO S. A.

RUA BÔA VISTA, 230 — SÃO PAULO — SEDE PROPRIA

Carta Patente N. 2.862 de 6-10-952

AGENCIA PINHEIROS — Rua Martim Carrasco, 110
AGENCIA SUZANO — R. Benjamim Constant, 56
AGENCIA MERCADO — Rua da Cantareira, 215
AGENCIA ITAQUERA — Estrada de Itaquera, 11
AGENCIA RIB. PIRES — Rua Cap. José Gallo, 5-C
AGENCIA CAPÃO BONITO — Praça Rui Barbosa, s/n.
AGENCIA PIEDADE — R. Commend. Parada, 28
AGENCIA CAMPINAS — Rua General Osorio, 1.258

Luciano Vieira Lima — Diretor-Presidente; Armando Borghi — Diretor-Superintendente; Antonio Fernando Lopes — Diretor-Gerente; Jorge Suguita — Diretor-Gerente; Yoshio Mizobe — Gerente Geral; José Tripari Neto, Guarda-livros - Registr. no C.R.C. n.o 24.731 (SP.).

CASA PEREZ LTDA.

ARTIGOS PARA ELETRICIDADE EM GERAL

☆

Rua Libero Badaró N.º 628

FONES: 36-5123 e 36-3184

☆

CAIXA POSTAL, 3464

Telegr.: CASPEREZ

SÃO PAULO

CASA PEREZ LTDA.

- proclama a família inteira:

Qualquer costura é uma "BRINCADEIRA"

quando se tem o prazer de bem coser com

ELGIN

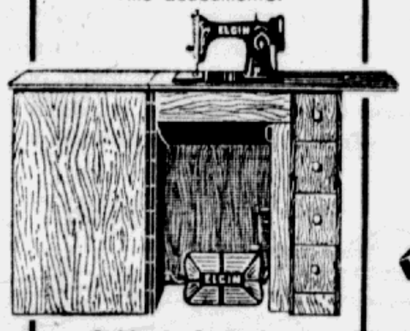
GARANTIDA POR 20 ANOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

- a máquina de uso sem fim!

Da vovó à netinha, tôdas preferem Elgin para os seus trabalhos de costura. E têm razão! Porque com Elgin tudo é muito mais fácil e perfeito! Experimente também uma Elgin e veja que maravilha: Elgin cose para frente e para trás, em zig-zag, borda, cirze — tudo como você deseja! E mais: Elgin poupa o seu esforço — porque tem as suas peças vitais montadas sôbre esferas!

Gabinete de luxo tipo apartamento
Perfeitas em qualquer ambiente.
Fino acabamento.



Gabinete Super-Luxo
Acabamento finíssimo.
Lindo móvel de imbuia.
Espaçosas gavetas.

IMPORTANTE!

Em qualquer parte do Brasil, sua Elgin está plenamente garantida contra a falta de peças para reposição, pois todos os Revendedores Elgin possuem qualquer uma delas em estoque.

Venha buscar a sua ELGIN com apenas 200,- mensais

Assista 2.as feiras às 22 hs. pelo CANAL 3
o GRANDE TEATRO TRÊS LEÕES

TRÊS LEÕES têm o que outros não têm pelo preço que lhe convém!

AV. SÃO JOÃO, 1100 - TEL. 35-5131 • AV. CELSO GARCIA, 331 - TEL. 9-3304 • R. PIRATININGA, 301 - TEL. 37-5979 • R. ANASTACIO, 85 - LAPA

RECOMENDA A SUMOC O CONTROLE INDIRETO DO CAMBIO COM O MINIMO DE ARBITRIO PESSOAL

Os exaustivos estudos realizados para implantação de uma reforma cambial foram embaraçados pelo casuismo das leis financeiras — O cambio é por natureza particularmente sensivel à intranquilidade politica — Sugere-se o regime de taxa flutuante — Pondera a Superintendencia da Moeda e do Credito que são as sobretaxas de importação o remedio imediato enquanto não dispuzermos de um codigo de tarifas aduaneiras em bases realisticas — Emprestimo externo de consolidação e recursos adicionais como massa de manobra — Cumpre resguardar o café de uma desvalorização "ex-abrupto" — O problema das importações subvencionadas — A necessidade de estabilizar a marcha sem rumo de aumento de bens e serviços importados (agios crescentes) e das mercadorias exportadas (bonificações crescentes)

Já tivemos oportunidade de asseverar, em comentario divulgado há algumas semanas, que o "Boletim" da SUMOC de janeiro-fevereiro-março deste ano, intitulado "A Economia brasileira em 1955 e a atuação da Superintendencia da Moeda e do Credito como Banco Central", abriu nova fase no tocante aos relatorios economico-financeiros elaborados por setores da administração federal. O mais famoso dentre eles, o do Banco do Brasil, passou a ocupar uma posição secundaria diante do cuidadoso, lucido e excelente estudo — tecnicamente perfeito — dos economistas da SUMOC.

Exemplifiquemos, a titulo de ilustração daquela assertiva, com o capitulo "Os estudos da reforma cambial". Que pensam, a esse proposito, os "experts" da Superintendencia da Moeda e do Credito?

Acentuam — de inicio — que, ao analizar as principais ocorrencias e alterações havidas no sistema cambial, há, tambem, que levar em consideração a intranquilidade politica que dominou o país a partir de agosto de 1954, operando-se desde então varias modificações nos altos postos da administração publica, perturbando, sem duvida, a programação e execução da politica economico-financeira.

O cambio é por natureza particularmente sensivel àquela intranquilidade, refletindo e como que absorvendo a instabilidade reinante, como de fato aconteceu por todo o ano de 1955.

Visando a corrigir alguns defeitos institucionais do regime cambial vigente, já em janeiro de 1955, compreendeu o legislativo a premente necessidade para o executivo de contar com uma lei geral, em termos amplos, que lhe facultasse a adoção de uma reforma cambial basica. Com esse proposito foi votada a Lei 2.410 de 29 de janeiro de 1955 que, em seu artigo 2.o, facultou ao executivo a abolição total ou parcial do sistema vigente de licitação de divisas em publico pregão. Em março de 1955, já iam bem adiantados os estudos para uma reforma cambial, elaborados pela SUMOC, por determinação direta do ministro da Fazenda, professor Eugenio Gudin. Esses estudos, retomados pelo ministro Jose Maria Whitaker, e que eram uma das linhas mestras da politica economico-financeira que se propôs executar, foram examinados pelo Conselho Nacional de Economia, estando, agora, tudo o leva a crer, em poder do presidente Juscelino Kubitschek.

MAIOR COMPREENSÃO SOBRE OS PONTOS BASICOS

Salienta a analise da SUMOC que o tão debatido problema da reforma cambial parece haver atingido, agora, maior harmonia de compreensão no seio das classes governantes e produtoras no que respeita a determinados pontos basicos, a saber:

Unificação da taxa cambial — Regime de taxa flutuante possivelmente liderada pelas autoridades com vistas à sua relativa estabilidade.

Politica fiscal e crediticia — As sobretaxas de importação são o remedio imediato enquanto não possuirmos um codigo tarifario em bases realisticas, que é, na verdade, o melhor instrumento, do ponto de vista fiscal e sobretudo economico, para funcionar como amortecedor da procura. A politica crediticia deve conjugar-se com a fiscal, que vise ao equilibrio orçamentario cujos "deficits" constituem o motor primeiro da expansão do credito bancario.

Emprestimo externo de consolidação ("funding-loan") e de recursos adicionais como massa de manobra ("stand-by-credit") — Os pesados encargos das obrigações a curto e medio prazo, principalmente em dolares (cerca de 780 milhões no proximo quinquenio) aconselham a consolidação ("funding loan") a longo prazo (25 anos) dessas dividas; tambem os compromissos potenciais, na mesma area, e que se constituem de cambio vendido a liquidar e de promessas de venda de cambio (cerca de 250 milhões de dolares) recomendam, por igual, negociações internacionais no sentido da obtenção de recursos adicionais, que sirvam tambem como massa de manobra em mãos das autoridades ("stand-by-credit") a fim de que o mercado possa efetivamente ser liderado para a estabilização da taxa cambial, que é o "leit-motiv" de uma reforma.

Estimulo às exportações — A exportação é, praticamente, nossa unica fonte de divisas. Por isso, uma reforma cambial deve ter como determinante basico o estimulo imediato e mediato (solução dos problemas de infra-estrutura) que se lhe possa emprestar, tornando compensador esse ramo de atividade em relação à produção para o consumo interno.

Tratamento às cambiais de exportação do café — Procura-se resguardar o café de uma desvalorização "ex-abrupto", a fim de evitar-se maior deterioração das nossas relações de troca pela queda de seu preço, em termos de moeda estrangeira, e aumento excessivo, em termos de moeda nacional, com possiveis repercussões inflacionarias.

O problema das importações subvencionadas (petroleo, trigo, papel e material de imprensa e entidades publicas) — Com a continua desvalorização do cruzeiro e consequente elevação sucessiva do "custo de cambio" (que já se elevou de Cr$ 25,36 para Cr$ 33,36, atingindo atualmente Cr$ 43,36 por dolar) essas subvenções, na pratica, já vem sendo paulatinamente eliminadas ou diminuidas. Aconselha-se numa reforma cambial a manutenção dessa linha de eliminação paulatina.

Politica de investimentos estrangeiros — Deve ser mantido, através de uma politica de seleção mais indireta (evitar peias burocraticas) do que direta (eliminação tanto quanto possivel do arbitrio pessoal) o favorecimento aos investimentos estrangeiros voltados aos setores basicos da economia nacional, favorecendo, igualmente, o empresario nacional em seus apelos aos financiamentos externos.

Impacto financeiro sobre a Carteira de Cambio do Banco do Brasil — Evidentemente, uma reforma cambial acarretará prejuizos financeiros, quando da liquidação de "posições", assumidas anteriormente a uma taxa mais valorizada e que terão de ser saldadas a uma taxa já desvalorizada. Deve-se preservar o fundo das sobretaxas para cobrir, antes de tudo, esses prejuizos, desfazendo-se aos olhos dos menos avisados a ilusão de uma receita já totalmente comprometida.

Impacto de uma reforma cambial sobre o custo de vida — O regime vigente de cambio cadente em desvalorizações continuas vem inegavelmente refletindo no aumento do custo de vida. Uma reforma cambial bem orientada deve procurar, com a estabilização relativa da taxa cambial, estabilizar, tambem, essa marcha sem rumo de aumento de bens e serviços importados (agios crescentes) e das mercadorias exportadas (bonificações crescentes) vindo, em consequencia, ainda que nas bases altas a que já atingimos, a proporcionar um clima de mais tranquilidade à produção, evitando, inclusive, os aumentos de preços mais por efeitos psicologicos do que reais, com que as classes produtoras procuram resguardar-se da permanente elevação daqueles bens e serviços. E' preciso notar, porem, que uma reforma cambial, por melhor planejada que seja, poderá ser completamente desvirtuada, na fase executoria, se aquelas medidas acessorias ou complementares que a devem envolver (contenção tanto quanto possivel do processo inflacionario) não se completarem.

CASUISMO E IMPERMANENCIA DE NOVAS LEIS

A falta de organicidade de carater mais estavel e permanente, regulada por lei geral e menos casuistica, para disciplinar as transações comerciais e financeiras com o exterior, ou, em sentido mais amplo, a ausencia de um Banco Central que não despreze as peculiaridades do caso brasileiro amiude alterações legislativas rigidas, que perdem a atualidade no decurso de sua execução.

Em suma, recomenda a S. U. M. O. C. que, embora se justifique a manutenção do controle cambial, deve-se abandonar o controle direto, para dar lugar a normas disciplinadoras indiretas, com o minimo de arbitrio pessoal, já que é esse, sem duvida, o processo mais recomendavel e de maior aceitação como metodo moderno de programação economica.

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

Ano 103 || S. Paulo, 3.ª-feira, 26 de junho de 1956 || Primeiro Centenário

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 16 horas de ontem fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,50	2,60
Peso uruguaio	18,50	21,00
Peso chileno	0,14	0,17
Peso boliviano	0,012	0,020
Peso colombiano	16,00	17,50
Bolivar (Venezuela)	23,00	25,00
Sol (Peru)	3,90	4,30
Guarani (Paraguai)	0,60	0,75
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	83,00	84,50
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	82,20	83,70
Dolar (Canadá)	82,00	84,00
Dolar (Trinidad)	36,00	28,00
Escudo (Portugal)	2,90	3,00
Peseta (Espanha)	1,88	1,98
Lira (Italia)	0,130	0,138
Libra (Ingl.) Papel Moeda	226,00	236,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	221,00	231,00
Franco Suiço	19,00	20,00
Franco Belga	1,69	1,75
Franco Francês	0,215	0,228
Guilden (Holanda)	20,00	21,50
Marco (Alemanha)	20,00	21,00
Shilling (Austria)	2,80	2,20
Coroa sueca	14,00	15,00
Coroa dinamarquesa	10,00	11,00
Coroa norueguesa	9,00	10,0[illegible]

O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA QUALIFICADA

Integração do Salario no Aspécto Sociologico Para a Compreensão do Seu Sentido Economico

Sugestões do Conselho Nacional de Economia para melhor aproveitamento dos trabalhadores nacionais e estrangeiros — A questão das migrações internas — Consequencias do deslocamento de levas humanas do ambiente rural para os meios industriais — Improvisação dos operarios em tarefas para que não estão preparados

Assinala a "Exposição Geral da Situação Economica do Brasil — 1955", do Conselho Nacional de Economia, que assume especial importancia o problema da disponibilidade de mão de obra. O seu estudo sistematico está, ainda, apenas iniciado, dependendo da aplicação de modernos processos e pesquisa.

A politica de mão de obra, de que resulta a dos salarios, não supõe apenas o conhecimento do volume de trabalho disponivel num dado momento, que permita concluir se existe ou não "pleno emprego" de trabalhadores, num conceito abstrato, para a determinação da conjuntura. Exige, tambem, o exame das combinações de sua disponibilidade com a do capital, e o das condições a que está sujeita a sua produtividade; grau de qualificação, deslocamento espacial e transferencia interocupacional.

LEVANTAMENTOS REGIONAIS E SETORIAIS

A politica de trabalho no Brasil seria possivel construir objetivamente na base de levantamentos regionais e setoriais. Para a compreensão do sentido economico do salario é necessario integra-lo nos seus aspectos sociologicos: o da grande diversidade de qualificação de mão de obra, conforme as regiões, o do consequente grau de aproveitamento; e o das migrações de áreas de desemprego ou de subemprego para centros industriais ou de agricultura mais capitalizada.

Para ponto de partida desse exame, tomem-se as relações conhecidas entre a disponibilidade de capital e de trabalho. E' sabido que o capital e o trabalho substituem-se entre si no processo economico, condicionados, entretanto, às limitações inevitaveis que surgem de condições tecnicas e psicologicas.

Mais capital empregado em aparelhagem pode reduzir mão de obra quando essa é rara ou cara; mas exige sua melhor qualificação. Mais trabalhadores disponiveis podem evitar ou retardar a maior participação de capital no empreendimento; mas o valor médio dos salarios na empresa manter-se-á baixo. O aumento na percentagem de capital empregado redunda, em geral, na melhoria do valor médio dos salarios, em virtude da melhor qualificação. Resta, porem, conservar elevado o nivel de emprego, evitando o efeito depressivo do setor de mão de obra menos qualificada, ao mesmo tempo que se eleva o nivel médio da remuneração. Assim, é aconselhavel conjugar a maior produtividade do capital com a da mão de obra, para que o produto se forme na base do menor custo social do investimento.

COMO PODE SER ALCANÇADO O EQUILIBRIO

Essas considerações intuitivas conduzem às seguintes hipoteses: 1 — abundancia de mão de obra e escassez de capital, caso em que o capital merece ser poupado e sua produtividade resguardada; 2 — abundancia de capital e escassez de mão e obra (ou seu alto custo), hipotese em que a produtividade da mão de obra assume especial importancia; 3 — abundancia de ambos os fatores, significando situação de equilibrio dinamico, que faculta maior ritmo de desenvolvimento 4 — escassez dupla, que reflete uma situação de equilibrio estatico, exigindo injeções de capital e importação de mão de obra para permitir o desenvolvimento em prazo razoavel.

Quando no mesmo país coexistem áreas em que se verificam duas ou mais hipoteses, o equilibrio tende a ser alcançado ou pode ser provocado, pelos seguintes meios:

a) — transferencia das atividades suscetiveis de deslocamento para zonas de subemprego de mão de obra (problema da descentralização industrial);

b) — suprimento do fator trabalho através de migrações internas (problema da disciplinação dos deslocamentos inter-regionais de população);

c) — suprimento de unidades de trabalho por meio de correntes de imigração (problema de seleção e adaptação dos imigrantes).

MELHOR APROVEITAMENTO DAS MIGRAÇÕES INTERNAS

Para melhor aproveitamento das migrações internas, o Conselho Nacional de Economia lembra as seguintes providencias: a) — orientar a distribuição dos trabalhadores pelas necessidades industriais e agricolas, articulando o serviço de recepção em postos tecnicamente aparelhados com o de outros postos regionais de encaminhamento, evitando a desorganização motivada pelo recrutamento por processos falaciosos de sedução; c) — dar assistencia sanitaria e cultural aos novos nucleos de população urbana surgidos no processo de evolução industrial, evitando a formação de aldeias de marginais; c) — desenvolver a capacidade de adaptação dos trabalhadores a formas mais evoluidas de cultura, dando-lhes no seu proprio ambiente assistencia financeira de tipo supervisionado, a fim de que só emigrem quando não encontrem na região meios economicos para trabalhar e progredir.

Uma das consequencias do deslocamento das levas de trabalhadores de ambiente rural para os meios industriais é que elas satisfazem somente à procura de mão de obra não qualificada, sem atender às exigencias da qualificada para a fase de industrialização em curso. Resulta dai a improvisação dos operarios em tarefas para que não estão preparados.

A mão de obra não qualificada, das regiões de mais baixo nivel economico, concorre com a proveniente da imigração, que aspira a padrão salarial mais alto. O imigrante contemporaneo traz a esperança de melhorar de condição social, de construir nova forma de vida num ambiente de tranquilidade e bem-estar, de tornar-se proprietario. Evita as terras a desbravar e povoar. Procura aproximar-se das comunidades de sua lingua e costumes. O nivel medio de salarios reais não permite em geral que o imigrante não especializado atinja o desejado padrão de vida e exercite seu hábito de poupança, fatores indispensaveis à sua fixação. Apenas o possuidor de capacidade tecnica consegue vencer a barreira dos salarios.

Crise do Pensamento Economico

Nada testemunha melhor a crise do pensamento economico, no Brasil, que a desorientação reinante nas altas esferas da administração federal, alimentada pelo entrechoque não só de interesses como e sobretudo de teorias economicas. Ao ocorrer o afastamento do professor Eugenio Gudin do Ministerio da Fazenda, logo depois ocupado pelo sr. José Maria Whitaker, surgiram dos bastidores para a livre discussão em publico, os motivos que teriam suscitado a demissão daquele economista e sua substituição pelo ilustre banqueiro de São Paulo. O fato, na aparencia, apresentou aspectos politicos que, contudo, não eram os essenciais. Na realidade, a oposição movida pela FIESP e pela propria Confederação Nacional da Industria ao velho mestre de Economia, decorria de pontos de vista por ele esposados, sobretudo no tocante ao desenvolvimento industrial do Brasil, cujo ritmo procurava reduzir. O presidente Café Filho não soube ou não logrou sustentar Gudin no Ministerio da Fazenda, episodio que, pouco mais tarde, se repetiu com a recusa de Whitaker de nele permanecer. A luta não foi de pessoas, mas de teorias.

Ora, ainda agora, na gestão do presidente Kubitschek, o sr. José Maria Alkmin — que não é economista e, muito menos, financista e, sim, improvisado "tecnico" na ciencia das finanças — observa-se a repetição, sob outros aspectos, da luta de bastidores, com intuitos puramente economicos. O Catete cercou-se de economistas de indiscutivel autoridade, não há duvida nenhuma. Não seriamos nós a contesta-lo. O programa elaborado pelos seus "experts", entretanto, a partir dos fundamentos, que são constituidos pela reforma cambial e pela reforma bancaria, não está sendo aplicado. Sofreu, ao contrario, uma interrupção que o sr. Juscelino Kubitschek tem procurado negar, sem embargo da evidencia dos acontecimentos. Não é apenas o temor de realizar a reforma cambial o que a está retardando. Existe algo mais profundo, mesmo considerando a pressão de grupos economicos interessados na manutenção do atual "statu quo". O que influi, de verdade, são as divergencias de ordem teorica. Elas, na sua simplicidade, retratam, fielmente, a crise do pensamento economico no Brasil, que não é senão o prolongamento da mesma crise em desenvolvimento no Velho Mundo e até nos Estados Unidos.

O fenomeno essencial, a nosso ver, é que se debatem, os povos ocidentais, mormente os paises subdesenvolvidos, numa crise originada, porventura, pela propria "revolução keyneseana", de que ainda recentemente se fez éco o concurso para catedratico de Economia Politica, realizado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. O que ocorreu ali, num circulo de reduzido numero de intelectuais que se especializaram no estudo da economia, não foi mais do que a repetição da mesmissima contradição — embora em menores proporções — que se observa no Brasil e, igualmente, em todo o Ocidente.

A inflação que irrompeu no Velho Mundo, seja na Inglaterra ou na Alemanha, seja na propria Suecia — berço de notaveis economistas — a incapacidade revelada, por exemplo, por Eden no sentido de atenua-la — embora cercado por homens experimentados, alguns deles autores de valiosos estudos economicos e até professores das mais famosas universidades britanicas — comprova a crise a que fizemos menção, que não é superficial, mas bem mais profunda do que se julga. Jean Fourastié, por exemplo, tenta explicar, num de seus livros, as dificuldades encontradas pela França e pela Grã-Bretanha, no que diz respeito ao equilibrio da balança de contas, as quais, segundo lhe parece, originam-se, sobretudo, do fato de venderem esses dois paises suas manufaturas a preços que estão continuamente baixando em virtude do progresso tecnologico, ao passo que adquirem alimentos e materias-primas na Asia, Africa e America Latina a preços que caem muito menos rapidamente. Talvez haja alguma validez em semelhante argumentação. Fourastié, porem, deforma a realidade ao atribuir a esse fator maior importancia do que tem, na verdade. A tentativa de racionar tomando como base a evolução diferencial dos preços primarios e secundarios, acaba de dissimular um angulo fundamental da questão: a contradição que dia a dia se aprofunda entre as velhas nações capitalistas superindustrializadas e aquelas até este momento submetidas a um regime colonial mascarado, que é a posição em que o Brasil ainda permanece.

Ninguem pode negar a existencia, nos Estados Unidos, de numerosos economistas dos mais lucidos, dos mais competentes. Entretanto, é notorio que os norte-americanos estão enfrentando grandes dificuldades no campo economico, temendo, inclusive, uma crise de grandes proporções. O que se vê é que, sem embargo de ser a economia uma ciencia, não logrou, ainda, encontrar uma diretriz segura, que a retire do atoleiro em que dia a dia mergulha, bracejando por safar-se do circulo vicioso das inumeras teorias, que se estreita cada vez mais, ameaçando-a de fatal colapso. Ainda não surgiu a "penicilina" que cure todos os males economicos, em particular a inflação, que é o mais traiçoeiro dentre eles.

DURANTE JUNHO

RÁDIO-RELÓGIO

CABECEIRA, PORTATIL, PILHA E LUZ

10.995,00

CASA RONEY

RUA SÃO BENTO, 360

A única loja especializada em FOTOCÓPIAS autenticadas e na hora

é a de Arroyo & Cruz

"A FOTOCÓPIA"

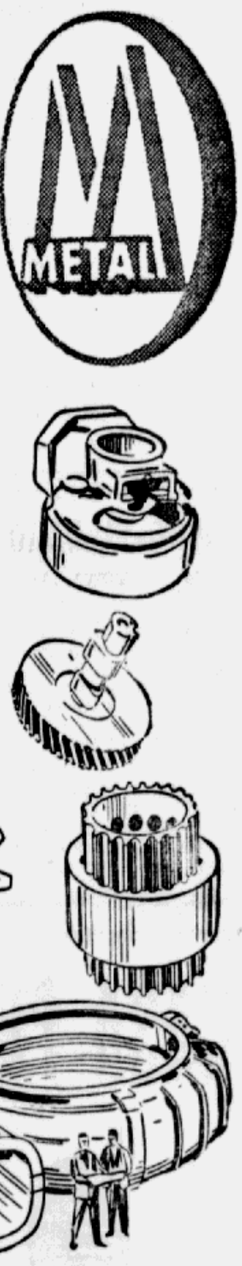
QUITANDA, 129 - TEL.: 32-3618

Ampliando a produção de

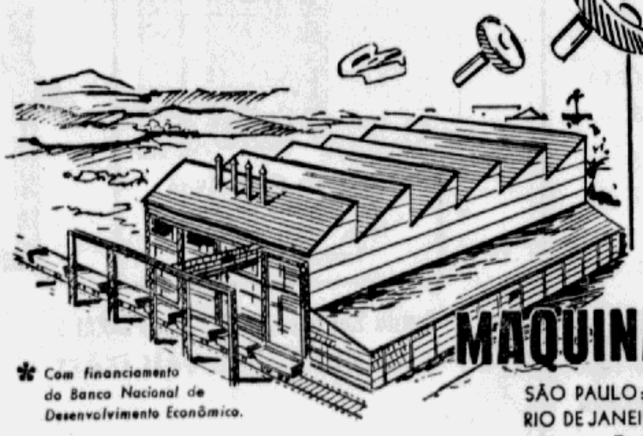
Ferro MEEHANITE

fundição de qualidade para peças de qualidade

METAL



Há 12 anos lançamos o processo Meehanite para a produção de peças de ferro fundido, quando requerida melhor qualidade. A grande aceitação do material fêz com que ficasse logo ultrapassada a capacidade de nossa fundição de São Paulo, o que nos levou a instalar em Taubaté uma das maiores e mais modernas fundições da América do Sul*. Podemos, desde já, fornecer peças experimentais para estudo das inúmeras aplicações do Meehanite, conforme os casos: resistência mecânica, resistência ao calor, resistência ao desgaste e resistência à corrosão.



Para maiores informações, consulte-nos diretamente ou peça o nosso folheto "Meehanite serve tôda indústria" que contém numerosos exemplos de aplicações dêste material.

* Com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

SÃO PAULO: Rua Dr. Eduardo Gonçalves, 38 - Telefone: 9-5124
RIO DE JANEIRO: R. Visc. de Inhaúma, 134 - 4° and. - Fone: 23-1170
Taubaté: Nova Fundição (em construção)

Representantes em: Manáos - Belém - S. Luiz - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - B. Horizonte - Curitiba - Blumenau - Pôrto Alegre

penam - casa de amigos

Foi em 1854...

"É preciso embarcar nas asas da imaginação, para medir a distância que vai do longínquo 26 de Junho de 1854 ao dia 26 de Junho de 1955. Há, entre o São Paulo de 20 mil habitantes daquela velha época, e o de hoje, não apenas a bomba atomica, o avião, a eletronica, a monarquia, a república, as guerras, as ditaduras, mas a concepção de vida que nos oferece do recuado ano, em que Azevedo Marques fundou o seu e o nosso jornal, a visão fantástica de um mundo, com que a aventura do homem foi assinada por grandes empreendimentos e muitas dores".

Aos 26 dias de Junho de 1955
João de Scantimburgo

A HISTÓRIA DE SÃO PAULO ESTÁ NAS PÁGINAS DO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULI

PROSPECTO.

FESTA DE SÃO PEDRO NO HOSPITAL DO MANDAQUI

Musica, fogueira e balões, para alegria da petizada — Convocação geral de funcionarios para colaborar

"AMARAL PEIXOTO QUER HUMILHAR"

Diz Etelvino Lins em comunicado

FUGIRAM DA PENITENCIARIA

Baixa nos generos

Alterada a rota dos aviões entre Nova York e Rio

Seguio para Leopoldina o presidente Café Filho

65 ANOS de bons serv...

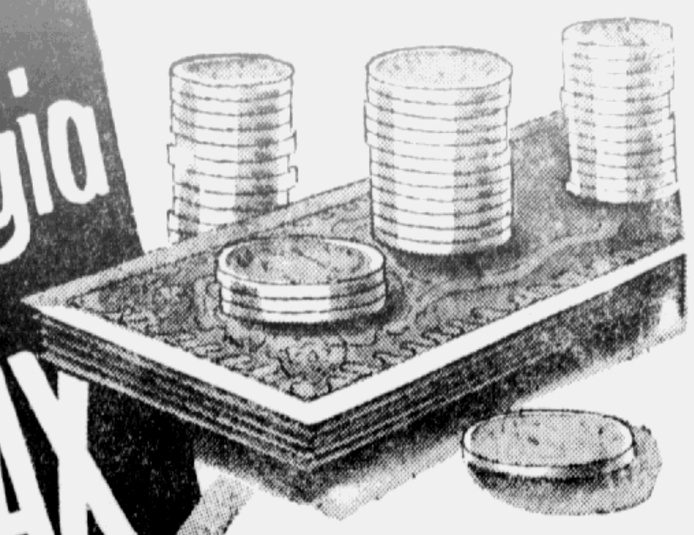
Dissidio coletivo dos comerciarios

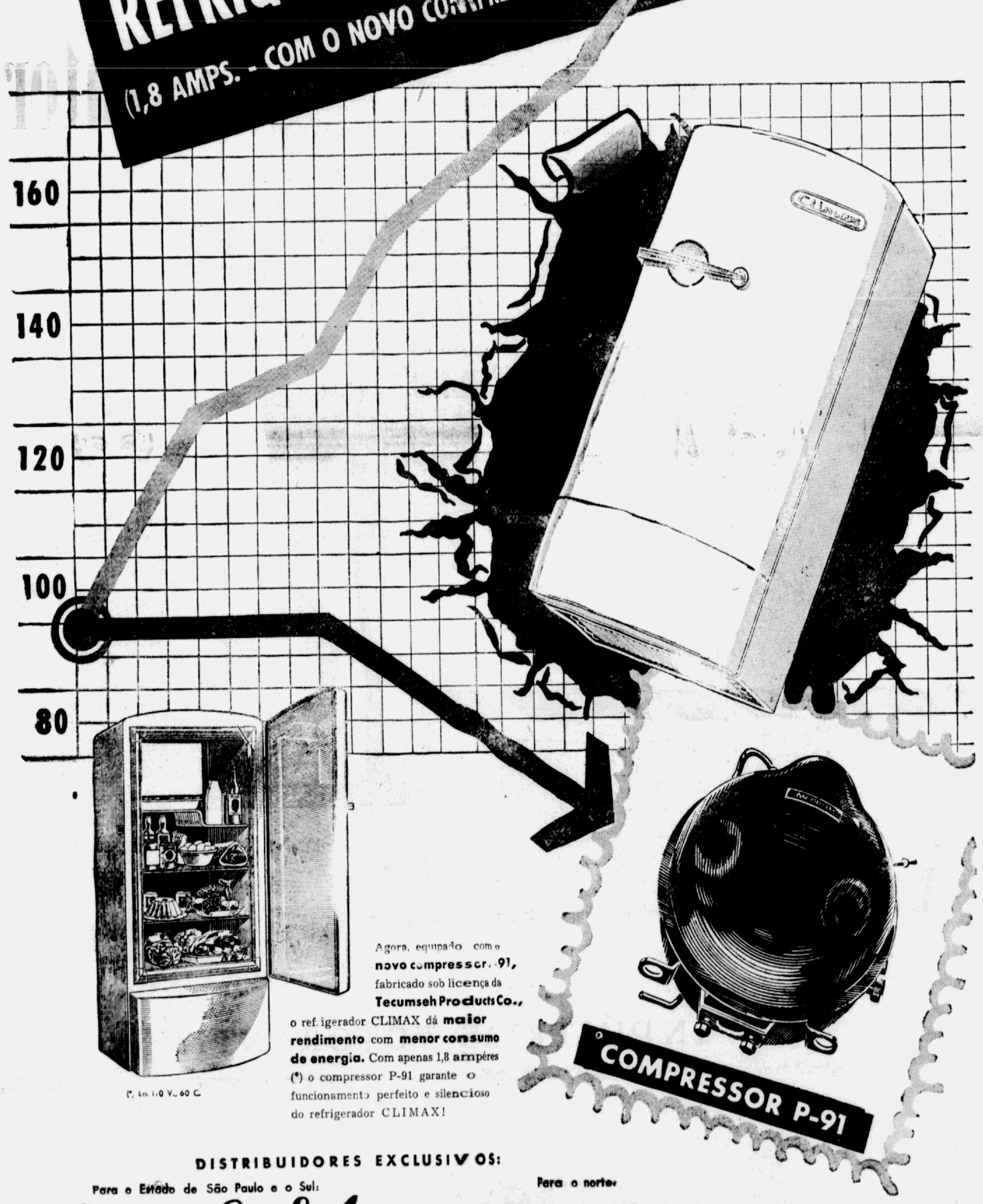
Na passagem do seu 102.º ano de vida, efusivos cumprimentos, nesta homenagem de

S. A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM

Enquanto tudo sobe, desce o consumo de energia do REFRIGERADOR CLIMAX

(1,8 AMPS. - COM O NOVO COMPRESSOR P-91)





(*) Em 110 V., 60 C.

Agora, equipado com o **novo compressor P-91,** fabricado sob licença da **Tecumseh Products Co.,** o refrigerador CLIMAX dá **maior rendimento** com **menor consumo de energia.** Com apenas 1,8 ampéres (*) o compressor P-91 garante o funcionamento perfeito e silencioso do refrigerador CLIMAX!

COMPRESSOR P-91

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Para o Estado de São Paulo e o Sul:

Isnard & Cia. S.A.
COMÉRCIO e INDÚSTRIA
Av. São João, 1140 • Tel. 35-4151 • São Paulo

Para o norte:

J. Isnard S.A.
COMÉRCIO e INDÚSTRIA
Rua Buenos Aires, 113 • Rio de Janeiro

FABRICADOS E GARANTIDOS PELAS INDÚSTRIAS PEREIRA LOPES S.A. — SÃO CARLOS

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Extraordinaria

[illegible]

47.805 — SÃO CAETANO — [illegible] pedido.

47.757 — SANTOS — Samuel Fleck e Freires — Indeferiram o pedido.

46.824 — SANTOS — Gerardo Soares — Não tomaram conhecimento do pedido.

47.726 — RIB. PRETO — Benedito Roberto Vicente — Não tomaram conhecimento.

44.752 — ARAÇATUBA — Armando Antonino de Rosa — Indeferiram o pedido.

48.794 — CAMPINAS — Dominges Bonifacio de Oliveira — Deferiram o pedido em parte.

Embargos de apelação

45.865 — ITAPETININGA — Otavio José Altieri vs. Justiça — Rejeitaram os embargos.

Revisões

47.826 — NOVO HORIZONTE — Benedito Primo Luz — Tomaram conhecimento e indeferiram o pedido.

48.795 — FRANCA — Sebastião Pereira Borges — Indeferiram o pedido.

47.418 — MARILIA — José da Silva — Indeferiram o pedido.

47.988 — SOROCABA — José Antonio de Camargo — Indeferiram o pedido.

48.630 — SANTOS — Baltazar Rodrigues Portela e Maria de Lourdes da Silva — Indeferiram o pedido.

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS.

.. Revista em agravo de petição ..

11.001 — SANTOS — Fazenda do Estado vs. Ernesto Augusto Ruf. — Adiado.

1.o GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos em apelação

3.688 — UBATUBA — Judite Martire de Oliveira vs. Prefeitura Municipal de Ubatuba e outros. — Rejeitada a proposta de conversão do julgamento em diligencia, repeliram os embargos.

12.781 — BRAGANÇA PAULISTA — Antonio Furtado de Almeida e sua mulher vs. Mauro de Porspero e sua mulher — Receberam os embargos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

VARAS CIVEIS

2.a VARA — Sr. Heraclides Batalha de Camargo — Julgou procedente o despejo de Antonio Julio Moita contra Kalil Kazamause.

4.a VARA — Sr. João Pinto Cavalcanti — Julgou procedente o despejo de Tres Leões Comercial, Construtora e de Administração contra Lourenço Luiz Sanches.

6.a VARA — Sr. Adolfo Pires Galvão — Julgou o calculo no inventario de Lucio Antonio dos Santos — Julgou procedente a cominatoria de Banco Financial da Produção S. A. contra Alipio Abrão — Designou prosseguimento de audiencia na executiva de Facchini S.A. Construtora Predial contra Mario Marques Serra — Designou audiencia na restituição de Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios contra Mecanica Latão Tex Ltda. — Designou audiencia na impugnação ao credito de Casa Bancaria Figueiredo S.A. contra E. M. I. Estudio e Moldagem Industrial Ltda. — Julgou procedente a ordinaria de Habib Sabbaga contra Zicardi & Levi — Julgou carecedora de ação executiva contra Ramon Alvares, a autora Emilia Cicala Cretella — Homologou a desistencia no despejo de Eladia Borbola Arguelles contra Antonio Ferreira de Andrade — Julgou procedentes os despejos de Maria Aparecida Destro contra Avelino Fragoso — Vicente Picondo de Vita contra Enrique Comesa Gonzalez.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Sr. Vaz Cerquinho — Designou audiencia na retificação de Bonazita Gudes de Andrade.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ORLANDO FORTE & CIA. — Está em curso e terminará dia 4 de julho proximo o prazo para habilitações de créditos na concordata preventiva supra, devendo as declarações serem entregues em duas vias no cartorio do 5.o Oficio Civel.

IRMÃOS TENESE LTDA. — Ponto-Quimica S.A. requereu a falencia de Irmãos Tenese Ltda., com sede nesta capital, à rua Americo Brasiliense, 123. — (8.o Oficio).

UNIÃO COMERCIO E INDUSTRIA TEIXEIRA ARAUJO LTDA. — Banco Mercantil Pan-Americano Ltda., com séde nesta capital, à rua S. Bento, 181 — 5.o andar. — (15.o Oficio).

ROITENBERG & CIA. LTDA. — José Jaime Levy requereu a falencia da firma Roitenberg & Cia. Ltda., com sede nesta capital à av. Rangel Pestana, 1270. — (9.o Oficio).

SUNLIGHT INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. — Sunlight Industria e Comercio Ltda., estabelecido nesta caital à rua Catiga, 71 (Tatuapé) requereu a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, com o pagamento de 60 por cento do saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a partir da homologação do acordo. — (15.o Oficio Civel).

COMERCIAL E IMOBILIARIA ARAGUAIA LTDA. — Mario Miranda Lopes (dr.) requereu a falencia da Comercial e Imobiliaria Araguaia Ltda., com sede nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 50, 8.o andar. — (13.o Oficio Civel).

FORUM CRIMINAL

PAGARAM A MERCADORIA COM UM CHEQUE FALSO — José Soares de Lima e Francisco Tuma, no dia 28 de janeiro de 1949, compraram do comerciante Abel Cabral Filho, estabelecido na estrada de São Miguel n. 45, uma partida de 40 sacas de arroz, pelo preço de 13.370 cruzeiros, efetuando o pagamento com um cheque falsificado, contra o Banco Itaú. Os dois acusados, logo após a compra, venderam o produto a terceiro. O juiz da 5.a vara criminal, sr. Santis Garcia condenou José Soares de Lima, a tres anos e meio de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros e à pena acessoria de internação em colonia agricola, por dois anos. Condenou Francisco Tuma a dois anos de reclusão e multa de tres mil cruzeiros.

DELITOS DE FURTO — Carlos Micelli e Benedito Domingos dos Santos Junior, no dia 25 de dezembro de 1955, à rua José Bonifacio n. 459, furtaram setenta mil cruzeiros e um relogio avaliado em tres mil cruzeiros, de Henrick Prokerch. O juiz da 6.a vara criminal, sr. Assis Moura condenou os acusados a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

—— Osmar Leite de Barros e Angelo Ciala Neto, no dia 17 de janeiro de 1950, à rua Gabriel de Rezende n. 222, oficina de propriedade de José Alvisi, furtaram objetos avaliados em 24.690 cruzeiros. O juiz da 1.a vara sr. Plinio Barbosa condenou os reus a dois anos de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

—— João Alamino Nogueira, no dia 12 de dezembro de 1955, tentou furtar a carteira de Salvador José da Cruz, no interior de um onibus da linha Vila Carrão. O juiz da 9.a vara criminal, sr. Coelho de Paula condenou o reu a oito meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado na sessão de ontem do Tribunal do Juri o reu Ataide Augusto da Silva, processado porque no dia 27 de fevereiro de 1955, regulando 22 horas, no Circo Atlantico, armado em Osasco, assassinou sua amasia Minervina Oliveira Silva, movido por ciumes.

Presidiu aos trabalhos do Tribunal o sr. Darcy Arruda Miranda, funcionando como promotor o sr. Oscar Xavier de Freitas, como defensor o sr. Armino Alvares Afonso e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o Conselho de Sentença os jurados srs. João Patista Domingues, Bento de Lima Brito, Armando Cardarelli, Braulio Borges, João Dias da Silveira, Lauro de Barros Siciliano e Luiz Porto Alves.

O reu foi condenado a cinco anos de reclusão por quatro votos.

Administração

ASSOCIAÇÃO DE EMPREGADOS COM SUBVENÇÃO E INTEIRA AUTONOMIA

Prevenção existente contra medidas que implicam na concessão de beneficios, desde que partam de iniciativas possiveis de serem classificadas como paternalistas

Outro ponto importante da palestra do diretor-superintendente da Philips do Brasil S. A., comendador Walter Wolthers, é o seguinte: "Sabemos que, noutros paises, a Assistencia Social é estruturada e dirigida pela propria empresa, porque os empregados preferem que assim seja feito, devido à confiança que têm na sinceridade dos objetivos dessas obras e na eficiencia da empresa para executar qualquer tarefa. Já no Brasil, o ambiente é diverso. Verifica-se a existencia de forte prevenção contra medidas que implicam na "concessão de beneficios", contra todas as iniciativas ou atitudes que representem o que se convenciona denominar de "paternalismo". Esse modo de encarar as coisas subsiste mesmo quando, provadamente, a filosofia e os fins "paternatistas" não constituem a base e a motivação das iniciativas patronais que visem prestar assistencia aos empregados".

Eis porque a Philips do Brasil, adaptando-se a essa peculiaridade do ambiente local, prestigiou a ideia de se fundar a "Associação do Pessoal Philips", entidade com personalidade juridica independente, que tem a seu cargo a organização e administração de todos os serviços de carater social. Embora a empresa entre com a maior parte dos recursos necessarios, a referida associação é inteiramente autonoma. Todos os seus diretores e membros da Comissão Deliberativa e do Conselho Fiscal, sem excecão de um só, são empregados escolhidos por voto direto. A Diretoria da empresa não participa da direção ou governo da associação e nela jamais interfere. Mais ainda: os empregados não são meros socios, mas seus condominos da associação, por força de seus estatutos.

Graças à completa autodeterminação da "Associação do Pessoal Philips", que dá a seus diretores sociais um senso de responsabilidade, tanto em face da empresa como e principalmente no que diz respeito aos seus colegas de trabalho, a entidade vem se desenvolvendo, Raio X, farmacia e todos os outros setores conexos. Vem ainda desenvolvendo os esportes e a cultura, desdobrando-se as atividades culturais em cursos de aperfeiçoamento em geral, cursos tecnicos e diversões educativas. Presta tambem auxilios em casos de dificuldades de saude e à maternidade.

Pela divulgação que fizemos, verifica-se que, de fato, a Philips do Brasil S. A. fez jus, teorica e praticamente, ao Premio IDORT de 1954.

"CALOUROS DE PORTUGAL" — No chiché, o sr. João Valades Andrade, diretor da Otica Teixeira Ltda., com sede nesta Capital, quando assinava contrato em nome de suas casas de otica e fotografia com o sr. Antonio Ferreira Nogueira, animador do programa "Calouros de Portugal" a ser lançado dia 1.o de julho pela "Radio Bandeirantes" das 11 às 12 horas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

PAGAMENTO EM DOBRO DAS FERIAS

Ha dias, conhecendo de uma reclamatoria formulada por um empregado, certa Junta de Conciliação e Julgamento da Capital, entendendo que a empresa não satisfizera o pagamento das ferias devidas ao empregado, no prazo previsto na Consolidação, determinou que estas fossem pagas em dobro; entretanto como não fossem elas satisfeitas na primeira audiencia ainda determinou o pagamento das ferias assim calculadas em dobro, ou seja, o quadruplo da importancia que, normalmente, seria devida. Essa sentença foi confirmada no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, unanimemente.

A solução não nos parece acertada. "A epoca da concessão das ferias será a que melhor consulte os interesses do empregador", que deixado de as conceder no prazo legal, "ficará obrigado a pagar ao empregado uma importancia correspondente ao dobro das ferias não concedidas, salvo se a recusa fundamentar-se em qualquer dispositivo" do capitulo relativo ao proprio direito de ferias (arts. 139 e 143 da Consolidação das Leis do Trabalho).

Nessas condições é indubitavel que ao empregador incumbe escolher o dia em que o empregado deverá entrar em gozo de ferias, participando-lhe por escrito, com uma antecedencia minima de oito dias, tal como dispõe o art. 137 do citado capitulo, gozando o empregador para isso do prazo de um ano, contado do dia em que a elas o empregado tiver feito jus.

Se o empregador culposa ou dolosamente deixar de cumprir esse imperativo legal — que diz respeito à propria defesa fisica, biologica e mental do empregado — sujeitar-se-á a uma penalidade: desaparece a faculdade de concedê-las e surge para o trabalhador o direito ao recebimento de uma indenização, correspondente à importancia a que teria direito durante as ferias, paga em dobro. A lei foi coerente consigo propria por isso que, se assim não fosse, veriamos o empregado sujeito a gozar um periodo de ferias correspondente a determinado ano, e apenas passados mais alguns meses, receber a comunicação de um segundo periodo com desvirtuamento dos fins a que se destina. Nessas condições, a disposição se justifica plenamente e é licito afirmar que o empregado que não recebeu ou melhor não gozou as ferias no prazo legal, perdeu o direito de goza-las, salvo a hipotese prevista no paragrafo unico do art. 131, isto é, quando o ministro do Trabalho, Industria e Comercio, mediante requerimento da entidade sindical representativa autorizar a cumulação de dois ou três periodos.

Ora, se o empregado perde o direito ao gozo das ferias, adquire direito ao conhecimento da indenização pelas ferias não gozadas, ou seja uma importancia correspondente ao dobro, daquela que lhe seria devida, se as tivesse gozado. Se é uma indenização, já não é mais equiparavel ao salario e não seria possivel aplicar-se o art. 467 da Consolidação, que determina o pagamento em dobro dos salarios incontroversos que não forem pagos na primeira audiencia. O pagamento dessa indenização (dobro da importancia relativa às ferias) em dobro importa numa dupla penalidade, para uma unica falta. Não é possivel, nem é admissivel que esse modo de entender seja acatado, razão pela qual merece censura o julgado confirmado pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

TENDO CONSEGUIDO A IMPORTAÇÃO EM CONDIÇÕES EXTREMAMENTE FAVORAVEIS
"SANITÉCNICA" S/A
CONTINUA A VENDER OS
LUXUOSOS CONJUNTOS DE BANHO
ALEMÃES KERAMAG COLORIDOS
A PREÇOS EQUIPARADOS AOS NACIONAIS
RUA QUIRINO DE ANDRADE, 217

A Clipper tem tudo
Saias
Blusas e
Sweaters

Encantadora bluso "chemisier", de flanela "Clidele". Gola arredondada, mangas compridas. Em diversos tons da moda. Tams. 42 a 48.
$450

Saia justa em ótima lã mescla. Modêlo liso atrás, trespassada na frente, abotoando ao lado com 4 botões. Côres: cinza-chumbo. Tams. 40 a 48.
$580

Linda pulôver, em fina malha de pura lã, de toque extremamente macio e agradável. Modêlo fechado, gola alta e mangas compridas. Barra com punho sanfona. Côres: lilás, rosa, glicínio, ciel, branco e limão. Tams. 42 a 48
$680

Saia ampla godê, em belissimo flanela "Clidele", com pences na cintura. Do cinto, na frente, saem dois godês que dão graça e amplidão. Em diversos e lindos tons. Tams. 42 a 48.
$795

Pulôver em malha de pura lã. Gracioso modêlo com mangas compridas, gola alta fechada na frente, com botões. Detalhe listrado na frente e nos punhos. Nos tons musgo e conhaque. Tams. 42 a 48
$520

Calça esporte comprida, em tweed de puro lã, da melhor qualidade. Modêlo clássico com 2 bolsos embutidos. Côres: cinza e beige. Tams. 42 a 48 desde $850

Clipper

BOM GÔSTO, PREÇO E QUALIDADE, QUEM TEM MESMO É A CLIPPER

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Jack Hawkins — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.
MONARK — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Joan Collins — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
NORMANDIE — **O Caso Maurizius** — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
PLAZA — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Dewey Martin — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,10 horas.
PEDRO II — **Traição Heroica** — Com Robert Francis — **O Tesouro do Mar** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.
REPUBLICA — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com William Holden — J. N. Desde às 14 hs. (4.a semana).
RITZ — (S. João) — **Almirante Canaris** — Com Adrian Hower — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,45 horas.
STA. HELENA — **Torturada Pela Paixão** — Com Wanderley Corey — **Forja de Paixões** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

ALADIN — **Carnaval em Marte** — Nacional com Anselmo Duarte — **Escravo de Um Segredo** — Às 19 horas.
AMAZONAS — **A Sombra** — Com Ida Lupino — **Choque de Paixões** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.
BRAZ POLITEAMA — **Aida** — Com Sophia Loren — **Episodio Noturno** — J. N. — Às 19 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Aida** — Com Sophia Loren — **O Roubo das Diligencias** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.
GOIAZ — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Alexis Minottis — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.
GLORIA — **Aida** — Com Sophia Loren — Proib. 10 anos — **Deus da Morte** — J. N. — Às 19 horas.
HOLLYWOOD — **Aida** — Com Sophia Loren — **No Reino da Traição** — J. N. — Às 14 e 19 horas.
ITAMARATI — **Aida** — Com Sophia Loren — Tecnicolor — Livre — J. N. — Às 14 e 19 horas.
ICARAI — **Aida** — Com Sophia Loren — **Tulonga-Ilha Condenada** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 hs.
ITAIM — **Naufragos do Deserto** — Com Wayne Morris — **Aguias da Armada** — J. N. — Às 19 horas.
IRIS — **Feras Humanas** — Com Ranpolh Scott — **Gardenia Azul** — J. N. — Às 19 horas.
LINS — **Aida** — Com Sophia Loren — Tecnicolor — Livre — J. N. — Às 20 e 22 horas.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Sete Homens Enfurecidos** — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 e 21 horas.
MARINGA — **Terra de Sedução** — Com Glynnys Johns — **A Cegonha se Diverte** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 horas.
MARACHA — **A Meia Noite do Amor** — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Joan Collins — Proib. 14 anos — J. N. Às 20 e 22,10 horas.
OBERDAN — **Investida de Barbaros** — Com Franck Lovejoy — **Fuga Desesperada** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.
PHENIX — **Aida** — Tecnicolor — Com Sophia Loren — Livre — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,35 horas.
REGENCIA — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Jack Hawkins — Proib. 14 anos — J. N. Desde 14 hs.
RADAR — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Joan Collins — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22,10 hs.
RITZ — (Consolação) — **Aida** — **Tecnicolor** — Com Sophia Loren — Livre — J. N. — Desde às 13,45 horas.
RECREIO — **Aida** — Com Sophia Loren — **Louca Aventura** — J. N. — Às 19 horas.
REX — **Nas Garras do Homem Alto** — Com Randolph Scott — **Gardenia Azul** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.
S. JORGE — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Alexis Minetis — Proib. 14 anos — J. N. — As 14.30, 19.15 e 21,30 horas.
SAVOY — **Filhos Esquecidos** — Com Jane Wyman — **Ferocidade** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.
S. LUIZ — **Trabalhou Bem Genival** — Nacional com Ronnaldo Lupo — **Raio Branco** — Às 19 horas.
S. GERALDO — **Nas Selvas de Zanzibar** — Com Sheila Sim — **Vagabundo Milionario** — J. N. — As 18,30 horas.
SAMMARONE — **Aida** — Com Sophia Loren — **Mosqueteiros do Mar** — J. N. — **Às 14 e 19 horas.**
TROPICAL — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Joan Collins — Proib. 14 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.
TUCURUVI — **Flexa Ligeira** — Com Rex Allen — **O Carrasco dos Tropicos** — J. N. — Às 19,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Os maiores comicos circenses nacionais apresentam novas variedades — Na 2.a parte, a comedia de Olindo Dias: "O BILHETE DE S. PEDRO" — Às 20,30 horas.

HOMEM DE NEGOCIOS — No cliché, ao centro, o sr. Acosta Y Lara, comerciante argentino, que veio a São Paulo a negocios, jantando em companhia dos srs. Rolando e Figliola, proprietarios da Cantina Figliola, na rua Marquês de Itu, nesta Capital.

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE AUTOMOVEIS E ACESSORIOS

Realizou-se ontem, no Teatro Nacional, à praça Julio Mesquita, 73, a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo. Falaram, no ato da posse, o sr. Edmur Rabelo, transmitindo o cargo, e o sr. Carlos Rocha, em nome da diretoria.

HOJE!
como todos os dias às 20,30 hs.
outra grandiosa apresentação do

HOLIDAY on ICE 1956
A mais luxuosa revista sôbre o gelo até hoje apresentada na Europa e nas Américas
20 quadros maravilhosos
Elenco de 100 pessoas
Todas as noites às 20,30 horas
VESPERAIS, SÁBADOS E DOMINGOS às 17,00 horas
As Segundas-Feiras descanso da Companhia
COMPRE SEUS INGRESSOS COM ANTECEDENCIA
na GALERIA PRESTES MAIA, DE 9 ÁS 18 HORAS E NO PAVILHÃO VERDE, A PARTIR DAS 19 HORAS
Localidades desde
CR$ 80,00
Considerando a qualidade do espetáculo, o Exmo. Snr Dr. Juiz de Menores permitiu o ingresso de crianças acima de 3 anos nas vesperais e acima de 5 anos nos espetáculos noturnos.
A Empreza não se responsabiliza por ingressos que não sejam adquiridos diretamente em suas bilheterias
PAVILHÃO VERDE
PARQUE IBIRAPUERA
ONIBUS DIRETO PARTINDO DO VALE DO ANHANGABAÚ

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
a menina Cleide Maria, filha do sr. Moacyr Mello e da sra. Teresa B. Mello;
a menina Ana Maria, filha do sr. Paulo Seiler e da sra. Maria Seiler;
a menina Edilia, filha do sr. Gentil Rocha e da sra. Presentina Cardoso Rocha;
o menino João Carlos, filho do sr. Otto Stroeter e da sra. Jandira Ferreira Stroeter;
o menino Gilberto, filho do sr. Mario Pandolfo e da sra. Lidia Pandolfo;
o menino Alfredo, filho do sr. João Ribeiro e da sra. Olga Ribeiro;
a srta. Cecilia Marques Cardeal, filha da viuva Olivia Marques Cardeal;
a srta. Jaçanan Camargo;
a srta. Ivone, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Esmeralda de Castro;
o sr. Gani de Azevedo Sodré;
o sr. Bernardino Andreozzi;
o sr. Mario Melfi;
o sr. Alberto Loureiro dos Santos Batista;
o sr. José Godofredo de Carvalho;
o sr. Emilio Farhat;
o sr. Francisco Torquato Avolio;
o sr. Pedro Grimaldi;
o sr. Antonio Rodrigues da Silva;
o sr. Raul Bento Pavão.

HOMENAGENS

JOSE' RENATO SANTOS PEREIRA

Intelectuais desta capital apoiados pelas sociedades de escritores, por várias entidades culturais ou ligadas ao livro, hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, oferecerão um coquetel ao sr. José Renato Santos Pereira, por sua nomeação para o cargo de diretor do Instituto Nacional do Livro. Adesões na Sociedade Paulista de Escritores, na Associação Brasileira de Escritores, ou pelos fones 36-9315 e 30-4946.

ALDEMIR MARTINS

Será homenageado, por amigos e admiradores, em data e local a serem oportunamente anunciados, o artista Aldemir Martins, que acaba de ser contemplado com o grande premio internacional de desenho na Bienal de Veneza. A comissão organizadora é constituida pelos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Maria Penteado Camargo, Luiz Lopes Coelho, Paul Silvestre, Paulo Emilio Sales Gomes Donald Darling, Alfredo Mesquita, Eduardo Bizzarri e Clovis Graciano. As adesões poderão ser dadas pelo telefone 35-4290 e no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230 — 2o and, elevadores do fundo.

MAGDALENA TAGLIAFERRO

Está definitivamente marcado para hoje, as 18 horas, no Hotel Jaraguá, o coquetel com o qual amigos e admiradores da pianista Magdalena Tagliaferro, vão homenagea-la em regozijo pelo seu regresso da Europa, onde alem de intensa e brilhante atuação em concertos e recitais, acaba de conquistar novos louros na França com o seu Curso de Interpretação realizado na Sala Chopin em Paris. Constituem a comissão organizadora as sras.: Antonieta Rudge, Carolina da Silva Telles, consulesa da França, mme. Le Mintier de Léhélec, Dulce Simonsen, Gaby de Almeida Corrêa, Jandyra Carvalho de Oliveira, Luba Klabin, Nenê Medici, Nellie Braga, Tarcila do Amaral. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-8727 com dona Aida; 8-2470 com d. Luba; 35-8998 com d. Ruth; e na rua 24 de Maio, 276 — 10.o andar, sala 104.

REUNIOES DANÇANTES

NOITE DE S. PEDRO NO CLUBE HOMS — Promovido por um grupo de senhoritas de nossa sociedade, será realizada amanhã, no Clube Homs, a "Noite de São Pedro". São "patronesses" da festa: Anne Marie Dubebout Rezny, Ana Maria P. Ferreira da Costa, Ana Teresa Vasconcelos Gomes, Camila Caiuby Salles, Cecilia Martins Sandoval, Julieta Monteiro Lehman, Liliane Riet Joshiko Kurth, Maria do Carmo S. de Azevedo Silva, Maria Ester Quartim Barbosa, Maria Lucia Gama de Sousa, Maria Luiza da Cunha Marques, Marilen Lopes Melo, Marilena R. dos Santos, Marlene Bergamo, Marilia Meireles de Andrade, Matilde Teresa Franco do Amaral, Margarida M. F. Nascimento, Nazareth Fairbansk, Nole A. Trench de Freitas, Regina Lucia Vieira, Regina Prioli Valença, Rosa Maria L. de Sousa, Teresa Cristina Florence, Silvia Machado Portella, Stela P. Nogueira, Vera Costa Resse de Gouyen, Victorina Facciola, Zelia Luiza Lefevre e Vilma Ristori.

ASSOC. ATLETICA BANCO DO BRASIL — Fará realizar, no proximo dia 28, o seu tradicional "Baile de Chita" nos salões do Rachaya Clube, à av. Cons. Rodrigues Alves, 352.

MISSA EM AÇAO DE GRAÇAS

O Departamento de Finanças Clube da E. F. Santos-Jundiaí, pela sua diretoria, fará celebrar hoje, às horas, no altar mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, "missa em ação de graças" pelo completo restabelecimento do seu presidente de honra, sr. Alcides de Almeida Rego.

Para este ato são convidados todos os associados e demais funcionarios da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, bem como amigos do homenageado.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-3

12,30 — Clelia Simone
12,35 — Ginastica
12,45 — Quadro
12,57 — Vadeco
13,02 — Edição Extra
13,33 — Clelia Simone
13,40 — Coração vs. Coração
13,57 — Vadeco
18,00 — Cine Trol
18,35 — O Direito e a Mulher
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,40 — A Bola do Dia
19,50 — Sitio do Pica-Pau Amarelo
20,15 — A Sogra Que Deus Me Deu
20,35 — Boliche Royal
21,10 — Mappin — Movietone
21,35 — ...E o Vento Levou
22,10 — O perigo Mora em Casa
22,35 — Você e os Fatos Economicos
22,55 — Imagens do Dia
23,05 — Mesa Redonda

TV-5

19,01 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos Gessy
19,35 — Imagens
20,01 — Neli
20,15 — Namorados Valery
20,31 — Quem sabe mais, o homem ou a mulher? (Cultura)
21,01 — O que é a Felicidade
21,31 — Atrações Caruso
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,10 — Desfile da Industria
22,35 — Imagens
22,45 — Entrevistas

TV-7

11,30 — Desenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12,30 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
17,45 — Escola de Mães
18,00 — Sessão ZIG ZAG
18,55 — Sete Dias No Prado
19,00 — Sportvisão
19,05 — Esportes a Motor
19,30 — Musical
19,55 — Socials Imperlax
20,00 — Adega Cidalia Meirelles
20,30 — Musical (Jorge Goulart-Nora Ney)
21,15 — Atualidades Bendix
22,00 — Plavinil no Seu Bairro
22,55 — Há Um Ano Atrás
23,00 — Ultima Edição

CASAMENTO E "PANGLOSS"

Praticamente impossivel uma lista aos nomes das pessoas convidadas a recepção e ao casamento religioso de Carmen Teresinha Solbiati e Antonio Augusto Mayrink Veiga. A casa da avenida 9 de Julho foi pequena para conter o numero de amigos que foram levar os cumprimentos ao jovem casal. Ao acaso, alguns nomes: sra. Ruth de Almeida Prado, Plinio de Carvalho, duas personalidades paulistas que se radicaram no Rio, sr. e sra. Jorge da Silva Prado, sra. Mariazinha Monteiro, sr. e sra. Helio Coutinho, sr. Jaime da Silva Teles, Carmen Alves de Lima, casal Feliz Kowarick, sr. e sra. Roberto Suplicy, os cronistas Matos Pacheco, Helena Silveira, Ibraim Sued, Tavares de Miranda, sra. Francisco de Souza Dantas (particularmente elegante), casal Carlos Mendonça, Cuqui de

Monfort, sra. Julinha Llorente sra. Lili Junqueira, Jorge Pacheco e Silva, Miguel Sojo, Rui Calazans, sr. e sra. Alcino Vieira de Carvalho, Ricardo e Osvaldo Vidigal, sra. Nenette Morganti.

Como ficou dito, esses nomes foram citados ao correr da pena e é claro que faltam muitos e os fotografos tiveram que realizar prodigios de malabarismo para realizar os seus "flashes".

Jacinto de Tormes veio na vespera e teve que seguir no dia seguinte para o Rio, devido a sua hora na T. V., mas voltou para o ato religioso.

Compromissos inadiaveis impossibilitaram-me de comparecer ao ato religioso, mas os votos de felicidades a Carmen e Tony aqui ficam consignados.

A estas horas o novo casal está voando para Buenos Aires na sua viagem de nupcias.

No cliché, flagrante da cerimonia religiosa.

———oOOo———

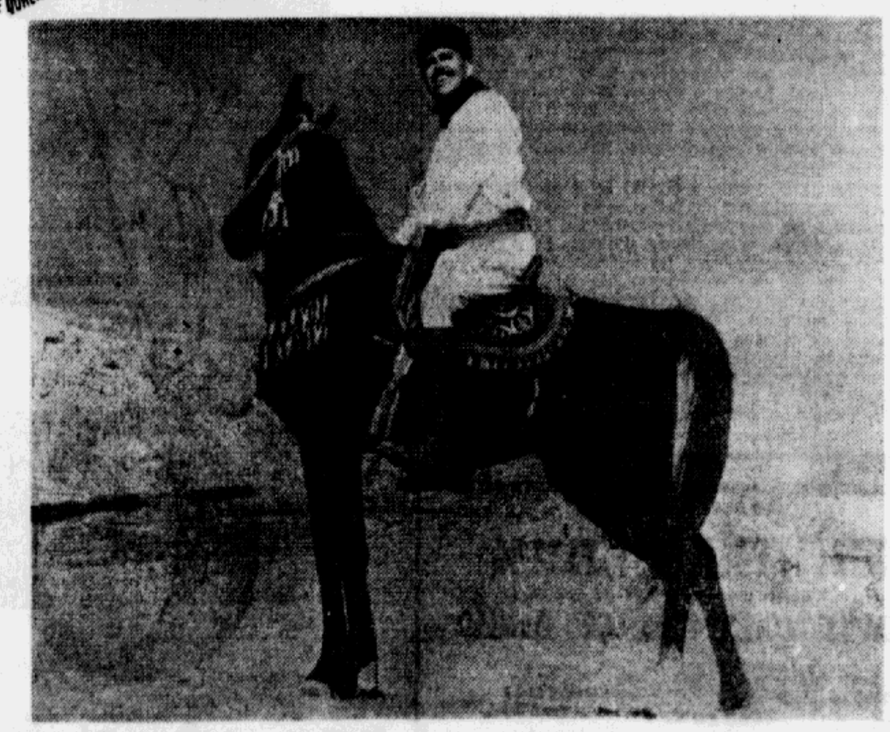
Realiza-se hoje, às 22 horas, no Cine Marabá, avenida Ipiranga, "avant-première" de gala com a exibição do filme de longa metragem "Helena de Troia", em favor das obras educacionais da Sociedade de Beneficencia São Francisco de Assis, mantidas pelas irmãs franciscanas.

Iniciará a sessão um desfile de modas do "atelier" de Mme. Castilho.

Peppino de Filippo
O ASTRO DO CINEMA E TEATRO PENINSULAR À TESTA DA
CIA. DO TEATRO ITALIANO
— NO —
SANTANA
HOJE — AS 21 HORAS — ESTRÉIA
com a comedia de PEPPINO DE FILIPPO
«NON E' VERO... MA CI CREDO»
1.a DE ASSINATURA
PERSONAGENS:
Avv. Donati: Vittorio Donati; Mazzarella (dattilografa): Ady Marzano; Com. Gervasio Savastani: PEPPINO DE FILIPPO; Rag. Spirito: Aldo Alori; Rosina, figlia di Gervasio: Graziella Maranghi; Teresa, moglie di Gervasio: Ave Ninchi; Musciello (impiegato): Pierino Bertello; um impiegato: Giorgio Kuru; Belisario Malvurio: Mario Maresca; Alberto Sammaria: Luigi De Filippo; Tina (cameriera) Anna Maestri; Dr. Mottola: Federico Collino; 1.a invitata: Lia Rho; 2.a invitata: Maria Adelaide Zaccaria.
PREÇOS: — Frisas Cr$ 1.100,00 — Camarotes Cr$ 825,00 — Platéia Cr$ 220,00 — Balcão Cr$ 165,00 — Galeria Cr$ 55,00 (imposto incluso).
AMANHÃ, 27 — Segunda representação da mesma comedia em récita extraordinaria. Ingressos à venda na bilheteria do teatro.

Finissima comédia que São Paulo aplaudirá
Magnifica apresentação
Divórcio Para Três
De SARDOU e NAJAC - Dir. ZIEMBINSKI
Trad. MARIO SILVA e RENATO ALVIM
dia 5 estreia no TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
MAJOR DIOGO, 315 - 32-9912 e 36-4408
Cenarios: MAURO FRASCINI
Figurinos: ALDO CALVO
com Castilho Barbosa — Cremilda Brandão — Dina Lisboa — Fernando Montenegro — Silva Orlhoff — Rilto de Albuquerque — Fredi Kleemann — Fernando Torres — Jorge Chaia — Leonardo Vilar — Luis Linhares — Ziembinski.

A FRANÇA FILMES DO BRASIL S/A. sauda o CORREIO PAULISTANO pelo seu 102.º aniversario e ao mesmo tempo aproveita para anunciar seu primeiro grande filme em Cinemascope comemorando seu 10.º aniversario.



"CHAITAN, O DIABO DO DESERTO" (Fortune Carrée", dirigido por Bernard Borderie, em Eastmancolor, tem Pedro Armendaris, Folco Lulli, Paul Merisse e Anna-Maria Sandri no elenco. Na gravura, vemos Pedro Armendariz como aparece nesse grande espetaculo, que veremos proximamente em São Paulo.

CINEMA • TEATRO • RADIO • T.V. • DISCOS

CINEMA

PREVISÕES DA SEMANA

Das estreias da semana destacam-se dois cartazes: "As Chuvas de Ranchipur", no Republica, e "Ferias de Amor", no Ipiranga, como portadores de qualidades e de valor, uma vez que os demais lançamentos mantêm-se na plana da produção comum.

✻ *"AS CHUVAS DE RANCHIPUR" (The Rains of Ranchipur), cinemascope, da Fox, de dezembro, 55, com 104 minutos de projeção, entrará amanhã no cartaz do Republica. Trata-se de uma nova versão de "As Chuvas Chegaram", que a mesma Fox filmou em 1939, com Tyrone Power, Myrna Loy e George Brent. O romance de Louis Bromfield, ha pouco falecido, teve novo argumento, mas conservaram-se os dialogos. Os atores desta versão, dirigida por Jean Negulesco, são Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Joan Caulfield e Michael Rennie. Filme do genero espetacular, com dois romances de amor, em torrentes de emoção que fluem não apenas dos conflitos amorosos, mas pelos efeitos produzidos pelas tremendas chuvas, terremotos e inundações, tudo em belissimo colorido e ampliado pelo cinemascope. Cotação estrangeira: excelente.*

✻ *"FERIAS DE AMOR" (Pic-nic), cinemascope, tecnicolor, da Columbia, de dezembro, 55, com 115 minutos de exibição, será o cartaz do Ipiranga, a partir de amanhã. Peça teatral de William Inge (Premio Pulitzer), adaptada ao cinema por Daniel Taradash, é um misto de drama e comedia, com base nas reações que um jovem provoca numa pequena cidade de Kansas, ao decidir ali fixar moradia, ateando varias paixões, e provocando as mais variadas reações. Uma das boas sequencias está no pic-nic anual celebrado no Dia do Trabalho, com provas humoristicas, mas o melhor da historia é o estudo de cada personagem e seus respectivos problemas, que Inge realisa magnificamente. De todos, a critica americana ressaltou o trabalho de Rosalind Russell como dos mais extraordinarios, embora William Holden, Kim Novak, Susan Strasberg e Betty Field tambem realizem esplendido trabalho. Cotação estrangeira: excelente.*

✻ *"DAVY CROCKETT, REI DAS FRONTEIRAS" (Davy Crockett, King of the Wild Frontier), tecnicolor da Buena Vista-Disney, distribuida pela RKO Radio, de maio, 55, com 95 minutos de exibição, é o cartaz do Art Palacio. Fita produzida originalmente para o programa "Disneyland", na televisão americana, devido ao sucesso alcançado foi recriada para aproveitar, no cinema, o exito popular que já então alcançava todo o pais. Foi uma febre de "Davy Crockett", dando nome a cereais, revolveres, vestimentas etc., não havendo garoto americano que não tivesse algo que lembrasse o heroi do Tennessee. Até a musica do filme, uma balada, teve sua epoca, dominando programas de radio, televisão e casas de disco. Filme de aventuras sobre a figura de um heroi legendario dos Estados Unidos, ao tempo das lutas dos colonizadores com os indios, terminando no historico combate de Alamo. Elenco constituido de nomes quase todos desconhecidos do nosso publico, com exceção de alguns coadjuvantes. Cotação estrangeira: excelente.*

✻ *"FRANCIS NA MARINHA" (Francis in the Navy), da Universal-International, de agosto, 55, com 80 minutos de exibição, em cartaz no Marrocos. Novas aventuras do mulo falante, desta vez na Marinha e com as auxiliares femininas. Alem dos motivos humoristicos proporcionados por Francis, há, ainda, as complicações originadas da semelhança entre um tenente e um marinheiro, ambos incarnados por Donald O' Connor. Comedia sem outra pretensão senão a de fazer rir e divertir o publico.*

✻ *"O MORTO DESAPARECIDO" (Murder is my Beat), da Allied Artists, de fevereiro, 55, com 77 minutos de exibição, amanhã, no Ritz-São João. E' a historia de um policial que arrisca sua reputação para provar a inocencia de um condenado. Grande parte da narrativa é feita em "flahsback", reconstituindo cenas já ocorridas. Tema pouco original, mas bem tratado por Edgar G. Ulmer, com as caracteristicas comuns do genero policial. Cotação estrangeira: sofrivel.*

✻ *Os demais cartazes são a fita sueca "A que não se deve amar", no Jussara, com Viveca Lindjors, sobre a qual não disponho de elementos de informação; a mexicana "A Mulher do Cabaré", no Broadway, com Rosita Quintana; e "O Sinal do Cavalo Branco", no Paratodos, reunindo num espetaculo de três horas de projeção um seriado completo, com Jack Mahoney. No Opera, temos a reprise de "Imperio da Desordem", com Glenn Ford e Randolph Scott, e, no Bandeirantes, uma Semana Grace Kelly, com quatro filmes que a hoje princesa de Monaco fez na Paramount.*

WALTER ROCHA

COTAÇÃO DOS FILMES EM CARTAZ

Eles e elas (Metro)	— otimo
O caso Maurizius (Normandie)	— muito bom
A Terra dos Faraós (Marabá)	— muito bom
Almirante Canaris (Ritz)	— bom
Suplicio de uma saudade (Republica)	— muito bom
No Reinado da Guilhotina (Ipiranga)	— bom (x)
Davy Crocketti (Art Palacio)	— excelente (x)
Francis na Marinha (Marrocos)	— bom (x)

(x) cotação estrangeira.

PROXIMAS SAIDAS

O luxuoso transatlantico

"CONTE GRANDE"

SAIRÁ DE SANTOS EM 2 DE AGOSTO PARA:

RIO, RECIFE, DAKAR

LISBOA

BARCELONA — CANNES — GENOVA e NAPOLES

SAIDAS DE LISBOA PARA SANTOS:

14 DE JULHO — 31 DE AGOSTO — 17 DE OUTUBRO

Agentes Gerais para o Brasil:

ITALMAR

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 52 — tel 43-8860-8-9

SÃO PAULO — R. Pedro Américo, 52 — tel 34-2029

SANTOS — Pça. da República, 52 — tel. 28-026

RIBALTA

EGAS MONIZ

ALZIRA MATTAR NÃO PODE ficar longe do "ballet". Ela está no elenco do Teatro de Arena (em "Dias Felizes") mas tambem dirige um curso de bailados para as socias do Tenis Clube Paulista. Já tem uma porção de alunas.

ARAÇARY DE OLIVEIRA pede (prá nós, é uma ordem) para divulgarmos que ela não é atriz cara. Criaram esse tabú, ela nem sabe porque. O que ela quer é trabalhar sempre. Fazer bom teatro. Não discute preço. "Quero papeis que acrescentem alguma coisa na minha carreira". Até dia 1.o, Araçary estará com Jaime Costa, no Natal, em "Copacabana S/A". No dia 2, viajará para o Rio, para descançar.

RAQUEL FORMER ESTÁ contente com a sua primeira "chance" no cinema. Ela é a criada em "O gato de madame". E está "doublando" o proprio papel e mais o da esposa de Mazzaropi na fita) e o de uma das mulheres do centro espirita. Continua no TMDC só por enquanto, não é?) em "A casa de Bernarda Alba", nos espetaculos das 2.as-feiras. Campinas será visitada no dia 2.

CARLOS COTRIM ESTÁ um papai "daqueles". Ele acha que o "caipira" (Oscar Frederico está com 7 meses e faz ginastica, todos os dias, com o papai) já é um talento. Mas, fóra do lar, Cotrim está lecionando esgrima para alunos da Escola de Arte Dramatica. Alunos dos 2.0, 3.o e 4.o anos. Rapaziada animada.

DAYSE SANTANA ESTÁ numa grande duvida: gosta do radio, é locutora da Record, está no elenco de Dercy Gonçalves e pretende aceitar a proposta de Danilo Bastos para a proxima excursão: Bahia, Pernambuco e Rio. Desde Curitiba (ela é paranaense) que Dayse sonhava com o teatro. A "chance" chegou. E dai, Dayse?

ODILON AZEVEDO JÁ DEVE ter marcado, com a direção do Teatro Natal, o dia 27 de julho para começar a nova temporada, estreando "Complexo de champagne". A idéia de lançar a peça no interior está fixa. Será em Santos, mesmo.

DOS TRÊS "PEIGNOIRS" que Araçary de Oliveira usa em "Copacabana S/A", dois foram comprados especialmente para essa peça. (E custaram 9.000 cruzeiros). As joias (são legitimas) são suas, tambem. (Outra noite, Araçary perdeu, no palco, um brilhantinho do seu anel. Tem que mandor pôr outro). O que ela ganhar na temporada já foi gasto, muito antes. Ela diz que não tem importancia. Ela adora o teatro.

MARIA LUISA CONTA que sugeriu ao Roberto Duval dividirem os dois papeis da peça "Um anjo caiu do ceu" para seis interpretes. Cada personagem tem três situações. Então, para cadau uma, um interprete. Duval está coçando a cabeça, pensando nas despesas. Maria Luisa gostaria que Aurora Duarte fizesse um dos papeis. Estão conversando. Será, sempre, no Natal, às segundas-feiras, mas sem data marcada, ainda. Julho ou agosto.

ULTIMA SEMANA, NO TBC, de "A casa de chá do luar de agosto". Até domingo só. Completando 18 semanas de absoluto sucesso. Vamos ver como é que os cariocas receberão a sátira de John Patrick, que já passou por lá, em versão castelhana, por um elenco em missão oficial do governo norte-americano Maurice Vanneu já esteve no Ginastico, adiantando os preparativos para a montagem. A estreia, lá será no proximo dia 5.

SILVEIRA SAMPAIO TAMBEM anuncia a sua ultima semana em São Paulo. Com "Flagrantes do Rio", no Leopoldo Fróes, até domingo que vem. Depois, rumo à Bahia, para estrear no proximo dia 10. Por um mês. Regresso diretamente para o Rio.

O NOVO ASSUNTO TEATRAL paulistano é Dercy Gonçalves, lá mesmo no pequeno auditorio da Cultura Artistica: desde ontem, em "A dama das camelias", parodia que Hermilo Borba Filho escreveu (sob encomenda) especialmente para ela, pois Dercy há muito que queria mesmo fazer, um dia, a "Margarida Gauthier" de Dumas Filho, mas à moda dela, como agora. A direção (começou com Evaristo Ribeiro) é de Ruggero Jacobbi. Os cenarios são de Irenio Maia. Formam o elenco: Dary Reis, Renato Consorte, Kleber Macedo, Domingos Torras, Valdemar Rocha, Lindbergh Leite, Valter Teixeira, Dayse Santana, Helena Martins e Lourdes Bergman.

OS PEDIDOS DE SUBVENÇÃO ao Serviço Nacional de Teatro serão recebidos até o proximo dia 30. Os elencos daqui podem dirigir-se ao delegado do SNT, o critico Sabato Magaldi. Segundo Hermilo Borba Filho, parece que ninguem daqui pretende esse auxilio oficial pois, até agora, Sabato não recebeu nenhum pedido.

VAMOS TER COLÉ, DIA 4 de julho, no Aluminio, começando com a revista "Very Good Brazil". A temporada irá até à primeira semana de agosto. Talvez com duas revistas. A outra será "Samba na maloca". A não ser que "Very Good Brazil" agrade em cheio.

O "MONSTRO" CAVALLARO. Dono duma tecnica absoluta (velocidade, limpeza, desenho melodico, enfim: o "estilo Cavallaro") a atração do "show" da "boite" Lord é um autentico espetaculo musical. Só as introduções de Cavallaro já seriam numeros à parte. Nem se advinha o que é que virá. Nas 3 primeiras noites dessa "rentrée" na "boite" de Dom Ciccilo, Carmen Cavallaro já fez plateia, que já tem suas predileções: "Serenata" (espanhola) The Continental", "Jalousie" "Malagueña;" sem falarmos nas duas joias brasileiras, :Aquarela do Brasil" e "Carinhoso". Na "Polonaise", então, ele arrebata o publico.

Giro Noturno

COMENDADOR

(Na estreia, estava lá Angela Maria que cantou "Carinhoso", com Cavallaro ao piano. No domingo foi a vez de Fernando Albuerne, que cantou um bolero. Cavallaro mostra, assim, que não teme nada. Convida cartazes para o seu "show". E' duma simpatia enorme. Tambem fóra do "show".

Ele toca com o seu trio: Buffy Dee (bateria) Jim Norton (guitarra) e Dick von Hallberg (contrabaixo) servindo-se de mais 3 sax, 3 pistons e 1 trombone que dão acordes em todos os finais e tambem participam de alguns arranjos especiais de Cavallaro. Tanto que essa outra parte tem o trombonista Galhardo como regente. O "drums" Dee é gordinho, vive mascando "chiclet" e, quando toca, se sacode todo. Sua prá valer.

Cavallaro ficará na Lord até o proximo dia 4. Ele trouxe sua esposa, Mrs. Wanda Cavallaro, e seu casalzinho de filhos: Anita (de 7 anos) e Paul (de 11 anos) que tambem queriam conhecer o Brasil. De São Paulo, Cavallaro irá à Argentina e ao Uruguai. Talvez, na volta, se exiba ainda no Rio de Janeiro.

A GRANDE SURPRESA: a direção do Hotel Esplanada (contaram-nos assim mesmo) mandou trancar as portas da "boite", porque não vai mais aluga-la àquela turma que pretendia reabri-la brevemente. A noticia correu logo (sabado) pela madrugada. Consta, tambem, que o Esplanada vai dar concessão, agora, para uma turma do Jockey Club de Campinas. Estamos em campo para apurar o que é que há.

(Mas que foi surpresa, foi).

CINDERELA VOLTOU a cantar na Lord. Voltou justinho na estreia de Carmen Cavallaro como anunciadora do "show" tambem. Esteve 15 dias com forte gripe mesmo. Sempre loira, bonita, elegante e miupezinha como ela só. (Linda de oculos de gatinho).

HELENA DE LIMA QUASE que vem do Rio para começar hoje na Oasis. Não veio porque o seu costureiro não lhe podia entregar, até ontem, os vestidos encomendados. Mas Paulinho Werneck promete traze-la, talvez, para a primeira semana (toda) de julho. Quando a Oasis teria duas atrações: Helena e a espanhola Anita del Rio. A ordem é esperar julho.

UMA GRANDE TURMA do cinema nacional estava domingo na Oasis. Convidados da Radio Record. Anotamos: Araçary de Oliveira, Anscimo Duarte, Liana Duval, Carlos Cotrim, Raquel Former, Julie Bardot, Fernando de Barros, Silvia Fernanda, Arnaldo Montel, Tom Payne e Ibanez Filho. Tinha mais gente na grande mesa, sim. Tudo a proposito da "VI Semana do Cinema Brasileiro", dentro do "Jubileu de Prata", da Radio Record. Representavam a B-9, na reunião, Otavio Mendes Cajado e Newton Mendonça. Todos dançaram à farta. E aplaudiram o "show" de Edison Lopes.

O PROXIMO CARTAZ internacional que Dom Ciccilo apresentará na Lord será o cantor italiano Ted Remo (que fez brilhante temporada, até ha pouco, nos Estados Unidos) e que canta em seis idiomas. Cantor moderno, melodico (diz Ciccilo que ele tem o estilo de Frank Sinatra) e que deverá estreiar lá pelo dia 10 de julho.

JUSSÁRA ROCHA ESTA' toda contente com o movimento que já tem o "Follies Bergère" no seu novo endereço, na rua Major Sertorio mesmo, porem lá atraz do teatro "Leopoldo Fróes", Escurinho de verdade. Até às 4 da madrugada. Ela está pensando em pôr musica viva. (Prá quando, heim?)

VAI HAVER "JAM SESSION" no dia 16 de julho no Clubinho dos Artistas. Promovida pelo "Jazz Club de São Paulo". Dick Farney virá do Rio, como convidado especial. Reservem suas mesas, fãs do "jazz".

O FRANCÊS GEORGES ULMER tambem está na lista de Dom Ciccilo. Já deve estar tudo OK, entre São Paulo e Paris. A temporada seria para o começo de agosto.

NO SABADO, NA OASIS, houve "show" extra: Nanai cantou mambos; Maria del Carmen (muy salerosa mismo) cantou boleros espanhois; e Pepe Ávila cantou boleros mexicanos mesmo. Lurdinha Javorsky era um "show" àparte: estava "de caipira", muito alegre, dançando bastante. (Era a unica "caipira" daquele sabado. Por isso é que foi bem notada).

RANCHINHO & ROSINHA estão na Bahia. (Ele é o legitimo Ranchinho, da primitiva dupla com Alvarenga). Estão querendo vir para a vida noturna paulistana. Escreveram-me de Salvador. Cantam em dupla e fazem humorismo. Aí fica a sugestão para os nossos "experts" das madrugadas.

JORGE VEIGA CANTOU, de repente, domingo, no "Captain's" bar. Estava só passeando. Mas não adiantou. Descobriram-no sorvendo um "rapido" e ele teve que cantar. Foram oito sambas, sem parar.

MAURICIO FERNANDES, num bilhetinho (de ontem) para Jorge Veiga, diz que, a partir do proximo dia 1.o de julho, o "Captains" bar terá, alem do quarteto de Moacir Peixoto (que estreou lá há dias) a cantora carioca Helena de Lima. (Uái! Helena não está "toda" para a Oasis? Vamos ver, afinal, quem é que a trará do Rio?)

RADIO & TV

E. M.

MARIA VIDAL é a nova "Rainha da Taba", vitoriosa no certame promovido pela SEARA. A coroação não será já, não. Ela vai entrar em ferias no proximo dia 2 de julho. Quando ela voltar, aí sim: — haverá a coroação, com grande festa e tudo.

O 22.o ANIVERSARIO da Radio Cultura, festejado anteontem, teve uma grande programação noturna, lá mesmo no "Palacio do Radio", transmitida, tambem, pela TV-Paulista. Estivemos lá. Vimos uma porção de artistas da Organização Victor Costa. E ficamos pensando naqueles tempos em que a PRE-4 tinha "cast" proprio. Hoje, ela usa artistas da Radio Nacional. "Seu" Candinho Fontoura estava lá, ao lado do general Porfirio da Paz. Tambem deverá ter pensado naqueles outros tempos, quando a sua Radio Cultura era independente. Do Rio, só vieram Alcides Gerardi e Rosita Gonzalez. Nós pensavamos que a OVC escalaria mais nomes do Rio para o aniversario da PRE-4! Dela, mesmo, naquela irradiação, só haviam os locutores. (De "smoking" e cravo vermelho no peito) inclusive J. Alvise Assunção, que tem, de Radio Cultura, quase que esses 22 anos tambem. (Pensou como nós?).

HOJE, NO "JUBILEU DE PRATA" da Radio Record, como destaque na programação para 30 dias (até 9 de julho) será o "Dia do Funcionario" da "Maior", com distribuição de medalhas comemorativas a todo o pessoal daquela emissora.

NASCEU ONTEM, NO RIO, a primogenita do casal Carlos Galhardo. "O rei da valsa" (segundo Jorge Veiga, que trouxe a noticia ontem à tarde) está mais do que feliz. Tanto, que mandou pedir dispensa, à Record, para não vir cantar hoje. Muito natural que fique contemplando o berçario, do lado de fora do vidro.

SIMPLICIO DEFENDE-SE. A proposito de tanta censura que ainda aparece sobre aquele quadro "Vamos começar tudo de novo", pelo Canal 3 e pela Radio Tupi (com ele, Walter Viana e Lidia Costa) que apresentou dois vendedores de linguiça e uma freguesa. Estava "pesado" mesmo. Tanto, que a Censura agiu logo. Chamou o autor e os interpretes. Simplicio defende-se (anteontem, no Parreirinha, na presença de Luiz Carlos Passos) dizendo até que, junto à direção do Sumaré, negara-se a interpretar aquele "script", por acha-lo "demais". Informaram-lhe (o produtor e alguem da direção) que o "script" já estava censurado. E que ele não poderia querer ser mais realista do que o rei. Assim mesmo, Simplicio duvidou que aquele texto estivesse censurado. Não viu o carimbo. E levou-o para o video e para o radio. Resultado: o quadro era "pesado" mesmo. Os telespectadores ainda viam os dois oferecendo a mercadoria. Mas: os ouvintes da Radio Tupi, que só ouviam as falas? Pois é. Simplicio diz: fui ludibriado. Doravante, vou querer ver o carimbo da censura nos "scripts". Não gosto de papeis pornograficos. Como artista e como homem, sou contra. Minha carreira nos palcos está aí, para prova-lo. Mas o interprete é que, sempre, paga a culpa. Deviam censurar, principalmente, o produtor e a direção. "A corda sempre arrebenta do lado mais fraco". Aí fica a defesa de Simplicio.

NO DIA 14 DE JULHO, no Rio, será o casamento de Teresinha, filha de Elisete Cardoso. O padrinho, no religioso, será Armando Louzada. E, no dia seguinte, será o aniversario de Elisete. (Dois dias de grandes festas). Muita gente de São Paulo está prometendo ir passar os dias 14 e 15 com a morena sambista.

"O POLIGLOTA DO ANO" será um proximo cartaz da TV-Record. A primeira inscrição foi de uma senhora que fala oito idiomas. As inscrições estão abertas, lá mesmo no Canal 7, no "Colonial". De fato, é uma idéia curiosa, essa. Merece êxito.

"TELEVINA PINTA O SETE" é mais uma sugestiva produção do dinamico Sylas Roberg para o Canal 7. Todas às 5.as-feiras, às 19,35 horas.

"GOL MILIONARIO", dos domingos, da Radio Bandeirante, mas pela TV-Paulista e diretamente do auditorio da Radio Nacional, foi transferido para ontem, porque, anteontem, de noite, o Canal 5 só transmitiu a programação de 22.o aniversario da Radio Cultura. Mas foi só esta semana. Será, sempre, aos domingos, mesmo.

HELIO SOUTO ESTA' no video do Canal 5 (3.as e 5.as-feiras, às 20 horas) como galã da tele-novela "Luz da esperança", inspirada no celebre romance de Lloyd Douglas.

DISCOS

MARILIA BATISTA, atendendo a um convite especial feito pessoalmente por Nilo Sergio, assinou contrato com a Musidisc, já havendo levado à cera, para esta etiqueta, dois sambas de sua autoria, "Vila dos meus sonhos" e "Você não é feliz porque não quer".

NESTOR CAMPOS, notavel solista de instrumentos de corda recem contratado pela Musidisc, gravou 3 discos onde tem chance de mostrar sua versatilidade como solista. Nestas gravações, o discofilo ouvirá Nestor Campos solando a mesma musica em guitarra e violão eletrico.

Nilo Sergio embarcou domingo por via aerea para os Estados Unidos, de onde seguirá em visita a nove países da Europa. Nesta viagem Nilo Sergio firmará contratos com novas fabricas para gravações no Brasil.

DURANTE JUNHO

TORRADOR DE PÃO

TOASTMASTER

3.290,00

CASA RONEY

RUA SÃO BENTO, 360

SR. COMERCIANTE

COMPRE BARATO NO

O IMPERIO DAS MIUDEZAS S.A.

Rua Cantareira n.º 701

(Junto à rua Paula Souza)

O MELHOR SORTIMENTO — OS MELHORES PREÇOS

CADERNOS — LAPIS — PENAS — CANETAS ETC.

Alpiste — Colorau — Erva Doce — Chocolate em Pó — Papeis de Embrulho — Sacos de Papel — Velas para queimar — Vassouras — Lavacasa — Enxugadores — Cera para soalho — Toddy — Vic Maltema — Azeitonas — Sardinhas — Ervilhas em lata — Goiabada — Marmelada — Frutas em Caldas — Guardanapos de Papel — Pratos, Bandejas e Copos de Papelão — Forminhas de Papel — Cordas e Barbantes — Sabonetes e Perfumarias — Linhas para Costura e Centenas de outros artigos.

Consulte nossos preços — Não cobramos embalagem

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cinemascope — No Reinado da Guilhotina — Tony Curtis — Tecnicolor — Prog. livre — Universal Nac. Às 12,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ART-PALACIO — David Crocket o Rei das Fronteiras — Walt Disney — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Às 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MARROCOS — Francis na Marinha — Donald O'Connor — Prog. livre — Universal — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — A Janela Indiscreta — James Stewart — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — Imperio da Desordem — Gleen Ford — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Mulher de Cabaré — Rosita Quintana — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — O Sinal do Cavalo Branco — Seriado — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 17,20 e 20,40 hs.

OASIS — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Tecnicolor — RKO. — Nacional — Às 14, 15,30, 17, 18,30, 20, 2130, 23 e meia noite.

ALHAMBRA — Mulher de Cabaré — Rosita Quintana — Proib. 10 anos — Columbia — Desde 10 horas.

S. BENTO — Horizonte do Inferno — Proib. 10 anos — A Deusa da Lua — Demonio em Luta — Serie — Atual. Atlan[illegible] 50x22 — Desde 10 horas.

ESMER[illegible] — No Reinado da Guilhotina — Tecnicolor — Prog[illegible]e — Universal — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20 horas.

MAJESTIC — No Reinado da Guilhotina — Tecnicolor — Prog. livre — Universal — Nacional — Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas.

PAULISTA — No Reinado da Guilhotina — Tecnicolor — Prog. livre — Universal — Curitiba a Paranaguá — Nacional — Às 14,20, 16, 17,40, 19,20, 21 e 22,40 horas.

PICOLINO — Francis na Marinha — Prog. livre — Universal — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — No Reinado da Guilhotina — Tecnicolor — Prog. livre — Universal — Nacional — As 1410, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50 e 22,30 horas.

PARAMOUNT — Francis na Marinha — Prog. livre — Universal — Às 18,25, 20,10 e 22 horas.

JOIA — David Crocket o Rei das Fronteiras — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Entre o Amor e o Dinheiro — Not. Semana, 56x20 — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Cinemascope — No Reinado da Guilhotina — Tecnicolor — Prog. livre — Universal — Nacional — As 13,20, 15, 16,40, 18,20, 20 e 21,40 horas.

CRUZEIRO — Cinemascope — No Reinado da Guilhotina — Tecnicolor — Prog. livre — Universal — Jundiaí nos seus 30 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

SABARA' — David Crocket o Rei das Fronteiras — Tecnicolor — Prog. livre — Universal — Nacional — Às 19,15 e 21,15 horas.

STA. CECILIA — Cinemascope — No Reinado da Guilhotina — Tecnicolor — Prog. livre — Universal — Nacional — Às 18,50, 20,30 e 22,10 horas.

S. PEDRO — Francis na Marinha — Donald O'Connor — Paixão de Beduino — Às 19 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — No Reinado da Guilhotina — Tecnicolor — Prog. livre — Universal — Nacional — Às 14,30, 19,15 e 21,15 horas.

PIRATININGA — Francis na Marinha — No Reino dos Monstros — Às 14 e 19 horas.

BRAZ — Mulher de Cabaré — Proib. 18 anos — Os Corruptos — Excursionando, 4 — Às 18,35 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Mulher de Cabaré — Proib. 18 anos — Aventura na China — Às 18,35 horas.

BRASIL — FESTIVAL PLAVINIL.

CLIMAX — Francis na Marinha — Prog. livre — Universal — Rep. Tela, 80 — Às 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — Cinemascope — No Reinado da Guilhotina — Tecnicolor — Prog. livre — Universal — Nacional — Às 14,50, 19,30 e 21,35 horas.

LINS — Francis na Marinha — Prog. livre — Universal — Not. Semana — Nacional — Às 14, 19,40 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Francis na Marinha — Resgate Sublime — Var. Tela, 187 — Às 19 horas.

PEDRO I — Mulher de Cabaré — Proib. 18 anos — Desejo Humano — Às 18,30 horas.

ROMA — David Crocket o Rei das Fronteiras — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Romance de Minha Vida — Not. Semana, 56x22 — Às 18,25 horas.

JUPITER — No Reinado da Guilhotina — Tecnicolor — Prog. livre — Universal — Nacional — Às 13,30, 16,30, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PENHA-PALACE — David Crocket o Rei das Fronteiras — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Homens Indomaveis — Desde 14,10 horas.

PARIS — David Crocket o Rei das Fronteiras — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Mar Que Nos Cerca — Às 18,50 hs.

VOGUE — David Crocket o Rei das Fronteiras — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Cavalgada da Aventura — Esp. Tela, 56x21 — Às 18,50 horas.

STAR — Francis na Marinha — Uma Noite no Paraiso — Prog. livre — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — Francis na Marinha — Vitima da Sorte — Progr. livre — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — Mulher de Cabaré — Proib. 18 anos — Os Corruptos — Às 18,50 horas.

MARACANÃ — Francis na Academia — Hino Encantado — Esp. Tela, 56x17 — Às 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Iolanda a Filha do Corsario Negro — Principe da Floresta — Proib. 10 anos — Nacional — Às 18,50 horas.

ESTRELA — Mulher de Cabaré — Proib. 18 anos — Um Monstro Volta — Às 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — Agil no Gatilho — Proib. 14 anos — Sinbad o Mariado — Às 19 horas.

VITORIA — (Capital) — Tango Bar — Satanico Dr. Zabor — C. Not. 116 — Às 19,15 horas.

ALIANÇA — Iolanda a Filha do Corsario Negro — Toté Tarzan — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Eva no Brasil — Colé Irmãos Sanguinarios — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

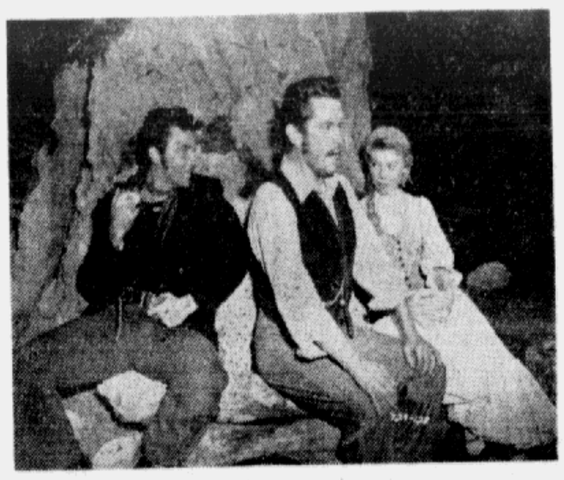
CARLOS GOMES — (S. Caetano do Sul) — Eva no Brasil — Colé — Proib. 14 anos — Republic — Às 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Eva no Brasil — Rebelião dos Brutos — Proib. 14 anos — Às 19,30 horas.

METRO — 11,25, 14, 16,45, 19,25 e 22 horas — ELES E ELAS — Com Marlon Brando, Jean Simmons — Em cores — Proib. até 10 anos — Cinemascope — Acomp. nacional.

CINEMASCOPE 55 REPRESENTA IMPORTANTE MARCO DE PROGRESSO NA HISTORIA DO CINEMA MUNDIAL

Imagens mais brilhantes, cenarios de fundo tão nitidos quanto as figuras de primeiro plano, maior ilusão de profundidade e nenhuma distorção nas cenas são as caracteristicas principais do novo e revolucionario processo adotado pela 20th-Century-Fox — "Carrosel" e "The King and I" os dois primeiros filmes em Cinemascope 55 — Darryl Zanuck fala sobre a importancia do novo sistema



No proximo dia 6 de julho, no cine República, a 20th. Century-Fox terá o orgulho e prazer de realizar uma demonstração do Cinemascope 55 m|m, projetando cenas de duas de suas produções nesse novo sistema — "Carrossel" e "The King and I", — ambas de Rodgers & Hammerstein.

Desde a introdução do Cinemascope, com o filme "O anto Sagrado", três anos atrás, a 20th. Century-Fox tem levado a efeito uma pesquisa rigorosa para melhorar ainda mais o cinema, de tal forma que ultimamente a Fox alcançou a primazia na produção e projeção de filmes.

O CINEMASCOPE 55

A respeito do cinemascope 55 m|m, declara o sr. Darryl F. Zanuck; diretor da produção da Fox: "Nossos tecnicos e cientistas, em colaboração com os laboratorios Bausch & Lomb, experimentaram diversos tipos de filmes — 70 m|m, 65 m|m e 5[illegible] m|m. Fizemos inumeros testes durante um periodo de muitos meses para selecionar o filme de 55 m|m, que, comparativamente, corresponde a quatro vezes a area da moldura dos filmes comuns de 35 m|m.

Entretanto, foi necessario construir cameras e outros acessorios que pudessem lidar com uma pelicula tão grande.

Mas, como não temos ainda cinemas equipados para projetar o filme de 55 m|m, a Fox fotografou as cenas de "Carrossel" — rodado pelo novo sistema — e reduziu-as para 35 m|m. Como resultado, as cenas desse fantastico musical de Rodgers & Hammerstein representam um melhoramento de pelo menos 50% sobre tudo que já foi visto em Cinemascope, até o presente momento! Acreditamos que possuimos o unico sistema que eliminou totalmente a distorção".

CARACTERISTICAS DO NOVO PROCESSO

Enumeramos, a seguir, as vantagens e eficiencia da fotografia em 55 m|m. E' sabido que os filmes nesse sistema são mais profundos, ricos e claros e abrangem uma area fotografada 4 vezes maior que a comum:

1) As imagens são radiantemente brilhantes e o publico tem a sensação de participação no espetaculo;

2) Os "backgrounds" são tão nitidos quanto os primeiros planos;

3) A ilusão de profundidade é muito maior, e

4) Não há distorção nas cenas. Qualquer poltrona do cinema é um lugar perfeito".

O principal objetivo desse novo progresso no Cinemascope, de acordo com mr. Zanuck e mr. Spyros Skouras, presidente da 20th. Century-Fox, que foram os incentivadores dessa evolução, é trazer a perfeição da fotografia a todos os cinemas, pequenos e grandes, em todo o mundo, e dar ao publico o que de melhor êle viu até o presente momento.

As duas primeiras produções da Fox em Cinemascope 55 m m provação que aqueles dois "lideres" da industria cinematografica americana conseguiram seu objetivo: "Carrossel" e "The king and I", são dois marcos de progresso na historia do cinema!

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

"CIDADE DO VICIO" É REAL E EMOCIONANTE COMO A VIDA

Considerado um dos dez melhores filmes de 1955 — Premiado diversas vezes, narra com realismo uma historia que abalou os Estados Unidos — Um filme vibrante, autentico, dirigido por Phil Karlson

Um dos maiores lançamentos da Allied Artists na presente temporada será "Cidade do vicio" (The Phenix City Story), produzida por Samuel Bischoff e dirigida por Phil Karlson, com John Mac Intire, Richard Kiley e Kathryn Grant, que o Marabá e circuito apresentarão proximamente.

"Cidade do vicio" focaliza uma cidade inteira dominada por uma quadrilha de malfeitores e provocou, nos Estados Unidos, uma verdadeira onda de manifestações, pois, pela primeira vez, expunha com realismo e objetividade uma das chagas que afligiam um grande centro americano. Por sua excelente historia, "Cidade do vicio" foi premiada com o Premio Pulitzer de livraria, e foi consagrado pelos magazines "Life", "Look", "Time" e "Newsweek". Mereceu tambem o Premio "Columbus", dado aos produtores Samuel Bischoff e David Diamon, e o Premio de Honra da Liga Municipal Nacional dos Estados Unidos.

Pela imprensa especializada foi classificado como um dos 10 melhores filmes de 1955. Sem favor algum é considerado o filme mais realista já produzido por Hollywood. Um filme vibrante, autentico. Sua historia abalou os Estados Unidos e é uma das mais comoventes trazidas ao publico.

Sem querermos desvendar todo o argumento, não nos furtamos ao prazer de contar aos leitores alguma coisa da historia de "Cidade do vicio", para poderem conhecer algo de um dos maiores escandalos do seculo na grande nação americana. O filme inicia-se com a volta de John Patterson (John Mc Intire) do Exercito, após servir nas forças de além mar. Patterson encontra muito diferente sua cidade, Phenix, em Alabama. Agora, a metropole é conhecida como "Cidade do Pecado, Estados Unidos da America", e o manda-chuva local chama-se Rett Tanner, dono do notorio "Pop Club". Apesar de suas maneiras gentis, Rhett é perigoso como cobra venenosa. Um grupo de cidadãos, que fazem parte de uma entidade chamada "Associação Russel Betterment" e que pretendem limpar Phenix, tambem querem se livrar dos jogadores, "gangsters" e outros maus elementos. Daí originam-se mortes e cenas de violencia, entre os dois grupos antagonicos, imprimindo um sentido vivo e realistico à narrativa, que certamente dominará as atenções do publico.

"Cidade do vicio" é um dos grande filmes da temporada.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

"HELENA DE TROIA", O MAIOR ESPETACULO DE TODOS OS TEMPOS

Baseado na "Iliada", de Homero, custou milhões de dolares à Warner Bros. mas resultou num dos filmes mais empolgantes do cinema moderno — Movimentou mais de 30 mil pessoas e levou três anos para ser filmado na Italia — Rossana Podestá e Jacques Sernas encarnam Helena e Páris, cujo amor provocou sangrentas guerras

Quando a Warner Bros. decidiu filmar uma pelicula baseada na "Iliada", de Homero, o primeiro que teve a fazer foi buscar a mulher mais bela do mundo e que tivesse as caracteristicas fisicas e fisionomicas das mulheres da velha Grecia. O mesmo problema se apresentou quanto à eleição do herói romantico e os fidalgos descritos pelo poeta em sua obra imortal. Depois de exaustivas buscas no mundo todo, encontraram na Italia e na França a dupla de atores ideais para o filme. Rossana Podestá cativou a Robert Wise, o diretor da pelicula e, certamente, encantará quantos virem "Helena de Tróia" por sua beleza e seus encantos pessoais. Rossana é ruiva, como os historiadores imaginam fosse Helena, rainha de Esparta, que com sua impetuosidade provocou tão sangrenta guerra. Na França, Wise escolheu Jacques Sernas, francês de origem polonesa, cujo tipo fisico assemelha-se ao que teria Páris, principe de Tróia que roubou Helena de Menelau. Sernas tem corpo de atleta e rosto de Adonis. Os demais interpretes foram escolhidos na Inglaterra e em Hollywood, para comporem um dos elencos mais ricos já utilizados para um filme.

"Helena de Tróia" foi filmada em cinemascope e Warnercolor, em Roma, nos estudios de Cinecittá e em outros pontos da Italia. Baseado na imortal "Iliada", de Homero, descreve o periodo do mundo antigo como a "era titanica", quando os dois grandes poderes da epoca, os estados gregos e a cidade de Tróia, lutavam pela supremacia do mundo.

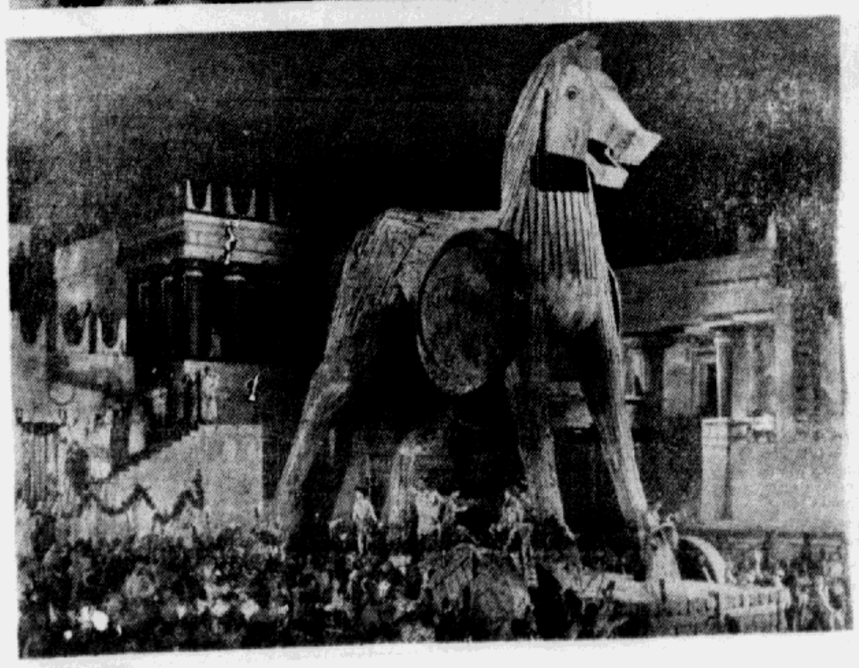
Episodios que a historia trouxe até os nossos dias são aqui revividos com o esplendor e a magnificencia que só o cinema moderno poderia realizar. O celebre "presente de grego", o cavalo contendo em seu bojo milhares de soldados gregos, é aqui focalizado em sequencias de grandiosidade incomum. Tambem a vulnerabilidade de Aquiles, vencida pela seta de Páris, é outra sequencia muito bem realizada. Mas, alem destas, temos a queima e o saque da cidade de Tróia, a destruição dos portões de ouro, a luta corpo a corpo entre Páris e Ajax, a morte de Aquiles e tantas outras que o publico verá quando a Warner apresentar esta superprodução nos cines Marabá e Ritz-São João, a partir de 4 de julho vindouro.

A resplandecente e atrevida historia de amor entre a rainha de Esparta e o principe Paris de Tróia foi captada com belissimo esplendor e estupendo realismo, que farão vibrar os espectadores, levando-os até o ano 1100 antes de Cristo, para reviver, com gregos e troianos, suas gloriosas contendas e demonstração de audacia, valor e astucia, que deixaram sua marca na historia e na lenda.

Somente um estudio com a experiencia e os recursos da Warner Bros. poderia realizar tão majestosa obra, que custou varios milhões de dolares, e só a Italia, que contem tanta gloria do passado poderia servir de fundo e cenario natural para "Helena de Tróia".

Mais de 30 mil pessoas participaram das filmagens desta grandiosa obra do cinema moderno, confiada ao talento e à experiencia de Robert Wise, um dos diretores mais esclarecidos e conscientes de Hollywood.

"Helena de Tróia" é um espetaculo que tem seu lugar assegurado entre as maiores realizações do cinema, e ficará gravado eternamente na memoria de quantos o virem, pela grandiosidade da realização, pela excelencia do elenco e pela inspirada historia. E' um grande filme, que se recomenda por todos os titulos.



"O PRINCIPE NEGRO", GRANDE FILME DE AVENTURAS

Um genero realmente fascinante, o de aventuras, combinado com o ambiente suntuoso dos cavaleiros medievais, à epoca da famosa Guerra dos Cem Anos, naturalmente só pode resultar num filme de agrado geral. Pois tudo isto e mais o grande interesse da presença de Errol Flynn estão reunidos em "O Principe Negro" (The Warriors), uma verdadeira sensação em cinemascope e tecnicolor, editada pela Allied Artists e o produtor Walter Mirisch, com direção de Henry Levin, que o Marabá nos apresentará proximamente.

Errol Flynn, com vinte e um anos de cinema, ainda é um idolo do publico; este seu novo filme, feito com todas aquelas caracteristicas dos seus melhores desempenhos na tela, não irá desmerecer tal conceito, muito pelo contrario. Alem disso, "O Principe Negro" tem uma particularidade: é o primeiro que Errol Flyn faz pelo [illegible]ema cinemascope. Com ele estão Joanne Dru, Peter Finch e Yvonnet Furneaux.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS UM SIMBOLO REAL DO DINAMISMO DOS PAULISTANOS

DO "BONDE-A-BURRO" AO "PAPA-FILAS" — A CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA — A GARAGEM-MODELO — O BONDE, TRANSPORTE POPULAR POR EXCELENCIA — MOVIMENTO GERAL DA C.M.T.C.

Documento vivo do progresso da capital bandeirante, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, representa, sem duvida alguma, um marco excepcional do dinamismo dos paulistas em materia de desenvolvimento no setor dos transportes. Desde a epoca do "bonde-à-burro" até aos poderosos "papa-filas" dos dias de hoje (com os modernos "trolleibus" de intermedio), vem a nossa capital se agigantando nesse movimentado setor de sua vida quotidiana.

O QUE E' A CMTC

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC) é a primeira sociedade anonima de economia mista, organizada em grande escala na America do Sul, com a finalidade exclusiva de explorar o serviço de transporte coletivo, unificado (bondes, onibus e troleibus), pelo preço de custo, de uma população que ascende à casa dos três milhões de habitantes do municipio da Capital de São Paulo, afora as pessoas que aqui aportam, dos municipios e Estados vizinhos, bem como de outros paises, em transito, mas cuja permanencia entre nós tambem influi nos meios de locomoção.

Constituida em março de 1947 com capitais subscritos pelos governos do Estado e do Municipio e ainda com a encampação de 16 empresas de onibus particulares, que até então exploravam essa atividade e cujos proprietarios passaram a ser seus acionistas, o mesmo ocorrendo com a "Light and Power" (bondes), já em julho desse ano iniciava a operação do transporte coletivo da Capital sob sua inteira responsabilidade.

Como consequencia natural da ampliação de suas atividades, a CMTC adquiriu, depois, uma nova frota de onibus e bondes, tendo sido a primeira empresa nacional a colocar à disposição do publico os modernos "troleibus", os quais, pela sua maleabilidade, vêm atendendo à topografia acidentada da metropole paulista, a par de maior conforto que proporciona aos seus usuarios.

Convém acentuar, que as dificuldades criadas à aquisição de peças e acessorios para os seus veiculos, a serem adquiridos no exterior, quer devido à nova politica de defesa de nossa economia cambial, quer por outros motivos, trouxeram, como resultado, a transformação das atividades de uma companhia transportadora de passageiros, que deveria se encarregar somente da manutenção e reparação de sua frota, em verdadeiro parque industrial na fabricaão das mais variadas pecas que não podem ser importadas, mas que se fazem necessarias à movimentação da frota de bondes, onibus e troleibus.

Assim sendo, a renovação do material rodante é feita com os recursos "de casa".

Como não podia deixar de acontecer, na exploração de um serviço publico de tal envergadura, dispõe a CMTC dos seguintes orgãos de operação:

I — PESSOAL

Para a admissão de qualquer empregado, seja de escritorio, de obras ou de trafego, existe um bem organizado e aparelhado serviço de:

a) — colocação — De 1947 a 28.7.55, atendeu a 62.772 candidatos;

b) — seleção-formação (exame medico-psicotécnico) — De junho de 1947 a junho de 1955: examinou 61.217 e habilitou a 30.093 candidatos, apresentando esse trabalho de triagem a porcentagem total de 49,2% de habilitados nesse periodo.

O trabalho de seleção merece um comentario especial sobre as suas atividades. E' por ele que passam os varios candidatos a empregos na CMTC, sendo de ressaltar o cuidado posto a serviço da triagem feita naqueles que se destinam às operações de trafego (motorneiros e condutores, de bondes e motoristas e cobradores, de onibus e troleibus), para garantir a maior segurança possivel aos passageiros que se utilizam desses veiculos, dentro dos mais adiantados processos aplicados por outros povos na escolha dos elementos que terão por função precipua o trato diario com o povo. Entre nós, — quando sabemos que o desenvolvimento da cidade se processa de tal forma acelerada, que caminha a passos largos à frente dos melhoramentos publicos — essa seleção, que é rigorosa, se tornou ainda mais necessaria porque os congestionamentos de trafego, provocados por vias de traçado acanhado ou acidentado, exigem o maximo de esforços dos homens e o de rendimento das maquinas por eles pilotadas.

Aliás, é oportuno salientar que os integrantes do I Seminario Latino Americano de Psicotecnica, recentemente realizado, que visitaram o Serviço de Seleção da CMTC, tiveram palavras de encomios às atividades ali desenvolvidas, sendo até consignado em ata de seus trabalhos os maiores louvores a respeito.

Continuemos:

d) — **Departamento Pessoal** — Atualmente a CMTC tem um efetivo de 13.192 empregados, de ambos os sexos, para todos os seus servicos de escritorios, tráfego, conservação da Via Permanente e da Rêde Eletrica Aérea (motivo por que a CMTC não pode ser confundida com outras empresas de transportes coletivos, que somente dispõem de onibus), inclusive menores na função de mensageiros e aprendizes.

À espera de chamada, para preencherem os cargos que se forem vagando, estão registrados os seguintes empregados: motoristas, 2.685; cobradores, 7.560, e condutores, 1.305.

e) — **Serviço Social** — Tem como finalidade atender e orientar todos os empregados que o procuram, quer por iniciativa propria, quer encaminhados pelos chefes das diversas unidades da Companhia ou por outras instituições. Sendo o objetivo do Serviço Social um ser humano, os problemas apresentados revestem-se de grande complexidade, oferecendo muitas dificuldades a enumeração de todos eles. Já promoveu mais de 143.282 entrevistas, 2.676 visitas domiciliares e 4.925 hospitalares e realizou 25.631 remoções em ambulancia da propria CMTC, quer de empregados e pessoas de suas familias que necessitem ser internados em estabelecimentos hospitalares, quer reconduzindo-os às respectivas residencias depois da alta.

Organizou e dirige o fornecimento de refeições. Os restaurantes, em numero de 20, construidos nos principais locais de trabalho garagens, oficinas etc.), já forneceram, de 1951 a 1955, cerca de 1.702.998 refeições preparadas pelo SESI.

II — MATERIAL

A manutenção e reparação dos veiculos da CMTC é feita nas oficinas:

A — ONIBUS E TRÓLEIBUS

1) — GUAICURUS — Construção que ocupa uma area total de 13.735 m2 e construida de 8.145 m2. Trabalha com 147 maquinas operatrizes e 300 motores eletricos com a capacidade de 500 cavalos.

Além das reparações e reformas mais profundas em onibus e tróleibus, principalmente na parte de motores, cabecotes, diferenciais, bombas injetoras, para veiculos movidos a oleo "Diesel", etc., possui uma linha de fabricação das mais variadas peças e engrenagens destinadas aos bondes, onibus e tróleibus, inclusive molas de suspensão.

2) — LEOPOLDINA — Area coberta de 6.400 metros quadrados, com 189 operarios. Está sendo montado um segundo forno para fundição e carrocamento. Assim que estiver pronto, juntamente com o já existente, ambos terão capacidade para produzir cerca de 70 toneladas de material, mensalmente. Compete ainda a essa oficina a pintura, estofamento, instalação eletrica dos onibus reformados, cujo total, no momento, é da ordem de 15 carros mensalmente, com possibilidade de aumento consideravel dêsse numero com a ampliação das instalações existentes e a dotação de novos recursos. Os veículos aí reparados seguem depois para a oficina Guaicurus, onde recebem o tratamento final: motores, baterias etc.

Como se verifica, essas oficinas executam não apenas o serviço técnico, especializado, como tambem o trabalho considerado pesado, de remodelação e padronização das carrocerias da frota, assim como a uzinagem da sucata proveniente das diversas dependencias, com a qual são fabricadas as mais variadas peças, num esforço constante de renovação do material rodante, da forma a mais economica possivel, independentemente de importação.

3) — ACLIMAÇÃO (GARAGEM) — Ficam concentrados nesse local todos os tróleibus da CMTC. Area coberta de 2.585 metros quadrados. Aí são prestados pequenos serviços de manutenção e reparação dos onibus eletricos.

Todas as garagens da CMTC, em numero de 8, estão devidamente aparelhadas para executarem ligeiras reparações em seus veiculos. E só mesmo quando o carro necessita de uma reforma geral, mais profunda, é que é encaminhado às primeiras oficinas acima mencionadas.

4) — GARAGEM MODELO

A primeira Garagem Modelo, padrão de outras construções do mesmo genero, já programadas e necessarias às atividades da CMTC, construida em terreno de sua propriedade, de 15.400 metros quadrados, tem uma área coberta de 4.000 metros quadrados e de estacionamento de 11.400 m2. Abriga 200 onibus e possui: 12 elevadores para lavagem e lubrificação, instalação de ar comprimido, 132 metros corridos de valetas para reparações sob os chassis, depositos subterraneos com capacidade para 30 mil litros de combustivel, 6 bombas para abastecimento, 1 poço semi-arteziano de 124 metros de profundidade, 1 castelo de agua com 30 metros de altura, com capacidade para 100 mts. cubicos, caixas dágua subterraneas e uma das mais perfeitas instalações contra incendios.

Dispõe a CMTC tambem de um almoxarifado, com a área coberta de 9.548 metros quadrados, com 241 empregados, onde são estocados todos os produtos destinados à manutenção e reparação do seu material rodante, abastecimento de escritorios, oficinas etc.

B — BONDES

Dispõe a CMTC de duas oficinas de reparação de bondes, a saber:

1) — **Araguaia** — Area coberta de 2.562 metros quadrados. Essa oficina, não obstante a modestia de suas instalações, mas graças aos esforços do seu pessoal, conseguiu, em apenas 75 dias fabricar, com materia prima 99 por cento nossa, um bonde, do tipo semelhante aos de sua antiga frota, dentro de caraterísticas nitidamente nacionais. Das rodas às longarinas, do truque ao chassis e aos motores eletricos, da cobertura à alavanca de comando com a rêde aérea, tudo é material nacional, proveniente da colaboração de firmas paulistas com as diversas secções dessa oficina. O 1% estrangeiro que entrou na fabricação desse bonde — que recebeu o nome de "9 de Julho", em comemoração à data, havendo entrado em circulação nesse dia deste ano — se refere à carcaça de motores eletricos, as quais por se apresentarem em boas condições, foram aproveitadas como medida de economia. Alem disso, compete a essa oficina executar mais os seguintes servicos: reparações e recondicionamento de bondes e fabricação de peças desses veiculos (chassis e carrocerias).

2) — **Brás** — Área coberta de 9.424 metros quadrados. Aí se processam as reparações de motores, reaproveitamento dos truques, rodeiros, engrenagens, bem como os equipamentos acessorios de linhas, etc.

Alem dessas oficinas, possui a CMTC mais duas casas de carros situadas:

1 — **Em Vila Mariana** — Área coberta de 3.198 metros quadrados. Abrigo de bondes, com manutenção e pequenas reparações.

2 — **Na alameda Glete** — Área coberta de 6.280 metros quadrados. Abrigo de bondes. O mesmo trabalho.

Nas oficinas Araguaia e Brás, são recolhidos, tambem, os bondes que, em bom estado, devam ali pernoitar para entrar em serviço no dia seguinte.

O moderno "papa-fila", que tem colaborado sensivelmente para o desafogo do problema da condução em São Paulo

FROTA

— O material rodante, em 31 de dezembro de 1955, era o seguinte:

a)	BONDES		
1)	Carros motores de passageiros:		
	Carros abertos, truques simples de 9 bancos	187	
	Carros abertos, truque simples de 10 bancos	20	
	Carros abertos, truques simples de 11 bancos	4	211
	Carros abertos, truques duplos de 11 bancos	67	
	Carros abertos, truques duplos de 12 bancos	52	119
	Total		330
	Carros fechados, truques dup., tipo Camarão	112	
	Carros fechados, truques duplos tipo Centex	75	
	Carros fechados, truques duplos, tipo Santo Amaro	7	194
	Total de Carros Motores Passageiros		524
2)	Carros motores para carga e serviço:		
	Carros motores de serviço	7	
	Carros motores de carga	24	31
	Total de carros motores		555
3)	Carros reboques para passageiros:		
	Reboques abertos de 7 bancos	1	
	Reboques abertos de 8 bancos	22	
	Reboques abertos de 9 bancos	6	
	Reboques abertos de 13 bancos (duplo)	2	
	Reboques fechados de 22 bancos (duplo)	2	
	Reboques fechados de 34 assentos tipo "Camarão"	1	
	Reboques fechados de 50 assentos tipo "Camarão"	1	25
4)	Carros reboques de serviço		2
	Total geral da Frota de Bondes		582
b)	ONIBUS		
	Alfa Romeo	373	
	Aolo	141	
	Ford	26	
	G. M. Coach	49	
	G. M. C. (4)	254	
	G. M. (3)	61	
	Mack	101	
	Twin Coach	200	
	Diversas marcas	3	
	Soma	1.208	
c)	TRÓLEIBUS		
	Carros "Westram" com 40 assentos	4	
	Carros "Pulman" com 45 assentos	6	
	Carros "But-English" com 43 assentos	20	
	Carros "Uerdingen" com 35 assentos	50	
	Soma	80	

— A posição da frota no periodo de 1951 a 1955, foi a seguinte:

	1951	1952	1953	1954	1955
Bondes	653	662	616	611	592
Onibus	803	810	1.115	1.252	1.208
Tróleibus	30	30	30	80	80
Total	1.486	1.502	1.761	1.943	1.880

— O numero de passageiros transportados, no periodo de 1948 a 1955, foi o seguinte:

ANO	Total anual	Media Mensal	Media Diaria	Indice de Aumento
1948	611.208.072	50.934.006	1.674.543	100,0%
1949	633.878.752	52.823.229	1.736.654	103,7%
1950	661.982.454	55.165.204	1.813.650	108,3%
1951	659.881.628	54.990.136	1.807.895	108,0%
1952	698.276.372	58.189.697	1.913.086	114,2%
1953	741.939.215	61.828.267	2.032.710	121,4%
1954	785.524.588	65.460.382	2.152.122	128,5%
1955	785.218.700	65.434.892	2.151.284	128,5%

— A Despesa e a Receita, por passageiro transportado, no periodo de 1948 a 1955, foi a seguinte:

Exercicio	Despesa	Receita	Deficit	Superavit	Remuneração	Superavit Total	Deficit Total
1948	0'62	0,69	—	0,07	0,06	0,01	—
1949	0,76	0,70	—	—	0,06	—	0,06
1950	0,76	0,73	0,03	—	0,06	—	0,09
1951	0,76	0,75	0,01	—	0,07	—	0,08
1952	0,93	0,78	0,15	—	0,08	—	0,23
1953 - até setemb.	0,90	0,78	0,12	—	0,08	—	0,20
1953 - Out. a dezembro	1,27	1,30	—	0,03	0,09	—	0,06
1954	1,37	1,34	0,03	—	0,11	—	0,14
1955 - Jan. a fev.	1,45	1,35	0,10	—	0,13	—	0,23
1955 - Abril a dezembro	1,78	1,65	0,13	—	0,13	—	0,26

— O crescimento da população da Cidade de São Paulo, comparado com o numero de passageiros transportados pela Companhia nos anos de 1948 a 1955, foi o seguinte:

	População	Media mensal de passageiros
Indice: Ano de 1948	1.900.000	50.934.006

ANO	População da cidade	Media mensal do N. de Passag. proporcional ao crescimento da população	Media mensal dos Passag. efetivamente transportados pela CMTC
1948	1.990.000	50.934.006	50.934.006
1949	2.110.000	54.005.402	52.823.229
1950	2.230.000	57.076.799	55.165.204
1951	2.340.000	59.892.247	54.990.136
1952	2.470.000	63.219.594	58.189.697
1953	2.600.000	66.546.941	61.828.267
1954	2.730.000	69.874.288	65.460.382
1955	2.870.000	73.457.585	65.434.892

Favorito dos entendidos

SEAGERS DO BRASIL S.A.
Rua Humberto Primo, 961 — São Paulo

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
inaugurou sua Agência em
SÃO CAETANO DO SUL
Rua Santa Catarina, 57 — Telefone 404
onde está atendendo, com prazer, as classes produtoras e o público em geral.

* DEPÓSITOS
* COBRANÇAS
* DESCONTOS
* CAUÇÕES
* DEPARTAMENTO DE VALORES
* RECEBIMENTO DE IMPOSTOS
* RECEBIMENTO DE CONTAS DE LUZ
* CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL
* CAMBIO

Só $950 de entrada
para V. adquirir êste finíssimo dormitório

Dormitório CECI, em estilo provençal modernizado. 9 belíssimas peças em cerejeira ou imbúia: guarda-casaca, cama de casal, cômoda, penteadeira, banqueta, 2 creados mudos e 2 cadeiras. Acabamento perfeito. Durabilidade garantida.

Prestações a partir de..... $ 850,00
Preço oferta..... $12.950,00

Use seu crédito, comprando melhor na casa onde o seu confôrto é a principal preocupação!

móveis STA. CECÍLIA
Av. General Olimpio da Silveira, 55 (perto da Praça Marechal Deodoro) - Fone 51-1959

QUEBEC VENCEU COM MUITA FACILIDADE O GRANDE PREMIO "ALMIRANTE BARROSO"

O filho de Formasterus andou colocado na primeira fase, mas tomou a ponta na reta e dominou com facilidade os adversarios — Abilio levantou o premio "Radio Record"

Servia de esteio ao programa de anteontem, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Almirante Barroso", na distancia de 1.800 metros e reservado a nacionais de boa classe. O favorito Canaletto não chegou a figurar e terminou descolocado, mas, em compensação, Quebec, segunda grande figura da prova, correspondeu ao voto dos seus apostadores. Andou colocado na primeira fase, enquanto Odeon imprimia o train à prova, seguido de Pontiac e outros. Aos poucos melhorou Quebec e, na curva, passou a correr em terceiro. Despontada a reta, o pilotado de Gonzalez de golpe passou para segundo e após alguma luta com o tordilho acabou por dominar a situação. Fugiu e ganhou bem, sem se aperceber do ataque tardio de Silvanesco, que largara muito mal. Odeon ainda conservou o terceiro posto.

ANNE'S CHOICE GANHOU BEM

Feita grande favorita, Anne's Choice ganhou com facilidade a prova inicial. Colocou-se logo em segundo de Heluana e sem alterações na ordem das ponteiras prosseguiu a carreira até o final da curva da Vila Hipica. Na entrada da reta, Anne's Choice dominou quando quis a ponteira e destacou-se na dianteira. Fugiu bastante e ganhou com muita autoridade, enquanto melhorava Sucuri, que dominou Heluana no "photochart" para formar a dupla.

LADY CHRISTINA GANHOU COM SOBRAS

Outra facil ganhadora e com as honras de favorita — Lady Christina. Apanhou uma partida feliz e de pronto fugiu bastante das adversarias. Urtiga colocou-se em segundo, longe da ponteira, enquanto melhorava Hastilha, que, na reta, passou para terceiro. Melhorou bastante esta ultima e brigou em boa parte do direito com Urtiga. As duas eguas foram para o "photochart", mas a chapa confirmou vantagem escassa a favor de Urtiga.

FIRME VITORIA DE JEREZ

O terceiro favorito ganhador da tarde — Jerez. Não foi uma vitoria facil como as anteriores, mas não deixou duvidas quanto à legitimidade. Andou sempre em segundo de Joalheiro, com Esclair em terceiro perto e os demais. Na saida da variante, o ponteiro deu por cumprida sua missão e Jerez firmou-se no comando, melhorando logo para segundo Esclair. Este chegou a atacar violentamente o novo ponteiro, mas Jerez, com ação vistosa, neutralizou o ataque do adversario. Ganhou por cerca de um corpo, mas muito bem.

Joalheiro ainda conservou o terceiro posto.

NABABO TROCANDO ORELHAS

Decididamente, a tarde era dos favoritos. Nababo, na ultima eliminatoria, correspondeu ao voto da "catedra" e o fez com muita autoridade. Andou colocado na primeira fase, enquanto Jambagé liderava a carreira, nos primeiros metros. Depois Nababo firmou-se no comando e logo apareceu em segundo, Menino de Engenho, com Etendard ameaçador, mas correndo por junto à cerca externa. Este chegou a por em perigo a vitoria do favorito, mas Nababo fugiu bastante nos ultimos cem metros e ganhou sem mais ser incomodado.

A dupla foi decidida no "photochart" a favor de Etendard, ficando Menino de Engenho com o terceiro placê.

LAZY BOY GANHOU NO ULTIMO PULO

O cavalo Rapapé, que se impunha pelo retrospecto, foi o favorito e correu muito bem, mas não logrou corresponder. Andou a principio em segundo de Hooligan e, na reta, depois de algum esforço, dominou o ponteiro. Parecia trazer dominada a situação, mas Lazy Boy não tardou a aparecer por fora. Melhorou muito este tordilho e alcançou o ponteiro nos ultimos instantes. "Matou" o adversario nos ultimos galões, no "photochart", com um dividendo compensador.

ABILIO GANHOU DISPARADO

Favuna foi a favorita da carreira e correu regularmente, mas esteve longe de corresponder.

Fay e Dark Eyes empenharam-se desde cedo em luta ingloria e Praliné colocou-se em terceiro, à frente de Abilio e os demais. A carreira prosseguiu assim, com os dois ponteiros destacados, até a reta oposto. Lá pelos 1.400 metros, Abilio melhorou para terceiro e, na curva, Dark Eyes parou, continuando no comando Fay. Na curva, Abilio colocou-se ao lado da ponteira e no final da curva tomou o comando, entrando na reta já na dianteira. Fugiu em todo o direito quanto quis e Favuna veio juntar-se a Praliné. Brigaram as duas eguas pela dupla, levando a melhor, segundo o "photochart", a favorita Favuna.

DESGOSTO GANHOU EM FINAL IRREGULAR

Desgosto, que vinha atuando regularmente, foi agora o vencedor. Muito leve e apanhando uma partida feliz, firmou-se no comando, com Karmozina e Guaricanga a seguir. Assim prosseguiu a carreira até a reta, onde formou-se um bolo na segunda colocação. Logo apareceu por fora Nairosa Bruleur, que, no final, formou a dupla, no "photochart" sobre Quinhão.

Desgosto saiu da linha na reta, dando margem a reclamação. Mas a Comissão de Corridas, depois de ver o filme, confirmou o resultado.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de anteontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Anne's Choice, 55 ks., J. P. Sousa.
2.o Sucuri, 55 ks., L. Vargas.
3.o Heluana, 55 ks., P. Vaz.
4.o Afavel, 55 ks., H. Molina.
5.o Astrid, 55 ks., J. Carvalho.
6.o Nuvem Branca, 55 ks., S. Ferreira.

Não correu: — Quaiche.
Tempo: — 75 2/10.
Venc.: 19,00; dupla (14) 44,00 e placés (1) 14,00 e (6) 27,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 2.260.000,00.
Proprietario: — Haras Itapevi. Tratador: — F. V. Navarro. Criador: — Haras Bôa Esperança.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Peter's Choice.

2.o PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Lady Christina, 55 ks., A. Artin.
3.o Hastilha, 55 ks., F. Sobreiro.
4.o Mischief, 55 ks., G. Massoli.
5.o Urucaia, 55 ks., L. B. Gonçalves.
6.o Implicante, 55 ks., Carvalho.
7 Funny Helmy, 55 ks., L. A. Pinheiro.

Tempo: — 74" 2/10.
Venc.: 14,00; dupla (12) 78,00 e placés (1) 13,00 e (4) 58,00.
Proprietario e criador: — Haras Iapu. Tratador: — A. Artur.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 2.790.660,00.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Normanton e Bright Star.

3.o PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Jerez, 55 ks., J. P. Sousa.
2.o Esclair, 55 ks., J. Greme Jr.
3.o Joalheiro, 55 ks., O. Reichel.
4.o Jaganah, 55 ks., G. Massoli.
5.o Claro, 55 ks., A. Xavier.
6.o Elias, 55 ks., L. B. Gonçalves.
7.o Infernal, 55 ks., J. Alves.
8.o Foliento, 55 ks., L. A. Pinheiro.
9.o Juz, 55 ks., F. Pereira.

Tempo: — 73" 6/10.
Venc.: 25,00; dupla (24) 33,00 e placés (3) 12,00, (8) 14,00 e (1) 14,00. Proprietario e criador: — Haras Patente. Tratador: — E. Campozani. Movimento do pareo: — Cr$ ..... 4.856.560,00.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Galega.

4.o PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Nababo, 55 ks., F. Costa.
2.o Etendard, 55 ks., G. Massoli.
3.o Menino de Engenho, 55 ks., L. B. Gonçalves.
4.o Jaczur, 55 ks., M. Alonso.
5.o Jambagé, 55 ks., A. Artin.
6.o Igaraté, 55 ks., G. Sibick.
7.o Jota K, 55 ks., V. Pinheiro.
8.o Utinguassu, 55 ks., A. Xavier.
9.o Jambalaio, 55 ks., J. Alves.

Não correu: — Juca Mulato.
Tempo: — 75".
Venc.: 21,00, dupla (13) 25,00; placés (1) 12,00, (7) e (5) 13,00. Proprietario e criador: — Erasmo Assunção. Tratador: — R. E. Martinez. Movimento do pareo: — Cr$ 4.946.790,00.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Paradiso e Desdenhada.

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 METROS

1.o Lazy Boy, 56 ks., D. Garcia
2.o Rapapé, 55 ks., L. Vargas
3.o Hooligan, 55 ks., J. Carvalho
4.o Poker, 55 ks., M. Alonso
5.o Tribunal, 55 ks., A. Artin
6.o Mar Alto, 55 ks., F. Costa

Tempo: 86"2|10
Venc. 62,00; dupla (14) 19,00. Placés (6) 22,00 e (1) 13,00. Proprietario: Antonio Inserra. Tratador: S. Garcia. Criador: Haras Paxina. Movimento do pareo: Cr$ 5.270.000,00.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Congratulations e Ballyhoo.

6.o PAREO — "Radio Record — Jubileu de Prata" — Cr$ ..... 50.000,00 — 3.000 METROS

1.o Abilio, 50 ks., M. Alonso
2.o Favuna 53 ks., J. Alves
3.o Praliné, 48 ks., D. Freire
4.o Gran Dama,52 ks., R. Olguin
5.o Dark Eyes, 52 ks., F. Per.
6.o Rossi, 58 L. B. Gonçalves
7.o Disputada, 52 ks., A. Xavier
8.o G. Snatos, 45 ks.
9.o Inefavel, 46 ks., R. Correia
10.o Flavo, 52 ks., B. Araujo

Não correram Quimbembé e Ele
Tempo: 203" 3|10.
Venc. 48,00; dupla (24) 56,00. Placés (9) 20,00, (5) 19,00 e (7) 69,00. Proprietario: "Stud" Rio Preto. Tratador: M. Arouca. — Criador: Luis Carlos Mesquita.
Movimento do pareo: Cr$ .... 5.714.830,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fanatico e Elite.

7.o PAREO — Cr$ 200.000,00 — 1.800 METROS

1.o Quebec, 57 ks., L. Gonzalez
2.o Silvanesco 53 ks., O. Reichel
3.o Odeon, 55 ks., J. Carvalho
4.o Huapi, 53 ks., G. Massoli
5.o Canaleto, 57 ks., G. Silva
6.o Rincão, 53 ks., P. Vaz
7.o Kingdom, 53 ks., E. Gonç.
8.o M. Angelo,55 ks., V. Pinh.
9.o Old Fashened, 55 ks., L. G.
10.o Diretor, 55 ks., J. Alves
11.o Pontiac, 55 ks., R. Olguin
12.o High Ball, 55 ks., J. P. Sousa
13.o Consard, 53 ks., L. Vargas
14.o Gaulês, 53 ks., F. Pereira
15.o Old Parr, 55 ks., A. Xavier

Não correu Horizontal.
Tempo: 111" 5|10.
Venc. 41,00; dupla (12) 93,00. Placés (1) 19,00, (4) 27,00; e (12) 62,00. Proprietario e criador: — "Stud" Lineu de Paula Machado. Tratador: A. Molina.
Movimento do pareo: Cr$ .... 5.881.200,00.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Ascot e Sun.

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 METROS

1.o Desgosto, 51 ks., D. Freire,
2.o Nairosa Bruleur, 56 ks. A. X.
3.o Quinhão, 54 ks., M. Alonso
4.o Guaricanga, 57 ks., P. Vaz
5.o Graceful, 55 ks., J. Carvalho
6.o Karmozina, 54 ks., J. Alves
7.o Gracejo, 49 ks., E. Le M. P.
8.o Abassuyara Kid, 56 ks. F. P.
9.o Quindim, 53 ks., O. Reichel
10.o Japomar, 58 ks., L. B. G.
11.o Perfida, 49 ks., R. Olguin
12.o Kim, 57 E. Garcia

Não correu Frade.
Tempo: 87 8|10.
Venc. 122,00; dupla (12) 26,00. Placés (2) 35,00, (3) 14,00 e (4) 88,00. Proprietario: José A. de Almeida Prado. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Pascoal Conzo.
Movimento do pareo: ..... 5.931.740,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Madariaga e Entereza.

ADIL VOLTOU AOS TREINOS FORTES

Visando o seu proximo compromisso, provavelmente no Grande Premio "Brasil", no primeiro domingo de agosto, na Gavea, voltou aos treinos fortes, na manhã de ontem, o crack nacional Adil. O filho de Epigram passou a milha em 107", montado por Lodgard Bueno Gonçalves. Em fase alguma o pensionista de Manuel Branco foi solicitado.

Domingo o G. P. "João Cecilio Ferraz"

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, o seguinte programa — do qual faz parte, como numero de honra, o G. P. "João Cecilio Ferraz" — para o festival de domingo em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 13 horas.

		Ks.
1-1	Empire	55 4
2-2	Nauta	55 3
3-3	Jagan	55 1
4-4	Togo	55 2

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.
1-1	Esclair	55 1
2	Halibut	55 5
3	Uiti	55 4
4	Jaganah	55 6
5	Hirasc	55 2
6	Jashpur	55 3
7	Jesuita	55 7

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

		Ks.
1-1	Quick Ideal	55 2
2	Arariban	55 7
3	Truco	55 4
4	Joalheiro	55 1
5	Umbro	55 3
6	Menino de Engenho	55 5
7	Jind	55 6

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.
1	Manegre	57 3
2	Dom Irany	51 12
3	Axton	55 13
4	Saudades	57 6
5	Potente	48 9
6	Chanteur	53 8
7	Raian	58 10
8	Rossla	56 2
9	Diluvium	57 7
10	Hermoso	57 4
11	Jacotó	50 5
12	Goiás	52 11
13	Gynasta	57 1

5.o PAREO — "Americo Ferreira de Camargo" — Cr$ 80.000,00 — 1.200 metros — Às 15,05 horas.

		Ks.
1	Que Tal?	57 6
2	Quixú	53 8
3	Gaó	50 10
4	Tomba	50 2
5	Desprezo	50 14
6	Lêvedo	50 1
7	Patricia	54 3
8	Guayaquil	50 4
9	Harden	51 11
10	Flamel	50 9
11	Odeon	51 12
12	Fusarium	50 5
13	High Master	50 13
14	Serelepe	48 7

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.

		Ks.
1	Rapapé	56 5
2	Hoje	56 3
3	Estado Maior	56 2
4	Poker	56 8
5	Crystal	58 7
6	Solfejo	56 6
7	Hooligan	56 9
8	Gaulês	56 1
9	Sufragio	58 4

7.o PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de Potrancas) — Cr$ 250.000,00 — 1.500 metros — Às 16,20 horas.

		Ks.
1	Clarita	55 1
2	Attila	55 9
3	Etoile Filante	55 8
4	Namorada	55 2
5	Hoy!	55 16
6	Eviana	55 7
7	Uvastria	55 14
8	Bovary	55 5
9	Urda	55 13
10	Quitéria	55 4
11	Sevilha	55 12
12	Faz Assim!	55 3
13	If	55 10
14	Tropelia	55 11
15	Quinta	55 15
16	Harmoniosa	55 6

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.

		Ks.
1	Ática	56 4
2	Sirana	56 3
3	Algebra	56 2
4	Inglesa	56 8
5	Excelencia	56 6
6	Misteriosa	56 9
7	Red Rose	56 5
8	Garota Linda	56 1
9	Gasnete	56 7

Todos os pareos na areia, sendo os 1.o, 2.o, 3.o, 4.o e 5.o pela variante.

A SABATINA DA SEMANA

Ficou formado ontem o seguinte programa para o festival de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.
1-1	Roca	55 5
2-2	Hakubai	55 2
3	Ironda	55 3
4	Donzelle	55 1
5	Dammit!	55 4
6	Ibéria	55 6

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

		Ks.
1	Hill Prince	57 10
2	Humoristica	55 8
3	Delight	55 2
4	Dapper	52 4
5	Fauzia	50 6
6	Hilman	57 5
7	Grogue	52 7
8	Irkito	57 11
9	Ioiô	57 1
10	Blonde	55 9
11	Gun	58 3

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.
1-1	Sucurí	55 5
2	Quick Time	55 3
3	Albaneve	55 6
4	Melusina	55 1
5	Jaz	55 7
6	Ugitera	55 4
7	Jaen	55 2

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 15,05 horas.

		Ks.
1	Katiaya	55 4
2	Alcatifa	55 6
3	Gentildona	55 10
4	Florali	55 3
5	Papa Fina	55 9
6	Homilia	55 5
7	Mascote	55 2
8	Siriéma	55 8
9	Ingrata	55 7
10	Tarde	55 1

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 15,40 horas.

		Ks.
1	Cícero	55 1
2	Talma	55 7
3	Atento	55 3
4	Quicio	55 9
5	Lad	55 5
6	Lernoud	55 2
7	Tiro	55 6
8	Galardão	55 8
9	Rodeio	55 10
10	Kabrobó	55 4

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 16,20 horas.

		Ks.
1	Alençon	47 2
2	Ilhéo	52 4
3	Sim	52 7
4	Itrio	58 1
5	Abassuyara Kid	45 3
6	Quib	52 5
7	Plume Dorée	46 6

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.

		Ks.
1	Ingaseiro	57 12
2	Guacyron	53 11
3	Imperium	55 13
4	Muriry	56 8
5	Iritaca	55 5
6	Quinhão	52 7
7	Fitinha	49 14
8	Rosental	51 3
9	Kim	55 2
10	Henriette	52 9
11	Desaforo	58 15
12	Gol	52 1
13	Hoop	51 10
14	Dezembro	52 6
15	Foster	54 4

O 2.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a, 3.a e 4.a categorias.

Anunciamos um novo e revolucionário modêlo!

EXAUSTOR Walita

– Único com o motor colocado fora do cilindro!
– Renova o ar 2 vêzes mais depressa!

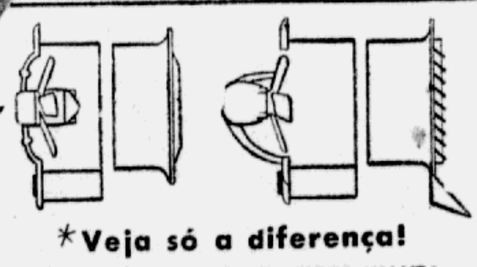
– E ainda estas vantagens!

APARADOR DE RESÍDUOS EXCLUSIVO
Resolve um grande inconveniente dos exaustores comuns! Protege a parede externa contra o escorrimento da gordura, conservando a pintura perfeita.

SILENCIOSO — POTENTE — ECONÔMICO!
Possui motor "Walita" protegido contra o desgaste. Gasta a mesma energia que uma pequena lâmpada de cozinha.

GAVETINHA PARA GORDURA
Recolhe tôda a gordura que o exaustor retira do ar.

ADAPTA-SE A QUALQUER PAREDE
de ½ a 1 tijolo, em casas novas ou já construidas.



*Veja só a diferença!

EXAUSTOR COMUM
Nos exaustores antigos, comuns, o motor está colocado dentro do cilindro do aparelho. Quase todo o espaço interno é ocupado! A circulação do ar fica parcialmente obstruida, provocando sensivel redução na capacidade de sucção, e o exaustor rende menos, mas muito menos!

EXAUSTOR WALITA
O motor do Novo Exaustor Walita está colocado fora do cilindro. A circulação do ar é inteiramente livre, a capacidade de sucção é total. Resultado: o ar é renovado muito mais rápidamente! E além disso, graças à posição do motor, a limpeza do aparelho fica muito mais fácil!

*Vá a um Revendedor Walita

Leve seu Exaustor Walita... e pague em prestações!

Produto da ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A. – Caixa Postal 4.386 – São Paulo
A MAIOR FÁBRICA DE APARELHOS ELÉTRICO-DOMÉSTICOS DA AMÉRICA DO SUL

DURANTE JUNHO
RELÓGIOS ELÉTRICOS
NUMECHRON
795,00
CASA RONEY
RUA SÃO BENTO, 360

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Se você não pode comparecer à VILA GUILHERME às tercas, quartas e sextas-feiras, existe uma solução:

Faça suas acumuladas na CASA DE APOSTAS da

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE.

☆

AVENIDA IPIRANGA, 794, JUNTO AO CINE IPIRANGA.

O Jockey Club São Vicente

AO ENSEJO DA PASSAGEM DO 102.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO", CUMPRIMENTA O TRADICIONAL E PRESTIGIOSO ORGÃO DA IMPRENSA DE SÃO PAULO.

CADMO E FORNARA, AS MELHORES INDICAÇÕES DE HOJE

OITO PAREOS COM INICIO ÀS 13 HORAS EM VILA GUILHERME — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Nas oito provas de hoje, em Vila Guilherme, surgem varias forças destacadas, que, naturalmente, serão chaves obrigatorias de acumuladas. Dentre eles acreditamos que as mais formes são Cadmo e Fornara. Estes dois animais, em razão da turma, devem dar autenticos passeios.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Liamar, A. Arcamulla 40
(2 Champion, A. Manz. 60
2)
(3 Cigana, O. Silva 20
(4 Otello, J. M. Anjos . 40
3)
(5 Nimble, J. Carpinelli 20
(6 Titan, C. Napoli 20
4)
(7 Money, J. Belfiore .. 40

O cavalo Champion é melhor do que a turma, mas não anda muito bem, motivo pelo qual vamos preferi-lo em favor de Liamar. Como diferença deste duo recomendamos Otello.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Arani, G. Citti 40
2 Neusa, G. Toselli .... —
(3 Nigrus, M. Manzione . 60
3)
(4 X-9, J. Belfiore 20
(5 Carioca, A. Almeida . 20
4)
(6 Sleeper, O. Silva ... 20

Arani continua como força nesta companhia e deve corresponder. Para a segunda posição indicamos Neusa, que está chegando perto. Um azar sedutor é Nigrus.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Centauro, E. Pont Jr. 20
(2 Alucinada, J. Lyon .. 20
2)
(3 Viola, J. M. Anjos .. 60
(4 Atalaia, A. Oliveira .. 20
3)
(5 Chispa, A. Luiz ..... —
(6 Bacaxi, O. Silva ..... —
4)
(7 Brasil, J. Belfiore ... —

Alucinada vem correndo com regularidade e pode vencer desta feita. Vamos indica-la. Para a formação da dupla optamos por Centauro, surgindo Atalaia como séria diferença.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 2.200 metros.

1 Centenario, L. Diane . 20
2 Catita, J. Belfiore 20
(3 Barone, S. R. Loren. —
3)
(4 Pitanga, A. Luiz 20
(5 Guacira, A. Manzione 40
4)
(6 Charutinho, S. Aranha 20

Barone vem atuando com destaque e pode vencer desta feita, pagando um bom dividendo. Para a segunda posição preferimos Centenario. Catita é o melhor azar.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Francis Yale, D. Fer. 80
1)
(2 Mico, J. Belfiore 40
(3 Dinne, O. Silva 80
2)
(4 Paramount, V. Pap. 40
(5 Rocket, E. J. Dias .. 80
3)
(6 Maluca, J. Lyon 40
(7 Adamello, C. Mat. F. 80
4)8 Fascination, A. Arcam. 60
(9 Eleonor, L. Diane 20

Francis Yale vem de cumprir boa atuação e deve vencer desta feita. Para a formação da dupla gostamos de Rocket, ficando Dinne como o melhor azar.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Agitada, J. Lyon .... —
1)2 Bambino, S. R. Loren. 20
(3 Can-Can, J. Martinez 40
(4 Cadmo, M. Locatelli .. —
2)5 Plaga, P. Santoro ... —
(6 Gold Star, A. Carp. .. 40
(7 Devil, L. Diane 60
3)8 Aymoré, J. Carpinelli . —
(9 Selva, Am. Carpinelli . 20
(10 Mentirosa, W. Matar. —
(11 Tentação, A. Luiz ... 40
4)
(12 Le Tofane, R. Gastal. 60
(" Corinthiana J. Bel .. 20

Cadmo apanhou uma turma bem fraca e deve vencer com facilidade. Para a formação da dupla gostamos de Agitada, que vai atuar com destaque. Devil é a diferença mais seria.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.609 metros.

(1 Fornara, C. Mat. F.o . —
1)
(2 Jackson, Am. Carp. .. —
(3 Panlico, W. Matarazzo —
2)
(4 Soberano, F. Santos .. —
(5 Tchum, A. Luiz 20
3)6 Sirocco, R. Gastaldini —
(7 Molly Maguire, G. Citti —
(8 Clarito, W. Burjakow. 20
4)9 Troika J. Lorenzini .. —
(10 California, E. J. Dias —

Fornara é a força destacada nesta companhia e deve corresponder plenamente. Para a segunda posição ficamos com Panlico, que vem correndo com regularidade. Tchum é o melhor azar.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.609 metros.

(1 Tanger, S. R. Loren. —
1)" Brother, J. Lorenzini . 20
(2 Continental, J. Delg. —
(3 Rubia, A. Manzione .. 40
2)4 Adonis, J. Belfiore .. —
(" Rialto, J. M. Anjos .. —
(5 Ceu Azul, A. Luiz 20
3)6 Noiva, A. Carpinelli . —
(" Excelente, J. Carp. .. 20
(7 Ozark, R. F. Santos . 20
(" Sargento, L. Rotta ... 20
4)
(8 Disappointment, P. S. 20
(" Worth, W. Burjak. .. 20

Tanger tem correspondido ultimamente e pode vencer novamente. Vamos indica-lo. Para a segunda posição gostamos de Ozark, que vem chegando perto. Céu Azul é um azar sedutor.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LIAMAR	CHAMPION	OTELLO
ARANI	NEUSA	NIGRUS
ALUCINADA	CENTAURO	ATALAIA
BARONE	CENTENARIO	CATITA
FRANCIS YALE	ROCKET	DINNE
CADMO	AGITADA	DEVIL
FORNARA	PANLICO	TCHUM
TANGER	OZARK	CEU AZUL

ALISTAMENTO NA GUARDA CIVIL

A Guarda Civil está aceitando inscrições de candidatos ao ingresso em suas fileiras, a fim de preencher os ultimos claros existentes em seu efetivo.

Vencimentos iniciais: Cr$ 3.000,00.

São condições essenciais: a) ser brasileiro nato ou naturalizado; b) ter mais de 18 e menos de 30 anos de idade; c) ter no minimo 1,68 mts. de altura, descalço; d) estar quites com o serviço militar; e) ser eleitor (titulo novo); f) ter boa conduta comprovada, que será apurada pela folha de antecedentes criminais fornecida pelo Departamento de Investigações e por investigações sociais; g) o candidato terá que se submeter ao concurso de provas intelectuais a realizar-se na Escola de Policia.

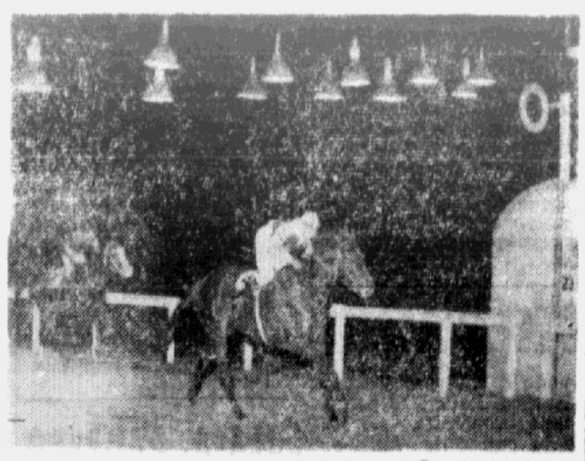
Os interessados deverão apresentar-se à av. Higienopolis, 758 — Serviço de Alistamento — munidos de uma fotografia de 3 x 4.

TIMÃO, O NOVO "COROADO"

RIO, 25 (Correio) — Tivemos ontem festiva tarde de turfe, na Gavea. O grande atrativo, a disputa do Grande Premio "Distrito Federal", na severa distancia de 1.600 metros, agradou a todos. Foi fertil em movimentação e fases emocionantes, resultando na vitoria esperada de Timão, O filho de Swallow Tail transpôs, com facilidade e muita autoridade, o terceiro obstaculo e fez jús, de forma merecida, ao honroso titulo de "triplice coroado" do turfe brasileiro. Passou a integrar a constelação onde já figuravam os nomes de Talvez!, Criolan e Quiproquó.

Partida demorada a do Grande Premio Distrito Federal", devido à indocilidade de varios animais, especialmente de Snooker. Logo após o larga, Tate! tomou a ponta, passando pela 1.ª vez em frente à tribuna de honra. Timão, Forum, Centro e Rocket, a seguir. Nessa ordem cruzaram o disco pela primeira vez. A carreira não sofreu alterações de maior importancia até o final da reta oposta, quando Timão e Forum prorrediram. Este, mais exigido, passou para segundo, mas ao entrarem os competidores na reta, Timão, naquela sua espetacular arrancada, liquidou a situação. E sob grandes aplausos chegou à meta com varios corpos de vantagem. Rocket, atropelando com vigor, formou a dupla. Forum em terceiro.

O tempo da prova — 201" 3/5 pode ser considerado como bom, dado o estado anormal da raia, muito pesada.



G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO" — SÃO VICENTE, 25 (Sucursal) — Realizou-se sabado à noite, no hipodromo local, a disputa do G. P. "Governador do Estado", que ofereceu a vitoria de New Wonder sobre Kayak, por boa margem, como se vê na foto.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

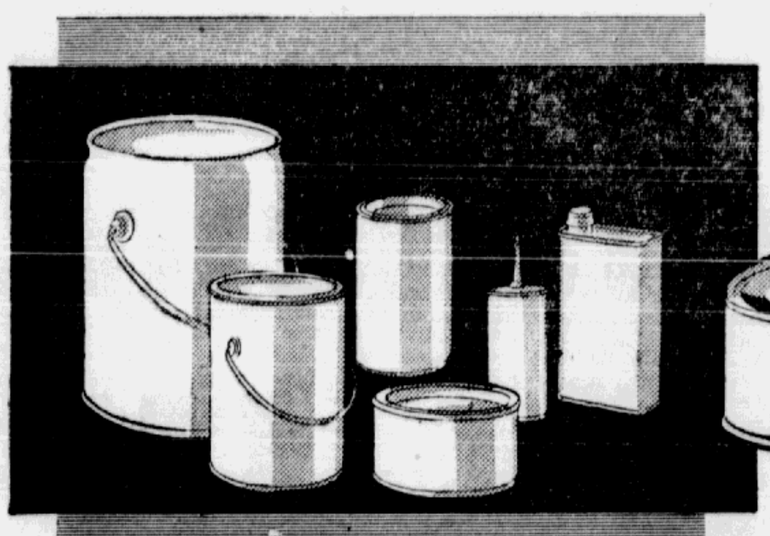
Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

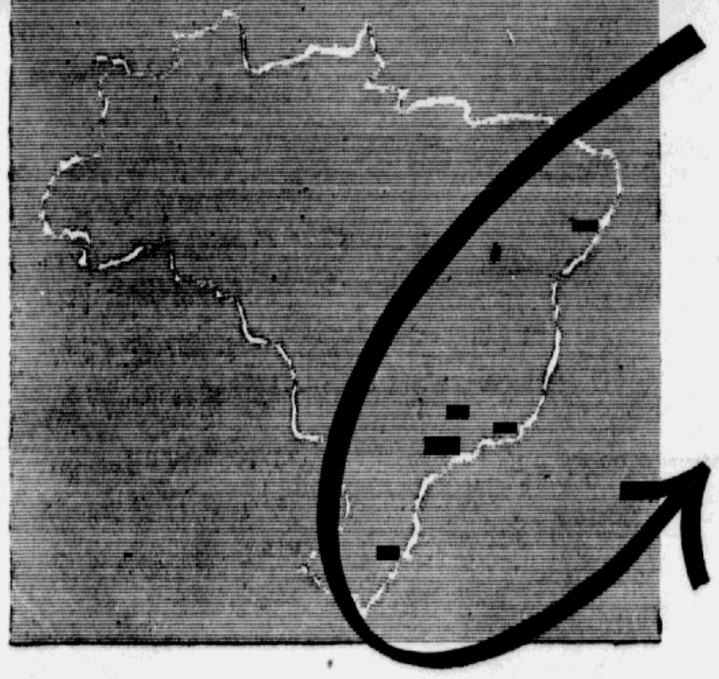
BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 15.070,00.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 12 pontos; a cada um Cr$ 12.231,90.

"BETTING" SIMPLES — 13 vencedores; a cada um Cr$ 1.814,80.

"BETTING" DUPLO — 33 vencedores; a cada um Cr$ 40.045,10.





A Metalúrgica Matarazzo S/A - São Paulo está associada ás seguintes fabricas brasileiras:

Metalgrafica Brasileira S/A
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 721 - Rio de Janeiro

Metalgrafica do Sul S/A
Avenida Assis Brasil, 3.362 - Pôrto Alegre

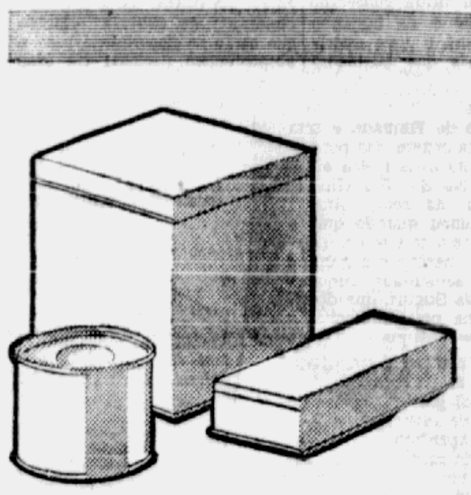
Metalgrafica do Norte S/A
Largo dos Coelhos, 39 - Recife

Metalúrgica Matarazzo S/A
(Filial) Lavras - Minas Gerais - Caixa Postal, 40

Mecânica Nacional S/A
Rua Borges de Figueiredo, 573 - São Paulo

Artefatos e Embalagens de Aluminio S/A - Ardea
Rua Rodrigues dos Santos, 799 - São Paulo

Recuperadora de Metaes S/A
Rua Alexandrino Pedroso, 380 - São Paulo



1.000.000
Produzindo no seu conjunto de fabricas, 1.000.000 de latas por dia
Area total construida de suas fabricas, 120.000 mts.²
Número total de operarios e empregados: 4.000
Número total de linhas de fabricação: 100

METALÚRGICA metalma MATARAZZO S.A.

a maior organização produtora de latas da américa latina

A 17 anos que a Metalúrgica Matarazzo S/A é associada da Continental Can Company, uma das maiores organizações do mundo especializada na fabricação da embalagens metálicas. Isto permitiu manter o seu trabalho sempre em dia com os progressos da Tecnologia.

As latas além de uteis devem ser atraentes e a litografia das latas, da Metalúrgica Matarazzo S/A e Associadas já se tornou um padrão de qualidade no Brasil.

Além das embalagens metálicas, a Metalúrgica Matarazzo S/A é fabricante de Brinquedos e Artigos Domésticos da famosa marca

metalma

TÉCNICA & Arte A SERVIÇO DO BRASIL

Metalurgica Matarazzo S/A
R. Caetano Pinto, 575 - S. Paulo

ESPANHA E CUBA

MADRID, (S.E.I.) — Transitou por esta capital, o sr. Julio Diaz de Rivera, Consultor Juridico da União dos Fabricantes de Tabaco de Cuba. Nesta ocasião declarou o sr. de Rivera a um redator do ABC, que por pouco se estude problemas das relações economicas hispano-cubanas, compreender-se-á que ambos países necessitam-se mutuamente. Acrescentou, que as relações comerciais entre a Espanha e Cuba são atualmente boas e oferecem ainda melhores perspectivas. Tambem aludiu os vinculos de sangue e de espiritos que unem a cubanos e espanhois e que são fundamentos essenciais dessas comunidades. Finalizou as suas declarações fazendo um elogio aos embaixadores respectivos nas capitais dos dois países.

DESCENTRALIZAÇÃO DA NAVEGAÇÃO

ESTOCOLMO — Por razões de segurança e defesa, não convem que passe de certo limite a centralisação da novegação nos grandes portos, diz a Administração Nacional de Defesa Economica da Suecia. A Administração recomenda a distribuição da navegação entre um numero maior de portos e calcula que um aumento da capacidade dos portos pequenos e de tamanho medio contribuirá a uma distribuição adequada das atividades de transporte em geral e a dispersão de instalações e estabelecimentose de diversas classes, que serão de importancia para o abastecimeno nacional em caso de guerra. (BISI)

A produção industrial na Suecia

ESTOCOLMO — A produção industrial na Suecia no primeiro trimesire deste ano foi superior a 2 % em comparação com o mesmo periodo em 1955. No entanto, comparando-se com o quarto trimestre do ano passado, quando a produção industrial sueca alcançou uma estatistica sem precedentes, verifica-se uma diminuição de cerca de 3 %.

Os primeiros trimestres de 1955 e 1956 indicam um aumento de 3 % para os bens de capital e 1 % para os artigos de consumo. As extrações de minerio de ferro aumentaram em 14 % e a produção de aço e outros metais em 8 %. A industria mecanica sofreu um aumento de 3 %.

A industria madeireira decresceu em 9 %, se bem que a produção de polpa tenha aumentado em 7 e a de papel em 2 %. Registrou-se uma elevação de 1 % na industria alimenticia e baixou na mesma proporção a de couro e de calçado. Nas industrias textil e de vestir não houve variação. (BISI)

DIA DA UNIDADE ALEMÃ

BONN (I. F.) — Berlim e todas as cidades da Alemanha Ocidental comemorarão no dia 17 de junho o "Dia da Unidade Alemã" em memoria ao levante dos operarios de Berlim Oriental e de toda Zona Sovietica da Alemanha, contra a tirania comunista, em 17 de junho de 1953.

O aniversario do levante, suprimido sangrentemente pelos tanques das tropas de ocupação sovietica, tornou-se, há tres anos a data maxima de manifestação da inquebrantavel vontade do povo alemão de reaver a sua unidade.

DECLARAÇÃO

Tendo o emitente Grafica da Revista Ilustração perdido uma duplicata n.o 165 emitida em 25 de Abril do corrente no valor de Cr$ ... 23.850,00 (vinte e treis mil oitocentos e cinquenta cruzeiros) aceita pela firma Perroud & Cia. Ltda. fica a mesma sem efeito, pois já efetuamos o pagamento aos emitentes.

São Paulo, 15 de Junho de 1956.

PERROUD & CIA. LTDA.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S/A

Em Liquidação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 5 de julho de 1956, às 10 horas, em sua séde à rua São Bento n. 290, 1.o andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento do seguinte:

a) Prestação de contas do Liquidante e estado de Liquidação da Sociedade.
b) Eleição do Liquidante e do Conselho Fiscal.
c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 21 de junho de 1956.

a) **Roque Famá** — Liquidante.

LOLA A. PEDREÑO

PARTEIRA DIPLOMADA

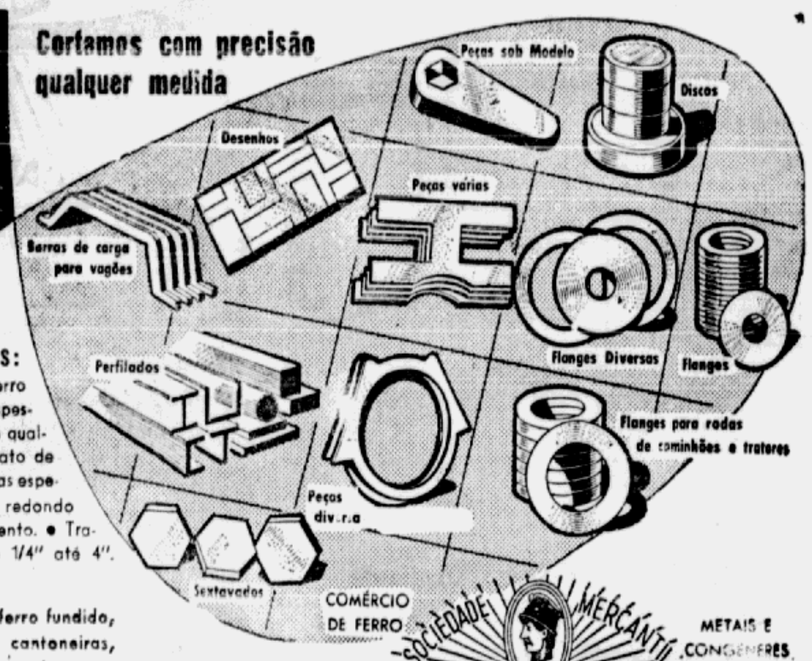
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-9395 — (Tatuapé)

Ferros, Chapas e Perfilados

Cortamos com precisão qualquer medida



CORTAMOS:

• Chapas de ferro de 1/8" até 6" de espessura • Discos, flanges e qualquer desenho. • Ferro chato de 1"x1/8" até 20"x6" mt. • Bitolas especiais, largas e grossas. • Ferro redondo de 1" até 15", qualquer comprimento. • Trafilados redondo e sextavados de 1/4" até 4".

★

• Tarugos e buchas de bronze e ferro fundido, todas as medidas. • Cortamos cantoneiras, ferro U, ferro I, perfilados em geral.

Estóque permanente

COMÉRCIO DE FERRO — SOCIEDADE MERCANTIL — METAIS E CONGÊNERES

FERROLANDIA LTDA

Av. Tiradentes, 1320 - Fone: 34-0156 - São Paulo

Alson

Máximo Rendimento

no processo de debulhar milho

DEBULHADOR DE MILHO "PENHA"

Patente n.o 45976

Despalha, debulha, ventila e separa com perfeição

Inteiramente construido de ferro e aço, sob rolamentos. Soldados eletricamente. Modelos para: 120, 250, 400, 600 e 1.000 sacas em 10 horas. Rendimento máximo — Separação absoluta.

Temos disponivel motores estacionários especiais para os debulhadores.

O DEBULHADOR "PENHA" pode ser montado sobre caminhões facilitando desta forma a debulha na própria lavoura.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

R. Florencio de Abreu, 464 - Tels.: 33-9654 - 33-1325 - C. Postal, 1817 - S. Paulo

Alson

EDIFÍCIO ITÁLIA
NO MELHOR PONTO DE SÃO PAULO
AVENIDA IPIRANGA ESQUINA COM A RUA SÃO LUIZ
Conjuntos com área desde 35 m² até 1.240 m² com facilidades de pagamento. Todos os conjuntos de frente para as duas artérias 45 ondares - 19 elevadores ultra-rápidos
PREÇO FIXO PRAZO CERTO DE ENTREGA
CORRETORES NO LOCAL
DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 22 HORAS
IMOBILIÁRIA E INCORPORADORA OTTO MEINBERG S. A.
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 140 - 11.º ANDAR CONJ. 112 - FONE 37-1581 (Rêde Interna) - SÃO PAULO
FILIADA AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS

Guerras, Concertos, Catastrofes e Teatro na Vida de Charatsaris

Emigrou para continuar sua carreira artistica — K. N. Charatsaris participou de todas as atividades artisticas da Grecia — Progresso e estrelismo no teatro brasileiro — Fundador do Teatro de Arte — Classicos gregos no Leopoldo Fróes (Texto de Joel Conrado Veiga - Fotos de Silas Esteves)

Parte do elenco do Teatro de Arte. A sua maioria é composta de jovens estudantes que procuram realizar teatro sem visar ao estrelismo.

"No Brasil tenho procurado realizar o que as catastrofes e as guerras civis de minha terra natal, a Grecia, não me permitiram. Os continuos e demorados hiatos causados por esses acontecimentos na vida nacional, fizeram com que grande numero de compatriotas emigrassem, para poderem concretizar seus ideais".

Essa confissão nos foi feita por K. N. Charatsaris que residindo há 4 anos no Brasil, encontrou aqui, o ambiente necessario para prosseguir sua vida artistica ligada à musica e principalmente ao teatro.

Nascido em 1912, já aos 8 anos era um pequeno musico. Hoje com 44 anos, depois de assistir guerras e catastrofes, num salão cedido gratuitamente, Charatsaris vem dirigindo os ensaios do Teatro de Arte que realizará sua 20.a temporada no Teatro Leopoldo Froes.

ATRAÇÃO PELOS ESTUDOS

"Pertenço a uma familia de músicos — disse-nos o entrevistado — e até os 20 anos estive intimamente ligado ao ambiente musical. Sempre senti uma atração para o estudo de todas as artes. Ainda jovem estudei cientificamente os clássicos gregos."

Com simplicidade, Charatsaris continua narrando sua vida, que pode perfeitamente simbolizar a do povo grego, conhecido universalmente por sua cultura e interesse pelas artes. No campo da música formou-se como regente de orquestra sinfonica e compositor, tendo participado de vários concértos como solista de piano e violino. Ainda por alguns anos, estudou arquitetura, filosofia, literatura e arqueologia na Universidade de Atenas.

SOCIEDADE ARTISTICA

"A partir de 1932 — continuou Charatsaris — ligue me ao teatro onde vim a ser ator, músico e mais tarde diretor. Em 1940 fundei meu próprio conjunto sinfonico, e em 1942 participei da fundação do Teatro de Arte de Atenas, considerado um dos maiores da Europa, não sómente por seu repertório, mas também pela

Em 1943 fundou a Sociedade Artistica, de Atenas, que reunia todas as especializações da arte. Participou da Sociedade Musical, da mesma cidade e teve oportunidade de dirigir concertos sinfonicos, com a participação dos maiores solistas gregos do canto e do piano. Entre eles, citou o nosso entrevistado o pianista Toni Georgeo e a cantora Wilma Georgeo, hoje contratados pelo Metropolitan Opera de Nova Iorque, como soprano lirico.

GUERRA

Enquanto viveu em sua terra natal, Charatsaris por três vezes esteve na frente de batalha.

Em 1935 participou da guerra civil da Grecia e cinco anos mais tarde combateu na Albania. Em 1945 voltou a participar de outra guerra civil grega, que durou cerca de 4 anos. Nesta ultima esteve na frente de batalha como tenente.

TEATRO DE ARENA

Quando à frente da Sociedade Artistica, dirigiu varias peças entre as quais "Os Heraclitos", de Euripedes; "As nuvens", de Aristofanes; e "Os Ciclopes" tambem de Euripedes. "Segui um programa — explicou-nos Charatsaris — de peças de Labiche e Strendberg. Com uma turma particular, apresentei, durante uma temporada do teatro de arena, nas matas circunvizinhas de Atenas, um "ballet" de minha autoria".

Como compositor musical participou de peças de Shakespeare "Tempestade", "Jardim das Cerejas", de Tchekov; "Viajantes sem bagagem", de Anouilh; "O Corsario", de Achart; e "A viagem", de Perichon de Labiché.

VIAGEM PARA O BRASIL

Ao terminar a guerra civil, em 1950, procurou Charatsaris reorganizar a Sociedade Artistica para reiniciar as suas atividades. Entretanto foram tantas as dificuldades que resolveu abandonar a Grecia, viajando para o Brasil.

Aqui chegando em 1952 procurou os meios artisticos amadores e profissionais. Uma das coisas que mais o admirou foi a maleabilidade do artista brasileiro. O desenvolvimento que assistiu no teatro brasileiro desde que aqui chegou, o surpreendeu. "Entretanto — disse — os artistas brasileiros não estão sendo aproveitados como devem. Os diretores estrangeiros que para aqui vêm, desejam antes de tudo formar seu cartaz, sem se preocupar em educar os atores, principalmente aqueles que trabalham no amadorismo".

FUNDAÇÃO DO TEATRO DE ARTE

Animado com as possibilidades e as caracteristicas do teatro brasileiro, Charatsaris resolveu fundar um elenco de amadores. Em maio de 1955, apresentou pela primeira vez o Teatro de Arte, representando a peça de Bernard Shaw, "O homem e as armas", no Teatro "Artur Azevedo".

Após essa primeira peça, procurou reorganizar seu elenco, enquanto firmava bases economicas concretas, com empresario proprio, o Teatro de Arte. Contando hoje em dia com 15 elementos (jovens, e na maioria estudantes Charatsaris lançará neste mês no "Leopoldo Froes", a peça de Plauto, "O anfitrião". Em seguida, nessa temporada que se prolongará por três meses, apresentará "O casamento", de Gogol; e "O pai", de Strindberg. Após a temporada de São Paulo o Teatro de Arte se apresentará no Rio, com as peças "Os cavaleiros", de Aristofanes e "O anfitrião".

K. N. Charatsaris encara com seriedade o teatro. Seu elenco ensaia ativamente para a temporada no Teatro Leopoldo Fróes, na qual irão representar classicos gregos.

Flagrante do ensaio de "O Anfitrião", de Plauto, peça com a qual o Teatro de Arte estreará no Teatro Leopoldo Fróes.

DIRETRIZES DO TEATRO DE ARTE

"Procuramos realizar um teatro de equipe — explicou-nos Charatsaris — sem o estrelismo tão comum e inconveniente que hoje em dia existe no teatro brasileiro. Procuramos lutar pela arte em si, e não visamos diretamente nos tornar "astros" da ribalta.

Por enquanto temos recebido apoio economico do capitalista grego E. S. Nikiforabis, mas esperamos obter sucesso financeiro com esta temporada, para que possamos manter o elenco, sem preocupação de lucro.

PORQUE V. S. DEVE PREFERIR O LEITE
TIPO "A" IROHY!

O leite tipo "A" se diferencia dos outros tipos de leite, pela maxima higiene com que é ordenhado, pasteurizado, engarrafado e imediatamente entregue a domicilio. A sua assepsia é garantida pela sanidade das vacas constantemente controladas pelos veterinarios.

O leite assim produzido é analisado por laboratorios competentes do Departamento da Industria Animal.

Cia. Agro-Pecuaria Fazenda e Granja "IROHY"

GRANJA — Km. 17 Estrada Biritiba Mirim — Mogi das Cruzes
DEPOSITO — Rua Araguari, 65 (Estr. Velha Sto. Amaro) Tel. 61-1900
ESCRITORIO — Rua Senador Feijó, 29 — 2.o andar — s/ 205 Fone 32-6998 — São Paulo

marpac

CONSTRUTORA E COMERCIAL MARPAC S.A.

(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Diretor-Presidente: MARIO PACIULLO

Associando-se às festividades da grandiosa efeméride jornalistica — 102.o Aniversario do CORREIO PAULISTANO — jornal que tantas glorias tem dado aos leitores de todo Brasil, apresenta, comemorativamente, uma seleção de bons negocios imobiliarios:

PALACETE EM ACABAMENTO NO SUMARÉ

Parte do pagamento financiado em 15 anos, pela Caixa Economica — Entrega-se pronto — Proximo à Av. Alfonso Bovero

Vende-se em fase final de acabamento (azulejos já colocados). Terreno com 14,40 m de frente — Isolado dos dois lados, 307,58 m2 de construção. Contém: terraço, vestibulo, living de 8,80 x 5,00 m (44 m2), sala de jantar, copa, cozinha, lavabo a côr. No pavimento superior: 4 otimos dormits. c/ armarios, cofre embutido no dormit. principal e 2 grandes e finos banheiros a côr. A edícula consta de: garagem (21 m2), lavanderia c/ 2 tanques, apto. de empregadas c/ 2 dormits., banheiro e terraço c/ mais de 15 m2.
Rara ocasião — PREÇO DE CUSTO — Motivo: mudança obrigatoria p/ R. G. Sul. Local de grande valorização: previsão de asfaltamento e onibus eletrico até o fim deste ano.
IMPORTANTE: Azulejos até o fôrro, grades pantograficas no living e sala de jantar, reservatorios c/ três mil litros de agua.

Tratar com a MARPAC — Rua Bôa Vista, 314 - 11.o andar — Tels. 34-8979 e 36-2560.

Excepcional Terreno - Casa Verde

Preço: Cr$ 1.300,00 p/ m2 — Com facilidade

Vende-se. URGENTE. magnifico lote de 20 x 50, plano, sêco, c/ linda vista para a cidade. RUA ALPHA, pegado ao n.o 416 — junto à Igreja, Praça do Centenario e ao maior centro comercial da Casa Verde. Dista 30 metros de farta condução.

Tratar com a MARPAC — Rua Boa Vista, 314 - 11.o andar - Tels. 34-8972 e 36-2560.

RESIDÊNCIAS -- PAGAMENTOS EM 10 ANOS

Recem-construidas — Restam 2: uma de Cr$ 375.000,00 - outra de Cr$ 415.000,00

Com pequena e unica entrada, o restante em 120 prestações equivalentes ao aluguel. Contendo, no pavimento térreo: jardim, otima sala (5,70 x 3,23 m), cozinha grande, tanque coberto, WC e quintal c/ parte cimentada e parte em canteiro p/ grama; no pavimento superior: 2 dormits., pequeno corredor e banheiro completo (bacia, banheira grande, bidet, lavatorio e chuveiro eletrico).

RUA LONTRA, esq. c/ a rua Garapocaia — ZONA DE SANTANA — Onibus a 200 metros, local, séco e plano. PARA VISITAR: tomar onibus 56 (Anhangabaú), perto do SAPS, descer na rua Julio Buono n.o 420, em frente à barraca da COAP, continuar pelo ASFALTO e na 1.a esquina: rua Garapocaia, seguir à esquerda 100 metros.

Tratar com a MARPAC — Rua Boa Vista, 314 - 11.o — Tels. 34-8979 e 36-2560.

Terreno - Rua Machado de Assis

V. Aeroporto

Otimo lote, plano e sêco, ideal p/ residencia — 13,85 m de frente, lugar muito lindo, rua de grande valorização, junto às ruas Vieira de Morais e Sebastião Pais. Farta condução e asfalto a 50 metros. A 200 metros do ponto final de mais 2 onibus da C.M.T.C. e muita lotação.
Preço: Cr$ 260.000,00 — Sinal de Cr$ 60.000,00.

Tratar com a MARPAC — Rua Boa Vista, 314 - 11.o andar - Tels. 34-8979 e 36-2560.

ÓTIMA RESIDÊNCIA TÉRREA

São Judas Tadeu — Cr$ 650.000,00 — Parte à vista e outra em 6 anos

Vende-se, solida construção, em terreno de 10x30, plano esêco, constando de: jardim, terraço, sala de visita, sala de jantar, 3 dormits., copa, cozinha e banheiro. Muito bem localizada com farta e otima construção. Junto Junto a Colegios, grande centro comercial c/ lojas de todos os ramos, médicos, farmacias, dentistas, etc.

RUA PROFESSOR APRIGIO GONZAGA N.o 368 — Esta rua começa no n.o 2.249 da Av. Jabaquara, junto aos Hospitais Santa Edwiges e Clemente Ferreira, proxima à Igreja de São Judas. À vista, vende-se por Cr$ 580.000,00.

Tratar com a MARPAC — Rua Boa Vista, 314 - 11.o andar — Tels. 34-8979 e 36-2560.

Terreno em Rua Asfaltada

Pagamento em 13 anos

Vende-se otimo lote, 12 x 24 m, perto da Igreja de São Judas, negocio de ocasião: transferencia de contrato de compra. Preço base: Cr$ 200.000,00 — parte até a escritura e outra em 13 anos.

Tratar com a MARPAC — Rua Boa Vista, 314 - 11.o andar - Tels. 34-8979 e 36-2560.

marpac

OFERTAS EXATAS - VENDAS CRESCENTES

marpac

DESFORRARAM-SE OS SOVIETICOS DA PORTUGUESA CARIOCA: 5 a 2

PARIS, 25 (AFP) — Em partida de futebol, o Spartak, de Moscou, derrotou a equipe brasileira do Atletica Portuguesa, por cinco a dois, anuncia a agencia Tass".

Diante do Infortunio, os Italianos Desconcertaram-se em Buenos Aires

Os proprios cronistas de Roma são unanimes em reconhecer que a "Azzurra" não tem ataque e cometeu inumeros erros — Há "choro" responsabilizando a dureza do campo pela derrota — "Muito dinheiro, pouco espetaculo", afirmam os jornais argentinos

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Derrotando a Italia por um tento a zero, a equipe argentina de futebol se desforrou da derrota que sofreu na Italia, há dois anos, por dois a zero. Nos dez primeiros minutos os italianos jogaram admiravelmente, criando situações perigosissimas para os argentinos. Depois, no entanto, os locais reagiram e os italianos cerraram sua defesa, concentrando-se na area.

EVITANDO GOLEADA

Na realidade, a partida decepcionou aos 110 mil espectadores que compareceram ao estadio. A seleção argentina marcou seu tento aos 21 minutos do segundo tempo. Os italianos, depois disso, ao invés de partir para oataque, preocuparam-se exclusivamente em não permitir que sua meta fosse vazada novamente. A "Azzurra" Esteve longe de reeditar suas melhores partidas e a equipe argentina mostrou-se muito mais perigosa. Não fosse a solidez da defesa italiana, os argentinos teriam obtido outros gols.

"CHORO" ITALIANO

Após o encontro, o secretario da delegação da Italia, sr. Biancone, que não escondia seu desagrado pela derrota sofrida, declarou à "France-Presse": "A derrota da Italia foi provocada, entre outros motivos, pelo estado do campo em que se realizou a partida. Nossos jogadores estão habituados a um terreno mais duro e regular do que o do estadio argentino. De qualquer forma, considero que não deveriamos ter perdido. Um empate refletiria melhor o que foi o andamento do prelio".

DESCONCERTARAM-SE OS ITALIANOS

BUENOS AIRES, 25 (UP) — Os diretores e jogadores italianos se mostraram profundamente desgostosos com a derrota que sofreram ontem na partida com a seleção argentina de futebol.

Os cronistas e fotografos dos jornais que foram ao vestiario dos italianos depois da partida não puderam entrar "por ordem do sr. Marmo, chefe da delegação".

O guarda que esteve à porta do vestiario dos italianos disse que durante o descanso do primeiro tempo "houve muitos gritos no vestiario e vozes de individuos que pareciam estar a discutir".

O desgosto dos jogadores italianos ficou patente em dois incidentes que se verificaram durante o encontro:

Chiapella atirou a bola com tiro forte a uma distancia equivalente à da metade do campo, quase no fim do jogo, quando o juiz inglês Leafe, apitou uma falta que um argentino cometera em Chiapella. Evidentemente, o jogador italiano opinava que não devia ser interrompido o jogo porque ele levara vantagem e deixara atrás o adversario depois da falta que sofreu.

Viola atirou a bola contra um fotografo que se encontrava na linha de gol, depois de tentar inutilmente impedir que o fotografo ali permanecesse. O juiz Leafe, finalmente, ordenou, depois do incidente, que os fotografos se colocassem bem atrás da linha de fundo da meta italiana.

OPINIAO DA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — A maioria dos cronistas desportivos, embora naturalmente jubilosos pelo triunfo de 1 a 0 obtido onte pela Argentina sobre a Italia, diz nos jornais desta manhã que a partida resultou opaca, sem qualidade.

Diego Lucero, por exemplo, diz no "Clarin": — "Muito dinheiro, pouco espetaculo, linda vitoria".

O "Democracia", intitula: — "A Argentina superou à Italia em uma partida discreta."

Julian Centeya, cronista do mesmo jornal, diz: — "E' uma vitoria merecida que não alcança a negar os erros".

"La Prensa", escreve: — "Não é possivel afirmar que a partida tenha satisfeito plenamente a intensa expectativa suscitada, não só pelo opaco desempenho que teve o combinado italiano, senão tambem porque a seleção argentina não alcançou demonstrar em todas suas linhas um poderio superior".

O "Diario", contudo, destaca a eficacia e excelente marcação da defesa italiana, que impediu aos avantes argentinos aumentar o escore.

"La Nacion", diz: — "O resultado foi justo. Se a equipe argentina houvesse ganho por mais, não obstante seu persistente dominio, havia sido excessivo e desmerecido. Teve um desempenho que, por cima do triunfo, não satisfez grandemente".

PREMIO DE VITORIA

BUENOS AIRES, 25 (UP) — Cada um dos 22 jogadores titulares e reservas do selecionado argentino de futebol receberá dez mil pesos por sua vitoria de ontem contra a Italia.

O premio foi outorgado pela Associação Argentina de Ftuebol.

TAMBEM A ITALIA NÃO TEM ATAQUE

ROMA, 25 (UP) — A imprensa italiana responsabiliza hoje unanimemente a ineficacia dos avantes italianos da derrota de um gol a zero sofrida pela seleção italiana em sua partida de ontem frente à seleção argentina.

O "Corriere Dello Sport", de Roma, disse que "o resumo da partida está contido na ineficacia dos atacantes italianos".

CORREIO ESPORTIVO

Canario marcou o segundo gol

EMPANADA A VITORIA DO BRASIL ANTE O «ENTUSIASMO» DO URUGUAI

2 a 0, o resultado da acidentada peleja efetuada domingo ultimo, no Maracanã — Cinco "cracks" orientais expulsos do gramado por indisciplina

Zizinho abriu a contagem.

RIO, 24 (Asapress) — Jogaram, esta tarde, no Estadio do Maracanã, perante um publico numerosissimo, o selecionado representativo do Brasil e do Uruguai, na primeira partida em disputa da Taça do "Atlantico". O encontro foi realizado debaixo de um clima bastante agitado, tendo a peleja terminado com a vitoria do Brasil pela contagem de 2 tentos a 0, gols assinalados na segunda etapa por intermedio de Zizinho, aos 34 minutos e Canario, aos 48 minutos da prorrogação, uma vez que o jogo foi repleto de incidentes durante os 90 minutos de jogo.

Manda a verdade que se diga, que, embora o selecionado brasileiro vencesse, não chegou, entretanto ,a convencer, isto porque a retaguarda brasileira atuava muito aberta, deixando claros tremendos, por onde o ataque uruguaio penetrava e atirava com grande perigo para a meta de Veludo. Os uruguaios, com o correr da partida, vendo que a mesma estava bastante difícil, começaram a descambar para o jogo violento, dando ponta-pés a torto e a direito, em consequencia do que tiveram expulsos nada menos de 5 elementos: — Miguez, Carranza, Escalada, Ramos e Davoine.

Os quadros foram os seguintes:

BRASIL — Veludo — Edson e Helio — Djalma Santos, Formiga e Zozimo — Canario, Zizinho, Leonidas, Hilton e Ferreira.

URUGUAI — Macieira — William Martinez (Davoine) e Santa Maria — Rodrigues Andrade, Carranza e Leopardi — Abadie, Ambrois (Ramos), Miguez, Sacia e Escalada.

O arbitro do encontro foi o sr. Frederico Lopes e a renda foi de Cr$ 1.785.354,50.

DE "CAÇADOR DE FRANGOS" A CAÇADOR DE INIMIZADES

Repercutiu muito mal a atitude do ex-guardião do C. R. Flamengo, Iustrich, atualmente tecnico do F. C. do Porto. Após o desenrolar do 1.o periodo do jogo disputado entre Palmeiras e XV de Jau, os componentes da delegação do clube lusitano resolveram regressar ao hotel em que estão hospedados. Por iniciativa do chefe da comitiva ali presente, três colegas nossos — Ary Synésio, dos "Diarios Associados", Pedro Gaidargi, de "A Tribuna" e Moacir Kulicof, da "Folha do Povo", se apresteram a vir em companhia dos visitantes. Quando tudo parecia bem, eis que surge Iustrich dizendo categoricamente que não viajaria em companhia dos reporteres. Por mais que os dirigentes do Porto o procurassem convencer foi em vão: Iustrich, apegado a não sabemos o que, foi intransigente, chegando inclusive a dar um empurrão nos diretores lusos, no afã de apear do coletivo, o que conseguiu, apesar dos rogos.

A atitude de Iustrich só pode ter explicação: recalque por não ter conseguido algum clube a fim de mostrar seus "conhecimentos", que efetivamente não podem ser de grande alcance, uma vez que, como goleiro ele foi sempre um verdadeiro caçador de frangos...

Que fique registrado o gesto do atual preparador do campeão português, pois quem sabe mais cedo ou mais tarde irá ele pedinchar uma noticiazinha no jornal a fim de conseguir um clube brasileiro para "destreinar"...

TRIUNFO CONVINCENTE DE LUIZ GONZAGA RODRIGUES

Brilhante conduta dos atletas da Força Publica na tradicional "Corrida da Fogueira" — Quatro paulistas entre os primeiros classificados

Concorrendo mais uma vez à tradicional "Corrida da Fogueira", que anualmente reune na Guanabara os mais destacados fundistas nacionais, os bandeirantes lograram mais um espetacular sucesso, classificando nada menos de quatro atletas entre os cinco primeiros, o que evidencia nossa superioridade neste importante setor do atletismo.

Luiz Gonzaga Rodrigues

Luiz Gonzaga Rodrigues, que tem revelado grandes possibilidades nas corridas de rua, a despeito de uma serie de resultados negativos nas competições de pista, conseguiu mais uma consagradora vitoria na noite de sabado, no Rio de Janeiro, a sagrar-se novamente vencedor da tradicional competição organizada pelos nossos confrades de "A Noite".

Desta capital seguiram para aquela competição os representantes do São Paulo, Pinheiros, Goiana e Força Publica, possuidores dos melhores contingentes de especialistas em corridas de fundo, sendo de ressaltar a presença do lider e vice-lider do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Neutralizando uma vitoria ampla dos paulistas, surgiu em terceiro posto o atleta João Alves dos Santos, que envergou a camiseta da Policia Militar do Distrito Federal, deixando nas posições subsequentes Edgard Freire e Alfredo Oliveira Junior, do São Paulo.

OS CLASSIFICADOS

Nos primeiros lugares classificaram-se os seguintes participantes: 1.o Luiz Gonzaga Rodrigues, Força Publica, 26'18"0; 2.o Laudionor Rodrigues da Silva, Força Publica, 26'20"0; 3.o João Alves dos Santos, Policia Militar, 27'08"0; 4.o Edgard Freire, São Paulo; e 5.o Alfredo de Oliveira Junior, S. Paulo.

SÃO PAULO F. C.

Devido ao mau tempo reinante na capital uruguaia a delegação sampaulina deixou de embarcar ontem, com destino a esta capital, o que fará, ainda hoje, chegando ao aeroporto de Congonhas ás 11 horas.

JOGOS AMISTOSOS

Acusaram os amistosos realizados anteontem no interios, as seguintes contagens:

Comercial 2 vs. Botafogo 2, em Ribeirão Preto.

Marilia 1 vs. Garça 1, em Marilia.

Barretos 1 vs. Fortaleza 1, em Barretos.

Paulista, de Jundia 4 vs. Internacional 3, em Limeira.

Palmeiras 5 vs. Velo Rio-clarense 0, em Rio Claro.

Catanduva 6 vs. Atletico 2, em Taquaritinga.

Misto do Palmeiras 11 vs. São João 2, em Atibaia.

Guarani 3 vs. Itapirense 1, em Itapira.

Johnson Clube 3 vs. Usina São João 2, em Araras.

Comercial 2 vs. Ararense 1, em Araras.

São Bento 3 vs. Mogi das Cruzes 1, em Sorocaba.

JOSÉ VEIGA, O VENCEDOR DA "VOLTA DE SÃO PAULO"

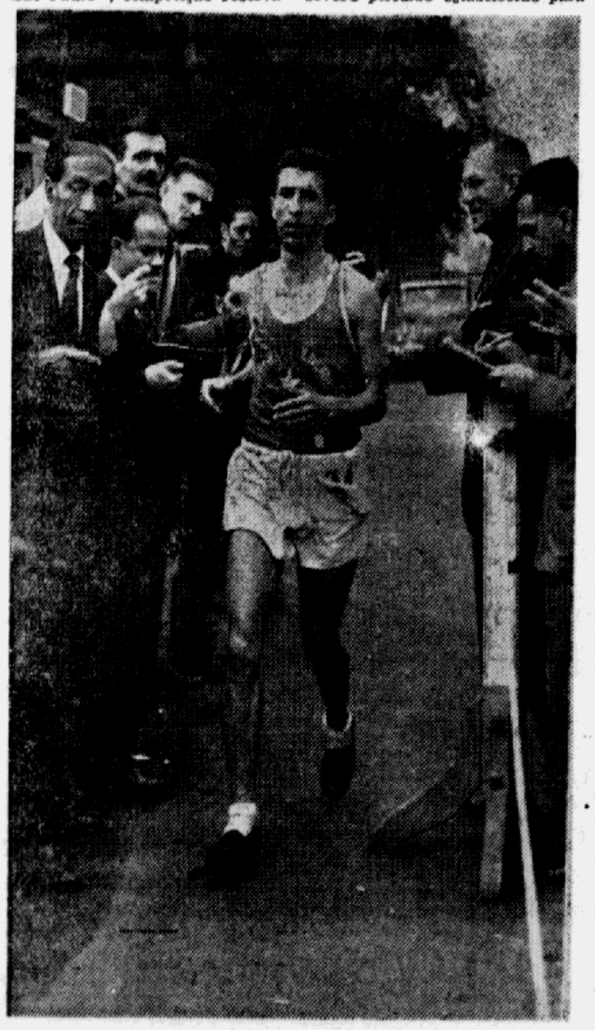
Varios compromissos impediram a presença dos titulares do pedestrianismo paulista — O veteranissimo Luiz Bento Ramos em ação

Conforme noticiamos, a Associação Atletica Veteranos de São Paulo, reviveu na manhã de domingo os primordios do pedestrianismo paulista, com a realização da tradicional "Volta de São Paulo", competição reservada aos fundistas. Apreciavel cotingente de corredores de longa distancia prestigiou a iniciativa dos pioneiros do atletismo brasileiro, e quase quatro dezenas de participantes concluiram o severo percurso estabelecido para a competição, obedecendo ao itinerario primitivo.

Entre o primeiro e o ultimo classificados tivemos o elo entre duas épocas do pedestrianismo. José Veiga, elemento promissor da nova geração, que triunfou com grandes méritos, e o veteranissimo Luiz Bento Ramos, que toda São Paulo aplaudiu com entusiasmo em dias passados, quando soube dar provas indiscutiveis do seu alto valor de esportista.

A maioria dos clubes filiados à P. P. A. foi representada na competição dos veteranos, porem, com elementos de menores possibilidades, em razão de outros compromissos assumidos neste setor. Realizada noutro dia, indiscutivelmente, teriamos registrado um "duelo" dos mais empolgantes entre os mais categorizados especialistas da atualidade.

Foram os seguintes os resultados registrados pelos primeiros classificados: 1.o — José Veiga, Estrela de Oliveira, 1 hora 34'00"; 2.o — Laercio Gomes da Silva, Tietê, 1 hora 39'00"; 3.o — Aiel de Andrade, Rocha, 1 hora 46'00"; 4.o — Francisco dos Santos, Estrela de Oliveira; 5.o — Pedro de Oliveira, Tietê; 6.o — Gentil Soares, Cobrasma; 7.o — João Ferreira de Andrade, Estrela de Oliveira; 8.o — Alberto Piovesan, Veteranos; 9.o — Manoel Monteiro Filho, Rocha; 10.o — Antonio Pereira da Silva, Rocha.



José Veiga, vencedor da Volta de São Paulo.

CLASSIFICAÇAO DO TORNEIO PAULISTA

Depois dos ultimos jogos, é a seguinte a classificação dos concorrentes ao certame paulista:

1.o — São Paulo, Palmeiras e Santos 0

2.o — Portuguesa de Desportos e XV de Novembro (Piracicaba) . 1

3.o — Corintians, Ponte Preta, Guarani, Noroeste, Linense, Ferroviaria e Juventus 2

4.o — Taubaté, São Bento, Jabaquara, Portuguesa santista e Nacional 3

5.o — XV de Novembro (Jaú) 5

AVALANCHE DE EMPATES NO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

Portuguesa santista e São Bento ganharam um ponto fora de casa — Não conseguiu a Portuguesa de Desportos sobrepujar o Juventus

Uma avalanche de empates assinalou a ultima rodada do Torneio de Classificação. De seis jogos da etapa iniciada sabado, apenas dois acusaram vitorias e essas da Ponte Preta sobre o Taubaté e a do Jabaquara contra o Nacional. Três contagens iguais de 1 ponto e uma de 2, os demais marcadores, o que vem a demonstrar o grande empenho dos clubes pela classificação. Para os pequenos uma igualdade no marcador em campo estranho vale pela vitoria e a luta prossegue.

PORTUGUESA 1 vs. JUVENTUS 1

Do "grandes", apenas a Portuguesa de Desportos jogou, ou melhor, decepcionou. Não foi alem do empate por um tento contra o Juventus. Cabeção — Nena e Herminio — Reinaldo, Mané e Zinho — Nelsinho, Zé Amaro, Ipojucan, Edmur e Simão defenderam o quadro luso Vilera — Mendonça e Negro — Ademar, Riogo e Bonfiglio — Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi, o grenã. Renda de 73.180 cruzeiros, arbitragem de Dino Pasini e tentos de Bonfiglio (penal) e Ipojucã.

VITORIA DA PONTE PRETA

Em Campinas, com tentos de Friaça, Taino e Noca, pela ordem, a Ponte Preta levou a melhor sobre o Taubaté. Harry Davis o juiz, renda de 76.652 cruzeiros e quadros: — Ponte Preta: — Andu — Bruninho e Pirani — Pitico, Carlito Roberto e Lindoia — Friaça, Nonô, Baltazar, Bibe e Noca e Taubaté: — Ismar — Rubens e Porunga — Arati, Pé de Valsa e Zé Americo — Teck, Durval, Sarcineli, Taino e Osmar.

EMPATE EM JAU

Os dois XV de Novembro preliaram em Jau, não havendo vencedor: — 2 a 2 a contagem, gols de Viana, Guerra, Moacir e Arlindo. Renda de 36.950 cruzeiros, arbitragem de Frederick Charles William. Quadros: — XV de Jau — Inocencio — Japonês e Almir — Fernando, Ribamar e Cotia — Moacir, Vina, Adãozinho, Zezinho e Baduca e de Piracicaba — Fernandes — Salvador e Idiarte, Biguá, Drace e Geraldo — Arlindo, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

1 A 1 EM ARARAQUARA

Bom resultado colheu o São Bento em Araraquara, pois que ganhou um ponto com o empate. Tentos de Cardoso e Tantos. Antonio Assunção Pereira o juiz e renda de 54.000 cruzeiros. Quadros: — Ferroviaria — Fia — Monte e Ferracioli — Dirceu, Pixo e Itamar — Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita. São Bento — Aldo — Elpidio e Saverio — Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo — Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Varca.

LINENSE E PORTUGUESA SANTISTA

A "briosa" tambem foi, de certa forma, feliz, porque não perdeu em Lins. 1 a 1 o resultado da porfia, marcando Afonsinho e Alemão. Linense: — Herrera — Rui e Elcidir — Geraldo, Frangão e Noca — Adalberto Mauri, Washington, Alemão e Claudio. Portuguesa santista: — Le Pera — Marieli e Pixu — Jorge, Freitas e Pinduca — Baiano, Afonsinho, Negri, Gonçalo e Souzinha. Renda de 55.000 cruzeiros e atuação de Gatão Montez Jr. na arbitragem.

MOMENTO ESPORTIVO

Mataram Num só Golpe a Galinha dos Ovos de Ouro

Se se pedisse uma intervenção no futebol brasileiro sob alegação de loucura mansa de seus dirigentes não seria nada descabido. Alem do desvario com respeito ao numero de partidas a que estão submetendo os diferentes planteis, numa evidente demonstração de desprezo para com a personalidade humana dos jogadores, há outros aspectos que dão a medida dessa insensatez.

No afã de Conseguirem dinheiro, os clubes não mais consultam ao bom senso comezinho em certas circunstancias. Todos aceitam jogos, multiplicam suas atividades e não dão a minima confiança aos preceitos de higiene quanto ao exagero de pratica, nem consultam outros interesses como por exemplo fazem dos medicos especializados que a Educação diplomou para nortear o esporte, uns meros empregadinhos que recebem ordens, inclusive quanto a assuntos de exclusivo foro profissional.

Veja-se, por exemplo o fracasso dos ditos departamentos tecnicos das entidades futeboliticas, tanto da C. B. D., como das filiadas, que programam torneios que são a rigor autenticos papa-niqueis, como esse campeonato da "Taça do Atlantico".

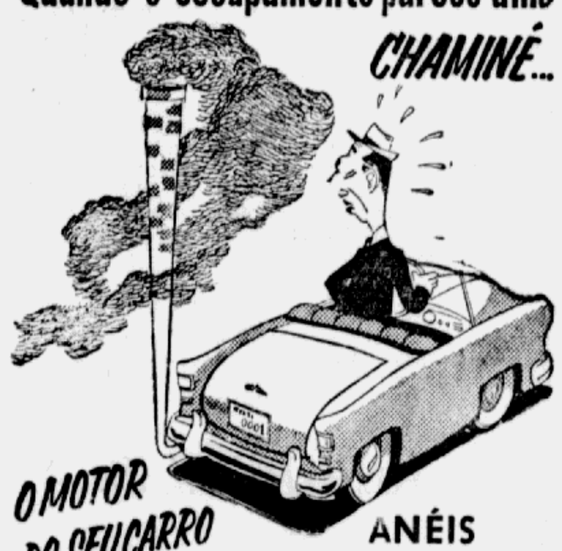
Programam, programam, baseados no chamariz que representam os quadros estrangeiros. E o que acontece? Simplesmente isto: uma chave de jogos que logo de cara elimina todos os clubes estrangeiros e ficam para contar a historia, historia sem nenhuma vida ou interesse, os clubes da casa. O Racing caiu ante o America, o Nacional ante o São Paulo, o Corintians joga na rua, pelo sistema de "cara ou coroa" o Danubio, e o Santos massacra o River Plate sem contemplação. Loucos varridos!

Mataram de um só golpe a galinha dos ovos de ouro!

E' isso ou não é uma autentica demonstração de loucura que grassa na alta direção do futebol brasileiro, onde os jogos são marcados e desmarcados com a maior sem-cerimonia, datas são utilizadas sem o menor cuidado ou respeito a certos preceitos corriqueiros?

Estamos diante da maior catastrofe que já poderia atingir o futebol nacional e há papagaios que fazem "estatisticas" para demonstrar que em tantos jogos todos foram vencidos pelos quadros nacionais! Uma pobreza de espirito num orgulho desmedido, papudos e grandiloquentes que aceleram a desgraça que não poderia ser maior do que essa: a de probres ricos correndo atrás do dinheiro, numa época de tremenda crise economica do esporte. M.

Quando o escapamento parece uma CHAMINÉ...



O MOTOR DO SEU CARRO pede ANÉIS HASTINGS

Motor que queima óleo dá evidente sinal de que os anéis estão gastos ou sem flexibilidade. Para estancar a "sangria" no seu bolso mande instalar ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, cromados ou não. Os Anéis HASTINGS evitam o consumo de óleo, eliminam o desgaste dos cilindros e dão nova compressão ao motor HASTINGS, marca de renome mundial,* lhe dá a garantia de plena satisfação.

* Consagrada tambem no certame Público de 1955, em São Paulo como a dos mais POPULARES ANÉIS DE PISTÃO.

ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS

1ª Linha — Projetados especialmente para a reforma do seu motor

DISTRIBUIDORES NA CAPITAL

Auto Diesel Importadora S. A.
Av. General Olimpio da Silveira 160 - Telefone 52-1131

Auto Americano Importadora S. A.
Alameda Barão de Limeira, 652 — Fones 52-0999 e 51-1164

Accioly S.A. Importação e Comércio
Avenida São João, 1270 — Telefones 52-7267 e 52-7268

Borghoff S. A.
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63 - Fone 51-2138

"Cipra" - Cia. importadora de Produtos Americanos
Rua Brigadeiro Tobias, 140 - Fone 34-4137

João Kelier
Alameda G'ete, 864 - Fone 52-3885

Pervai S.A. Importação, Comércio e Indústria
Rua Vitorino Carmilo, 1017 - Telefone 52-0975

O CATOLICISMO NO BRASIL

DOM AGNELO ROSSI
(Bispo de Barra do Piraí)

Descrever a atuação do Catolicismo em nossa terra é traçar o verdadeiro retrato do Brasil. Pois o Brasil nasceu cristão de genuina estirpe cristã, e se mantem fiel às suas tradições religiosas.

O descobrimento e a conquista do Imperio colonial português foi um movimento essencialmente religioso, expansão da vocação missionaria da gente lusitana. Sob a bandeira da Ordem de Cristo, partiram as caravelas do descobrimento. Nelas vinham tambem os infatigaveis e denodados missionarios catolicos. Nem mesmo o coração do almirante Alvares Cabral se furtava à lei geral do zelo apostolico: conquistar novas terras para o reinado de Cristo.

Mercê desses alevantados ideais, pôde o Brasil ostentar na pagina inicial de sua historia fatos que são orgulho de uma nacionalidade e bençãos para um povo toda a implantação do marco da cruz e o solene ato eucaristico da celebração da santa missa.

Se o Brasil nascia catolico, teve a lhe amparar os primeiros passos, a desvendar a imensidade de seus recursos e de sua potencia, a faze-lo grande, forte, imenso, glorioso, teve a Terra de S. Cruz, o amparo, a orientação, a assistencia solicita da santa Igreja, graças à dedicação e ao heroismo dos missionarios catolicos.

A quem devemos nossa civilização?

Há 400 anos apenas, o indio barbaro dominava as interminas florestas virgens. Aqui aportaram os colonos: — individuos, quase sempre, aventureiros, insaciaveis. Falanges de africanos chegaram a estas plagas, ostentando os mais desoladores aspectos da miseria e sujeitos ao estigma da escravidão. Quem uniu esses tipos diferentes, amansou seus costumes, fustigou a impiedade dos prepotentes, soergueu o servo, fez com que trocassem entre si — indigenas, europeus e negros — o amplexo da caridade de Cristo? Longe de criar esse problema angustioso e chocante da segregação das raças — como é o problema negro nos Estados Unidos da America do Norte — quem caldeou, no Brasil, raças tão diversas e plasmou esse tipo hospitaleiro, caridoso, fidalgo do povo brasileiro?

Foi o missionario catolico. Historiadores que não podem incorrer em nota de suspeição, movidos unicamente pelo amor à verdade, testemunharam à saciedade este papel brilhante do catolicismo, dos missionarios catolicos — jesuitas à frente — na formação espiritual da raça.

O missionario não erguia só o templo. A escola era-lhe companheira inseparavel. Escolas avaliar os beneficios incalculaveis que à nossa patria sobrevieram a essa prerrogativa providencial — a da unidade — tão natural, aliás às obras de Deus e à Igreja Catolica, e tão ambicionada pelos que se desviaram dos caminhos da Verdade e da Igreja.

Nos feitos gloriosos de nossa historia — na Abolição, na Independencia, por ex. — sempre encontraremos o perfume da religião, as idéias incandescentes do catolicismo, a batina ou o habito religioso inspirando, alimentando, proclamando os triunfos e as glorias de nossa patria.

Afortunadamente, o Brasil já patentou oficialmente sua irreprimivel gratidão à Igreja Catolica. Isto ocorreu quando a autoridade maxima do país e os luminares da Historia e da Geografia espontaneamente, em julho de 1939, homenagearam o Episcopado Brasileiro, reunido em Concilio Plenario, na Capital da Republica. A oração do presidente Vargas e a sessão do Instituto Historico e Geografico do Rio de Janeiro constituem poemas de incontido louvor à inigualavel plasmadora da nacionalidade brasileira.

Apesar disso, há uma conjuração de silencio de muitos escritores e historiadores sobre a atuação sistematica da Igreja nos acontecimentos patrios. Na "Brasiliana", por exemplo, falta uma obra neste sentido.

Quem, no campo leigo, mais se aproximou desse ideal e traçou, em rapidas pinceladas mas com mão segura e competente, o lugar da Igreja Catolica em nossa civilização foi Fernando de Azevedo, em seu estupendo livro: — "A Cultura Brasileira", publicação oficial, relacionada com o Recenseamento Geral do Brasil em 1.o de setembro de 1940. O leitor que percorrer as alentadas paginas da magistral obra verá repetido e comprovado o estribilho do carater cristão da cultura brasileira.

Não estamos aqui, porém para narrar a Historia do Catolicismo no Brasil, aliás sempre gloriosa, e sim fornecer uma visão panoramica de sua situação atual em nosso país.

SITUAÇÃO CATOLICA ATUAL

No recenseamento de 1950 dentre 51.944.315 habitantes do país, 48.558.854 se declararam catolicos, ou seja 93,49% da população. O Brasil é atualmente a nação de maior população catolica do mundo e tem sozinho tantos catolicos quanto a Asia, a Africa e a Oceania em conjunto.

Presentemente são 20 as provincias eclesiasticas e 123 os bispados e prelazias, com 3.200 paroquias. Varias dioceses cerca de 30) estão em organização.

Cada diocese é um fóco não só de mais intensa vida cristã, como principalmente de instituições de ensino e de assistencia. As sedes dos bispados progridem, frequentemente, à base das organizações diocesanas ou da iniciativa do prelado. Recentemente, por ocasião do jubileu aureo sacerdotal de d. José Tupinambá da Frota, bispo de Sobral, no Ceará, a imprensa brasileira unanimemente acentuou como as realizações do ilustre antistite promoveram o progresso daquela cidade cearense.

CLERO

São 10.404 os sacerdotes do clero diocesano e do clero religioso que se consagram à gloria de Deus e ao serviço do Brasil, quase impoaivel, seria dizer o que realizam esses sacerdotes.

Mais de 4.000 dentre eles dedicam-se diretamente ao serviço das almas nas paroquias. Na maior parte delas, com exceção apenas de grandes paroquias centrais urbanas, é o padre a alma do lugar. Desde o serviço religioso até a assistencia à infancia, desde os festejos populares até o cuidado dos enfermos, em tudo trabalha, de uma ou de outra forma, o paroco ou por si ou por suas organizações paroquiais. Ele é o idealizador, o incentivador e, muitas vezes, o realizador de iniciativas, grandiosas ou modestas, mas sempre em beneficio da população.

Outros padres militam no magisterio, campo em que o sacerdote sempre se distinguiu. Houve época, em nossa historia, em que o padre-mestre e capelão do engenho era o unico mestre no Brasil.

CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

Os religiosos estão distribuidos em 74 ordens ou congregações em 1.079 casas religiosas, com 6.987 sacerdotes e 3.136 irmãos leigos. Dedicam-se a 875 obras de ministerio pastoral e missionario, a 562 instituições educacionais, a 13 organizações sociais, e 21 de assistencia à saude e a 53 obras diversas.

A multiplicidade de congregações religiosas, tanto masculinas como femininas, sem quebra da unidade de fé e de governo da Igreja, é floração da caridade cristã, sempre solicita em atender às varias necessidades humanas.

Assim, na Igreja Catolica, ha vocações especializadas para cuidar dos enfermos, dos imigrantes, das zonas rurais, dos anciãos, das criancinhas, dos cegos, dos surdos-mudos, dos leprosos, dos anormais, para dedicar-se ao ensino, em todos os niveis, ou então à oração, à liturgia, à catequese, à imprensa etc.

Dentre os religiosos do Brasil são numerosos os franciscanos com 1.109 sacerdotes e 162 residencias, os salesianos com 668 sacerdotes e 83 residencias, os jesuitas com 667 sacerdotes e 47 residencias, os capuchinhos com 618 sacerdotes e 84 residencias e os redentoristas com 442 sacerdotes e 41 residencias.

Os maristas, irmãos leigos e excelentes educadores, se elevam a 1.253 com 77 colegios.

AS RELIGIOSAS NO BRASIL

O exercito religioso feminino é bem avultado. Consta de 23.920 professas e 2.574 novicas, divididas em 193 ordens ou congregações, dedicando-se às seguintes obras: educacionais 2.553, sociais 416, de assistencia à saude 1.009 e diversas 244.

Destacam-se, entre as religiosas, as vicentinas (as abnegadas Irmãs da Caridade) com 1.919 e 262 casas, as Irmãs de S. José com 1.220 e 108 casas, as Salesianas com 972 e 81 casas e as Missionarias de Jesus Crucificado, congregação brasileira, com 901 religiosas e 70 casas.

Impossivel traduzir em cifras o que significa o trabalho dessas almas devotadas para o Brasil. Bastaria o Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado, fundado em 1928, por D. Francisco de Campos Barreto, em Campinas, para merecer a gratidão de quase todo o Brasil, por onde se acham espalhadas as missionarias, em multiplas atividades. O relatorio de seus primeiros 25 anos de trabalho é por demais expressivo e vale como um exemplo do muito que realizam as congregações religiosas no país.

Recolhamos alguns dados do apostolado do Instituto nos seus 25 anos. Pobres socorridos ..... 1.695.670; consultas medicas .. 641.980; receitas aviadas 714.160; Donativos: objetos de piedade .. 15.110.720; vestuario, brinquedos etc. 3.693.890, auxilio em dinheiro Cr$ 1.950.050,00; auxilio em generos no valor de Cr$ ..... 6.394.580,00: Visitas domiciliares 19.446.730 (lares, fabricas, quarteis, hospitais, presidios); Missões extraordinarias 12.750; Visitas domiciliares de N. Sra. 125.028; Centros de Catecismo 12.550 (paroquias, escolas, bairros, fazendas), com matricula de 3.950.000 criancas e de 2.823.900 adultos e 8.360.250 aulas de catecismo; Conversões: 866.760 catolicos tardios e 45.840 herejes; Preparação para 1.a comunhão de ..... 1.106.630 criancas e 1.220.310 adultos; Comunhões: criancas .. 8.786.270, adultos 25.505.070 adultos e 1.186.430 doentes; Batizados de 17.920 criancas e ... 4.860 adultos; Casamentos legitimados 17.832; apostolado individual 9.469.440; Retiros espirituais 13.666; Entronizações .... 80.132 (Jesus Crucificado, S. C. Jesus, Imaculado Coração de Maria); Festas e excursões 6.490.

Se suprimissemos, por absurdo as religiosas do país haveria mais dor nos hospitais, mais miseria nos lares, mais fome para a infancia e a velhice, mais lagrimas nos sanatorios, mais ignorancia no povo.

ORGANIZAÇÕES CATOLICAS

Ao lado dos religiosos e dos sacerdotes, organizam-se as forças leigas na Ação Catolica Brasileira ou em outras associações religiosas ou obras catolicas.

O que essas forças catolicas realizam, mesmo fora do campo estritamente religioso, é assombroso, não só pela quantidade de instituições como principalmente considerando os parcos recursos financeiros de que dispõem, uma vez que a Igreja não percebe impostos nem taxas para seus empreendimentos. Basta dizer que no Estado mais progressistas do Brasil em São Paulo, mais de 60% das obras de assistencia social está nas mãos ou indiretamente, da Igreja Catolica, ficando o restante para o Estado, outras organizações religiosas, Maçonaria, Rotary Club e diversas instituições particulares.

Tambem no Brasil, é claro que a Igreja Catolica tem grande "excelencia gerencial", confirmando os estudos do "American Institute of Menagement", de Nova York, que demonstrou ser a Igreja Catolica "a organização funcional mais eficiente do mundo, porque nenhuma instituição faz tanto, com tanta gente com tão pouca despesa" ("Folha da Manhã" S.P., 10-2-56)

OBRA EDUCACIONAL

E' pena que os numeros não exprimam toda a significação da realidade. Mas, numa resenha como esta, não os podemos dispensar, sob pena de ficarmos apenas nas palavras.

No terreno educacional, primario e secundario, segundo estatisticas de 1951 da Associação de Educação Catolica-dados deficientes ainda, por 30% das escolas alunos, sendo 130.486 gratuitos.

Esta simples informação mostra que um terço dos alunos de escolas catolicas são gratuitos ou por frequentarem escolas gratuitas ou por serem admitidos como gratuitos em escolas pagantes.

Se acrescentarmos a esse numero os gratuitos dentre os .... 27.493 seminaristas (35 seminarios maiores com 1508 alunos e 229 seminarios menores com 10.666 alunos e 255 casas de tudos eclessiasticos para religiosos (com 15.217 alunos), que regra geral são no minimo 80%, teremos, no Brasil, mais ou menos 150.000 alunos mantidos graciosamente pela Igreja, em cursos de nivel primario e secundario. Note-se ainda que pelo menos 85% dos seminaristas não chegam ao sacerdocio e então se verá quantos jovens, mesmo não sendo ordenados sacerdotes, ficam beneficiados pelos estudos apurados e formação criteriosa dos nossos seminarios.

Os estabelecimentos catolicos de ensino têm o seguinte carater: maternal 36 (com 1.556 alunos), infantis 458 (com 21.973 alunos), primario 931 (com 152.086 alunos), admissão 709 (com 31.516 alunos), ginasial 531 (com .... 102.644 alunos), classico 61 (com 2.367 alunos), cientifico 140 (com 10.100 alunos), normal 252 (com 13.014 alunos), comercial 93 (com 6.864 alunos), industrial 42 (com 52.910 alunos), domesticos 92 (com 3.970 alunos), artistico 196 (com 3.884 alunos), corte e costura 191 (com 5.547 alunas), datilografia 238 (com 4.306 alunos), varios outros cursos 129 (com 10.104 alunos).

UNIVERSIDADES E FACULDADES

No ensino superior, a Igreja Catolica possui cinco dentre as 18 Universidades brasileiras e são as Universidades Catolicas do Rio, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Campinas. Outras estão em organização.

Em 1954, havia 66 Faculdades catolicas assim discriminadas, com seus alunos: 2 Biblioteconomia (55), 4 Ciencias Economicas (613), 7 Direito (1910), 9 Enfermagem (322), 3 Engenharia (629), 1 Farmacia (em organização), 22 Filosofia (3.851), 4 Jornalismo (221), 2 Medicina (248), 1 Canto Orfeonico (116), 2 Odontologia (376), 9 Serviço Social (361), perfazendo um total de 8.702 alunos — um quinto dos universitarios do Brasil.

Duas Cidades Universitarias estão em andamento, a do Rio e a de Campinas.

O esforço universitario dos catolicos no Brasil, em terreno aliás classico da Igreja Catolica, a fundadora da Universidade, é notavel e aumenta progressivamente, principalmente no tocante às Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras, de importancia vital na formação do professorado secundario.

As escolas catolicas, em geral, se impõem pela disciplina e seriedade dos estudos e é logico esperar, para futuro proximo, uma elite de dirigentes do país, formada em nossas escolas superiores.

AÇÃO SOCIAL DA IGREJA

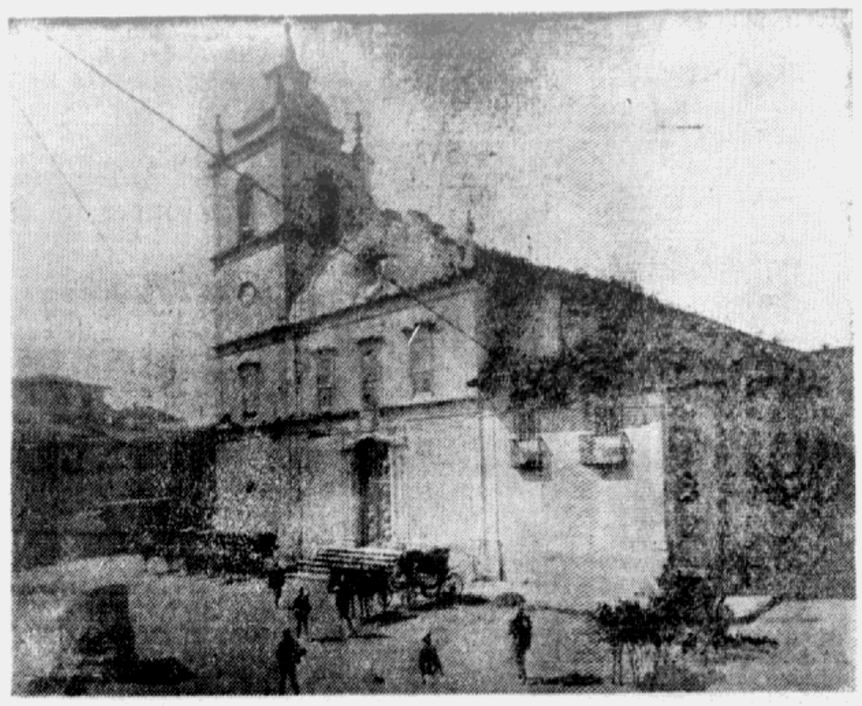
Se a essa obra educacional gigantesca, somarmos as obras particulares de inspiração catolica no campo da ação social encontraremos multiplicadas pelo Brasil 5.478 obras, das quais 438 não o são e dos auxiliares, são remunerados 15.740 enquanto 28.652 prestam graciosamente seu trabalho de cooperação. Portanto, 71,5% das pessoas que exercem atividades em obras de assistencia social catolica não percebem remuneração, prova sem duvida, de grande desprendimento e caridade.

E' lastima que faltem dados estatisticos acerca dos assistidos por essas obras. Na apresentação do opusculo "Ação Social no Brasil" (1955), do Serviço Grafico do IBGE, refere-se, no entanto, que foram assistidas nos ambulatorios, mantidos pelos catolicos, em 1954, 8.618.480 pessoas, numero esse superior ao dobro das populações das Regiões Norte (Amazonas, Pará, Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá) e Centro-Oeste (M. Grosso e Goiás). Os nossos serviços hospitalares registraram, no mesmo ano, o internamento de 737.743 pessoas e pelos lactarios foram atendidos 302.205 crianças enquanto o movimento das créches registrou 45.406 crianças assistidas. Estes dados dispensam qualquer comentario.

TRABALHO ENTRE INDIOS

No campo social, a Igreja tambem atua com o trabalho missionario nas 32 prelazias eclesiasticas que abarcam regiões imensas do país (4.850.000 kms2), onde ainda vivem cerca de 150.000 indios e 2.500.000 caboclos (sertanejos, seringueiros, caiçaras etc.),

(Conclui na 2a pag. deste cad.)



Igreja da Sé. Tempo humilde e simples, cedeu o lugar para a Catedral de São Paulo, que hoje se ergue majestosa no centro da grande cidade

Igreja do Pateo do Colegio. Aqui nasceu São Paulo, sob a benção da cruz, para se tornar, 400 anos depois, um grande centro catolico do Brasil. Nesta igreja os jesuitas começaram os alicerces do Brasil catolico, que hoje se apresenta com uma força religiosa o mundo inteiro

CORREIO PAULISTANO
Ano 103 | S. Paulo, 3.ª-feira, 26 de junho de 1956 | Primeiro Centenário

ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO
o maior e mais variado estoque de peças do ramo
OS MELHORES PREÇOS

não procure aqui
acolá
concentre-se na
Radio Frigor importadora S/A
A maior organização do país no ramo de acessórios para refrigeração

Matriz: Av. São João, 1476 - Tel. 51-2151 (rede int.) - Cx. Postal 3298 - End. Telegr. Frigoria - S. Paulo
Filial: Rua do Lavradio, 180-A — Fone 32-6559 — Endereço Telegráfico: Frigorimsa — Rio de Janeiro

AGORA!
DEFENDA-SE
DA ONDA DE FRIO
COM OS FAMOSOS PRODUTOS
BOLS
* Mantenha em sua casa um sortimento completo das bebidas preferidas em todo o mundo.
BOLS – uma bebida de classe para as diferentes horas!
Peça hoje mesmo estes famosos produtos
• LICORES 18 variedades
• WHISKYS Gold Top • Parliament House
• GIN BOLS L.G. - paladar inglês S.T. paladar nacional
• COGHAC DEVILLARD
• GENEBRA HOLANDESA
• BITTER BOONEKAMP
• APERITIVOS Steinhaege Aquavit Vermouth tipo Torino Vermouth Seco
• PRESENTES de TRADIÇÃO
Homenagem ao "CORREIO PAULISTANO" no seu 102.º aniversario
COMPRANDO A LINHA DE PRODUTOS BOLS NÃO PODE HAVER ENGANOS FAZENDO O QUE SE FAZ HÁ 400 ANOS

O CATOLICISMO NO BRASIL

(Conclusão da 1.a pag. deste cad.)

ocupe dá um habitante para quase 2 Kms. 2. Ali trabalham heroicamente 420 missionarios, lutando não só com a falta de recursos humanos, como principalmente contra a miseria, a ignorancia, a malaria, o impaludismo etc.

Atualmente as prelazias mantem para indios (45.000 são os atingidos pelos missionarios) e para civilizados 18 jardins de infancia, 149 escolas primarias, 13 ginasios, 19 escolas normais e 34 escolas profissionais.

"Só na Prelazia de Rio Negro, em 6 internatos (3 para meninos e 3 para meninas) estudam cerca de 1.000 indiozinhos. Ai eles ficam 5 anos. Recebem uniformes. Fazem o curso primario oficial, acostumam-se ao trabalho e à higiene. Esses anos influem tanto em seu estado sanitario, que os pais acabam aceitando tambem os remedios dos missionarios, antes tidos por venenosos. Findo o curso, muitos indiozinhos permanecem ainda algum tempo na missão aprendendo algum oficio, como carpintaria, mecanica, alfaiataria etc. Os demais, com boa dose de formação religiosa, civica e patriotica, retornam às aldeias para civiliza-las, ou então, formam novos aldeamentos ao redor de uma capelinha. Aí já não reina mais o infanticidio, as guerras de vingança e nem mesmo o impaludismo encontra vitimas, gracas à higiene e aos remedios" (Estudantes Missionarios, dez. de 1955, pag. 167).

A IGREJA E O ESTADO

E' capitulo bem interessante da historia do Brasil o das relações com a Santa Sé. Quando Pio XII, então como cardeal secretario de Estado, visitou o Brasil, de regresso do Congresso Eucaristico Internacional de Buenos Aires, o presidente Vargas, na saudação oficial ao ilustre visitante, afirmou: "As relações de inalteravel amizade entre o Brasil e a Santa Sé constituem uma das tradições mais caras de nossa diplomacia".

O Brasil mantem embaixada junto à Santa Sé e o Vaticano tem, hoje, seu representante diplomatico na pessoa de d. Armando Lombardi, o simpatico e culto Nuncio Apostolico, verdadeiro homem de Deus, que tem sido incansavel, maxime na multiplicação de dioceses no país. O Nuncio Apostolico é o decano do corpo diplomatico.

Separada a Igreja do Estado, na Republica brasileira, o regime atual é, de fato, de colaboração e de respeito mutuo.

"A familia é constituida pelo casamento de vinculo indissoluvel e terá direito à proteção do Estado" reza o artigo 163 da Constituição Brasileira.

As leis sociais baseiam-se na doutrina social da Igreja. Os eclesiasticos estão isentos do serviço militar substituindo-o por outro serviço publico. A Igreja goza de isenção de impostos do Estado. E' concedida assistencia religiosa às forcas armadas e aos estabelecimentos oficiais de internação coletiva. O ensino religioso é facultado nas escolas oficiais.

Depois destas considerações, s. emcia. o cardeal Mota, em brilhante estudo sobre a situação religiosa do Brasil, acentua que "apesar da separação oficial, reinam entre a Igreja e o Estado otimas relações oficiosas. Embora não se tenha estabelecido nenhuma Concordata, há todavia perfeita concordia entre ambos os poderes. E há até, segundo o texto constitucional, "colaboração reciproca em prol do bem comum".

Uma demonstração concreta dessa colaboração temos no recente convenio assinado entre o Secretariado de Ação Social da Conferencia dos Bispos do Brasil e o Ministerio da Agricultura para a Campanha Ruralista, de larga envergadura, em que o governo recorre aos bons serviços e ao prestigio do clero junto às populações rurais.

O Episcopado mantem-se fora e acima das competições politico-partidarias. Como orgão orientador dos catolicos, em materia politica, existe a Liga Eleitoral Catolica (L. E. C.), cujos postulados foram consubstanciados na Constituição Federal.

A AÇÃO CATOLICA

A Ação Catolica, embora incipiente e ainda não organizada sistematicamente em todo o territorio nacional, já infundiu seu espirito apostolico em outras organizações religiosas.

Mota, em seu estudo acima renascimento liturgico, o movimento biblico, as pascoas coletivas e especializadas, a campanha pascal e a de recristianização do Natal, o maior interesse pela instrução e cultura religiosa, a preparação conscienciosa para o matrimonio, a orientação de filmes e de leitura, a ação catequetica, a defesa da fé são flores e frutos que provam a beleza e a vitalidade da Igreja no Brasil.

Dentre em breve, quando se consolidarem e se ampliarem os movimentos operarios e universitarios da Ação Catolica, é licito aguardar dias mais felizes e prosperos para nossa Patria.

A CONFERENCIA NACIONAL DO EPISCOPADO

Alem da legislação geral da Igreja, concorreram notavelmente para o progresso religioso do Brasil, observa o emte. cardeal Mottta, em seu estudo acima referido:

1 — As celebras "Constituições do Arcebispado da Bahia" em 1707;

2 — O Concilio Plenario Latino-Americano, em 1899;

3 — As Pastorais Coletivas do Episcopado Brasileiro, maxime a de 1915;

4 — O Concilio Plenario Brasileiro, em 1939.

Realização decisiva para o incremento e maior organização da vida catolica no país é a Conferencia Nacional dos Srs. Bispos do Brasil, organizada em 1953 e que tem seu Secretariado no Rio de Janeiro, sob a direção desse homem providencial que é d. Helder Camara, arcebispo auxiliar do emo. sr. cardeal Camara.

A Conferencia já realizou duas reuniões plenarias em Belem (1953) e em Aparecida (1954), ditando diretrizes seguras para os problemas religiosas da Nação.

Em 1955, após o 36.o Congresso Eucaristico Internacional do Rio de Janeiro, realizou-se, na mesma Capital, a Conferencia do Episcopado da America Latina, presidido pelo emo. sr. cardeal Adeodato Piazza, Legado do Papa, e ao qual compareceram oficialmente delegados de todas as Provincias Eclesiasticas da America Latina, varios Nucleos Apostolicos, e observadores dos Estados Unidos, Canadá, Filipinas, Espanha e Portugal. Foi uma reunião que marcará época na historia religiosa da America Latina e que deu origem à organização de um Secretario Latino-americano, com varias sub-divisões, a fim de atender às necessidades catolicas da America.

Neste ano de 1956, a Conferencia Nacional do Episcopado reunir-se-á em Campinas, em novembro proximo, após os festejos centenarios do Seminario Central do Ipiranga, em São Paulo.

Junto ao Secretario Geral da Conferencia Nacional do Episcopado funcionam varios Secretariados, como os de Educação, Ação Social, Ensino de Religião, Defesa da Fé e da Moral, orgãos tecnicos para os problemas especializados.

Inquestionavelmente, d. Helder é a alma onipresente em todos os problemas religiosos nacionais, o "gigante que se levantou para correr o caminho" (Salmo 18, 6). Para auxilia-lo no Secretariado, dispõe de uma equipe magnifica de apostolos leigos.

No presente, o Brasil possui três purpurados: o emo. sr. cardeal d. Carlos Carmelo de Vascancelos Mota, arcebispo de São Paulo e presidente da Conferencia Nacional do Episcopado, o emo. sr. cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, vigario castrense e ordinario dos catolicos de Rito Oriental no Brasil e o emo. sr. cardeal d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil. Vem depois do Brasil, na America Latina, a Argentina com dois cardeais.

DEMONSTRAÇÕES COLETIVAS DE FE'

Tradicionais e concorridissimas são, em todo o país, as comemorações da Semana Santa, particularmente a Procissão do Enterro, na 6.a-feira santa.

Os santuarios, mormente os de Nossa Senhora e do Bom Jesus, são visitados frequentemente por multidões e dentre os mais famosos está a Basilica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte (SP), constantemente visitada por peregrinos e caravanas de todos os Estados do Brasil. Presentemente estão sendo atacadas corajosamente as obras da construção da nova e monumental Basilica, que será uma das maiores igrejas do mundo.

Para conjurar o perigo comunista, em muitas dioceses, organizaram-se visitas da imagem de Nossa Senhora, recebida sempre com demonstrações de piedade e de afeto, por multidões incalculaveis de fieis. Aliás essas manifestações redobraram de entusiasmo quando da visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fatima pelo país.

As Semanas Eucaristicas e os Congressos Eucaristicos operam verdadeiros milagres: massas ingentes mobilizam-se em torno da Eucaristia, sem causar angustiosos problemas de ordem publica, de transporte e de hospedagem.

Seis foram os Congressos Eucaristicos Nacionais em Salvador (1933), Belo Horizonte (1936), Recife (1939), São Paulo (1942) Porto Alegre (1948), e Belem do Pará (1953) — todos grandiosos e empolgantes.

Em 1954, realizou-se, por ocasião do IV Centenario da cidade de S. Paulo, fundada pelos jesuitas, o Congresso Mariano Nacional, com a inauguração da monumental Catedral gótica de São Paulo.

Mas o espetaculo deslumbrante, dificilmente superavel, foi o 36.o Congresso Eucaristico Internacional do Rio de Janeiro (julho de 1955), que teve como Legado Papal o Emo. Sr. Cardeal D. Bento Aloisi Masella, antigo, operoso e benquisto Nuncio Apostolico no Brasil, com a presença de 20 cardeais, 300 bispos, mais de 2.000 sacerdotes e a participação ativa de mais de um milhão de fieis.

Não é necessario encarecer a significação e a magnitude desse certame impressionante de fé catolica, pois ainda sua grandiosidade e sua ordem impecavel enchem nossas almas de enlevo e de alegria.

IMPRENSA E RADIO

Muito ainda resta a fazer no setor da imprensa e do radio, por parte dos catolicos.

Existem alguns diarios catolicos, como "O Jornal do Dia" de Porto Alegre, "O Diario" de Belo Horizonte, o "Nordeste" de Fortaleza, a "Imprensa" de J. Pessoa, "A Ordem" de Natal e "O Diario de Noticias" de Ribeirão Preto.

Os semanarios catolicos atingem a uma centena e os periodicos todos a mais de meio milhar. Dentre os semanarios são mais difundidos "O Lar Catolico" (Juiz de Fora), a "Imprensa" (S. Paulo), "O Domingo" (S. Paulo), o "Lutador" (Manhumirim), o "Santuario de N. S. Aparecida" (Aparecida).

Magnifica, em todos os sentidos, é a "Revista Eclesiastica Brasileira", trimestral, editada pelos Franciscanos, em Petropolis, o maior centro editorial catolico. Outras editoras catolicas são: Agir (Rio), Lar Catolico (Juiz de Fora), Mensageiro da Fé (Salvador), Leituras Catolicas (Niteroi), Ave Maria (S. Paulo), Liceu S. C. Jesus (S. Paulo), Santuario da Aparecida (Aparecida), Herder (S. Paulo), Edições Paulinas (S. Paulo), Pia Sociedade de São Paulo (S. Paulo), S. Maria (Rio), S.C.J. (Taubaté), O Lutador (Manhumirim), Juventus (S. Maria), U.P.C. (Pouso Alegre).

Há, em Campinas, uma organização "Discos Sociais Doutrinarios", que grava discos com musica sacra, popular e classica, bem como discos de conteudo doutrinario.

As revistas catolicas mais divulgadas são "Mensageiro do Coração de Jesus" (Rio), "Ave Maria" (S. Paulo), "A Ordem" (Rio), "Vozes de Petropolis", "Sponsa Christi" (Petropolis), "Verbum" (Rio), "A Estrela do Mar" (Rio), "Unitas" (Porto Alegre), "A Missionaria de Jesus Crucificado" (Campinas), "Boletim Salesiano" (S. Paulo), "Idade Nova" (Porto Alegre).

No apostolado radiofonico, as esperanças catolicas se concentram especialmente na Radio Aparecida e na Radio 9 de Julho de S. Paulo, em cadeia com outras emissoras, podendo cobrir todo o territorio nacional. O recente estadio do diretor da Radio Aparecida, Pe. Laurindo Rauber, em Sutatenza, na Colombia, onde funciona a modelar "Accion Cultural Popular" de Mons. José J. Salzedo, é indicio seguro de que tambem o Brasil venha a experimentar a salutar influencia do apostolado catolico pelo radio.

VULTOS DO EPISCOPADO

Glorioso o Episcopado Brasileiro. Citar seus herois seria relacionar a lista toda dos que ocuparam o sólio episcopal nestes quatro seculos do Brasil, em sedes, por vezes, humildes mas que ficaram iluminadas pelas virtudes dos seus antistites — tarefa realizada por mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo em sua recente "Historia Eclesiastica do Brasil" (Vobes, 1955), obra que se recomenda pela seriedade e documentação e que preenche uma lacuna, neste terreno de capital importancia.

Para relembrar apenas alguns nomes abençoados de prelados já falecidos, como a servir de exemplo, parece-nos que estes, dentre outros, merecem ser referidos: d. frei Vita Maria de Oliveira, d. Antonio Macedo Costa, cardeal d. Sebastião Leme, d. Silverio Gomes Pimenta, d. Antonio Ferreira Viçoso, d. Joaquim Silverio de Sousa, d. José de Camargo Barros, d. Duarte Leopoldo e Silva, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, d. João Becker, d. João B. Correia Nery, d. Francisco de Campos Barreto, d. Epaminondas Nunes de Avila e Silva...

GRANDES FIGURAS DO PENSAMENTO CATOLICO BRASILEIRO

Não é facil selecionar os vultos destacados do pensamento catolico brasileiro, uma vez que, no dizer do barão do Rio Branco, foram alunos dos jesuitas "todos ou quase todos os que no Brasil colonial tiveram algum nome nas letras, nas ciencias, nas artes e na politica" (A Cultura Brasileira - F. de Azevedo, pag. 131).

Os jesuitas tiveram homens de grande valor, como Manoel da Nogrega "o maior politico do Brasil" (Southey) e José de Anchieta, o Apostolo do Novo Mundo.

Nos colegios dos jesuitas "educaram-se, entre outros, ainda no seculo XV, Bento Teixeira, autor da "Prosopopeia", frei Vicente de Salvador, a que se deve a primeira historia do Brasil, e Jeronimo Albuquerque; no seculo XVII, o pe. Antonio Vieira, Eusebio e Gregorio de Matos e no seculo XVIII, os poetas Santa Rita Durão, Basilio da Gama e Alvarenga Peixoto" (F. Azevedo, o.c., pag. 131).

Merecem ser citados, na enumeração de Antonio Jacobina Lacombe em "El Catolicismo Contemporaneo en Hispanoamerica" (Richard Pattee - Ed. Fides - Buenos Aires, 1951), pag. 120, no primeiro reinado: o visconde de Cairú (José da Silva Lisboa), sábio e erudito escritor, parlamentar, jurisconsulto e polemista; o marquês de S. Cruz (dom Romualdo A. d Seixas, arcebispo primaz do Brasil, jurisconsulto e polemista; mons. Luiz Gonçalves dos Santos (chamado o pe. Perereca), historiador e polemista; o grande orador sacro, frei Francisco do Monte Alverne.

No segundo imperio: senador Candido Mendes de Almeida, insigne jurisconsulto e historiador, parlamentar e periodista; o prof. Braz Florentino Henrique de Sousa, jurisconsulto e José Soriano de Sousa, da Faculdade do Recife; o visconde de Saboia, da Faculdade de Medicina do Rio.

Na republica: Eduardo Prado, ensaista, o pe. Julio Maria (no seculo Julio Cesar de Morais Carneiro), orador sacro; o conde Carlos de Laet, jornalista eminente; o conde Afonso Celso, historiador e periodista; o magistrado Lima Drummond e o prof. Lacerda de Almeida, da Faculdade do Rio; Andrade Bezerra, jurista, professor da Faculdade de Recife; Jonatas Serrano, historiador e professor; o educador pe. J. M. Madureira S.J.; Antonio Felicio dos Santos, jornalista; o barão Basilio Machado, professor da Faculdade de São Paulo.

Atualmente, o episcopado tem na Academia Brasileira de Letras um expoente da oratoria sagrada, o arcebispo de Cuiabá, d. Francisco de Aquino Correia. Tambem é membro da Academia Brasileira outro ilustre leigo catolico sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), discipulo de Jackson de Figueiredo. Como pensadores e escritores de fama nacional se destacam o pe. Leonel Franca S.J., primeiro reitor da Universidade Pontificia do Rio de Janeiro; o prof. Alexandre Correia, da Universidade Pontificia de São Paulo; o prof. Everardo Backeuser, das Universidades do Brasil e Catolica; o sr. Sobral Pinto, o senador Hamilton Nogueira, o prof. José Carlos de Ataliba Nogueira, de São Paulo; o prof. Armando Camara, ex-Reitor da Universidade Catolica de Porto Alegre; o pe. Arlindo Vieira S.J.; o engenheiro Paulo Sá; o sr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional; o entomologista frei Tomás Borgmeier O.F.M., da Universidade Rural do Rio e diretor da Revista de Entomologia; os deputados mons. Arruda Camara e Euripedes Cardoso Meneses e os escritores Plinio Salgado e Gustavo Corção.

FOCO DE CULTURA NO EXTERIOR

Não queriamos terminar esta resenha da situação do catolicismo no Brasil sem acenar para o monumento que nossa patria erigiu na Cidade Eterna: — o Pontificio Colegio Pio Brasileiro, inaugurada em 3 de abril de 1934, em lugar aprazivel na Via Aurelia e dirigido pelos jesuitas, sendo seu primeiro reitor o pe. Luiz Riou S. J.

Nesse colegio que abriga mais de uma centena de seminaristas brasileiros, provindos das dioceses de todo o Brasil, aperfeiçoa-se o espirito dos alunos nos estudos eclesiasticos, realizados na famosa Pontificia Universidade Gregoriana, e na formação sacerdotal, à sombra do Vaticano.

Não possui o Brasil no Exterior nenhuma outra instituição de ensino que possa competir com o Pio Brasileiro, tanto em nivel de cultura como em propaganda construtiva e entusiastica do nosso país.

Na ultima guerra, foi o Pio Brasileiro o refugio dos nossos expedicionarios que, em Roma, encontraram o Brasil, vivo e palpitante, no coração e no idealismo dos pio-brasileiros.

O QUE VAI PELO BRASIL

Desde a Capital da Republica até a mais humilde prelazia, a Igreja, pelos seus ministros, trabalha não só pelo incremento do espirito religioso como tambem pelo bem estar das populações, ou abrindo estradas, como ocorre em muitos territorios de missões, ou amparando os orfãos, ou promovendo a luta cotnra as enfermidades.

Alguns exemplos podem ser esclarecedores.

Todo o país está empolgado com a campanha de urbanização das favelas, empreendida pela Cruzada São Sebastião, no Rio, logo após o Congresso Eucaristico Internacional. Demagogos sem conta exploraram, em outros tempos, o assunto e prometeram-lhe solução. Todos, entretanto, fracassaram, apesar de não lhes faltar os recursos.

A nação acompanha enternecida a batalha fulminante, levada a efeito por d. Helder Camara, que segue a trilha do emo. sr. cardeal Camara, já denominado o "Cardeal das favelas".

Em poucos meses, a Cruzada apresentou aos olhares estupefactos dos cariocas e do brasileiros uma nova visão das favelas, em plano humano.

Diante da impressionante realidade, a obra gigantesca de d. Helder está agora merecendo o apoio do governo e do povo.

Tambem, no Rio, tem operado, com grande sucesso, a "Fundação Leão XIII", dirigida por d. José Tavora, "o bispo dos operarios".

Outro apostolado que entusiasma, quem tem a ventura de o conhecer, é a Assistencia ao Litoral de Anchieta, a A. L. A., fundada por d. Paulo de Tarso Campos, quando bispo de Santos, e que vem realizando prodigios no litoral paulista.

Em nossos dias, maravilhoso trabalho de ação social desenvolveu. D. João da Mata, na Amazonia, e d. João Muniz, no interior da Bahia, em zona de impaludismo.

E que dizer das prelazias?

Falem por nós os aviadores que voam para essa regiões longinquas e inospitas. O missionario é o pioneiro e o promotor da civilização, que precisa lutar contra a indolencia dos nativos e a hostilidade dos elementos. E' necessaria uma vontade ferrea para que um civilizado permaneca algum tempo naquelas terras, e... no entanto o missionario abandonou patria e comodidades urbanas para se enterrar no sertão, unicamente por amor às almas. E, para conquista-las, entrega-se a toda a especie de servicos. Porisso há prelados carpinteiros, pedreiros, horticultores etc.

A GENUINA FISIONOMIA DO BRASIL

Muito caminho restaria, todavia, a percorrer e mesmo assim só foneceriamos palida idéia da atuação do catolicismo na vida brasileira. E' inegavel que a Igreja Catolica plasmou o Brasil e o seu povo.

E parece que Deus quis marcar perenemente este nosso destino glorioso fazendo brilhar sobre nossos céus a constelação do cruzeiro.

Reconhecendo sua vocação historica, o povo brasileiro ergueu soberano, no alto da Cidade Maravilhosa, o monumento a Cristo-Redentor. E multiplicou, pelas cidades e povoações do país, o mesmo simbolo da cruz: — dominando, o casario, alteia-se o campanario dos templos, ou soberbas e artisticas igrejas ou modestas capelinhas, encimados pela Cruz de Cristo, o simbolo da redenção. O Brasil é a Terra de S. Cruz.

Esta fisionomia tipica dos povoados brasileiros expressa, bem alto, a influencia do cristianismo na vida de nossa gente. Separar catolicismo do nosso povo seria renegar seu passado, sua historia, suas glorias.

Porisso o insuspeito Antonio Torres afirmava: — "Não é preciso ser catolico para ajudar a Igreja na sua missão nacionalizadora. Basta ser brasileiro e patriota... Defender a Igreja Catolica é defender o Brasil". ("A Noite" — 4-2-1924). (*).

Campinas, fevereiro de 1956.

(*) Já haviamos concluido nosso artigo quando tivemos conhecimento de "O Catolicismo no Brasil" de Thales de Azevedo, publicação do Ministerio de Educação e Cultura (1955) que, entretanto, não alterou o plano e os dados de nosso trabalho. Apesar das intenções do autor, seu retrato do catolicismo no Brasil ficou deformado, pela ausencia de traços decisivos e insistencia em aspectos negativos.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

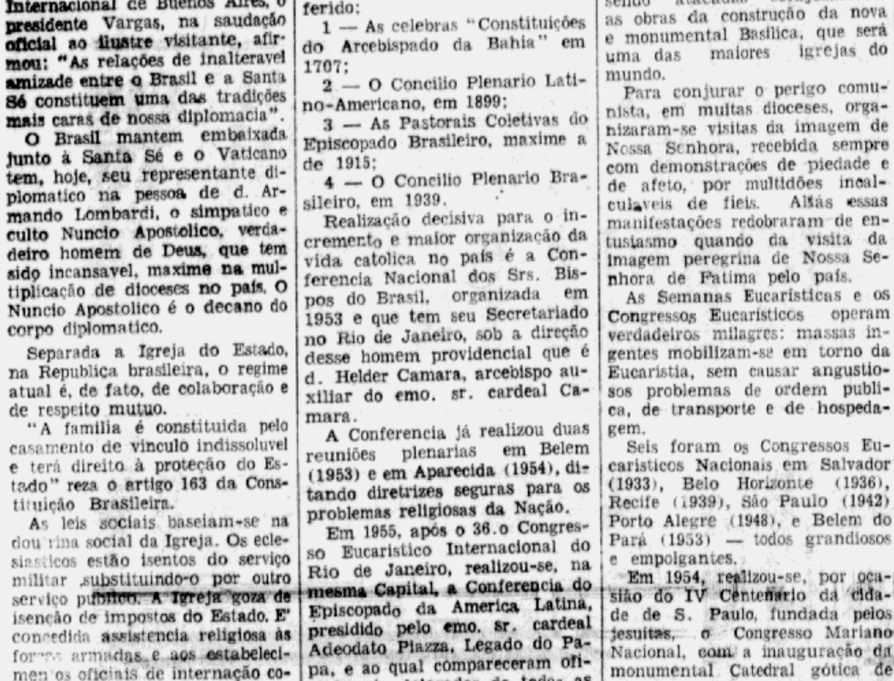
36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.



A PARTIR DE 15 DE JULHO VINDOURO, NOS NOVOS NEGÓCIOS, V. S. TERÁ QUE PAGAR 30% A MAIS NAS TERRAS DO PARQUE AGRINCO DO PARANÁ

A "Agrinco do Brasil S. A." comunica, que encurralada pela desvalorização da moeda e a majoração decorrente do custo da produção, se vê obrigada a aumentar os seus preços de 30% a partir de 15 de julho de 1956. Este prazo, foi concedido para permitir ao nosso Departamento de Vendas, ultimar os negócios já entabolados. Cumpre-nos avisar todas as pessoas que estão em negociações com a nossa Firma, que o prazo que encerra impreterivalmente as vendas com os preços antigos é o dia 15 de julho.

AGRINCO DO BRASIL S. A.

AGRICULTURA E LOTEAMENTO RURAL

RIO DE JANEIRO - Av. Presidente Vargas, 463-A - 13.º andar - Tel.: 43-3411
SAO PAULO - Rua Barão de Itapetininga, 275 - 2.º andar - Tel.: 35-1042
BELO HORIZONTE - R. Espirito Santo, 495 - 10.º and. - (Ed. Banco Crédito Real)
PORTO ALEGRE - Andradas, 1155 - 7.º andar - Tel.: 9-2668
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 266 - 10.º andar - Tel.: 4843

AO AFASTAR-SE DO SEU ESCRITÓRIO...

QUANDO VOLTARÁ OU ONDE PODERÁ SER ENCONTRADO!

Assim, não perderá contato com seus negócios e evitará ligações telefônicas inúteis e repetidas.

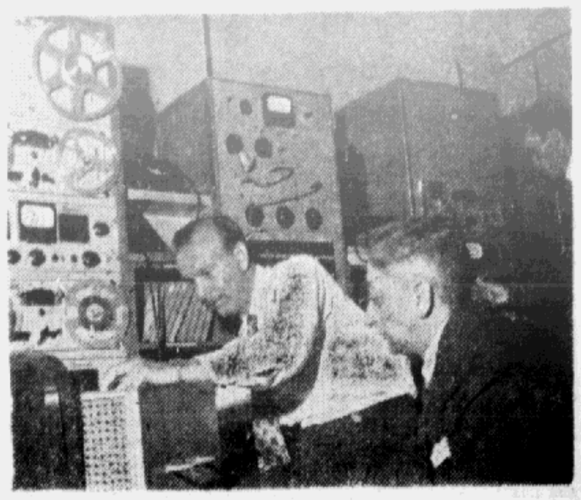
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

VICENTE LEPORACE, UMA EXISTENCIA DENTRO DO RADIO DE SÃO PAULO

Iniciou a carreira radiofonica aos dezesseis anos de idade — Ferido na revolução de 32 — Já pertenceu a seis emissoras — Tentou a vida academica — Responsavel pelo vitorioso programa "Jornal da Manhã", todos os dias levado ao ar através das ondas da Radio Record — Um pouco da vida agitada do veterano radialista

(Texto de WALTER BOUZAN — Fotos de FRANCISCO C. HENRIQUES)



O prefeito está falando através da fita do gravador. Antes da transmissão, Leporace ouve a preliminar no departamento tecnico, ao lado do engenheiro encarregado.

Tomando contato com as noticias do dia para os comentarios no "Jornal da Manhã".

Não há em São Paulo quem não conheça Vicente Leporace, um dos mais antigos radialistas destas plagas. Sua vida profissional nasceu dentro de uma emissora. Nasceu e provavelmente vai terminar porque Leporace traz o microbio da radiodifusão na massa do sangue. Ele respira o ambiente — meio "snob", meio anarquico, meio louco, mas tremendamente humano — das estações de radio, desde os 16 anos de idade, quando foi atraido pela Radio Clube Hertz, de Franca, para exercer os cargos de locutor, programador, animador, produtor, supervisor, cantor, varredor entregador gerente informante, ouvinte, eletricista, tecnico, discotecario, etc.

Vindo para São Paulo, serviu o Exercito, estagiou em duas emissoras santistas, passou pelas Radios Cruzeiro do Sul e Bandeirantes e acabou batendo na Record, onde trabalha há 8 anos.

Hoje quem quiser falar com aquele tipo de cabelos grisalhos, de gestos largos e vozeirão macarronica, tem que subir ao segundo andar da emissora e bater numa porta marcada com o nome "Vicente Leporace", atrás da qual ele nunca se encontra. Vive correndo pelas escadarias e corredores. Lida com tudo ali dentro. Quando passa não há alma viva que não o cumprimente — colegas, diretores, ascensoristas, "habitués' fãs' etc. Tal é a sua intimidade com o pessoal que ao sr. Paulo Machado de Carvalho, 'manda-chuva" da emissora, chama "Paulinho".

Continua locutor, produtor, programador e animador, tendo estendido suas atividades tambem à televisão. Esta o absorveu há pouco tempo e está tirando grande proveito dissso, pois Leporace é de fato um grande animador. Quem não souber disso que sintonize para o canal 7, aos domingos, das 18 às 19 horas, e veja e ouça a "Grande Gincana Kibon", onde ele aparece no meio de um mundareu de gente, de todos os tipos e idades. Na Record rédige varios programas e é o responsavel pelo "Jornal da Manhã", levado ao ar todas as manhãs, das 8 às 8,30 horas.

MINEIRO

Vicente Leporace nasceu na cidade sul-mineira de São Tomaz de Aquino, no ano da graça de 1912. Aos 6 meses de idade veio para o Estado de S. Paulo, embalado num cesaquinho azul, e fixou residencia em Franca, juntamente com seus pais. Sua vida infantil foi a mesma de todos os moleques da região — tosse comprida, pegador, estilingue, dedão arrebentado, grupo escolar e demais praxes da idade.

Aos 16 anos, quando já o começavam a preocupar os brotinhos que faziam o "footing" na praça, ingressou na vida profissional, indo parar na Radio Clube Hertz, então dirigida pelos srs.: José da Silva Bueno (hoje proprietario da Radio Clube de Ribeirão Preto, uma das emissoras mais bem equipadas do Brasil, possuindo inclusive amplo aparelhamento para a instalação de uma TV), José Mires Martins e Pascoal Salgado. Fez de tudo nesse emprego e, o que é mais importante, percebeu que tinha jeito para o "metier".

FERIDO NA REVOLUÇÃO

Atingindo a idade do serviço militar, foi convocado e engajado. Serviu durante os anos de 1930 e 1931. Com o inicio da revolução de 1932, entretanto, tornou às fileiras, já como terceiro sargento, e seguiu para a frente de batalha.

Comandava um destacamento encarregado de guarnecer a passagem do Tunel quando, em 19 de julho daquele ano, recebeu o primeiro premio da revolução. Um projetil lançado pelos inimigos, transpondo todos os obstaculos, ricocheteou num barranco que fazia a cobertura aos soldados e atingiu-lhe a coxa, varando-a de lado a lado. Imediatamente foi removido para o hospital de Cruzeiro, seguindo depois para Guaratinguetá e Taubaté. No dia 15 de agosto, menos de um mês passado, fugiu do hospital de Taubaté e regressou ao "front". Como não podia lutar, foi designado para um posto burocratico do Exercito, onde permaneceu até o fim da revolução. Essa proeza lhe valeu uma citação especial no boletim de guerra, um voto de bravura, e um comissionamento no posto de segundo tenente.

SANTISTA

Por volta de 1934, desencantado da vida da caserna e já com saudades do radio, viajou para Santos. Não demorou para que fosse contratado pela Radio Atlantica de Santos. Em 1940 transferiu-se para a Radio Clube daquela cidade, ali permanecendo até meados de 1941, quando novamente subiu a serra, desta feita para sentar praça em São Paulo.

PAULISTANO

Uma vez na capital paulista, ingressou na Radio Cruzeiro do Sul, exercendo numerosas atividades. Isso durou até o ano de 1943. Tentado pela vida academica, aprontou malas para o Rio de Janeiro e, mal desembarcando, prestou exames na Faculdade de Direito local. "Mas — diz ele — por obra e graça do professor Romano Matos Peixoto, o verdugo das pretensões estudantis, tomei pau e desisti definitivamente da idéia".

Ainda nesse ano de 1943, regressando a São Paulo, assinou compromisso com a Radio Bandeirantes, para uma longa carreira de 5 anos. Em 1948 aceitou vantajosa oferta da Radio Record e ingressou na sua equipe de trabalhadores, onde permanece até hoje.

"JORNAL DA MANHÃ"

Dentro do velho pardieiro da Record, onde tudo começou, Leporace é o homem das intimidades e da eficiencia. Da mesma maneira como atende a todos e chama ao diretor de "Paulinho", enfrenta o microfone, a maquina de escrever e as cameras da televisão, com um desembaraço notavel, proprio dos talentos lapidados pelos anos.

Os ouvintes do "Jornal da Manhã", programa que sob sua responsabilidade é irradiado todos os dias, das 8 às 8,30 horas, já se acostumaram com o seu jeito todo especial de comentar os fatos do dia. Leporace abre o "Correio Paulistano" e transforma em som toda a materia escrita deste matutino. E faz blagues, goza, resmunga, ri, caçoa, enquanto comenta as noticias. Tudo de improviso. Em seguida lança uma entrevista gravada com o prefeito, durante a qual apresenta as reclamações que são enviadas ao programa. Por fim faz um ligeiro balanço no noticiario geral.

Indagado pela reportagem sobre os motivos da preferencia ao "Correio Paulistano" durante o "Jornal da Manhã", assim respondeu o veterano radialista: "Porque é um dos poucos que não tem côr politica. E' uma folha que publica noticias desapaixonadas, que respeita a opinião de seus redatores e colaboradores. Uso-o no meu programa desde outubro de 1955 e gosto particularmente dele".

Mas o homem não trabalha apenas no radio, como pode parecer nestas fotos. Estende suas atividades tambem à televisão. É um grande animador.

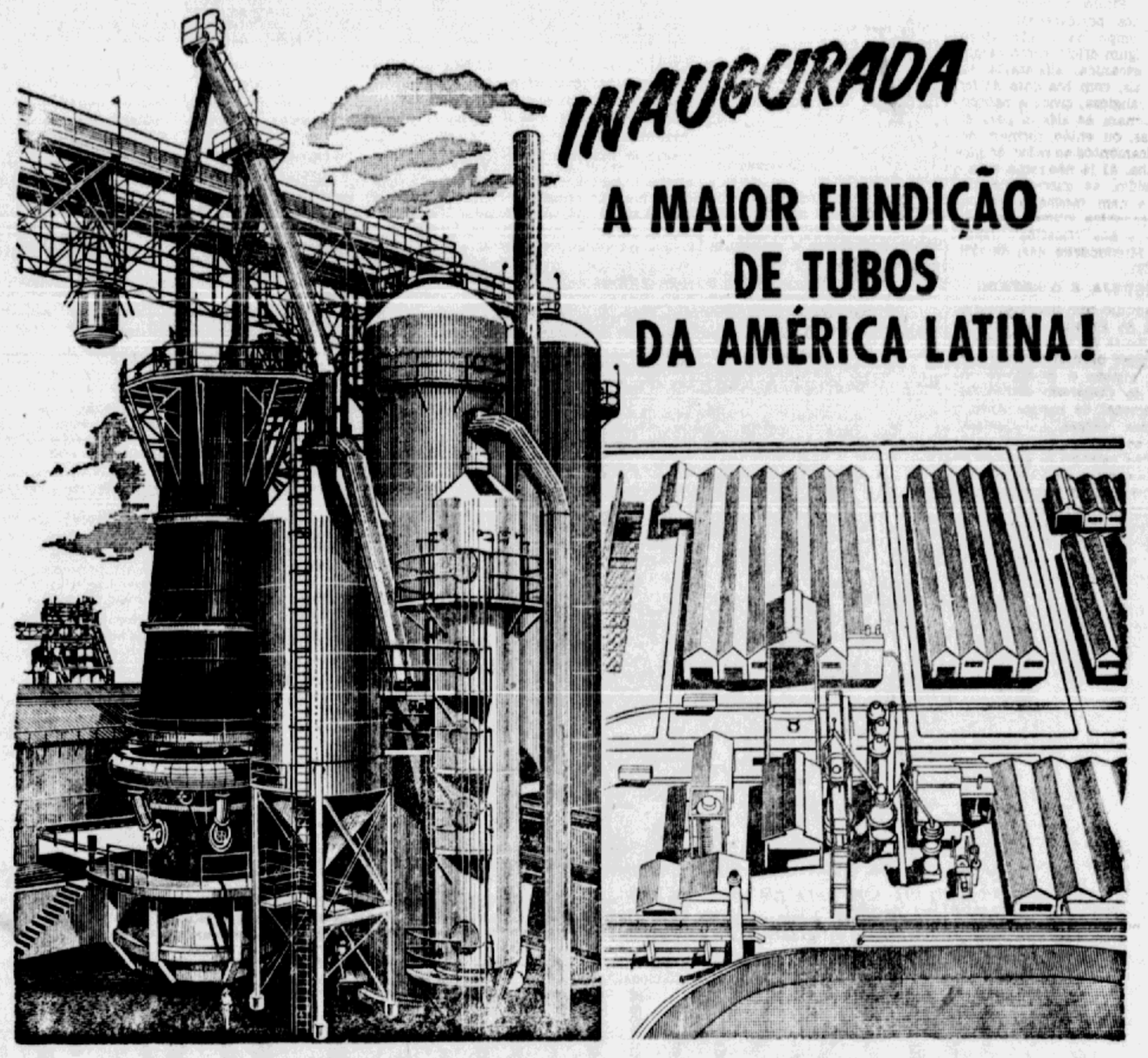
Os ouvintes sempre têm reclamações a fazer. Aqui o caso é com a Prefeitura.

Alem desse produz tambem o "No Mundo Nada Sem Eva", irradiado entre 15 e 17 horas ao microfone da FRB-9.

PITORESCO

Ao finalizar suas palavras a esta folha o "velho" fazedor de programas — que tambem já trabalhou em 8 filmes brasileiros — contou uma passagem pitoresca de sua vida:

"Foi há muito tempo, quando saiamos de uma transmissão que a Radio Bandeirantes acabara de fazer diretamente do Teatro Colombo. Vi uma preta, já idosa, fazendo um esforço danado para carregar uma cesta de mercadorias. Ela era aleijada e sustentva-se sobre uma muleta. Pedi-lhe a cesta e ajudei-a a atravessar a avenida Rangel Pestana. Quando o onibus chegou, ajudei a alçar o seu corpo para dentro do veiculo e corri por fora, para colocoar a carga na porta da frente, facilitando assim o seu trabalho ao descer. Pensando que eu ia fugir com a mercadoria a crioula botou a boca no mundo e começu a gritar: "pega o ladrão; pega esse branco sem vergonha que está roubando a minha cesta; branco é assim mesmo, não ajuda preto". Foi um "show" completo. Não preciso dizer que fiquei com a cara "deste tamanho". Felizmente todos perceberam a minha intenção e tudo se resolveu. Draminhas da vida. Contudo, jurei nunca mais auxiliar preta idosa, de muletas, carregando cesta de mercadorias".



- Tubos tipo "Pressão"
- Tubos tipo "Esgôto"
- Tubos com flanges
- Conexões em geral
- Registros • Hidrantes
- Tampões • Grelhas
- Aparelhos diversos

Com a presença do Exmo. Snr. Presidente da República, do Exmo. Snr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, e de altas autoridades, foram oficialmente inauguradas em 24 de Maio de 1956, as novas instalações da Usina de Barra Mansa da COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ.

Graças à colaboração da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos, do "Export-Import Bank of Washington" e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, as antigas instalações foram substituidas pelo mais moderno equipamento especializado: novo alto-fôrno com os últimos aperfeiçoamentos, novas máquinas de centrifugação de tubos, novo fôrno de recosimento, nova fundição de conexões inteiramente mecanizada, etc.

Com este novo equipamento, a Usina de Barra Mansa passa a ser a maior e mais moderna fundição de tubos e conexões da América Latina, à qual junta-se a outra Usina da Companhia, em São Paulo, tambem totalmente renovada e modernizada.

As duas Usinas da COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ produzem todo a linha de tubos de ferro fundido para canalizações adutoras e distribuidoras de água potável.

A ampliação da capacidade de produção permite atender ao vasto programa de levar água pura e abundante a todos os centros urbanos do Brasil — e ainda exportar tubos de ferro fundido brasileiros para todos os paises sulamericanos.

COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ

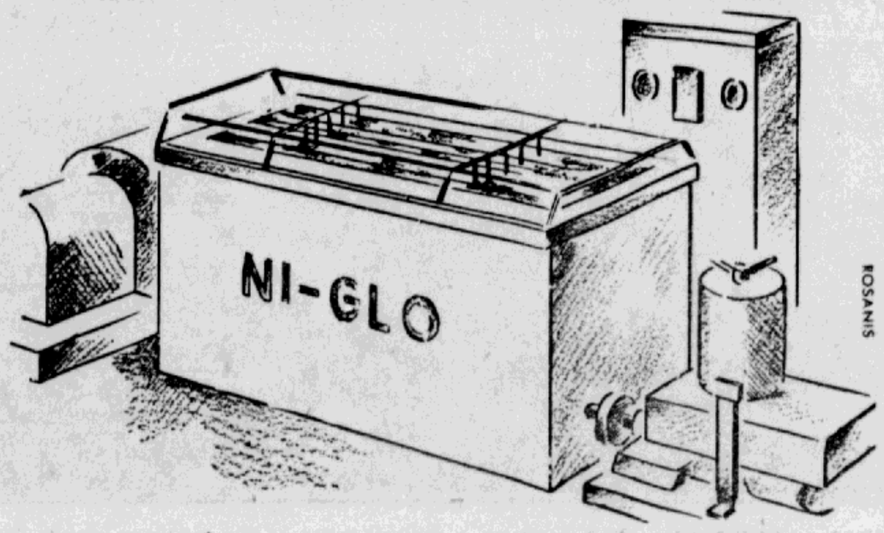
Av. Almirante Barroso, 72 • 12º — Tel. 22-9981 • Cx. Postal 1509 — RIO DE JANEIRO

Largo do Tesouro, 16 • 11º — Tel. 32-9506 • Cx. Postal 3468 — SÃO PAULO

ASSISTA
BRASIL X ITALIA
1.o DE JULHO — RIO
EM AVIÃO ESPECIAL DA "VARIG" — COM IDA E VOLTA NO MESMO DIA COM ARQUIBANCADA - Cr$ 1.325,00.
EM ONIBUS ESPECIAL COM ARQUIBANCADA — IDA NO DIA 30 — VOLTA APÓS O JOGO — Cr$ 625,00.
Informações e reservas na
Rodoviária Ratto e Week-End Turismo
Avenida Rio Branco, 693 — Telefones 36-2238 e 36-7790

CHUVEIRO
LORENZETTI
não queima
100% automático
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Apresenta
NI-GLO
NÍQUEL SUPER BRILHANTE ULTRA RÁPIDO
Convidamos os interessados submeterem suas consultas para esclarecimentos sôbre aplicações bem como a assistirem demonstrações práticas do processo.
CIA. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
GLOSSOP
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 438/42
FONE 36-6364 • CAIXA POSTAL 1546
SÃO PAULO



RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CURITIBA

SANTOS, CIDADE DO MAR E DO SOL

REINTEGRADA NA SUA VIDA NORMAL DE TRABALHO E DE CENTRO TURISTICO POR EXCELENCIA — ENCHEM-SE DE NOVO AS SUAS PRAIAS — PREPARA-SE A GENTE DO PLANALTO PARA IR ALI PASSAR AS FÉRIAS DE INVERNO — ATIVIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO — TRANSCORREM ANIMADISSIMOS OS FESTEJOS JUNINOS NO GONZAGA — IV CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO

SANTOS, 25 (Da Sucursal) — Santos, passados os momentos de aflição que viveu nos meses de março e abril, encontra-se com sua vida completamente normalizada, entregue a suas atividades comuns, de trabalho, vida, alegria, no seu ambiente contrastante, como cidade onde existem todos os confortos das cidades grandes e nenhum dos motivos de irritação das metropoles sufocantes, onde há, mesmo, ainda, um pouco do encanto e do perfume da vida provinciana, na tranquilidade de suas zonas residenciais, no refugio de seus logradouros publicos, de suas praias, de seus jardins.

Uma campanha ridicula contra a terra de Brás Cubas tentou abalar a confiança das pessoas desprevenidas, mas bastou um pouco de raciocinio para se verificar o quanto havia de tolo e de invencionismo no que se dizia para prejudicar a "sala de visitas" do Estado de São Paulo. Cairam morros, é verdade, e as chuvas invadiram os porões de algumas residencias, por ocasião dos violentos temporais de março e abril. Mas onde é que não acontecem coisas dessa natureza?

Acontecem em São Paulo, acontecem no Rio de Janeiro, acontecem em toda a parte do mundo. E pelo que nos cabe, devemos levantar os braços aos ceus e agradecer a generosidade com que temos sido contemplados pela Providencia, em contraste com as horrorosas catastrofes que assolam outras regiões da terra, flagelam duramente outros povos.

Agora, tudo passou. Os visitantes não precisam ir aos morros, nem aproximar-se deles. O mar não vai invadir a terra, porque, quando isso acontecesse, seria um cataclisma universal e não escapariam à mesma sorte a maioria das grandes cidades do mundo, como Rio de Janeiro, Buenos Aires, Nova York, Londres, Hamburgo, Genova, e tantas outras, cuja situação em relação ao nivel do mar é igual à de Santos.

Santos, quer queiram quer não os seus inimigos gratuitos, continua a ser a mesma cidade ensolarada, ridente, alegre, convidativa, aliciante.

O Oceano Atlantico continuará a beijar docemente as suas praias incomparaveis, a orna-las com a brancura de sua espuma farfalhante. A cidade continuará a engalanar-se, a aformosear-se, a reunir todas as facilidades e confortos para as dezenas, centenas de milhares de visitantes que voltam a procura-la com o antigo interesse e com o velho afan de gozar das delicias do seu clima ameno no inverno, do recurso refrigerante de suas praias no verão.

FESTEJOS JUNINOS NAS PRAIAS DE SANTOS — Constituem um exito indiscutivel os festejos juninos que estão sendo promovidos pelo Conselho Municipal de Turismo, na Praia do Gonzaga, em Santos. Todas as noites o recinto se enche de uma multidão alegre e avida de se divertir, que aplaude entusiasticamente as inumeras diversões que ali são proporcionadas, notadamente os programas artisticos, executados no palco armado frente à grande concha acustica. No cliché acima vemos, à esquerda, um aspecto do recinto onde se realizam os festejos assistidos por milhares de pessoas e, à direita, uma vista do local, à noite, que dá uma idéia do fulgor de sua iluminação.

Ao que tudo indica, a proxima temporada de incerno, isto é, o entrante mês de julho, acarretará para Santos um numero desusado de feriantes, pois é já grande o numero de pedidos de acomodações em hoteis e pensões.

ATRAÇÕES TURISTICAS DE SANTOS

Santos, que está sendo beneficiada pela execução de um vasto programa de aformoseamento, e de melhoramentos publicos, determinado pelo seu operoso prefeito, dr. Antonio Feliciano da Silva, melhoramentos entre os quais merece particular realce a abertura da segunda pista ao longo das praias, resolvendo um grave problema que se vinha eternizando, oferece excepcionais atrações turisticas, servindo, alem disso, de ponto de partida para belissimos passeios e excursões. O Orquidário Municipal, onde florescem dezenas de milhares de orquideas, é sempre um ponto de atração relevante; o Aquario, com seus milhares de exemplares da fauna maritima, é uma diversão e um elemento de conhecimento e de estudo; o Museu de Pesca figura igualmente como ponto de atração, como recreação e como cultura. O porto, um dos melhores e tambem dos maiores do mundo, surge entre os motivos de atração da cidade dos Gusmões e dos Andradas.

Com partida de Santos se podem visitar o Guarujá e suas belas praias; S. Vicente, e seus belos recantos maritimos; pode-se ir à Bertioga, outro local igualmente muito aprazivel, à Praia Grande, a Itanhaem, etc.

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Graças à atividade desenvolvida pelo Conselho Municipal de Turismo, orgão consultivo da Prefeitura, criado pela lei 1.281, de novembro de 1951, muito se tem já feito para aproveitar as condições excepcionais de Santos para o turismo, tanto interno como internacional.

Esse Conselho organiza anualmente o seu Calendario Turistico, de acôrdo com o qual já foram realizados este ano os seguintes empreendimentos:

26 de janeiro, Corrida dos Garções reunindo cerca de 100 garções profissionais, não só de Santos, como de São Paulo, Rio de Janeiro, Santo André, Limeira, Ribeirão Preto, Campinas, Marilia, Rio Claro e Jundiaí.

Fevereiro — Festejos carnavalescos, com concursos de escolas de samba, choros, blocos, e ranchos.

Depois do do Rio de Janeiro, foi o Carnaval mais movimentado do Brasil, tendo atraido a Santos cerca de 200 mil forasteiros, segundo estatistica colhida na rodovia e ferrovia.

Março — Semana Nacional de Turismo — Realizaram-se "mesas-redondas" para cuidar dos problemas de Turismo e alocuções radiofonicas.

Junho — Realizam-se atualmente os Festejos Juninos, em plena faixa de areia do Gonzaga, com apresentação de "shows" artisticos e musicais, concurso de quadrilha, casamentos caipiras e muitas outras atrações proprias da época.

Julho — Patrocinio da Exposição Estadual de Canarios de Côr.

Os festejos juninos estão este ano, como já aconteceu no ano passado, constituindo um brilhante atrativo, levando todas as noites à praia do Gonzaga, no final da avenida Ana Costa, dezenas de milhares de pessoas. Em amplo estrado, guarnecido de imponente concha acustica se apresentam todas as noites atrações artisticas, de que participam os elencos de estações de radio de São Paulo e de Santos, de "boites" e estabelecimentos de diversão da cidade, grupos e corporações musicais e corais, etc. As tradicionais quadrilhas e outros bailados tipicos ali têm sido apresentados com grande sucesso e geral agrado.

Em barracas tipicas espalhadas ao longo da praia se oferecem tambem as tradicionais diversões desta época do ano, ali se encontram os varios acepipes, os quentões, o pinhão, a pipoca, etc.

FESTAS NATALINAS

Outro ponto alto do Calendario Turistico do Conselho Municipal de Turismo da Prefeitura Municipal de Santos são as Festas Natalinas, que se seguem à Exposição de Orquideas, em Novembro, no Orquidario Municipal. Nessa ocasião é promovido o desembarque simbolico de Papai Noel, que percorre a cidade, enchendo de alegria os corações das crianças. Os estabelecimentos comerciais ornam suas vitrinas e suas fachadas esplendorosamente, com motivos baseados no nascimento de Jesus, ao passo que as ruas do centro da cidade e das praias são feericamente iluminadas.

CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO

Este ano as atividades turisticas da cidade terão um empreendimento extraordinario. Trata-se do IV Congresso Brasileiro de Turismo, que aqui se realiza de 10 a 16 de setembro, sob o patrocinio do Conselho Municipal de Turismo, e iniciativa da Confederação Nacional de Comercio e cooperação da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Já foi iniciado o serviço de propaganda, através da secrtearia geral e permanente, pretendendo-se reunir em Santos todos os tecnicos e estudiosos dos problemas de turismo, visando aliciar os elementos basicos para estruturação definitiva da chamada "industria de paz".

Está tambem em elaboração o programa social do Congresso, compreendendo passeios, excursões, etc., cogitando-se tambem da realização de um festival folclorico.

PRAIAS DE SANTOS EM PLENO DIA: SINFONIA DE LUZ E DE CÔR — Aspecto da avenida Presidente Wilson, vendo-se as duas pistas dessa grande arteria da beira-mar e o recorte caprichoso da linha dos "arranha-céus".

PRAIAS DE SANTOS À NOITE: "FEÉRIE" DESLUMBRANTE DE LUZES — Lindissimo aspecto das praias de Santos à noite, sob a fulguração de milhões de lampadas, que oferecem uma visão maravilhosa de fantasia e de sonho.

Companhia Docas de Santos

CRESCE DESTACADAMENTE O MOVIMENTO DO PORTO — TRANSITADAS 4.438.974 TONELADAS NOS PRIMEIROS CINCO MESES DESTE ANO, COM UMA DIFERENÇA A MAIS, SOBRE IGUAL PERIODO DO ANO PASSADO, DE 698.877 TONELADAS — MELHORA ACENTUADAMENTE O MOVIMENTO DA EXPORTAÇÃO — REALIZA A COMPANHIA DOCAS VASTO PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DE SUAS INSTALAÇÕES E DE SUA APARELHAGEM, PARA ENFRENTAR VANTAJOSAMENTE O CRESCENTE VOLUME DAS CORRENTES DE TRAFEGO

Prossegue a tendencia ascencional da linha do crescimento do movimento do porto de Santos, que de ano para ano vem acusando novos recordes, e, no ano corrente, está revelando o mesmo ritmo, sendo de esperar, para o exercicio em curso, uma diferença ainda mais acentuada sobre o movimento do ano passado.

Outro detalhe auspicioso é revelado pelo contraste das duas correntes, da importação e da exportação, pois enquanto a primeira parece ter perdido o impulso ascencional que vinha revelando, a segunda apresenta cada vez numeros mais esperançosos, como se poderá verificar pelo quadro abaixo, do movimento do porto, nos primeiros meses deste ano, em toneladas:

	Importação	Exportação	Totais
Janeiro	673.985	119.219	793.204
Fevereiro	718.846	180.806	899.652
Março	774.258	146.308	920.566
Abril	753.125	200.625	953.750
Maio	702.107	214.694	916.801
x	3.622.322	861.652	4.483.974
Mesmo periodo de 1955	3.198.494	586.603	3.785.097
Diferença a mais em 1956	423.828	275.049	698.877

Quanto ao movimento global, observa-se que o movimento do porto em ambos os sentidos se cifrou pela media de aproximadamente 900 mil toneladas por mês, media que tende a elevar-se, não sendo de estranhar que se chegue ainda este ano a um milhão de toneladas mensais. Mesmo, porem no ritmo atual, chegaremos ao fim do ano com cerca de 11 milhões de toneladas movimentadas, o que representará uma diferença a mais sobre o ano passado, de cerca de um milhão e meio de toneladas. No ano de 1955, a diferença a mais sobre 1954 fôra de ..... 1.030.000 toneladas. Constatar-se-á, assim, a intensificação do ritmo de aumento.

Examinando o movimento de cada corrente de trafego, verifica-se que o aumento da importação não foi tão robusto como anteriormente ao passo que o da exportação cresceu acentuadamente, chegando à proporção de 1 (Exportação) para 3,5 (importação), ao passo que em 1954, a proporção fôra de 1 para 5,37 e em 1955, de 1 para 4,45.

Ressalte-se, entretanto, que os combustiveis liquidos representam cerca de 60 % da tonelagem da importação e agora aparecem tambem no movimento de exportação com os embarques de gasolina da refinaria de Cubatão, para outros portos do pais, devendo tambem levar-se em conta que os numeros acima são globais, incluindo a cabotagem e o longo curso.

No ano passado, as percentagens dos principais produtos de importação foram: Petroleo crú, 45,51 %; trigo, 11,04 %; oleo combustivel, 10,92 %; oleo Diesel, 4,15 %. Na exportação, foram: café, 36,85 %; bananas, 19,49 %; algodão (em rama, linters, residuos, piolho e borra de linters), 15,63 %; açucar 14,30 %.

No ano de 1955, o movimento de mercadorias nos patios e armazens alfandegados, foi o seguinte: Entradas, 31.127.218 volumes; saidas, 30.219.631 vols. Foi o seguinte o movimento de transportes entre Docas e E. F. Santos a Jundiaí: total, ... 2.616.330 tons., a saber: no sentido da importação, 2.139.435 tons.; no da exportação, 476.895 tons. Entre Docas e Sorocabana; no sentido da importação, ... 382.376 tons.; no sentido da exportação, 267.805 tons. Total: 650.181 tons.

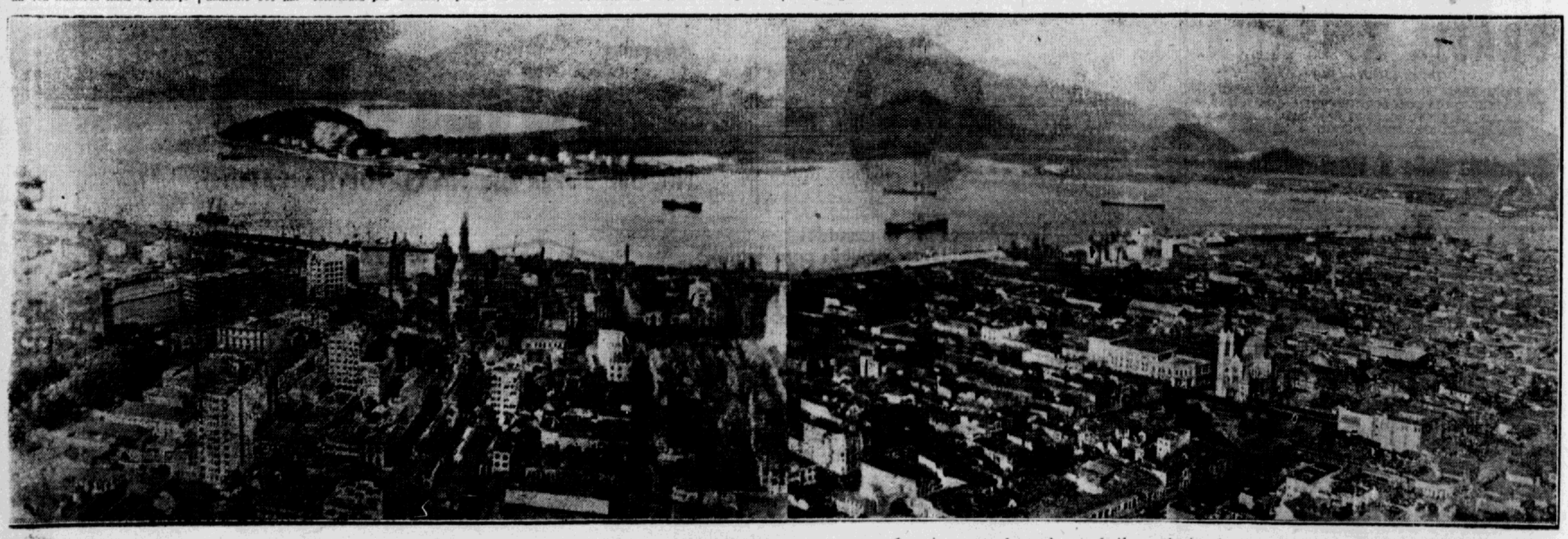
O movimento pelo oleoduto em 1955, entre os tanques da ilha Barnabé e a estação de recalque de Cubatão, foi de 510.450 tons. de querosene, oleoduto, gasolina comum e Oleo Diesel.

	Tonels.
— Dos tanques do Valongo e Alamôa para Cubatão:	
Oleo combustivel .	530.472
— Diretamente de navios para Cubatão:	
Petroleo crú	983.021
— Diretamente de navios para Capuava:	
Petroleo crú	1.904.285
— EM TRANSITO	
— Dos tanques da Alamôa p/ Utinga:	
Oleo combustivel ...	548
— DE EXPORTA CÃO-	
— Da Refinaria "Artur Bernardes" p/ a Ilha:	
Gasolina comum ..	196.062
— Da Refinaria "Artur Bernardes" p/ a Alamôa:	
Oleo combustivel .	67.946
— Da Refinaria "Artur Bernardes' diretamente p/ navios:	
Oleo combustivel .	15.374
Movimentação total	4.208.158

O movimento do frigorifico, no ano passado, foi o seguinte: carnes, 1.374 tons., entradas e .. 1.311 tons saidas; Frutas: .... 1.460.008 tons. entradas e .... 1.456.397 saidas. Outros volumes: 39.391 entradas e 39.162 saidas.

Ao que se infere do exame das estatisticas portuarias, o movimento do porto aumenta firmemente, e esse ritmo tende a se intensificar, por força do crescimento industrial de S. Paulo e da abertura de novas zonas da região géo-economica subordinada ao porto de Santos à atividade produtiva, deste e de outros Estados, e, em futuro não muito distante, ao entrosamento, tambem, de outros paises como Bolivia e Paraguai.

(Conclui na pag. seguinte)



ASPECTO PANORAMICO DO PORTO DE SANTOS — O porto de Santos, pelo seu crescente movimento, caminha rapidamente para se tornar um dos maiores portos do mundo, estando já em primeira plana no continente sul-americano, em trafego comercial, com cerca de 10 milhões de toneladas de cargas movimentadas em cada periodo. Para atender a esse desenvolvimento, realiza a Cia. Docas importantes obras que, a passo e passo, se estendem pelo vasto estuario de que nos dá o cliché um aspecto panoramico apenas parcial.

SANTOS TERÁ EM BREVE UM PERFEITO SERVIÇO DE ONIBUS ELETRICOS

A zona oriental da cidade será a primeira a ser beneficiada por esse moderno sistema de transportes coletivos urbanos — Vinte e oito firmas participaram da concorrencia para fornecimento de veiculos, instalação de subestações, conversoras de energia eletrica e para colocação da rêde aerea — Provavel substituição das atuais linhas de bondes ns. 4, 5, 6, 8, 9, 18, 29, 32, 39, 42 e 44

Flagrante da cerimonia da abertura das concorrencias para a instalação do serviço de onibus eletricos em Santos, vendo-se os representantes das 28 firmas que apresentaram propostas, entre elas importantes organizações do país e do estrangeiro

SANTOS, 25 (Da Sucursal) — Com o objetivo de solucionar o sistema de transportes coletivos de Santos o Serviço Municipal de Transportes Coletivos incumbiu o engenheiro Mario Nigro de proceder estudos para implantação de um sistema de tróleibus na cidade.

Aquele engenheiro dentro dos estudos que realizou concretizou a idéia da divisão da cidade em dois sistemas distintos, aproveitando parte da instalação dos bondes e reduzindo, assim, o investimento.

Dos estudos realizados foi firmada a idéia, como solução melhor da substituição de algumas linhas de bondes por outras de troleibus, sendo apontadas como substituiveis, inicialmente, as linhas de bonde ns. 4, 5, 6, 8, 9, 15, 18, 29, 32, 39, 42 e 44. Verifica-se, assim, que a zona leste da cidade com excecão da linha 19, não mais será operada com bondes.

O sistema de linhas de bonde estabelecido há muitos anos pela Companhia City e operado pelo SMTC desde o primeiro dia de 1952 embora tenha sofrido algumas modificações nestes ultimos quatro anos, não atende às necessidades de Santos sendo necessario assim um sistema de linha de onibus para atender as zonas não servidas por bondes e mesmo socorrer o sistema dos eletricos.

Após os estudos realizados foram estabelecidos os trajetos das linhas de troleibus procurando cobrir toda a zona leste, através das principais vias de acesso e que melhores condições de transito, oferecem, assim como procurando atender ao habito da população e dentro do criterio de um percurso medio para a caminhada do usuario mais distante (250 metros), extensão essa razoavel para uma cidade com as caracteristicas de Santos.

As linhas de troleibus projetados, são as seguintes:

Linha n.o 100 — Praça Mauá — Boqueirão.

Linha n.o 101 — Praça Mauá — Gonzaga

Linha n.o 102 — Praça Mauá — Aquário.

Linha n.o 103 — Praça Mauá — Ferry Boat.

Linha n.o 104 — Praça da Independencia — Ferry Boat.

Linha n.o 105 — Praça Mauá — Av. Pedro Lessa (Rua Cipriano Barata).

Linha n.o 106 — Rua Augusto Severo — Av. Afonso Pena (Pça. Visconde de Ouro Preto).

Linha n.o 107 — Rua Augusto Severo — Av. Afonso Pena (Bacia).

Todas as linhas acima descritas atingirão o centro da cidade pela Rua General Camara.

Com a utilização dos onibus eletricos vão desaparecendo aos poucos, como se tem observado em outras cidades os sistemas de bondes com as suas carissimas vias permanentes, e surgem, em seu lugar os modernos veículos em todas as partes do mundo.

Para a operação desse sistema de troleibus são necessárias as subestações alimentadoras de energia eletrica. Em linhas gerais está patenteada a conveniencia de serem estabelecidos alimentadores positivos e negativos em toda a rede de troleibus, de forma a possibilitar a obtenção de uma queda de voltagem maxima de 100 volts, na base de 600 volts nas barras da subestação, nos pontos mais distantes da rede e nas horas de maior intensidade de trafego. Na impossibilidade de fixar definitivamente no estudo inicial todos os dados necessarios que deverão ser levados em consideração, no estudo completo, fatores tais como as condições, localização e disponibilidade das subestações de bondes existentes, sequencia das linhas de troleibus dos varios setores, programas da retirada de linha de bonde existente, densidade de trafego de troleibus em cada linha, disponibilidade de energia eletrica e alta tensão proximo aos locais de subestações, foram indicados numero e potencia de alimentadores necessarios, escalação de demandas de consumo entre as diversas linhas a serem servidas por uma mesma subestação.

Assim, o engenheiro Mario Nigro aconselhou nos seus estudos a instalação de quatro subestações conversoras de energia eletrica.

O plano para dotar Santos do Serviço de troleibus já se encontra em sua fase de realização uma vez que já foi aberta a concorrencia publica na qual apresentaram propostas 28 (vinte e oito) firmas interessadas, devendo a abertura dessas propostas, depois do meticuloso estudo realizado pela Comissão designada pela Superintendencia para apuração das propostas, da documentação exigida para a participação na referida concorrencia, ser realizada no proximo dia 22 às 9 horas da manhã na sede da Associação dos Engenheiros de Santos.

Das firmas interessadas, dezesseis (16) concorrem no Edital T-3, (fornecimento de 50 troleibus), 13 (treze) apresentaram propostas para o Edital T-1 (SubEstações conversoras de energia eletrica) e cinco (5) estão concorrendo no Edital T-2 (50.000 metros de rede aerea).

São as seguintes as 28 firmas que enviaram proposta para o serviço de troleibus em Santos, divididas de acordo com as três categorias de editais:

EDITAL N. T-1 — (Sub-estações) — 1, Companhia Tecnica e Comercial de Eletricidade "Eletrical"; 2, "Tenar", Soc. Tecnica de Comercio, Adm. e Representação Ltda.; 3, Sociedade Brasileira Oerlikon de Maquinas Ltda.; 4, Secheron, Sprecher & Schuh S. A. — Maquinas e Aparelhagem Eletricas; 5, Brown Boveri S. A. (Representações); 6, Companhia Brasileira de Material Eletrico; 7, General Electric S. A.; 8, "S. A." Paulista de Maquinas S. A.; 9, Ferrostaal do Brasil S. A. — Comercio e Industria; 10, Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S. A.; 11, Siemens do Brasil — Companhia de Eletricidade; 12, "Sade" — Sul Americana de Eletrificação S. A.; 13, AEG — Companhia Sul Americana de Eletricidade.

EDITAL N. T-2 — (Rede Aerea) — 1, Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S. A.; 2, "Sade" — Sul Americana de Eletrificação S. A.; 3, Siemens do Brasil — Companhia de Eletricidade; 4, Companhia Paulista de Material Eletrico; 5, Société Générale de Traction et d'Exploitations.

EDITAL N. T-3 — (Troleibus) — 1, Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S. A.; 2, "Sade" — Sul Americana de Eletrificação S. A.; 3, Elevadores Schindler S. A.; 4, Companhia Tecnica e Comercial de Eletricidade "Eletrical"; 5, Svacina & Cia. Ltda.; 6, Massari S. A.; 7, Brasampa; 8, Troleibus Villares S. A.; 9, Lancia & Cia.; 10, Société Générale de Traction et d'Exploitations; 11, "Agromotor" — Distribuidora de Motores para Transporte e Agricultura S. A. 12, Secheron Sprecher & Schuh S. A. — Maquinas e Aparelhagem Eletricas; 13, "Albras" — Equipamentos Industriais Albras Ltda.; 14, Brazcot Ltda.; 15, Krauss-Maffei; 16, Sociedade Tecnica de Materiais "Sotema".

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

(Conclusão da anterior)

INSTALAÇÕES PORTUARIAS

O crescimento da corrente de trafego já ultrapassou, como vimos, a media anual de um milhão de toneladas. Isso quer dizer que, em 10 anos, o seu movimento duplicará, o que representa, num prazo relativamente curto, a exigencia de maior capacidade das instalações portuarias e das vias de transporte entre o porto e o grande centro distribuidor de São Paulo.

Justo é ressaltar, porem, que esse pormenor não tem escapado à previsão da concessionaria do porto a Companhia Docas de Santos, que tem mantido suas instalações sempre à altura das exigencias do serviço, realizando por outro lado um programa de obras a largo prazo, antecipando futuras necessidades de aparelhagem.

Grande plano de obras portuarias, prevendo o aproveitamento de todas as areas circundantes do estuario, para utilização progressiva, à medida que as necessidades o aconselharem, está sendo organizado por aquela empresa, que todos anos executa uma serie vultosa de realizações novas. No ano passado, por exemplo, entre outras obras, foram concluidos: Montagem de um descarregador de trigo para o Moinho Santista; dois abrigos para empilhadeiras, aterro de terrenos baixos no Valongo, montagem de um tanque transferido para a Alemoa; construção de dois tanques novos na Alemoa; construção de 12 celulas de ampliação dos silos de trigo, inclusive nova torre, etc.

Este ano estão em prosseguimento as seguintes obras:

— Construção de 1.500 metros de cais de atracação, no Macuco entre os canais 4 e 5 de Saneamento, para 11 metros de profundidade em aguas minimas; (esta obra constitue objeto de contrato entre o Departamento Nacional de Portos, Rio e Canais e esta Companhia. Já foram construidos cerca de 520 metros de cais e executado grande parte do respectivo aterro, cujo volume atingiu a .... 643.500m3);

— Construção do novo armazem 21, em dois pavimentos com cobertura metalica, em substituição ao antigo, destruido por incendio;

— Terminal de petroleiros, cais, ponte de desembarque de pessoal e de abastecimento dos navios e obras complementares;

— Ampliação do edificio da Inspetoria Geral;

— Construção do Armazem n.o 30, no cais do Macuco, de 50 x 150 ms.;

— Aterro atrás da faixa de 20 metros do cais do Macuco;

— Patio para carga pesada de exportação no Saboó;

— Instalações contra incendio para os tanques OCB-4, OCB-11, OCB-12 e OCB-13, na Alemoa.

Como se vê da relação acima, está a Docas empenhada em aumentar a capacidade de seus depositos, com a construção de dois grandes armazens, um deles, o 21, com dois pavimentos. O cais de atracação com 11 metros de profundidade, em aguas minimas, entre os canais 4 e 5, na extensão de 1.500 metros, é outra grande obra em andamento, aumentado a capacidade do porto para atracação de grandes navios de longo curso.

O outro empreendimento não menos vultoso é a construção do cais para atracação de petroleiros, na foz do rio Santo Amaro, na ilha do mesmo nome. Nesse cais, atracarão, futuramente, após os serviços de dragagem da barra, os grandes petroleiros com oleo cru para a refinaria de petroleo "Presidente Bernardes". Desse ponto, o oleo será transportado por oleoduto, até a Ilha Barnabé e dali até encontrar a tubulação já existente, entre o cais do Saboó e a refinaria.

A ASSOCIAÇÃO RURAL DO LITORAL PAULISTA

EXPRESSA AO "CORREIO PAULISTANO", COM OS SEUS AGRADECIMENTOS, PELO APOIO QUE DESSE BRILHANTE JORNAL TEM RECEBIDO, SUAS SINCERAS FELICITAÇÕES PELO TRANSCURSO DE SEU 102.º ANIVERSARIO.

PAULISTAS ESTARÃO PRESENTES AO I CONGRESSO DE MUSEUS

De grande interesse o conclave que reunirá em Ouro Preto intelectuais de todo o país — Pfeiffer presidirá a delegação de São Paulo — O temario do certame

Será realizado entre 22 e 29 de julho, em Ouro Preto (Minas Gerais), o I Congresso Nacional de Museus, que reunirá expressivas figuras de nosso meio cultural e social.

REPRESENTAÇAO

Presidirá a representação paulista o diretor artistico do Museu de Arte Moderna, sr. Wolfang Pfeiffer. Os demais componentes são: srs. Sergio Buarque Holanda e Francisco Leite, pelo Museu do Ipiranga; Lina Bardi e Flavio Mota, pelo Museu de Arte; Sergio Milliet, do Museu de Arte Moderna; Paulo Vanzolini, do Museu Zoologico; L. Sampaio, do Museu de Ciencias e outros, entre os quais: Francismo Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, Severino Vaz, Oscar Cmpiglia, do Serviço de Documentação da Reitoria da Universidade de São Paulo, e o eng. Walter Engracia, observador.

TEMARIO DO CONGRESSO

Para estudo, debates e eventual publicação do 1.o Congresso Nacional de Museus, poderão ser apresentados subsidios, teses, memorias, relatorios, noticias e quaisquer modalidades de trabalhos que tratem de materias de museologia e problemas de interesse dos museus, preferentemente do Brasil, ocnsiderando em geral ou em particular os assuntos seguintes, sem exclusão de outros que correspondam às finalidades da reunião:

I — **Carater, ambito e objetivos dos museus:** Museus oficiais (federais, estaduais e municipais); Museus institucionais; Museus eclesiasticos (diocesanos, congregacionais e paroquias); Museus particulares. Museus nacionais e regionais. Museus de Ciencias (Fisicas, Naturais e Sociais); Museus de Arte e Museus de Historia (gerais e especializados); Museus tecnicos; Museus mistos; Museus didáticos.

II — **Instituições brasileiras atuais:** Resenha historica de museus; suas instalações e organização; sua obra realizada; suas necessidades; seus planos de ampliação e aperfeiçoamento.

III — **Legislação:** Organizações e convenções internacionais interessando a museus; legislação federal, estadual e municipal sobre organização e assuntos atinentes a museus; estatutos e regimentos de museus particulares e instituições privadas com que estes sejam ligados. Antecedentes; normas constituidas e em vigor; legislação e regulamento a constituir.

IV — **Sede e instalação:** Localização; construções especiais e adaptações de edificios; acessos e locais de estacionamento; áreas de circulação; salas de exposição, de administração, de secções tecnicas, de biblioteca e arquivo; laboratorios, depositos, auditorio e restaurante; iluminação, aeração e acondicionamento de ar; equipamento geral.

V — **Acervo:** Coleções em exposição; coleções constituidas para documentação e estudo; coleções para intercambio; identificação, classificação, catalogação, armazenamento e exibição de peças; proteção do acervo em periodos normais e anormais; imunização, limpeza, conservação e restauração de peças; ampliação do acervo por meio de colecionamento, compras, doações, permutas, legados, emprestimos ou depósitos temporarios; intercambio e alienação do material do acervo.

VI — **Estudos e pesquisas:** Natureza e programa de trabalhos; estudos e pesquisas de gabinete e de campo; expedições; orientação e fiscalização superiores dos trabalhos em curso, individuais ou de parceria; elaboração de relatorios, notas prévias, artigos e monografias; serviços auxiliares e equipamento para execução de trabalhos.

VII — **Divulgação:** Exposições permanentes, temporais e itinerantes; catálogos e guias; publicações especiais; cursos, conferencias e visitas guiadas; filmes, fotografias, gravações sonoras; reproduções de peças do acervo; estatistica de visitantes e correspondentes, consideradas as respectivas procedencias, niveis de idade e cultura, interesses especiais, etc.; verificação de aproveitamento.

VIII — **Pessoal:** Pessoal tecnico de nivel superior e pessoal tecnico auxiliar; estagiarios e alunos; pessoal administrativo incluindo diretores, curadores, funcionarios graduados e subalternos; formação tecnico-profissional, tendo em vista a seleção, preparação, especialização e aperfeicoamento do pessoal, remuneração, acesso, estabilidade; ética e disciplina funcionais.

IX — **Organização tecnico-administrativa das instituições:** Administração; divisão e coordenação de serviços tecnicos; divisão e coordenação de serviços administrativos; orgãos de patrocinio e auxilio.

X — **Cooperação:** Congressos internacionais, nacionais e regionais; I.C.O.M.; associação ou federação brasileira de museus; associações regionais de museus; acordos de colaboração permanente ou temporaria entre instituições.

SKF DE ALCANCE MUNDIAL

ESTOCOLMO — O consorcio SKF, de alcance mundial, informa que suas vendas exteriores em 1955 aumentaram em 24%, ou sejam 1.359.000.00 de coroas (Cr$ ..... 10.359.000.000,00), sendo que a casa matriz em Gotemburgo registrou uma elevação de 1%, ou 332.000.000 de coroas (Cr$ 3.332.000.000,00), de cuja soma se exportou nada menos do que 69%. O volume da produção das fabricas SKF em Gotemburgo aumentou em 15%, a produção de aço em Hofors passou de 84.400 a 102.900 toneladas e a das fundições de aço em Katrineholm de 10.700 a 13.800 toneladas. Em Gotemburgo a construção da nova fabrica para esferas e roletes avançou conforme o projetado, sendo que em Hofors foi posta em operação a fabrica de ferro esponjoso que agora trabalha em plena capacidade. Se fala em construir em Katrineholm um novo edificio para a fabricação de caixas de graxa com rolamentos de esferas. Todas as sociedades fabricantes SKF no estrangeiro aumentaram sua produção e suas vendas em 1955. A casa matriz de Gotemburgo celebrará no proximo ano seu 50.o aniversario. — (BISI).

A PRIMEIRA OPERA DE ZIMBALIST

"Landara", a primeira opera de Efrem Zimbalist, estreou recentemente na Academia de Musica de Filadelfia. Zimbalist, violinista, compositor e maestro do Instituto de Musica Curtis, regeu a Orquestra Sinfonica de Curtis.

O libreto da opera foi escrito pela poetisa Bernice Kenyon. A opera foi montada por Herbert Graf, do Metropolitan Opera.. Os dois principais papeis estiveram a cargo de Ilona Konbrink e Norman Mittleman.

LOLA A. PEDREÑO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-9395 — (Tatuapé)

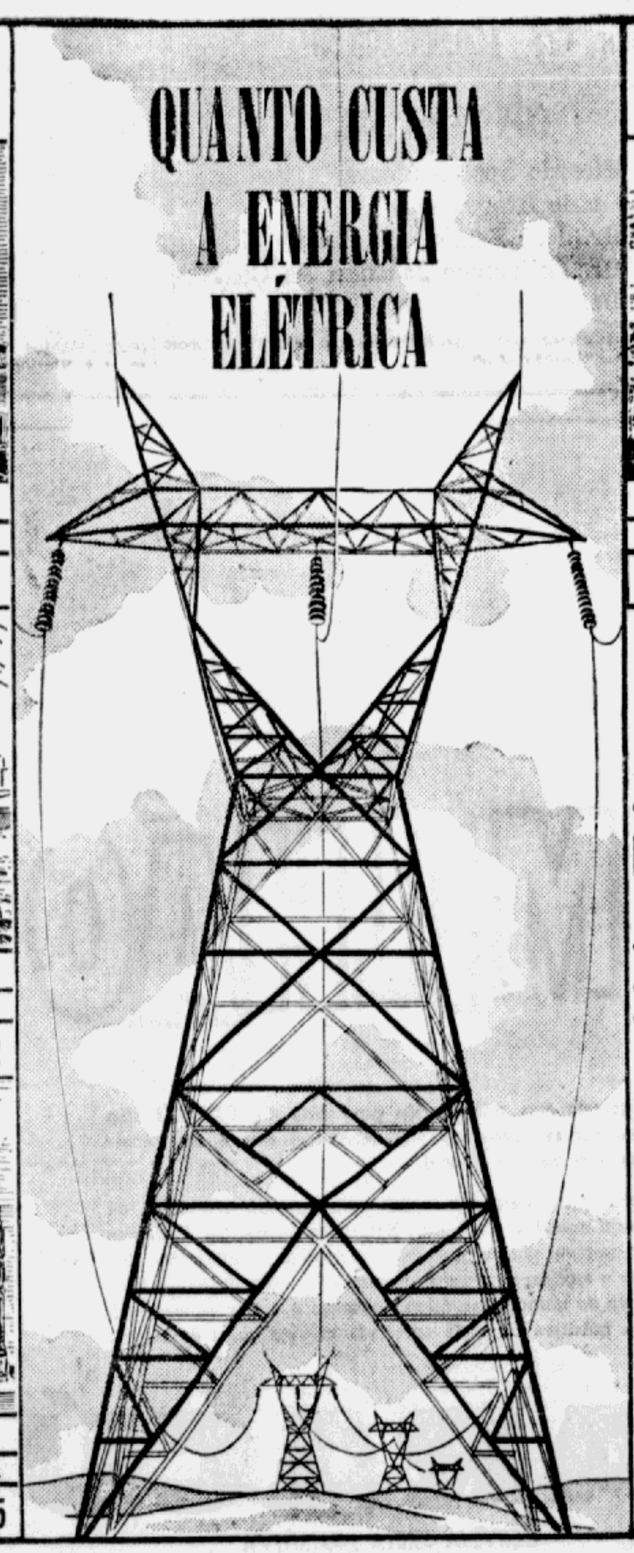
PREÇO MÉDIO POR KWH para o serviço doméstico (luz) e fôrça motriz

SANTOS — LUZ CR$ 0,98 — FÔRÇA CR$ 0,52

NOVA YORK — LUZ CR$ 2,20 — FÔRÇA CR$ 1,22

MILÃO — LUZ CR$ 3,02 — FÔRÇA CR$ 1,05

QUANTO CUSTA A ENERGIA ELÉTRICA



PREÇO MÉDIO POR KWH para o serviço doméstico (luz) e fôrça motriz

RIO DE JANEIRO — LUZ CR$ 1,39 — FÔRÇA CR$ 0,57

FILADELFIA — LUZ CR$ 2,02 — FÔRÇA CR$ 0,72

PARIS — LUZ CR$ 3,12 — FÔRÇA CR$ 1,00

A ELETRICIDADE TÃO ESSENCIAL É AINDA MUITO BARATA NO BRASIL

As tarifas de energia elétrica na região de Santos, e em outras regiões do país continuam sendo das mais baixas do mundo. É mínima a incidência do custo da energia tanto no valor da produção industrial como no orçamento do lar.

Quando as tarifas não são proporcionais aos custos da produção e distribuição, é impossivel levantar capitais para a expansão dos serviços. Desta maneira, torna-se indispensável, sempre que for preciso, ajustar as tarifas para manter o suprimento da energia elétrica à altura do progresso do país.

TAXA DE CONVERSÃO

A conversão das tarifas estrangeiras foi feita à taxa de Cr$ 43,82 por dólar.

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

REVIVE UBATUBA -- OUTRORA O PRIMEIRO PORTO DO ESTADO

Há poucos anos ninguem queria terras para construir — Hoje... — Deseja o prefeito uma estrada complementar — Promessa do governador Porfirio da Paz

Existe uma cidade do interior do Estado, cuja Prefeitura, há poucos anos, oferecia a quem quisesse construir, terras de sua propriedade, gratuitamente. Ninguem ou poucos acharam tentadora a oferta. Fazer uma casa, uma construção qualquer só porque o terreno lhe era ofertado numa localidade onde não valia a pena despender milhares de cruzeiros não era vantagem.

Hoje, depois de certos melhoramentos publicos, não há na Prefeitura mais imoveis para serem distribuidos. O que há é enorme fila de gente cheia de esperança, avida por ter um local para si e sua familia.

FRANCO PROGRESSO

A cidade está em franco progresso. Ubatuba é o seu nome. Conta o seu prefeito atual, sr. Alberto Santos, com o apoio do governo estadual, que vem dando ao municipio auxilio eficás, principalmente no setor de construção de estradas de rodagem.

PROMESSA

De fato, esta cidade de enorme interesse turistico, há dias, por intermedio do seu prefeito, obteve do governador Porfirio da Paz a promessa de que, alem dos melhoramentos que lá estão sendo feitos pelas maquinas do Departamento de Estrada de Rodagem, ainda permitirá que estas contornem uma baia, no litoral, a fim de, em uns quinze dias, abrir um passeio de três a quatro quilometros.

OS BENEFICIOS

Este passeio será uma estrada que beneficiará Ubatuba de varias maneiras: 1.o — turismo, pois o local é encantador e convidativo; 2.o — transporte para os numerosos caboclos que em toda a orla litoranea têm suas roças de banana, mandioca e seringueira; 3.o — a construção do primeiro clube nautico do Estado de São Paulo, o Iate Club, numa gleba de dois alqueires proxima do cais. E' este um lugar ideal para uma agreagua mansa, que se encontra resmiação dessa natureza, devido à sa baía; 4.o — ainda nesse trecho, será incentivada a pesca subbarina através de barcos, perto da Gruta onde há peixe em quantidade do centro da cidade, o que facilitará o transporte para todos aqueles que desejarem fazer uso comercial ou turistico do local que avança até a Ponta Grossa.

PLANO RODOVIARIO

O prefeito espera, com a promessa do governador em exercicio, que este mande executar as obras desse trecho complementar, encontram proximo ao local referido, facilitando, assim, os trabalhos. Pretende o sr. Alberto Santos usar a verba que o municipio tem, relativa ao plano rodoviario para a construção em referencia, inclusive para incrementar o desenvolvimento daquele que já foi o primeiro porto do Estado de São Paulo, agora na sua nova fase de vida.

Colaboração atomica teuto-britanica

BONN, 20 (I.F.) — Comunicam o Ministerio Federal de Energia Atomica e o Ministerio do Exterior, que no dia 22 de junho iniciar-se-ão, em Londres, as negociações sobre a colaboração teuto-britanica no campo do aproveitamento pacifico da energia atomica. Objeto dessas negociações será a elaboração de um Tratado Atomico teuto-britanico, que prevê, entre outros, o fornecimento de diversos reatores de pesquisas, inclusive a necessaria materia prima, pela Grã-Bretanha à Republica Federal, que servirá à formação de um quadro de cientistas e tecnicos atomicos alemães. Após a elaboração do projeto do tratado e sua aprovação pelo governo federal, o ministro Strauss irá a Londres, participará dos trabalhos e finais e assinará o documento.

FLORES QUE MATAM INSETOS

LONDRES, abril, 56 (B.N.S.) — Faz mais de um seculo e meio que uma dalmata, limpando sua casa, notou alguns insetos mortos num molho de flores silvestres. Mal sabia ela que sua descoberta provocaria o desenvolvimento de uma industria florescentes, num país que era naquele tempo uma região ainda não cartografada da Africa.

A planta era piretro, uma flor da familia do crisantemo parecida com a margarida, que produz uma essencia mortal para os mosquitos, moscas e quase todos os outros insetos conhecidos. Um de seus maiores produtores presentemente é Kenya, onde o primeiro laboratorio do mundo dedicado especialmente à pesquisa do piretro foi recentemente aberto pelo governador, "sir" Evelyn Baring.

12.000 AMOSTRAS POR ANO

Nos laboratorios, instalados num bonito predio de dois andares no centro de Nakuru, químicos especializados e um grupo de assistentes de laboratorio europeus e africanos, altamente treinados, fazem experiencias anuais com 12.000 amostras dessa flor. As amostras são para aí remetidas por fazendeiros, e delas o pagamento — que depende da essencia contida na flor — é determinado.

A organização é em seu todo controlada e de propriedade dos orgãos governamentais da industria, a Junta de Piretro de Kenya. Ao construir os laboratorios, a Junta decidiu desenvolver novos usos para o extrato, conhecido por piretrina, que se manteve como grande competidor dos inseticidas químicos, descobertos durante os ultimos 15 anos.

Quando os inseticidas, tais como o DDT, surgiram no mercado, houve provisões para o desaparecimento da industria de piretro. Inumeros fazendeiros em Kenya, onde as colheitas haviam sofrido inumeros reveses, reduziram sua área de plantio. Mas os fabricantes de inseticida cedo verificaram que inumeros insetos desenvolviam certa resistencia aos produtos industriais. O inseticida natural, no entanto, retinha o efeito mortal. Ao ser isso verificado, os plantadores de piretro encontraram novas esperanças para o futuro.

O piretro é plantado entre 6.000 e 9.000 pés, sendo a altura mais adequada a superior a 8.000 pés. Essa planta floresce durante nove meses do ano nas montanhas de Kenya.

COLHEITA MANUAL

O cultivo do piretro é uma das tarefas agricolas mais dificeis de Kenya. A colheita das flores deve ser manual a fim de obterem maiores resultados, visto existir um periodo critico de colheita para cada planta.

Ao serem inaugurados os novos laboratorios era ministro da Agricultura de Kenya, o sr. Michael Blundell, ele proprio um plantador de piretro. Na cerimonia inaugural expôs aos fazendeiros os planos para um outro desenvolvimento industrial — a construção de uma usina extratora em Makuru para produzir inseticida no local. Membros da Junta de Piretro concordaram unanimemente em taxar sua produção de maneira a conseguir 100.000 libras para os gastos de 200.000 libras, de uma usina de extração.

Entre as realizações mais encorajadoras desses ultimos anos figura o emprego do piretro para vaporisação inseticida. Numa experiencia levada a efeito numa fazenda leiteira na Grã-Bretanha, chegou-se à conclusão que num estabulo de cerca de 80.000 pés cubicos o ambiente se encontra completamente enevoado com inseticida ao fim de cinco minutos. Todas as moscas pousadas no gado leiteiro, ou em suas proximidades morriam.

A solução vaporisadora consistia de 1.3% de piretrina dissolvida em querosene desodorisado. Não causava efeito nas vacas ou nos trabalhadores, e o custo era de cerca de um penny e meio diario por 1.000 pés cubicos.

OUTROS USOS

A vaporisação mecanica de piretro provou tambem ser de grande eficacia nos depositos de fumo, moinhos de farinha, silos, porões de navios, matadouros, aguas estagnadas, fabricas de chocolates, galinheiros e fabricas de fertilizadores. Outros usos e outras formas de inseticidas serão desenvolvidos nos novos laboratorios. Uma industria cuja produção se elevou de 15 toneladas em 1939 para 6.000 dez anos mais tarde, procura hoje recuperar a produção perdida desde a guerra, aumentando-a.

O governador de Kenya, "sir" Eveiyn Baring, declarou na cerimonia inaugural que se esperava elevar de 13.000 toneladas anuais o consumo mundial. Portanto, houve bastante espaço para expansão da área de plantio de Kenya.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER
Viaje...
"POR ARES MUITAS VEZES NAVEGADOS..."
(Cronicas de Viagem de CARMEN ANNES DIAS PRUDENTE).
e
ajudará os indigentes da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER
À venda em todas as livrarias e no INSTITUTO CENTRAL, à Rua José Getulio n.o 211
PREÇO: Cr$ 150,00

GASOLINA VEIO DO RIO E VENCEU EM SÃO PAULO

O jovem cantor nasceu em Porto Alegre, passou por duas emissoras cariocas e hoje cumpre contrato com a "maior" — Especialista em samba sincopado — Duas gravações — Origem do apelido — Vai estrear como interprete e cantor, na televisão

Os ouvintes da Radio Record de São Paulo, bem como os telespectadores do Canal 7, já se familiarizaram com a voz e a figura de Gasolina, jovem cantor sul-riograndense, recentemente contratado pela "maior".

Gasolina é aquele crioulo desembaraçado que quando canta tambem sapateia e dança, fazendo o corpo jingar à cadencia da musica. Prefere o samba sincopado porque é o genero que melhor aproveita as nuances de sua voz mansa e macia, um tanto parecida com a do saudoso "Vassourinha". Integra o "cast" da PRB9, desde outubro de 1955. De vez em quando atua em dupla com Neide Fraga, mas concorda pode tirar maior efeito de sua bossa de sambista jingador, quando canta sozinho.

DE PORTO ALEGRE

Nasceu em Porto Alegre no dia 23 de maio de 1936 e foi batizado com o nome de Antonio Monte de Sousa. Aos onze anos de idade, orfão de pai e mãe, procurou a vida profissional para auxiliar a manutenção de duas irmãzinhas menores (Dolores Celia e Jorgina Marilu). Pulou de emprego em emprego até bater, em 1950, na Radio Gaucha, daquela cidade, onde sentiu ter encontrado sua real vocação. A coisa se deu quando Ivan Castro, animador da Radio Gaucha, o convidou para cantar num programa. Interpretou "Babá de Copacabana", de Risadinha e isto atraiu a atenção do sr. Silvio Matola, diretor-proprietario da emissora que imediatamente se interessou por ele. Ali permaneceu até meados de 1954.

NO RIO DE JANEIRO

Nesse ano seguiu para a Radio Tupi, do Rio de Janeiro, para uma estada de seis meses, transferindo-se em seguida para a Nacional carioca. Seu primeiro numero no programa "Parada de Sucessos" dessa emissora foi "Rubro Negro", de Jorge de Castro e Wilson Batista.

EM SÃO PAULO

Em outubro de 1955 recebeu então proposta para atuar na Radio Record, de São Paulo, por intermedio de Nelson Gonçalves, velho amigo dos tempos de Porto Alegre e Cesar de Alencar que foi conhecer no Rio de Janeiro, através de Ismael Neto, o famoso compositor de "Canção da Volta", "Valsa de uma Cidade" e outros sucessos. Nesse mesmo mês assinou contrato ocm a emissora paulista.

Gasolina acha que está obtendo agora as maiores oportunidades de sua vida radiofonica. Em disco "Polidor" convidado por Henrique Simoneti já gravou "Preto Pedante", de Moacir Pau-

lo e "Conversa de Telefone", de Edson Borges. Conta na "maior" com numerosos amigos, entre os quais, Osvaldo Moles que praticamente o lançou para os dominios da televisão.

TELEVISÃO

Convidado por Osvaldo Sampaio para cantar e interpretar na peça "A Vida Sobe e Desce", está atualmente participando dos ensaios. Essa peça conta a despreocupada historia de um ascensorista que, enquanto sobe e desce no seu elevador, toma parte na vida de todos os usuarios do edificio.

VIAGENS

Gasolina tem viajado por todos os Estados do sul, em caravanas organizadas pela Record. Atualmente cumpre tambem um contrato com a Radio Clube de Sorocaba, onde participa de um programa, todos os sabados, das 20 às 20,30 horas.

O CONTRATO

Espera renovar o contrato que assinou com a emissora de São Paulo, o qual expira em outubro deste ano. Durante essa curta permanencia nesta Capital, Gasolina travou amizade com numerosos radialistas. Tem recebido apoio proveitoso dos criticos especialisados Egas Moniz, Newton Mendonça e Max Gold, que vêem nele um futuro astro.

PITORESCO

E, como sempre acontece na historia dos artistas, Gasolina tambem tem suas passagens pitorescas. Seu apelido, por exemplo. Surgiu quando pediu ao chefe do regional da Radio Gaucha um nome adequado para a vida radiofonica. "Paraná", que se limitara a responder "não chateia o gasolina", sem querer, forneceu-lhe o apelido. Noutra ocasião, quando participava de um "show" no Rio, entrou fora de tom na musica e teve que defender o erro com a "bossa". Seus grandes momentos de emoção foram vividos ao iniciar a carreira na Radio Nacional carioca e ao substituir Neide Fraga num programa da Record. Neide havia viajado para Curitiba. Ofereceu-se para integretar, naquele programa, "Pobres de Paris", musica que alem de fugir completamente ao seu genero, não fora estudada com antecedencia. Acontece que se saiu muito bem e foi felicitado pelos elementos da orquestra que o acompanhou. "Nesse dia — comenta — minhas pernas tremeram de emoção".

Gasolina, amigo pesosal de Nelson Gonçalves, Cesar de Alencar (seus padrinhos), Grande Otelo, Paulo Roberto, Jorge de Castro, Edmo do Valle e outras celebridades, canta exclusivamente musicas ineditas. Seus compositores prediletos são: Ismael Neto, Wilson Batista, Djalma Mafra, Conde, Helio Nascimento, Mirabeau e outros de menor projeção no cenario radiofonico. E' um jovem de 20 anos que muito promete.

Uma coleção norte-americana de artes viaja pela America

Uma coleção de arte norte-americana de propriedade do casal Lawrence Freischman, de Detroit, excursionará por 11 cidades da America do Sul. A exposição representará 130 anos ou nove gerações de artistas desde John Singleton Copley até a epoca atual, e consiste de 60 quadros e cinco escultoras representando paisagens e cenas da vida nos Estados Unidos. Na exposição figuram tambem artistas como Copley, Albert Ryder, Thomas Bakins, Winslow Homer, Charles Burchfield, John Marin e Franklin Watkins.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma tipografia, com 3 maquinas impressoras, sendo uma manual, guilhotina, picotadeira, grampeadeira a pedal, 4 numeradores, 2 componidores 60 fontes de tipos com cavaletes, formas, etc.

Preço: Cr$ 80.000,00.

Tratar com H. Carvalho — Rua Alfredo Schurig, 254 - Jacarei.

Homenagem da

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS

TELEFONE 33-5129 (Rede interna)
END. TELEGR. "TECIDOS"
RUA BRIG. TOBIAS, 700-720
Caixa Postal N.º 192
SÃO PAULO

Capital e Reservas Cr$ 150.000.000,00

DIRETORIA:
Dr. Camillo Ansarah — Diretor-Presidente
Oswaldo G. Veneziani — Diretor-Secretário
Moysés Rizek — Diretor-Tesoureiro

CONSELHO FISCAL:
Ricardo Seabra Moura
Guido Bragagnollo
Dr. José Ermírio de Morais Filho
Dr. Philomeno Joaquim da Costa
Dr. João Di Pietro
Herculano de Almeida Pires

1 MILHÃO de garrafas por dia...

Cêrca de um milhão de garrafas de CARACÚ são consumidas, diàriamente, com ou entre as refeições, em todo o Brasil.

O mais puro malte e o lúpulo mais fino são a essência da cerveja nutritiva CARACÚ. Nascentes puríssimas fornecem água potável para o processo criterioso da manipulação: técnicos e auxiliares zelosos, operando as mais modernas máquinas do mundo, garantem a pureza, o sabor famoso e a fôrça nutritiva da mais apreciada cerveja preta do Brasil.

CARACÚ
CERVEJA PRETA NUTRITIVA

Produto consagrado da
COMPANHIA CERVEJARIA RIO CLARO

Rua Solon, 800
Fone 51-2222 — São Paulo

10.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO SESI

CRIAÇÃO DE UMA ENTIDADE ENTRE TODAS ORIGINAL — ALGARISMOS QUE EXPRIMEM SUA FUNÇÃO E SEU EXITO — SEUS INSPIRADORES E DIRIGENTES

Mais de dois biliões de cruzeiros, em generos entregues aos trabalhadores através de mais de uma centena de postos de abastecimentos difundidos por todo o Estado e a preços sempre inferiores em 20% aos correntes; cerca de 2 biliões de unidades de serviço médico prestados pelo Serviço de Assistencia Médica aos obreiros e suas familias; 19 mil operações cirurgicas; perto de 800 mil exames roentgenfotograficos; 1.360 mil unidades de serviço no campo odontologico; 35 milhões de refeições fornecidas aos operarios, a preço reduzido e mediante preparo cientifico; perto de 200 mil diplomas expedidos a outros tantos trabalhadores, nos cursos de vária ordem que instituiu e mantem — eis alguns indices demonstrativos da atividade desenvolvida em S. Paulo pelo Serviço Social da Industria, em dez anos de atividade.

Se se quisesse hoje descrever o SESI e sua missão na coletividade, bastaria enunciar esses algarismos esquematicos, e que bem exprimem a sua função e o seu exito.

HA' DEZ ANOS

Ontem, dia 25, correu o 10.o aniversario de fundação do SESI. A ocasião é, portanto, apropriada para uma pequena digressão sobre a natureza e a evolução dessa entidade entre todas original e que se propôs tarefa que a muitos pareceu utopica: — promover o entendimento e a harmonia no campo de trabalho e com recursos particulares. Para esse co-

Roberto Simonsen

metimento, não contava senão com a boa vontade e a compreensão dos empregadores, de um lado e o espirito de colaboração dos trabalhadores. Uns e outros compreendiam a necessidade de mutua cooperação, para beneficio comum e do país. Nascia o SESI, portanto, como imposição da vontade não apenas dos que o iam manter, mas de todos aqueles a pretendia servir.

Neste junho corrente, atingiu o SESI o seu primeiro decenio, instituido que foi pelo decreto-lei n.o 9.403, de 25 de Junho de 1946. Estabelecia esse documento legal a taxa de 2% sobre as folhas de pagamento, paga somente pelo empregador, e cuja arrecadação propiciaria o estabelecimento e a manutenção do organismo. Determinava o mesmo instituto legal que fosse o SESI supervisionado por um Conselho Nacional constituido de representantes do governo, das industrias e das classes armadas. Esse conselho por sua vez, instituiria conselhos regionais em todas as unidades federadas.

A fim de estender aos trabalhadores de todo o país os beneficios do novo orgão, decidiu-se que 25% das arrecadações estaduais seriam destinados ao Conselho Nacional, que os aplicaria nas regiões de economia incipiente.

Se o SESI alcançou a situação atual, integrando-se na paisagem social do país, e, praticamente, singularizando-se entre as demais pelo seu espirito e a sua eficiencia, cumpre lembrar que muito desse êxito é devido à Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Do seu corpo dirigente foi que, naqueles inquietos dias de após guerra, quando os povos, ainda sangrando do conflito, tateavam entre os escombros à procura de soluções, partiu a idéia de um organismo destinado a promover entre as partes do trabalho — empregadores e empregados — o entendimento necessario ao bem estar e à prosperidade comuns. Caberiam aos primeiros os onus do empreendimento, pois veriam aumentar, em 2%, as suas folhas de pagamento. O espirito publico dos lideres da produção paulista era suficientemente reconhecido para que o seu apelo obtivesse acolhida favoravel. Além do mais, os tecnicos incumbidos de estruturar o novo organismo, autoridades reputadas nas ciencias referentes ao trabalho, estavam à altura da empreitada — e se sabia que o estudo a que procederam exigira-lhes meses seguidos de debates e pesquisas.

INSPIRADORES E DIRIGENTES

Acolhido pelo governo federal, que lhe dera assistencia legal, o SESI pode-se dizer, nasceu adulto. Campos outros da produção aplaudiram-lhe os termos e, por sua vez, estabeleceram orgãos semelhantes, o ultimo dos quais, o Serviço Social Rural, encontra-se às vesperas de instalação.

Tendo presentes essas circunstancias, vale aludir a lideres industriais que o SESI recolheu na sua historia. Temos, então, nessa galeria de idealizadores e fundadores do Serviço Social da Industria, o senador Roberto Simonsen; o antigo prefeito Armando de Arruda Pereira; o ministro Morvan Dias de Figueiredo; os srs. Antonio Rodrigues de Azevedo e Teofilo Olinto de Arruda, entre os mortos. Os dois primeiros incumbiram-se de dirigir o SESI nos seus anos iniciais, sendo que o eng. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional, quando se afastasse da chefia do Executivo paulistano retornaria à direção do Departamento Regional. A esta prestariam, ainda assinalados serviços os srs. Rodolfo Ortembland, Mariano J. M. Ferraz, Oscar Augusto de Camargo e Antonio Devisate. Este, reeleito presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, encontra-se ha cerca de tres anos, à frente do SESI paulista, que muito já deve à sua energia, clarividencia e operosidade.

Atualmente, em viagem à Europa onde representará o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho em Genebra, o sr. Antonio Devisate vem sendo substituido na direção do Departamento Regional pelo sr. Oscar Augusto de Camargo.

A necessidade de recreação bem orientada é hoje compreendida por todos os que se interessam pela assistencia social. O SESI promove, com o objetivo de proporcionar ao trabalhador recreação adequada, reuniões, bailes, "shows", espetaculos de arte, etc. Anualmente, realiza a Festa da Confraternização Operaria, que reune, a 1.º de janeiro, industriarios de todas as empresas da capital, durante a qual é eleita a "Rainha dos Trabalhadores" do ano. No clichê, aspecto de uma dessas reuniões, durante a eleição da Rainha.

ROL DE SERVIÇOS

Se, na série de indagações que se costuma periodicamente formular ao povo, nos inqueritos de opinião, se incluisse uma, referente aos vocabulos e expressões de sua maior familiaridade, não ha duvida de que as iniciais pelas quais se tornou conhecido o Serviço Social da Industria ocuparia posto de vanguarda. O povo, nestes dez anos de trabalho incessante, acostumou-se ao SESI, ao seu esforço, às suas realizações. São as escolas os ambulatorios médicos e odontologicos, os postos de abastecimento, o amparo aos esportes. Trabalhador algum, neste imenso parque industrial, deixou de sentir, direta ou indiretamente, a presença do SESI, pelas suas unidades assistenciais.

O 10.o aniversario da entidade, portanto, tem mais do que outras quaisquer comemorações, essa, das realizações concretizadas e das muitas outras em curso.

X ANIVERSARIO DO SESI

O sr. Oscar Augusto de Camargo, diretor, em exercicio, do Departamento Regional do Serviço Social da Industria — SESI, dirigiu, em data de 20 do corrente, a seguinte mensagem aos servidores da entidade:

"A 25 do corrente mês, o Serviço Social da Industria completa dez anos de existencia. O que a atuação do SESI representou e representa para o estabelecimento de um clima de paz social em nossa terra, mediante a melhoria das relações entre empregados e empregadores e a elevação do nivel de vida da classe obreira, só a perspectiva do tempo, captada pela Historia, nô-lo poderá dizer com segurança. Contudo, já nos podemos orgulhar do trabalho realizado. Em todos os setores a que se estendeu a atividade do Serviço Social da Industria, os resultados estão a comprovar que agiram acertadamente aqueles idealistas que, em 1946, fundaram o SESI.

Esse exito não teria sido possivel, é preciso proclamar com toda a sinceridade não fosse a dedicação e a competencia, nunca desmentidas, dos servidores do SESI, que se acham perfeitamente imbuidos dos ideais que inspiram a nossa instituição.

E' por isso que, no transcurso do decimo aniversario do Serviço Social da Industria, reverenciando a memoria daqueles fundadores, que já não se encontram em nosso convivio, e prestando uma homenagem aos que ainda permanecem no campo da luta, queremos tambem manifestar de publico, a todos os que colaboram conosco, o preito da mais sincera gratidão".

Os Escritorios Juridicos do SESI atendem aos trabalhadores e suas familias em todos os casos de assistencia juridica, com exceção dos atinentes à Justiça do Trabalho, cobrando apenas o referente a gastos com selos, custas e emolumentos.

Caixas-estantes são enviadas a industrias e outros locais de frequencia habitual dos trabalhadores, sendo facilitada ao maximo a retirada e emprestimo de livros. Os livros incluidos nessas caixas passam por seleção previa, sendo escolhidos os de maior valor dentro da literatura brasileira e internacional.

VOLUMES DE SERVIÇOS PRESTADOS EM 10 ANOS

De acordo com os relatorios apresentados até fins de 1955, a entidade prestou os seguintes serviços desde sua instalação no Estado de São Paulo:

Assistencia Medica — Unidades De Serviço Prestados	1.906.811
Serviço de Sifilis — Exames de sangue feitos nas industrias	262.363
Recenseamento Toracico — Exames Roentgenfotograficos realizados nas industrias	768.827
Intervenções cirurgicas	19.000
Assistencia Dentaria — Unidades de serviços prestados	1.295.070
Reabilitação Profissional — Reabilitados	239
Cursos Populares — Certificados de conclusão entregues	25.086
Cursos de Corte, Costura e Bordados — Diplomas conferidos	22.278
Cursos de Orientação de Leitura — Comparecimentos	558.326
Bibliotecas Ambulantes — Emprestimos de livros	179.637
Serviço Social — Contactos realizados por assistentes sociais	279.337
Serviço Social de Grupo — Atividades dos grupos	18.938
Orientação Social — Visitas de educadoras sociais	266.692
Orientação Social — Palestras por educadoras sociais	27.476
Serviço Juridico — Consultas realizadas	74.171
Cursos de Supervisão do Pessoal na Industria — Diplomas entregues	1.873
Seminarios e Cursos Especializados — Certificados de aproveitamento	1.512
Cozinhas Distritais — Refeições fornecidas	34.765.896
Centros de Aprendizado Domestico — Certificados de conclusão entregues	94.319
Assistencia aos Esportes — Participantes das competições	190.756
Cinema — Exibições realizadas	28.383
Posto de Abastecimento — Total de vendas Cr$	1.994.588.535,40

O Serviço de Recenseamento Toracico apresenta caracteristicas de medicina preventiva, realizando o exame geral de pulmões dos trabalhadores industriais do Estado. Suas unidades volantes percorrem as fabricas, fazendo o exame roentgenlotografico dos industriarios e encaminhando os casos positivos de doença encontrados para tratamento adequado.

NO MUNDO PEDAGOGICO

ATIVIDADES "EXTRA ESCOLARES"

AGREMIAÇÕES ESCOLARES — O VALOR SOCIAL — ATIVIDADES DOS ALUNOS E DOS MESTRES — (F. C. A. Cammaerts, via B.N.S.)

LONDRES, abril (B.N.S.) — O habito britanico de dar às coisas a denominação errada, ou antes, de conservar um titulo após ter este perdido a sua significação, está claramente exemplificado na expressão "atividades extra-escolares". Estas são, como se pode deduzir, atividades que devem ter lugar em uma escola: não na sala de aula, é claro, ou durante as horas de estudo, mas que são enquadradas na comunidade escolar e normalmente limitadas aos alunos, e em geral conduzidas de acordo com as premissas da escola. Nenhum professor britanico ficaria surpreso ao ouvir o seguinte comentario sobre um colega seu: "é um professor de primeira ordem, mas o seu metodo de ensino não é muito bom". Esta opinião poderia, entretanto, surpreender os professores de outros paises.

De um profundo sofisma pedagogico surgiu uma das caracteristicas mais importantes da educação britanica — as "atividades extra-escolares". O sofisma era que, se as crianças ficassem muito entregues a si proprias, chegariam, necessariamente, a formas bastante indesejaveis de indisciplina. Baseados nessa crença, os nossos predecessores nas escolas secundarias, particularmente nos internatos, criaram inumeras atividades capazes de conservar as crianças longe de travessuras quando não estivessem em aulas, e assim nasceu uma tradição que tem sido objeto de admiração por parte dos nossos colegas estrangeiros que visitam as escolas britanicas. Uma atitude semelhante nas relações entre alunos e professores, fóra das aulas, é raramente encontrada em outros paises que não nas Ilhas Britanicas. Nos Estados Unidos, há um numero de atividades sociais, culturais e recreativas que se desenvolvem em torno de um ponto focal, a escola superior, mas a participação do corpo docente é muito diversa. Essas atividades não constituem uma continuação da educação escolar, como se observa neste país.

Que são "atividades extra-escolares"? Seria impossivel tentar e conseguir fazer uma relação dessas atividades. Uma vista de olhos pelo jornal de qualquer escola secundaria dará uma idéia de sua enorme variedade. Jogos, artes, trabalhos manuais, passa-tempos, viagens, clubes e sociedades direta ou indiretamente ligadas ao trabalho academico estão incluidos no vasto horizonte deste aspecto do trabalho escolar. Os jogos apenas constituem o centro de sete ou oito diferentes clubes em uma escola; um ou dois esportes de inverno; cricket, tenis, natação, box, atletismo e esportes menos importantes como esgrima, tenis de mesa e xadrez.

Na maioria das escolas, o teatro, a literatura, a pintura e o desenho têm os seus proprios clubes. A musica, sem duvida, pode ter três ou quatro clubes dedicados ao canto coral, orquestração, musica de camera e jazz. Os clubes dedicados a passa-tempos compreendem todas as especies de coleções, desde selos até caixas de fosforos; todas as especies de modelagens, viagens no país e no exterior, incluindo frequentemente o escotismo; clubes para estudo da Natureza, clubes de linguas, sociedades literarias e de debates, bem como toda especie de estudos cientificos ocupam o tempo dos estudantes de uma escola, e requerem a atenção e responsabilidade dos professores.

O quadro que descrevi não é exagerado. Não mencionei nada que não tivesse encontrado em minha propria experiencia. Quando iniciei minha carreira de professor em uma escola primaria, aos 32 anos de idade, fui incumbido de dirigir um clube de marionetes (embora ignorasse completamente o seu fabrico), a sociedade juvenil de debates e a sociedade juvenil de teatro: cada uma delas reunia-se semanalmente, e dedicavam grande parte do tempo a uma exposição ou produção anual. No primeiro cargo por mim ocupado era tambem responsavel pelo time de hoquei no colegio, por um grupo dramatico e um clube social destinado aos alunos do sexto ano e às meninas da vizinha escola primaria feminina. Não é exagero afirmar que a maioria das grandes escolas primarias do segundo ciclo, e provavelmente todas as escolas secundarias, tanto as independentes como as do governo, possuem normalmente 20 a 30 clubes que realizam reuniões semanais na escola.

A participação do corpo docente constitui, sem duvida, a caracteristica mais importante destes clubes e sociedades das escolas britanicas. Via de regra, um professor toma a responsabilidade geral das atividades do clube, a fim de assegurar a sua distribuição equitativa de tempo e espaço entre as reivindicações opostas de seus colegas; comparece a todas ou quase todas as reuniões, para manter o equilibrio entre as diferentes facções do clube; convida oradores para se expressarem sobre os interesses especiais do clube; organiza visitas do clube a centros e lugares que possam interessar diretamente as suas atividades; responsabiliza-se por quaisquer transações financeiras necessarias ao gremio.

É desnecessaria qualquer referencia ao tempo disponivel que todos estes afazeres requerem de um professor. Em muitos paises, pensar-se-ia que o tempo gasto desse modo o seria em detrimento do trabalho academico, e essas ocupações nem sempre seriam vistas favoravelmente pelas autoridades escolares.

São obvias as virtudes de tal sistema. As crianças recebem orientação, auxilio e encorajamento na procura de um emprego valioso e recreativo das suas horas vagas. Em uma atmosfera amistosa e livre de formalidades, muitas das lições aprendidas nas aulas podem ser tornadas mais vividas e reais. A oportunidade assim oferecida, a alunos e professores, de fugirem à relação necessariamente limitada da sala de aula constitui um auxilio incalculavel tanto para o professor como para o aluno. Por este meio, o professor entusiastico é capaz de evitar os grandes perigos da sua profissão, isto é, a monotonia e a repetição. O mais importante, talvez, é que, quanto mais amplo for o alcance dessas atividades, maiores serão as possibilidades de que cada aluno encontre algo que lhe inspire um sentimento de verdadeira e competente realização.

Como todas as tradições excelentes, esta tradição peculiar da educação britanica tem os seus proprios perigos inerentes. A procura ciumenta da verdade e da perfeição em uma tal variedade de ocupações pode conduzir ao isolamento da escola da vida da comunidade a que deve servir. Tantas e tão variadas são as nossas "atividades extra-escolares" que uma criança pode passar toda a sua vida ativa no recinto escolar. O efeito desse exclusivismo pode causar na criança que se desenvolve, ao passar pela adolescencia, uma especie de irritação e desejo de "sair pelo mundo" e "deixar de lado as coisas infantis". Além disso, no nosso atual sistema de seleção de educação secundaria, a escola primaria, em particular, está prestes a ficar isolada da comunidade adulta e de outras escolas secundarias. A escola primaria organiza frequentemente turmas de escoteiros e bandeirantes, "pre-service Units" e clubes sociais que devem ter prioridade sobre unidades semelhantes, organizadas por outros clubes juvenis e organizações sociais das vizinhanças.

Como as escolas geralmente dispõem de melhores instalações e materiais necessarios a essas atividades, existe a possibilidade de ressentimento e conflito entre a escola e outras organizações. A escola da qual sou o diretor está situada na area de uma "cidade nova", cuja população em rapido crescimento tem consciencia da necessidade urgente de uma mais ampla variedade de atividades sociais, capazes de aproximar as pessoas que se mudaram recentemente para as cercanias. Os alunos veteranos das escolas primarias podem e devem desempenhar um papel liderante na organização de atividades locais de jovens entre 15 e 20 anos de idade, e não há razão para que a escola desenvolva um programa limitado aos seus proprios alunos, quando poderia tomar parte em um indispensavel crescimento social desta especie.

Hoje em dia, as escolas possuem teatros e salões de concertos, campos de esportes e salas de conferencias, quadras de basquetebol e badmington, que são de grande valia como ponto central da vida social de uma comunidade urbana. Talvez, e isto é ainda mais importante, existam entre os professores e os veteranos alguns com conhecimentos e tempo disponiveis para dar um impulso ao desenvolvimento social.

Desde o estabelecimento da Lei de Educação de 1944, que criou a educação secundaria universal, as escolas primarias que, anteriormente à lei, ministravam a educação secundaria existente, têm a grande responsabilidade de assegurar que a estima conquistada através dos seculos seja compartilhada pelas novas escolas e departamentos de educação secundaria.

Há muitos exemplos admiraveis do emprego das "atividades extra-escolares", especialmente o esporte, teatro e musica, como veiculos de intercambio entre as diferentes escolas secundarias, e entre as moças e rapazes que acabam de terminar seus cursos. Hoje em dia, o problema consiste em como se generalizará esta pratica? As escolas secundarias seletivas, para manter um alto padrão de realizações e a fim de preservar as suas virtudes, isolar-se-ão da vida de suas proprias comunidades, ou as virtudes de suas tradições serão usadas como uma base principal para a obtenção de um meio de comunicação entre as diferentes escolas e as comunidades a que servem? A solução deste problema será encontrada pela proxima geração, e a futura estrutura da educação secundaria britanica poderá depender do sentido social das escolas ao dar uma solução definitiva, o que é do interesse de toda a região a que servem, bem como dos alunos que frequentam cada escola.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

O CORREIO no Interior

ITU

(De Olavo Valente de Almeida) — Visitou esta cidade, o sr. Vicente de Paula Lima, secretario da Educação, acompanhado de seu oficial de gabinete, prof. Antonio Fachada.

A finalidade da visita foi a do sr. Vicente de Paula Lima receber, por doação e inaugurar, em nome do governo do Estado, o predio do grupo escolar "Pe. Bento", mandado construir pelo sr. José Palmas Arisa.

Foi, festivamente, recebido pela Camara Municipal, tendo sido saudado pelo vereador Lazaro Alves de Oliveira, que solicitou do governo a instalação, nesta cidade, de uma Escola Normal Noturna. O secretario agradecendo, comunicou a possibilidade de atende-lo. Em seguida, a comitiva se dirigiu ao grupo escolar "Pe. Bento", onde o referido titular foi saudado pelo sr. Osvaldo Palmas que disse da grande satisfação que seu pai sentia em poder retribuir um pouco daquilo que havia recebido nesta cidade tão cheia de tradições. Usou da palavra, o sr. Felipe Nagib Chebel, para ofertar à escola uma imagem de Jesus Crucificado, que foi, solenemente, entronizado pelo frei Tito O.C. O sr. Luiz Gonzaga Noveli Jr., ao entregar o retrato do pe. Bento, patrono daquele estabelecimento de ensino, proferiu magnifica palestra sobre a vida daquele sacerdote. Fez uso da palavra o prof. Pedro Farid Savaia, inspetor escolar e por ultimo o sr. secretario, que externou os sinceros agradecimentos do governo do Estado ao sr. José Palmas pela doação do predio do grupo. Durante as solenidades foram executados numeros de orfeão pelas alunas do Colegio Nossa Senhora do Patrocinio e pelos alunos do grupo recem inaugurado. Às 13 horas, teve lugar o almoço e, nessa ocasião, o sr. Luiz Guido, presidente da Camara Municipal, procedeu a entrega ao vereador Mario Gianini, da Camara Municipal de Campinas, de uma placa de bronze, com o nome de pe. Bento e destinada a uma das ruas daquela cidade. O sr. Gianini agradeceu a oferta dos ituanos. Em nome do sr. Galileu Bicudo, prefeito municipal, falou a sra. Maria Lucia de Marins e Dias. Em nome da Camara, oferecendo o almoço falou o sr. Lazaro Alves de Oliveira.

Após agradecer as homenagens que vinha sendo alvo, o sr. secretario se dirigiu aos grupos escolares, Colegio N. S. do Patrocinio e ao Colegio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó" onde foi recebido pelos professores, funcionarios e alunos, tendo os seus diretores solicitado reformas e instalações de novas salas em seus estabelecimentos.

Estiveram presentes às solenidades, sr. Horacio Neves Jr., juiz de direito e sra.; sr. Galileu Bicudo, prefeito municipal e sra.; cel. Araken de Oliveira, comandante do "Regimento Deodoro"; cap. Evandro Mureb, vice-prefeito; vereadores, professores e outras pessoas gradas da cidade e municipios visinhos.

PIRASSUNUNGA

USINA ELETRICA

(De João Batista Soares) — Já entrou em funcionamento a usina eletrica, situada no municipio de Jacutinga, cuja energia serve a esta cidade, através da concessionaria S. A. Central Eletrica Rio Claro.

ASFALTAMENTO

Estuda o prefeito municipal os planos para asfaltamento de varias ruas da parte alta da cidade.

SAFRA DE AGUARDENTE

Foi dado inicio à safra de aguardente neste municipio, cuja totalidade atingiu, no exercicio de 1955, a elevada quantidade de dez milhões de litros. Espera-se, neste ano, produção maior.

RAINHA DOS ESTUDANTES

Dos estudantes do Instituto de Educação foi eleita rainha, a srta. Cidinha Steola.

DONATIVO

A comissão promotora da homenagem ao prof. José S. Magalhães, por motivo de sua eleição para membro da Academia de Letras de Ribeirão Preto, fez entrega, à casa de orfãs "Lar da Criança", da importancia de Cr$ 1.325,00, saldo da festa realizada.

CONSTRUÇÕES

Continua crescente o numero de construções, nesta cidade, devidamente, autorizadas pela Prefeitura.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

FALTA DE AÇUCAR

(De Paulo Henrique da Rocha Corrêa) — O prefeito municipal está envidando esforços no sentido de conjurar a crise de açucar. Deu ele diversas provas de boa vontade para vencer as dificuldades, cuja culpa cabe às altas esferas federais. Entre outras medidas, procurou o prefeito, pessoalmente as usinas mais proximas e entrou em conversações para dar solução satisfatoria ao assunto dentro de breves dias.

ILUMINAÇÃO — Varias pessoas vem sugerindo seja melhorada a iluminação da avenida Severino Meireles, principal via publica da cidade.

EXCURSÕES — Promoveram as professoras Cleolice Malmegrin e Maria Lucia da Silva, respectivamente, das cadeiras de educação fisica e francês do Colegio Estadual, a primeira com quarta serie feminina e a segunda com ambas as quartas series, proveitosas excursões às fazeddas da região de Vassununga, neste municipio.

SORVETERIA VIVIANI — Está sendo demolido esse antigo e amplo predio, em cujo local será erguido o edificio para sede do Banco Agricola de Santa Rita.

EXPOSIÇÃO — Após breve mostra nesta cidade, o pintor Lara Filho, professor do Colegio "Nelson Fernandes", fará uma exposição de seus quadros, a quarela e a oleo, em Ribeirão Preto.

MOGI DAS CRUZES

(De Humberto Leal)

ESCOLA VETERINARIA

Há muito nos batemos pela criação, aqui, de uma Escola de Farmacia e Odontologia. E' que Mogi, pela sua situação geografica, bem proxima de S. Paulo e a caminho do Rio e de numerosas cidades bastante populosas, pela facilidade de transporte, pelo preço irrisorio das passagens nos trens suburbanos, pela vida pacata e pela facilidade de acomodação dos estudantes em inumeras pensões pelo clima ameno, por tudo, enfim, Mogi se apresenta com as melhores credenciais para ser a sede de uma escola superior e mesmo até de um centro universitario. E', pois, muito natural que se cogite, como ponto de partida, da criação aqui, possivelmente, este ano, de uma Escola de Veterinaria, atendendo a que estamos numa zona marcadamente agropecuaria. Tratando do assunto, proceres da politica local têm mantido profiicuos entendimentos com o prof. Alipio Gorrea Neto, magnifico reitor da Universidade de São Paulo.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, a professora sra. Maria Aparecida Luchesi Batalha, esposa do prof. Soter Batalha, diretor do grupo escolar de Ferraz de Vasconcelos, deixando dois filhos menores, Carlos Augusto e Lucia Maria. Era filha do sr. João Batista Luchesi e de d. Orvalina Vieira Luchesi. Eram seus irmãos: Iza, Enedina e Rute, Paulo e João Luchesi. Os funerais realizaram-se na necropole local, com grande acompanhamento.

MELHORIA DO SERVIÇO POSTAL

O sr. José de Moura Santos, agente do Correio e Telegrafo, está procedendo a estudos para ampliar o serviço de distribuição de correspondencia nesta cidade.

Com essa finalidade, já oficiou à Prefeitura Municipal, pedindo a colocação urgente de placas designativas em numerosas ruas ainda sem nome oficial. Está, pois, na depedencia da Prefeitura o inicio dos novos serviços postais.

ABUSO DE PREÇOS

E' calamitoso o abuso que se verifica nos preços dos generos de primeira necessidade e nas demais mercadorias. Carne, ovos, leite e cerais sabem de preço, constantemente, desafiando a fiscalização dos poderes competentes.

E' imprescindivel a visita periodica dos encarregados do controle oficial para se por um paradeiro em tanta exploração da economia popular.

JACAREÍ

CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal realizou em sessão ordinaria para discutir varios projetos de lei na pauta do dia designados pela sessão anterior, entre eles o aumento das tarifas telefonicas.

O pedido da Cia. Telefonica solicitando novo aumento das tarifas, a fim de proporcionar melhor salarios aos funcionarios, foi, amplamente, debatidos pelos vereadores da oposição e do situacionismo.

Falaram no expediente os vereadores: Antonio Morais Junior, relator, favoravel ao aumento e Jorge Madi Filho, contra, que com os argumentos apresentados convenceu a maioria dos vereadores que não havia necessidade do aumento das tarifas, sacrificando mais os assinantes, para que fosse melhorados os salarios dos funcionarios da telefonica, pois na legislação passada já foram concedidos aumentos para o reajustamento dos salarios.

Posto em votação deliberada pela Mesa, não concordaram os vereadores do P. D. C. Afonso Rosa e Moyses Esper, que votaram a descoberto pelo aumento das tarifas, sendo anulados na apuração pelo presidente da Mesa, por contrariar disposições regimentais.

Apurada a votação foi negado o pedido da Cia. Telefonica, solicitando a majoração das tarifas telefonicas.

CONCERTO MUSICAL

Constitui grande sucesso o concerto musical em homenagem aos estabelecimentos de ensino, patrocinado pelo Conservatorio Musical de Jacareí e Prefeitura Municipal, em que tomaram parte os artistas Marinha Magalhães Lacerda e o prof. Moura Lacerda.

Constou a primeira parte de cantos pela soprana Marinha Magalhães Lacerda e a segunda parte, de numeros de musicas executadas ao piano pelo professor Moura Lacerda, sendo aplaudidos pela seleta assistencia reunida no salão do Trianon Clube. O concerto, o primeiro exibido nesta cidade, constituindo, somente, de musicas de atores brasileiros, alcançou grande exito pela iniciativa dos patrocinadores e dos artistas que estão percorrendo o país na difusão da musica brasileira.

QUERMESSE

Está sendo realizada na praça Conde de Frontin a quermesse em beneficio da Radio Clube, para a instalação do mobiliario no novo predio, recentemente, construido, para o conforto dos frequentadores da conceituada estação irradiadora, dirigida pelo radialista e proprietario, Aureliano Sales de Oliveira e do Ponte Preta Futebol Clube para a construção de seu estadio de futebol e outros esportes, para porporcionar mais regalias aos seus associados.

Presidente Epitacio

HOMENAGEM

(De Temistocles Maia) — Foi prestada, nesta cidade, significativa homenagem ao juiz de direito da comarca, sr. Antonio Macedo de Campos, por ocasião de sua vinda a Epitacio, onde instalou um Cartorio Eleitoral.

No melhor restaurante da cidade, foi oferecido um banquete, de aproximadamente 150 talheres, no qual tomaram parte entre outras pessoas de destaque da sociedade epitaciana, o sr. Geronimo Ribeiro, prefeito municipal; sr. Ernesto Coser, presidente do Legislativo; representantes de diversos partidos politicos, o delegado de policia e outras pessoas gradas.

Usou da palavra, oferecendo o banquete, o prefeito, tendo falado a seguir o sr. Peri Martins, membro da UDN, que enalteceu as qualidades do homenageado, que por sua vez agradeceu, num brilhante discurso, a homenagem que lhe era tributada.

CONCURSO DE BELEZA

Realiza-se no dia 28 do corrente, concurso onde será escolhida a mais bela srta. desta cidade.

Na mesma data, será escolhida, tambem, a mais formosa boneca viva da cidade.

MEDIDAS POLICIAIS

Por determinação do juiz de direito, foram fechadas as casas de tolerancia desta cidade, bem como os clubes de jogos carteados.

SANTO ANASTACIO

RAINHA DE ALGODÃO

(De José Sallum) — Realiza-se no mês de julho, nos salões do Nosso Clube, um baile em homenagem à rainha do Algodão, patrocinado pelo Rotary Club desta cidade e abrilhantado pela Orquestra Pedrinho, de Guararapes. A renda será em beneficio do Parque Infantil, desta cidade.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

O "VISON" VAI ENCARECER

ESTOCOLMO — Cerca de 90-95 por cento da produção sueca de peles de vison em 1955-56 já estava vendido em fins de abril, segundo se depreende de uma informação publicada na revista especializada "Scandinavian Fur". As vendas totais compreenderam 320 mil peles de vison comum e 125.000 de diferentes tipos. Crê-se que em junho já tenham sido vendidas todas as peles restantes. Nas ofertas da A. B. Nordiske Skinnauktioner (Cia. Nordica de Transações de Peles), de Estocolmo, que foram realizadas em fins de abril, a oferta foi de 26.657 peles de vison comum e 14.306 de varios tipos, alcançando as vendas 78 e 72 por cento respectivamente. Uma coleção de 2.115 peles de raposa azul e prateada não despertou interesse entre os compradores, sendo retirada a sua maior parte. O preço mais alto do vison comum foi de 126 coroas (Cr$ 1.800,00) por pele. — (BISI).

Congresso de Cirrugia Ortopedica e Traumatologia

LISBOA (S.E.I.) — Participaram brilhantemente, os delegados espanhois, do Congresso de Cirurgia Ortopedica e Tramatologia, realizado nesta capital. O conclave foi organizado pelas sociedades espanholas e portuguesas da especialidade, sob o patrocinio do Instituto de Alta Cultura e o Secretariado Nacional de Informação de Portugal.

OBTENHA O SEU DIPLOMA DE TREINADOR DE FUTEBOL,
agora pela moderna tecnica da correspondencia.
SUPERVISÃO DO PROF.
Mario Miranda Rosa
ESCOLA TECNICA DE FUTEBOL
Caixa Postal, 4697
SÃO PAULO

SAMAB

PAPEL PARA JORNAIS, REVISTAS E LIVROS EM BOBINAS E FARDOS

IMPORTAÇÃO E FORNECIMENTO DE ESTOQUE
FORNECEDORA DESTE JORNAL

ROTATIVA "CABTREE"

PARA JORNAIS — FABRICADA NA INGLATERRA

R.W.
CRABTREE
& SONS LTD.
LONDRES — INGLATERRA

COMPLETA LINHA
PRENSAS ROTATIVAS LETTERPRESS, ROTOGRAVURAS E OFFSETS EM UNIDADES DISPOSTAS PARA IMPRESSÃO SIMPLES E MULTICOR, PARA PRODUÇÃO DE JORNAIS, JORNAIS COMICOS, SUPLEMENTOS, MAGAZINS, REVISTAS, LIVROS, PANFLETOS, ETC. — EQUIPAMENTOS AUXILIARES DE ESTEREOTIPIA, ELETROTIPIA E DEMAIS PROCESSOS

S/A MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — RUA DA CANDELARIA, 9 — 6.º ANDAR — 43-0920
FILIAL: SÃO PAULO — RUA JOSÉ BONIFACIO, 209 — 4.º ANDAR — 33-5881

AÇUCAR E ALCOOL "TAMOIO"

PAPEL "UMA" E "JATY"

REFINADORA PAULISTA S. A.

ESCRITORIO CENTRAL - Rua Formosa, 367 - 18.º andar - Caixa Postal, 1126 - Endereço Telegrafico: "REFINADORA" - Fone 33-2157 (Rêde interna) - S. PAULO

USINA TAMOIO
ARARAQUARA
Fone 282 - Estação - Tamoio C. P. - Caixa Postal Araraquara 55

USINA MONTE ALEGRE
PIRACICABA
Fones 308 e 44 - Estação - Taquaral C. P. - Caixa Postal - Piracicaba 34

FABRICA DE CELULOSE E PAPEL "PIRACICABA"
(Mesmo endereço da Usina Monte Alegre)

★

FAZENDA GUATAPARÁ
Municipio de Ribeirão Preto
ESTAÇÃO - GUATAPARÁ - C. P.
Telefone - Rincão 8

GRANJA SÃO PEDRO
Municipio Franco da Rocha
EST. F. DA ROCHA - E. F. S. J.
Telefone - F. da Rocha 3

HORTO FLORESTAL
Municipio de São Paulo
ESTAÇÃO ITAQUÉRA - E. F. C. B.
Telefone - Itaquéra 3

-- ESCRITORIO --
NO RIO DE JANEIRO
Rua México, 90 - Sobreloja
Caixa Postal 1260 - Tel. 22-1210

IMPRENSA DO INTERIOR

CRONISTAS SOCIAIS

Transcrevêmos do "Diario de Noticias", de Ribeirão Preto, este comentario:

"Não acreditamos que esses cronistas sociais das nossas grandes capitais estejam fazendo qualquer bem ao Brasil. Há pouco tempo, insurgiu-se contra eles, um nome da cultura sociologica, o insuspeito e não catolico Gilberto Freyre, cuja autoridade ninguem contesta. Esses homens, alguns quase analfabetos, não passam de mediocres bajuladores da vaidade feminina. Mas, como era de esperar, eles só incensam e só se preocupam com aquelas que têm dinheiro para gratificar-lhes as curvaturas interesseiras e financiar-lhes os elogios encomendados. Os "excessos" dos nossos futeis cronistas denunciam e comprovam o espirito pagão da nossa alta burguesia. Afinal de contas, quando uma jovem ou uma mulher está de alma vasia, é claro que ela se voltará para a propria plastica e tentará entronizar o proprio corpo no centro de suas preocupações mundanas. Tanto isso é verdade, que esses cronistas e seus elegantes idolos, vivem, na sua grande maioria, longe dos ditames evangelicos. Um inquerito nos revelaria o grosseiro materialismo desse "grande mundo" das capitais frequentemente não é casada, que não vai à Missa, que não se confessa, que passa as noites nas mesas de pif-paf, que sistematicamente evita filhos, que gasta as nossas divisas com uisque, que frequentemente não é casada, que apregoa o divorcio, que vai às recepções com vestes indecentes, etc. Não pretendemos esconder algumas nobres excessões. Há senhoras e moças ricas, e sobretudo vaidosas, que procuram fugir do que é pecaminoso. E que cumprem suas obrigações religiosas. O que condenamos é esta tentativa da imprensa mercenaria e pagã de tornar a nossa sociedade burguesa cada vez mais futil, mais trivial e mais superficial, quando os destinos cristãos do Brasil, se acham ameaçados de todos os lados.

Com isso não pretendemos destruir a alegria verdadeira e a vida social. Os filhos de Deus devem viver sempre alegres na presença do Pai. Todos os divertimentos que mereçam os qualificativos de "familiares" é "cristãos" lhes são permitidos. Mas, para tanto requer-se que tudo neles mereça o beneplacito do Pai celestial. E a primeira coisa a fazer é expulsar dessas reuniões "familiares" e festas "cristãs" os elementos cujas vidas contradigam os ensinamentos de Cristo. O refrão é verdadeiro: "Quem com farelo se mistura, porcos o comem". E a familia cristã de Ribeirão Preto nada tem que aprender do paganismo social das nossas capitais. Ao contrario, ela deve se gloriar de ser a reserva moral da Patria. Confiamos imensamente mais nas familias austeras e nos homens operosos do nosso interior, do que no sibaritas que povoam as penumbras das boates e financiam "revistas" de mulheres semi-nuas em nossas capitais enloquecidas. E dos cronistas sociais desta gente paganizada nada temos que esperar."

*

FALTA DE POLICIAMENTO

O "Diario de Rio Claro" publica:

"O policiamento de nossa cidade, em seus varios setores, continua a constituir um velho e insoluvel problema.

A cidade cresce e o policiamento conta exclusivamente com 20 homens da Força Publica, comandados por um cabo e um sargento, incluindo-se no grupo tres guardas para o transito e dois investigadores.

Não contamos, como outras cidades interioranas, com a guarda civil, guarda noturna e até mesmo guarda municipal, como é o exemplo de Jundiaí.

Mesmo assim, porem, jamais pode a cidade desfrutar do trabalho dos 20 policiais que guarnecem o nosso resumido destacamento, pois é comum o seu desfalque em beneficio de outras co-irmãs e em detrimento do policiamento de Rio Claro.

E isso acontece principalmente aos domingos e dias de maior movimento, quando a cidade mais precisa de fiscalização policial severa.

Eis porque muitos dos nossos setores mais carecidos da presença dos mantenedores da ordem, andam aí acefalos de policiamento, sujeitos a anormalidades constantes.

Nisso tudo, porem, não cabe a culpa à Policia local, que mesmo incompleta tem se esforçado para socorrer aqui, lá e acolá, fazendo o maximo para suprir falhas provenientes de efetivo deficiente para acudir as necessidades de uma cidade grande.

Mas sim, dos nossos poderes oficiais que devem descruzar os bracos frente a um problema tão importante para uma coletividade, dirigindo-se até ao sr. secretario da Segurança Publica, fazendo-o sentir as nossas necessidades e exigir essa reivindicação tão justa do rioclarense.

Rio Claro precisa de maior e melhor policiamento, pois a cidade cresce e, da mesma forma, crescem os seus problemas.

E se não cuidarmos de resolver estes problemas, encarando-os com a maxima seriedade, como realmente ele merece, acabaremos muito mal, malissimamente!"

*

IMIGRAÇÃO HOLANDESA

Comenta o "Correio Popular", de Campinas:

"Já tivemos oportunidade de tecer algumas considerações sobre a imigração de holandeses para o Brasil. Aqui nas proximidades de Campinas os habitantes dos Paises Baixos, do velho continente europeu se instalaram no já conhecido nucleo agricola denominado Holambra.

Durante varios anos os novos imigrantes lutaram contra numerosos obstaculos para, finalmente, acabar triunfando na terra que os acolheu. E é com satisfação que estamos escrevendo sobre as consequencias favoraveis dessa politica imigratoria, pois pode-se prever algo de proveitoso para o futuro, em nossa economia agraria. Prenuncia-se que os dirigentes de Holambra poderão ampliar os mercados nacionais de exportação do café para a Holanda. Assim é que já se sabe terem os colonizadores de vários sitios daquele nucleo voltado a atenção para a cultura cafeeira. Plantaram mais de 70.000 pés de cafeeiros das variedades Caturra e Bourbon Vermelho e tencionam completar um total de 2 milhões com mudas de Mundo Novo. Para isso já entraram em entendimentos com tecnicos da Secretaria da Agricultura a fim de poderem controlar racionalmente a adubação dos cafeeiros, o acrescimo necessario dos elementos fertilizantes e a estabilidade de produção nas safras futuras. Entraram tambem em entendimentos com as firmas importadoras holandesas, no sentido de que a Holanda venha a importar todo café de Holambra.

Ora, é sabido que aquele país procura se abastecer quase que exclusivamente com cafés finos, que fornecem unicamente bebidas da melhor qualidade, tipo suave e estritamente mole. Como não conseguiam se abastecer desses cafés no Brasil, compravam o café colombiano. Porem, com as medidas tomadas pelos dirigentes de Holambra, muito em breve poderemos ampliar nosso mercado de exportação de café, vendendo, desta feita, tipos agradaveis da nossa rubiacea para a Holanda.

Não resta duvida que se trata de uma consequencia bastante favoravel ao Brasil essa imigração dos holandeses. Favoravel porque já demonstraram interesse em produzir de acordo com a tecnica. De produzir sem exaurir o solo e de vender para o seu país de origem com lucros para a nossa balança economica".

*

HISTORIAS EM QUADRINHOS

Em a "Gazeta de Bebedouro", José Guilherme De Nardi assina substancioso artigo sobre o problema das revistas de historias em quadrinhos. Desse trabalho, transcrevemos o trecho seguinte:

"Discutem os nossos pedagogos e os homens de letras a eficacia ou a ineficacia dessas revistas. Defendem alguns, que vêem nelas um tipo de leitura, e como tal, capaz de sugerir ensinamentos e experiencias, como qualquer outro. Acusam outros a sua inutilidade pelas caracteristicas das historias apresentadas. Todos concordam, porem, que se deve aproveitar esse interesse já formado por essas leituras, modificando-se, entretanto, o conteudo das narrativas, para algo mais etico e instrutivo. Salvo raríssimas exceções as nossas revistas infantis e juvenis estão desprovidas de historias fundadas em bons ensinamentos e em bons exemplos, visando a formação moral e intelectual, de quem as lê. Os erros de ortografia e de linguagem são frequentes. As historias versam, geralmente, sobre o impossivel, o irreal, o descabido, levando o leitor a viver um mundo que não existe. As aventuras do homem voador, do heroi invencivel, a historia de amor que só acontece em suas paginas, povoam a mente desprevenida com inutilidades. Repetem-se, alem disso, as historias de roubos e assaltos, que parecem se reeditar vivamente, nas façanhas dos jovens delinquentes, que dão assunto às colunas policiais de nossos jornais.

As consequencias dessas leituras são as mais desastrosas. Os jovens formados por esse "sistema de ensino das historias em quadrinhos" têm a mente óca de idéias e juizo, no sentido moral da palavra. São incapazes de nortearem a sua vida pela sublimidade de um ideal, de imporem-se pelo vulto de um empreendimento, ou pela decisão de sua vontade. São, em sintese, os fracassados sociais, dados ao vicio e à mentira, porque não têm em sua mente uma só idéia que lhes sirva de escudo, para se defenderem da corrupção.

Assim, somente uma censura rigorosa e uma reorientação poderiam corrigir os vicios e atenuar os efeitos maleficos dessas revistas. As historias precisariam girar em torno de argumentos morais, civicos e patrioticos, para que sugerissem e inspirassem exemplos de conduta verdadeiramente uteis. Só assim, contribuiriam para a formação moral e intelectual das nossas novas gerações".

Os democratas livres pedem anistia na zona sovietica

BONN, 20 (I.F.) — Noticia a imprensa matutina desta capital que a bancada parlamentar dos democratas livres dirigiu ontem uma mensagem a fração dos liberal-democratas da Camara do Povo da Zona Sovietica. Os democratas livres se comprometem nessa mensagem a apresentar um projeto de lei no Parlamento de Bonn, sobre a anistia de presos politicos, se os liberal-democratas fizerem a mesma coisa na Camara da zona sovietica. Além disso, propõe o partido ocidental, que os liberal-democratas apresentem um projeto de lei que modifique o codigo para menores e o codigo penal, no sentido de um ajustamento ao direito alemão ocidental. Anexo à mensagem foi remetido um esboço de projeto sobre a anistia de presos politicos.

JAMES STEWART, O ASTRO DE MAIOR BILHETERIA EM 1955 NOS ESTADOS UNIDOS

Os demais colocados na lista dos "campeões de bilheteria", organizada pelos exibidores americanos, são Grace Kelly, John Wayne, William Holden, Gary Cooper, Marlon Brando, a dupla Martin & Lewis, Humphrey Bogart, June Allyson e Clark Gable — As preferencias do publico canadense e inglês — (Texto de Walter Rocha)

Todos os anos, os exibidores norte-americanos e canadenses elegem os artistas que, através de seus sucessos nos filmes perante o publico, proporcionam as melhores rendas de bilheteria. E' o concurso que eles denominam "The Top Ten", ou seja, os dez artistas que mais alto colocam as rendas dos cinemas. E todo ano é escolhido o "rei da bilheteria", seguido dos demais nove campeões. Na Inglaterra tambem é realizado concurso semelhante.

O ultimo concurso, relativo a 1955, acusou a vitoria de um ator que pela primeira vez alcança o topo da lista, James Stewart; uma jovem (Grace Kelly) em segundo lugar pela primeira vez desde 1948; o desaparecimento de quatro campeões do ultimo ano; o retorno de dois veteranos, ambos desaparecidos desde 1949, e a estreia de dois novos e promissores campeões de bilheteria.

James Stewart, o campeão absoluto de bilheterias em 1955, apareceu pela primeira vez na lista, em 1950. Já havia sido premiado em 1940 por seu trabalho em "The Philadelphy Story", mas a guerra o chamou em 1941 e só em 1946 é que reapareceu. Seus melhores trabalhos em 1955 foram em "Janela Indiscreta", "Comandos do Ar", "The Far Country" e "The Man from Laramie".

Segue-se Grace Kelly, considerado o fenomeno de 1955, que, depois de uma pouco promissora estreia em 1951, ganhou um pequeno papel em "Matar ou Morrer", com Gary Cooper, a que se seguiu "Mogambo", "Amar e Sofrer" e outros.

JAMES STEWART, considerado o "rei da bilheteria", nos Estados Unidos, em 1955.

Vem, depois, John Wayne, que figurou pelo setimo ano na lista dos campeões, três dos quais encabeçou a lista como "rei de bilheteria". O quarto colocado é William Holden que, após 16 anos de permanencia em Hollywood, pela primeira vez figura na lista. Filmes como "Sabrina", "As Pontes de Toko-Ri", "Amar é Sofrer" e "Suplicio de uma saudade" credenciaram-no em 1955.

Gary Cooper é um dos veteranos que regressa à lista, onde já figurou por diversos anos. Depois dele vem Marlon Brando, que pela segunda vez figura entre os campeões, que passou do decimo para sexto lugar, provando seu sucesso perante o publico, graças a "Sindicato de Ladrões" e "Eles e Elas".

A dupla sucessora de Abbot & Costello é Martin & Lewis, que pelo quinto ano consecutivo aparece na lista. O oitavo colocado é o veterano Humphrey Bogart, que fez sua primeira aparição na lista em 1949. Trabalhos como o psicopatico capitão de "A nave da revolta", o cinico diretor de "A Condessa Descalça" ou o divertido homem de negocios de "Sabrina", alem de outros, provaram seu prestigio perante o publico. A nona colocada é June Allyson, vindo Clark Gable a fechar a lista, que ressurge depois de varios anos de ausencia. Apareceu por doze vezes consecutivas na lista, desde 1932.

GRACE KELLY FAVORITA DOS CANADENSES

Na lista organizada pelos exibidores canadenses, Grace Kelly figura em primeiro lugar, seguida por Martin & Lewis, Marlon Brando, James Stewart, Humphrey Bogart, Gary Cooper, Glenn Ford, June Allyson, Doris Day e William Holden, nesta ordem.

AS PREFERENCIAS DOS INGLESES

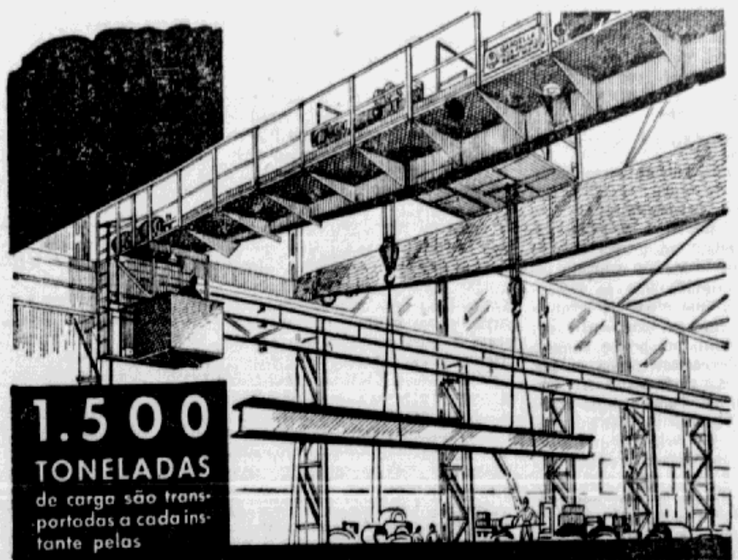
Quanto aos ingleses, dividem eles o concurso em tres classificações: uma, sobre o astro preferido pelo publico britanico; outra, de classe internacional e uma quanto ao "western". O astro preferido dos ingleses foi Dirk Bogarde, seguido por John Mills, Norman Wisdom, Alastrair Sim, Kenneth More, Jack Hawkins, Richard Todd, Michael Redgrave, Diana Dors e Alec Guinness. Na classe internacional, tambem venceu Dirk Bogarde, e, no "wester", ganhou James Stewart, seguido de Gary Cooper e Burt Lancaster.

Se tal concurso fosse realizado no Brasil, quais seriam os artistas vencedores?

Grace Kelly, John Wayne, William Holden, Gary Cooper, Marlon Brando, a dupla Martin & Lewis, Humphrey Bogart, June Allyson e Clark Gable, os artistas de maior publico, em 1955, nos EE. UU.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes crianças orfãs, em numero consideravel, desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pede ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.



BARDELLA

Construidas até hoje para as maiores organizações do país

Com a garantia de mais de 20 anos de especialização, as pontes rolantes e guindastes Bardella são projetados e executados nos tipos manuais e eletrificados, para qualquer carga, serviço ou local.

As duas ilustrações acima, apresentam aspectos das instalações da Ponte Rolante, construido para a Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, equipada com 2 guinchos de 5 toneladas cada, vão de 24 metros, tipo especial para transporte de longos perfilados.

ALGUNS DE NOSSOS CLIENTES

Ministério da Guerra - Cia. Siderúrgica Nacional - Volta Redonda - Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A. - S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo - Cia. Paulista de Estradas de Ferro - Cia. Docas de Santos - São Paulo Light & Power C.º Ltd. - Estrada de Ferro Leopoldina - Campos - Ferragens Carvalho Com. e Ind. S.A. - Rio

FUNDADA EM 1917 — BARDELLA S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS
Av. Rudge, 500 • Tel. 51-2111 • São Paulo
Representante no Rio de Janeiro: COMÉRCIO E INDÚSTRIA MATEX LTDA.
Avenida Rio Branco, 25 - 18.º - Telefone 23-5830
panam - casa de amigos

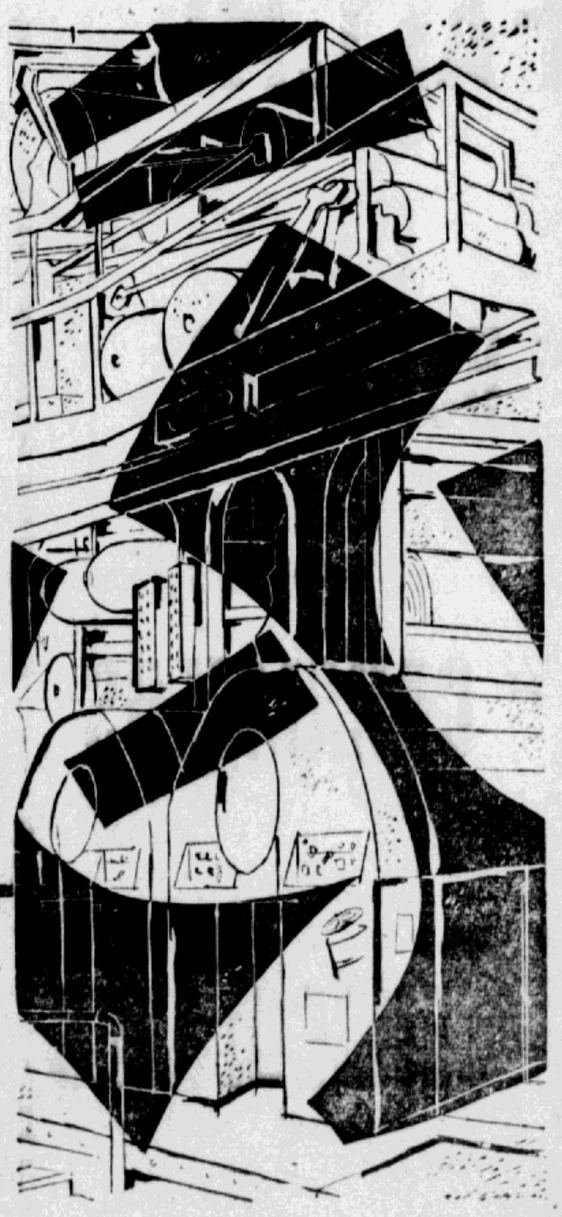
AS ORGANIZAÇÕES Novo Mundo - Vemag

Banco Financial Novo Mundo S/A
Novo Mundo - Administração de Bens S/A
Comercial e Construtora Novo Mundo S/A
Parque Novo Mundo - Imobiliária e Comercial Ltda.
Novo Mundo Investimentos Ltda.
Predial Novo Mundo S/A
Novo Mundo Departamento de Despachos Ltda.
Novo Mundo - Cia. de Seguros Terrestres e Maritimos
Miramar - Cia. Nacional de Seguros Gerais
Itamaraty - Cia. Nacional de Seguros Gerais
Vemag S/A - Veículos e Máquinas Agrícolas

felicitam calorosamente ao

CORREIO PAULISTANO

pelos seus 102 anos de labor fecundo em prol da coletividade.



Onde Nasceu Cristovão Colombo?

DUAS NAÇÕES LATINAS SEPARADAS POR ESTE PROBLEMA

(De MARTIN BARNVELT — Copyright EUROPRESS)

Um livro de peso: 900 paginas "in-quarto", resumindo 7.200 outras obras consagradas ao mesmo assunto, conseguirá preencher o abismo que, até o presente, separou a Espanha e a Italia?

Não se trata aí do projeto audacioso de um engenheiro, procurando suprir alguns 300 quilometros de "Mare Nostrum", estendendo-se entre o arquipelago das Baleares e a costa italica mais proxima, a Sardenha.

As duas peninsulas mediterraneas gemeas, as duas nações latinas irmãs, estão, com efeito, separadas por um obstaculo mais inquebrantavel do que esse espaço maritimo. Toda a extensão do problema está nisso: onde nasceu Cristovão Colombo?

UMA MOÇÃO DE SINTESE

Em Tortosa, outrora porto florescente do delta do rio Erbo, nos confins da Catalunha e do "Levante", afirmam os eruditos espanhois, sustentados pela opinião publica unanime, não somente da peninsula iberica, mas de todo o universo hispano-americano.

Na não menos antiga e ainda mais gloriosa cidade de Genova, na costa da Liguria, declaram, não menos peremptoriamente os historiadores italianos, igualmente apoiados na opinião publica, não apenas de seu país mas daqueles onde a italianidade exerceu influencia. É assim que em Nova York, no dia 12 de outubro, aniversario do descobrimento do Novo Mundo pelo "genovês" Cristovão Colombo e Dia da Raça em todo o restante do hemisferio, é principalmente uma festa italiana.

Nada, até o momento atual, conseguiu aproximar as duas teses. Um erudito tortosiano, entretanto, dom Henrique Bayerri, conservador do Museu Historico de sua cidade natal, sabio e pesquisador que tem autoridade nesses assuntos, propôs-se a tarefa de levantar uma "moção de sintese"...

"A ILHA DOS GENOVESES"

Os italianos, à primeira vista, vão triunfar. Dom Henrique Bayerri não está de acordo com eles, solene e definitivamente, em que Cristovão Colombo nasceu, efetivamente, em Genova. E não póde nascer em outra parte. Mas os habitantes da antiga republica estariam errados em gritar vitoria. Um punhal afiado está escondido sob suas flores. Pois, pretende e demonstra dom Henrique, a "Genova" em questão não tem nada que ver com a das costas da Liguria. Era apenas uma dependencia da antiga Tortosa.

No decorrer de sua longa e gloriosa historia, a Republica de Genova espalhou feitorias através de toda a costa do Mediterraneo, desde a Criméia até a Espanha. É em uma dessas "feitorias" que nasceu Cristovão Colombo, na "Ilha dos Genoveses", a "Genova" de Tortosa.

A origem de tal concessão é bastante antiga. Tinha sido concedida aos genoveses por Raymond Béranger IV, o qual reconquistou Tortosa aos mouros para recompensá-los da ajuda que aRepublica lhe havia prestado nessa ocasião. Daí o nome de "Ilha de Genova", depois o de "Genova" mais curto, dado a essa terra encravada, muito tempo depois que ela tenha retornado ao Reino de Aragão. Bem mais tarde, estabelece dom Henrique Bayerri, essa ilha que, atualmente, forma o bairro de Ferrerias, no interior de Tortosa, e onde se levanta o observatorio astronomico chamado do Ebro, um dos principais centros cientificos modernos da Espanha, aparece, ainda, efetivamente, no seculo XVIII, com o nome de "Genova", em um mapa da região que Felipe V, neto de Luiz XIV e primeiro rei de Espanha da dinastia dos Bourbons fez erigir.

O DEPOIMENTO DE UMA OCTOGENARIA

A ilha, depois de haver existido durante mais de sete seculos, desapareceu, com seu nome, em consequencia de trabalhos de canalizações do rio Ebro. Entretanto, ela reapareceu, inopinadamente, durante alguns dias, faz pouco menos de um seculo, por ocasião de uma grande enchente do rio que, para escoar-se, retomou o caminho do braço que havia sido entulhado.

Tendo provado, dessa maneira, com base em documentos, a existencia de uma ilha fluvial, em frente à Tortosa, e seu nome de "Genova", dom Henrique Bayerri crê poder, igualmente, estabelecer que Cristovão Colombo viveu aí efetivamente. O historiador empregou para isso um metodo menos convincente: a prova testemunhal oral, fazendo registrar, perante tabelião, as declarações seguintes, e depois que sua testemunha, uma senhora muito idosa, como mais de 80 anos, que vivia em Alfara, uma aldeia situada em frente de Tortosa, fôra examinada por dois medicos.

Uma tia dessa anciã, com a idade tambem de mais de 90 anos, teria ouvido dizer por seu bisavó que um parente desse ultimo, ele tambem mutito velho contava ter ouvido falar em sua juventude de um navegador de Tortosa, o qual, após ter conseguido chegar a terras "além do Céu", havia brigado com o rei, tinha sido feito prisioneiro e havia morrido em Valladolid"...

UMA TESE FRAGIL

Esse longinquo eco da lenda local de Cristovão Colombo, transmitido até os nossos dias através, somente, de quatro ou cinco gerações — em uma familia de certa longevidade peculiar, é verdade — não satisfará, com certeza, senão aqueles que apenas perguntam pela existencia.

Dom Henrique Bayerri, entretanto, que um certo historiador italiano — cujo nome ele cala para evitar-lhe de ser, talvez, linchado em seu país — estaria de acordo com ele sobre a existencia da Genova tortosiana.

Mas, acrescenta ele, não tenho mais esperança de que Genova da Liguria se incline diante da Genova do Ebro...

Tambem não, provavelmente, que as treze outras cidades ou aldeias italianas que acreditam firmemente serem a patria do Almirante do Mar Oceano, mas as dezenove outras localidades que, espalhadas no mundo, notadamente Calvi, na Corsega, reivindiquem a mesma honra. Sem falar de certas fantasias historicas como a do eminente escritor dinamarquês Johans V. Jenssen. Ele afirmava que Cristovão Colombo era jutlandês, assim como ele proprio e, ademais, todos os outros grandes homens da historia...

VIDA AMARGA — Apesar das palavras tranquilizadoras, continua o açucar mais ou menos desaparecido da praça. É o fenomeno ciclico que de vez em quando, controlado pelas mãos avidas dos produtores e comerciantes, sobrevem como um aviso de alta. Agentes da COAP fazem batidas pelo interior e descobrem toneladas e toneladas do doce produto. Às donas de casa que lêem os jornais, entretanto, já se acostumaram com a idéia de que nenhuma medida oficial abranda tais problemas, que, ao contrario, é ela mesma, seu marido, seus filhos que irão solucioná-lo pagando mais. A vida, que normalmente é dificil, se torna amarga com a ausencia do açucar. E enquanto o preço não é amoldado ao gosto dos humanissimos sonegadores, as filas se espicham. Há nas fisionomias um amargor refletido — porque é o reflexo do amargor das bocas e dos corações. O cidadão passa de olhos baixos e automaticamente mastiga a pergunta: "até quando?"

REFORMA DE BASE DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Brasilio Machado Neto

Estara o Ministerio da Agricultura aparelhado para cumprir a tarefa que lhe é atribuida: Fazer-se presente e atuante na imensa area agropecuária do pais, prestando assistencia tecnica a cerca de 66% da nossa população ativa?

O agronomo Cezar Seara, com a larga experiencia adquirida em importantes cargos e comissões na referida pasta, responde negativamente: Não existe um unico orgão do Ministerio da Agricultura — sentencia — que não esteja a exigir reforma de base.

Sua estrutura defeituosa entrava a ação de seus poucos tecnicos e dirigentes: os recursos orçamentarios postos à sua disposição são diminutos e se tornam ainda mais insignificantes em virtude do emperramento da maquina burocratica.

Para atender às suas complexas atividades, de extraordinaria importancia no quadro da economia nacional, dispõe apenas de 1350 tecnicos mal remunerados e sem estimulos.

O sr. Cezar Seara apresenta, como exemplo, o caso da pecuária. Para os nossos imensos rebanhos de 57 milhões de bovinos, 32 milhões de suinos e 16 milhões de ovinos — sem falar na numerosissima criação de especies domesticas — conta o Ministerio com 66 zootecnistas, 44 inspetores de produtos animais, 39 veterinarios — sanitaristas. São todos tecnicos competentes e dedicados, mas pouco podem realizar face à enorme tarefa que lhes é cometida.

Atividades essenciais à economia rural brasileira, tais como os serviços de caça e pesca, a defesa florestal — possuem vida apenas latente, relegadas a plano secundarissimo. Alguns trabalhos esparsos realizados se devem à abnegação, ao esforço obscuro de meia duzia de especialistas, que os temos de larga competencia.

O agronomo patricio focaliza de modo especial o problema florestal: Levantamento da FAO assinalam que o Brasil dispõe de 480 milhões de hectares de florestas, ou seja 12% de todo mundo, enquanto o Canadá possui 9% e os Estados Unidos 6%. Estamos, no entanto, devastando bárbara e impiedosamente esse inestimavel patrimonio. Em 42 anos, delapidamos — sem ou com diminuto proveito — 198 milhões de hectares de matas e os cortes, no ultimo lustro, atingiram 51 milhões de hectares, especialmente na região sul.

Enquanto isso, o reflorestamento realizado pela iniciativa oficial e privada mal alcança 0,3 da área destruida. Excetuados alguns estudos isolados, devidos mais à iniciativa pessoal dos especialistas, não existe no Ministerio da Agricultura nenhum trabalho sistemático, programado, sobre os problemas tecnicos que o reflorestamento envolve.

Não existem pesquisas sobre a biologia de nossas principais essencias (inclusive o pinheiro). Apenas meia duzia de silvicultores conta o quadro ministerial e não há nenhuma escola ou orgão de treinamento para formação de pessoal habilitado às diversas tarefas. Enquanto isso, os Estados Unidos posuem vinte e sete escolas florestais.

Por falta de recursos financeiros, pela dispersão dos serviços, pela mingua de seu quadro tecnico, não se sente a presença do Ministerio da Agricultura junto ao produtor rural, aconselhando, orientando, dirigindo. É, em suma, um organismo de estrutura extremamente defeituosa, emperrada, incapaz para o desempenho das suas complexas e importantes finalidades.

O atual governo promete levar ao agricultor brasileiro forte estímulo oficial, apoio que lhe permita racionalizar a nossa agricultura e ajude a resolver o problema alimentar do Brasil. E manifesta — em outra passagem — a certeza de que "poderemos melhorar substancialmente a ação de presença dos orgãos governamentais na agricultura, levando a cada fazendeiro a certeza de que tem o governo ao seu lado para auxilia-lo e orienta-lo".

Para efetivar essa promessa, precisa o sr. Juscelino Kubitschek, antes de mais nada, reformar o Ministerio da Agricultura e oferecer-lhe recursos mais amplos, permitindo-lhe, ainda, ação pronta, livre de peias burocráticas, impostas sobretudo pelo Codigo de Contabilidade Publica.

VEDACIT

IMPERMEABILIZANTE DE CONFIANÇA

OTTO BAUMGART IND. E COM. S/A.

"20 ANOS DE BONS SERVIÇOS NO RAMO"

saudam e homenageiam o "CORREIO PAULISTANO" nesta data.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 352 — FONES: 32-7280 E 35-2426 — TELEGR. BAUMGART — CAIXA POSTAL, 3492 — SÃO PAULO

SENTIDO SOBRENATURAL E SOCIAL DO RETIRO DO CLERO

Alexandre Gonçalves Amaral

(BISPO DE UBERABA)

A paroquia é a familia sobrenatural. A sua vida inteira é a de comunidade familiar. Em uma familia, existe a mais estrita solidariedade vital, fundamentada vigorosamente em uma admiravel comunhão de bens. Tudo é em comum na vida familiar. O alimento, os bens de fortuna, as tristezas ou as alegrias, o nome de familia e até o sangue, pois a consanguinidade é a caracteristica essencial dos que pertencem à mesma familia, tudo gira em torno de uma radical comunhão de vida.

Na enciclica "Divini Illius Magistri", Pio XI, fundamentado em Leão XIII e em Santo Tomaz, ensina que a pessoa do filho é uma frutificação metafisica, é um rebento, uma continuidade da pessoa paterna.

Assim é na familia, cuja base se encontra na ordem do sangue humano, abençoado pelo sangue do Cordeiro sem mancha.

E é realmente belo o espirito de sacrificio e a alegria contagiante, que caracterizam os membros da mesma familia.

A solicitude, com que os pais se dedicam aos filhos, precedida da solicitude, com que os esposos se devotam, tem uma real e harmoniosa repercussão no devotamento alegre, espontaneo, com que os filhos se dedicam aos pais.

O sacrificio mutuo é a melhor tradução do mutuo afeto. E a coroar afeto e sacrificio, vem a alegria simples e equilibrada, não ruidosa, mas real.

Quando os pais se refazem dos dispendios forçados da sua saude, resultado das suas dedicações heroicas e permanentes, os filhos procuram sacrificar-se, trabalhando e rezando, para que os pais recuperem o seu vigor. Chegou, então, a vez de os filhos servirem aos pais, por quem habitualmente são servidos. E' a hora da compensação.

O que acontece na familia do sangue é, apenas, imagem, na esfera natural, do que se dá com a familia da graça.

E' a familia paroquial. E' na Igreja Matriz, na Igreja Mãe, que se verifica o berço da eternidade, a pia batismal, em que renascemos na agua e no Espirito Santo. Com que poesia arrebatadora, o poeta catolico, argentino, Dimas Antuña, cuja voz viva Uberaba já escutou, canta a "pia do meu batismo!"

E' na Igreja Matriz, que está o lar sobrenatural do cristão. Ali é que se recebe o alimento, em comum: — "O corpo de N. Senhor Jesus Cristo guarde a tua alma para a vida eterna".

E' ali, que se recebe o perdão das faltas, pelo lavacro regenerador do sangue de Cristo, derramado sobre as almas, através das grades do confessionario: — "Ego te absolvo a peccatis tuis".

E' ali, que o louvor comunitario, como jorro cristalino do sacrificio em comum, sobe do altar ao trono eterno de Deus Criador, de Deus Salvador, de Deus Santificador, para a "gloria do Pai, do Filho e do Espirito Santo".

E' ali, que as familias humanas são sacramentalmente constituidas: — "Ego conjungo vos in matrimonium".

E' dali, que partem todos os sacramentos e todos os sacramentais. E' dali, que parte o vigor dos doentes, na unção extrema, como a força dos moribundos, no Viatico do Senhor.

A lei vital, a solidariedade de vida, neste lar da eternidade, é a "comunhão dos santos". São em comum todos os meios santificadores.

Ali, o pai, padre, não o é na ordem do sangue, mas na base do Espirito Eterno.

Ali, os filhos, os irmãos, não são consanguineos de um sangue humano, são consaguineos do sangue do Cordeiro Imaculado. Não há Cordiero Imaculado. Não há brazões de nobreza humana, transitoria, não há nomes de familias nobres da terra, mas há um brazão da eternidade, as armas da cruz, o estandarte da cruz: — "Vexilla regis prodeunt!" Há um nome comum, que é o nome de cristão.

Como na familia da natureza, do sangue, tambem na familia da graça, mais ampla, mais dilatada nas suas encantadoras repercussões sobrenaturais, tudo é em comum.

E agora, as familias sobrenaturais da Diocese, as paroquias, espalhadas nesta vasta extensão geografica, aparentemente estão acefalas, estão ausentes dos "pais de familia", mas, em realidade misteriosa, estão vinculadas no mesmo espirito de sacrificio, de alegria, de dedicação.

Das matrizes privadas da palavra sacerdotal, por alguns dias, dos sacrarios temporariamente fechados, dos confessionarios silenciosos, dos sinos emudecidos, dos batisterios sem o jorro da agua lustral e, especialmente dos corações filiais dos paroquianos, ainda sobe ao céu o mesmo rumor de preces, ainda se levanta o mesmo louvor agradecido.

E a comunidade dos filhos na ordem da graça, ainda levanta ao eterno Pai, a voz de pedido, devolvendo a encantadora delicadeza do Eterno Sacerdote, na prece da santificação e união, agora orientada em favor dos sacerdotes: — "Pater, sanctifica eos" — "Ut omnes unum sint!"

A comunidade dos filhos pede que os pais sejam santos e sejam unidos!

Esta é a mais bela significação social, o mais profundo sentido sobrenatural do retiro do Clero, em toda a comunidade diocesana e em todas as comunidades paroquiais!

FALCHI

☆ BOMBONS

☆ CARAMELOS

☆ CHOCOLATES

Banco do Estado de São Paulo S. A.

CAPITAL REALIZADO ..... Cr$ 500.000.000,00

RESERVAS ..... Cr$ 260.000.000,00

DEPÓSITOS - EMPRÉSTIMOS - DESCONTOS - CÂMBIO - COBRANÇAS - TRANSFERÊNCIAS - TÍTULOS - COFRES DE ALUGUEL - DEPÓSITOS NOTURNOS

73 AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO E 7 EM OUTROS ESTADOS

AS MELHORES TAXAS - AS MELHORES CONDIÇÕES - RAPIDEZ - EFICIENCIA

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina
Aeroporto de Congonhas (Capital)
Amparo
Andradina
Araçatuba
Araraquara
Araras
Atibaia
Avaré
Barretos
Batatais
Baurú
Bebedouro
Botucatú
Biriguí
Bragança Paulista
Brás (Capital)
Caçapava
Campinas
Campos do Jordão
Casa Branca
Catanduva
Dracena
Franca
Gália
Guaratinguetá
Ibitinga
Itapetininga
Itapeva
Itú
Ituverava
Jaboticabal
Jaú
Jundiaí
Lençois Paulista
Limeira
Lins
Lucélia
Marília
Mirassol
Mogi-Mirim
Novo Horizonte
Olímpia
Ourinhos
Palmital
Penápolis
Pinhal
Piracicaba
Pirajuí
Pirassununga
Pompéia
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Quatá
Rancharia
Registro
Ribeirão Preto
Rio Claro
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santos
S. Bernardo do Campo
São Carlos
São João da Bôa Vista
São Joaquim da Barra
São José do Rio Pardo
São José do Rio Preto
São Simão
Sorocaba
Tanabí
Taubaté
Tietê
Tupã

AGÊNCIAS EM OUTROS ESTADOS

Anápolis — Goiás
Goiania — "
Campo Grande — Mato Grosso
Natal — Rio Grande do Norte
Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
Rio de Janeiro — Distrito Federal
Uberlândia — Minas Gerais

MATRIZ: Praça Antônio Prado, 6 - São Paulo - Caixa Postal, 789 - Endereço telegráfico: "BANESPA"

UM BRINQUEDO EM CADA LAR

BRINQUEDOS GENOVESI

BRINQUEDOS — NACIONAIS E ESTRANGEIROS

☆

AUTOMOVEIS — BICICLETAS — PATINETES — TICO-TICOS — VELOCIPEDES

ARTIGOS ESCOLARES E PAPELARIA PARA ALUNOS E PROFESSORES -- MIUDEZAS EM GERAL

GENOVESI & CIA. S. A.

COMERCIO E INDUSTRIA

RUA JAIRO GÓES, 57 A 67
FONES: Escritorio: 35-7300
Vendas: 32-9557
SÃO PAULO

FABRICA
VIA BANDEIRANTES
KM. 32 — COTIA — Est. S. Paulo

---

tubularte

UM PRODUTO DA

IND. COM. SIDERAUTO S.A.

2 motivos de êxito nos produtos tubularte

MOVEIS DE FÓRMICA PARA COPA-COSINHA

Instalações completas.
tubularte

MOVEIS
TUBULARTE
MOVEIS CROMADOS PARA TODOS OS FINS

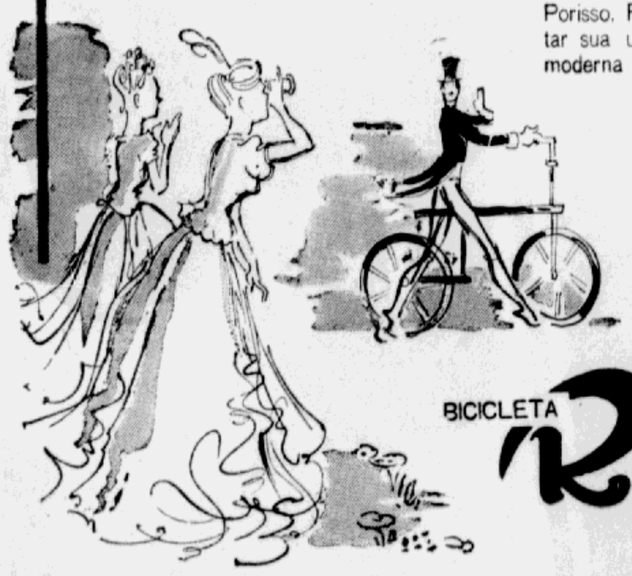
EXPOSIÇÃO - VENDAS E ESCRITORIO — AVENIDA CELSO GARCIA, 324|328 - FONES: 9-3449 E 9-9441 — SÃO PAULO

SENSACIONAL

BICICLETAS RIVERA SIMBOLO

DE QUALIDADE — DURABILIDADE — CONFORTO E ELEGANCIA — À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

INIGUALAVEL



A BICICLETA, constitue, desde os mais remótos tempos até nossos dias, o veículo de uso pessoal mais prático e de mais facil aquisição.

Porisso, RIVERA S. A. tem agora o orgulho de apresentar sua ultima inovação que corresponde ao valor da moderna BICICLETA, dotando-a com:

AMORTECEDORES EM AMBAS AS RODAS e QUADRO ELÁSTICO

aperfeiçoamentos estes que tornam a BICICLETA um veículo indiscutivelmente:

PRATICO - COMODO - ECONOMICO

BICICLETA **Rivera**

a unica que possue aperfeiçoamentos que merecem a sua preferencia

PUBLIC FLAVIS

RIVERA S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RUA 21 DE ABRIL, 676/692
TEL. 9-6454 — SÃO PAULO

VENDAS SÓ POR ATACADO

DESABAFA ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA CONTRA A CRITICA

O autor de "Santa Marta Fabril S/A." não gosta nem das críticas construtivas — Comparado a Molière e taxado de plagiador — "Nunca escrevi uma peça sob encomenda" — "Uma provocação" aos intelectuais interessados em teatro — (Reportagem de Delmiro Gonçalves)

Depois do exito de "Santa Marta Fabril S. A." Abilio Pereira de Almeida passou para o primeiro plano dos autores nacionais que mais dinheiro ganharam com seu trabalho. Suas obras, entretanto, apesar do elevado rendimento financeiro que lhe proporcionaram, quase nunca foram aceitas pela critica com louvores irrestritos, tendo o autor sido muitas vezes taxado de superficial, apressado, ignorante da tecnica teatral e outras insuficiencias que não interessa esmiuçar agora. A verdade é que toda peça de sua autoria sempre rendeu bastante dinheiro e atualmente qualquer trabalho seu é considerado "boa bilheteria", o que já é altamente satisfatorio num pais onde pouco se vai a teatro e onde o publico prefere as peças importadas.

Agora que se anuncia, pelo elenco do "Teatro Maria Della Costa", a encenação de sua ultima peça, "Moral em concordata", procuramos ouvir Abilio sobre o seu teatro e o que de interessante poderia nos dizer a respeito dele. Entretanto, por uma dessas tergiversações muito comuns, Abilio, num grande e divertido desabafo, nos transmitiu o que pensa e como encara a critica teatral, pelo menos no que se refere aos seus trabalhos. Declarações de um autor vitorioso, feitas com o espirito e a franqueza que o caracterizam. Vale, portanto, a pena levá-las ao conhecimento do publico.

"APRECIO AS CRITICAS ELOGIOSAS"

"Devo confessar, para falar com franqueza, que, assim como aprecio as criticas elogiosas aos meus trabalhos, não gosto das que lhes fazem severas restrições e, por incrivel que pareça, elas não me agradam mesmo quando feitas num sentido construtivo. Não procuro justificar-me disso, mas é assim que eu sinto. Então, nem se fale das arrasadoras, que não tem sido poucas, nem, muito menos, das emitidas com má fé. O interessante é que tenho encontrado criticas de minhas peças, em toda a gama de apreciações, desde o elogio mais arrebatado até o ataque mais arrasador.

Já disseram e escreveram coisas maravilhosas de meu teatro; já me compararam a Molière, Shaw e Noel Coward; um critico abalizadissimo do Rio de Janeiro afirmou, em jornal, que o terceiro ato de "A Mulher do Proximo" é de valor antologico; julgaram "Paiol Velho" obra-prima. Por outro lado, gente houve que me criticou ao ponto de não sobrar nada do que eu produzi; fizeram "tabula rasa" de "Pif-paf" e de "A Mulher do Proximo"; afirmaram que "Paiol Velho era uma segunda edição incompleta, mal revista e mal acabada, de "La cerisaie" de Tchecov; e de "Santa Marta Fabril S. A.", então, disseram horrores, acusando-me, inclusive, de plágio.

Estaria perdido se fosse tirar qualquer orientação da opinião emitida pelos criticos. A culpa não é minha, porem, dos proprios criticos. Por esses motivos tomei a deliberação de somente ler as criticas que me são favoraveis, uma vez que todas elas passam pela peneira do pessoal de minha casa, com a recomendação severa de me ocultar as desfavoraveis. E estou-me dando muito bem assim. Reconheço que deveria ser ao contrario: a critica tem por mister construir, corrigir, aperfeiçoar, alentar ou desanimar os mal iniciados.

Tal não acontece, todavia. Nenhum proveito me trouxe o trabalho do critico teatral, mesmo os mais bem intencionados e entendidos, porque, relativamente a estes, tudo o que disseram em materia de restrições eu já sabia, já havia reparado, quando não nos ensaios, através dos espetaculos".

FAZER E USAR O TEATRO

"Às vezes, bem que havia tempo para corrigir tais erros palmares, em materia de carpintaria teatral, de construção de cenas ou de exposição de problemas. Não o fiz por impossibilidade, diga-se mesmo por falta de talento, porque sempre que tentei, parecia-me sair a emenda pior que o soneto. Qualquer arranjo posterior prejudicava a estrutura da peça, tirava-lhe a espontaneidade ou criava outros

Cena do primeiro ato de "Santa Marta Fabril S.A."

problemas e o melhor era sofrer o erro, compensando-me com o que eu achava de bom no trabalho.

Este meu modo de sentir em relação à critica até há bem pouco tempo criava em meu espirito a intranquilidade da duvida, porque, sinceramente falando, nada entendo de teatro, não o estudo, pouco leio e não sou dos mais assiduos frequentadores dos espetaculos teatrais. Tanto que nem todas as peças do proprio TBC eu assisto; ao passo que os criticos, e falo do reduzido numero que realmente merece essa classificação, devem conhecer profundamente o assunto e estariam em condições de me ajudar.

Quem me tranquilizou, talvez atirando no que viu e acertando no que não viu, foi Paulo Mendonça que, estabelecendo uma companhia entre "Santa Marta Fabril S.A." e "A Moratoria", declarou que Jorge Andrade "fazia" teatro, enquanto eu "usava" do teatro. Realmente, eu uso do teatro. Nunca escrevi uma peça sob encomenda nem com tempo e hora marcados. O tema me vinha à cabeça numa necessidade de desabafo e eu ficava alimentando a idéia, desenvolvendo-a, cozinhando-a, até sentir que poderia escrever a peça de um só jato; e é o que tenho feito.

Quando o ato não me satisfazia de nada adiantava consertá-lo. Cesta com ele; e ficava mais uma semana, às vezes dois meses, com o tema, com a carpintaria, com os meus personagens fermentando na cabeça, até poder escrever o ato de novo. Nessas condições, a peça se apresentava como mal trabalhada, sem o castigo das revisões, porem sem os exageros, especialmente de influencia dos dialogos e das situações. Reputo isto muitissimo mais importante que o apuramento do estilo e, como o teatro para mim é um desabafo, atingido esse objetivo eu me sentia satisfeito. Garanto aos que me leem que me diverti sobremaneira com as minhas peças, mesmo antes de serem montadas. Sinto, pois, pena dos que delas não gostaram".

OS "ENTENDIDOS" E A "PENEIRA"

"Ha uma panelinha de intelectuais interessados em teatro que não escondem a irritação que lhes causa o relativo êxito de minhas pecas. Sabem de minha infima cultura teatral, de minha menor cultura literaria; conhecem mi-

Cena de "Pif-Paf", em sua primeira apresentação no Teatro Municipal.

nhas deficiencias, mormente aos vindos de fora estão a par e arrumem mesmo a linguagem com que escrevo. Por outro lado, são os verdadeiramente entendidos, conhecem teatro a fundo, assistem e leem, aqui na Europa e nos Estados Unidos; leem varias linguas, sabem de cor Shakespeare Eschne, Molière etc., etc., e quando vão proferir qualquer coisa é um verdadeiro desastre.

Têm, portanto, sobejas razões para se aborrecerem e eu os compreendo perfeitamente, tanto que não levo em conta os seus escritos contra mim, ocultando a incontida magoa. E para mais irritá-los quero acrescentar que, quando acima usei da expressão "relativo êxito", foi por falsa modestia. A peça "Pif-paf" foi um sucesso, esteve em São Paulo e lá sua classe o Grupo de Teatro Experimental gozou, durante certo tempo, de autonomia financeira. "A mulher do Próximo" inaugurou dois teatros: o TBC e o Copacabana; "Paiol Velho" ganhou o premio do ano e "Santa Marta Fabril S.A." foi um recorde de bilheteria aqui e no Rio de Janeiro.

Isto é uma provocação, porque estou na iminencia de apresentar outra peca, que se chama "Moral em Concordata" e sera encenada brevemente no teatro Maria Della Costa.

Já sei que vão desancar a lenha, mas a peneira aqui em casa ha de funcionar muito bem. Não lerei certamente a critica dessa gente. Será que terei criticas para ler?"

Primeira cena da peça "Paiol Velho"

A Profissão Foi o Trampolim Para a Revelação de Um Artista

Realizar-se-á em junho proximo, na Galeria Prestes Maia, o V Salão Paulista de Arte Moderna. Exposição que já se tornou tradicional nos meios artisticos plasticos da Paulicéia, dela participarão centenas de artistas ainda desconhecidos, que procurarão se projetar com os premios com que por ventura venham a ser distinguidos.

O acaso levou a reportagem a encontrar-se com um desses artistas anônimos, desconhecidos por completo nos meios artisticos, mas que deverá participar com destaque dessa amostra. Seus trabalhos sobressairão principalmente para os que vierem a saber de sua historia.

ACANHADO

José Timoteo Rodrigues — este o nome do participante — representa bem o tipo do cidadão do interior, timido, acanhado e de fala arrastada e calma. Com gestos hesitantes, procura auxiliar a expressão de seus pensamentos num linguajar tipicamente do interior com os "r" carregados. Na Galeria Prestes Maia, desembrulhava de alguns jornais os trabalhos que apresentará no V Salão Paulista de Arte Moderna.

Chamaram-nos a atenção o equilibrio, as formas e a expressão das pequenas estatuetas executadas em cedro. Aproximamo-nos com curiosidade e já pensavamos tratar-se de algum artista que costuma vender a transeuntes os seus artigos esculpidos em madeira de inferior categoria e em formas grotescas. Este talvez fosse uma exceção.

A pergunta inicial da reportagem, que não pensava em entrevista, José Timoteo Rodrigues respondeu com calma e sem aparentar nenhuma emoção: "Sou concorrente ao V Salão Paulista. Cheguei de Sorocaba e venho entregar minhas peças".

AUTO DIDATA

Na conversa que se seguiu, já em tom de entrevista, ficamos sabendo que José Timoteo Rodrigues, desde criança, lida com madeira. "Em minha casa — disse ele — montei pequena oficina onde trabalho até hoje. Nessa dependencia executava servi-

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, 3.ª-feira, 26 de junho de 1956 || N. 30.746

ços de entalhamento nos moveis, para as oficinas e Sorocaba. Nas horas vagas, sempre brinquei com a maeira, fazendo pequenas figuras de santos antigos".

Hoje com 25 anos, Timoteo não trabalha mais como entalhador, apenas executando pequenas estatuetas que lhe são encomendadas. "Jamais — disse ele — recebi aulas de desenho, escultura ou anatomia. Entretanto já fui mestre de desenho pedagogico em dois colegios de minha cidade, desenhista de publicidade e com prazer faço quase todoso os tipos de trabalho manuais".

INGRESSO NA ESCOLA MODERNA

A uma pergunta sobre a maneira com que entrara para a escola moderna, Timoteo respondeu com naturalidade: "Meus amigos pediram que eu fizesse umas coisas diferentes. Baseando-me em idéias minhas, observando linhas e os movimentos das pessoas, procurei atende-los fazendo meus trabalhos de forma diferente."

Visitou a Bienal de Arte Moderna? perguntamos. — "Não", foi a resposta, e acrescentou: "Há poucos meses que venho a São Paulo. Para falar a verdade, desconheço mesmo o que sejam impressionismo e essas outras escolas".

Os trabalhos que a reportagem teve oportunidade de ver impressionam pela força de expressão e equilibrio de linhas que o artista emprestou aos seus trabalhos. A unidade do trabalho em "O cego e o Paralitico", em que os membros do paralitico se fundem no corpo do cego, e a expressão com que aquele fita o horizonte, fazem com que as duas figuras se completem.

CONVITE PARA EXPOR

José Timoteo Rodrigues conheceu o escultor Morrone, que, admirado com as qualidades de seus trabalhos, animou-o a inscrever-se no V Salão. Timoteo confessou que com vergonha apresentou seus trabalhos aos escultor, pois jamais pensou que o que fazia poderia ter algum conteudo artistico digno de um salão. "Sempre imaginei que estas peças poderiam servir apenas para comprar meus cigarros" — foi a explicação despretenciosa que nos deu.

José Timoteo Rodrigues espera poder mudar-se para a Capital, possibilitando assim sua frequencia a alguma escola de arte e um emprego com o qual possa custear seus estudos.

ARTIGOS ELETRICOS — RADIOS E ACESSORIOS

— TELEVISAO —

CASA SOTTO-MAYOR S/A

COMERCIAL IMPORTADORA

END. TELEG. "SOTOMAIOR"
CAIXA POSTAL. 6.754
LOJA: RUA LIBERO BADARÓ, 645
DEPOSITO: RUA ANHANGABAÚ, 124

SÃO PAULO

TELEFONES:
LOJA: 36-3166
ESCRITORIO: 36-3605
DIRETORIA: 35-1270

BISCOITOS Pelé Outubor

IRFM
FIDES-HONOR-LABOR

UM PRODUTO MATARAZZO

SOMBRA SOBRE O CHOUPAL DO AROUCHE

RETRATO DE CORPO INTEIRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Da adolescencia obscura à estabilidade em pedra e cal — Literatura no compasso do progresso imobiliario de São Paulo — Os intelectuais, os "expoentes" e os outros... — Fora dos muros: outro esquadrão completo — A sucessão por "testamento" e a vingança de um moribundo — Uma rosa silvestre e uma frase de Bilac gravadas em marmore "ad secula" — Crise no antiacademismo — (Texto de DOMINGOS CARVALHO DA SILVA)

Nesta época em que epitetos respeitaveis como "instituto" e "academia" se desmoralizam pela proliferação dos institutos de beleza e das academias de bilhar, o paulistano desprevenido que ler, sobre o pórtico de um edificio suntuoso do Largo do Arouche, o letreiro "Academia Paulista de Letras", poderá pensar que se trata apenas de alguma escola destinada a fornecer diplomas a futuros datilografos ou escriturarios... Pouca gente do povo saberá que, atrás da majestosa portada de bronze que parece fechar um tumulo egipcio, se localiza a sede da elite social dos escritores je alguns ex-escritores...(de S. Paulo. No entanto a sede lá está, rica e tranquila em suas novas e cômodas instalações. E nela estão as poltronas que acomodam, mesmo sem fardão, os "mortais" de ambito estadual. Muitos deles são poetas ou ficcionistas brilhantes. Alguns são historiadores compenetrados. Outros são apenas "expoentes", ou então amigos devotados da literatura. A todos acolhe indistintamente a eglantina que enfeita o emblema da Academia, sob o lema vernáculo "Ultima flor do Lácio", colhido no famoso soneto de Bilac. A eglantina evoca tambem os jogos florais, e portanto os trovadores, que foram os primeiros a cultivar em verso a lingua que evoluiu, com o correr dos tempos, para o portugués atual.

GUILHERME DE ALMEIDA — Reune as duas qualidades de poeta de primeira linha e "expoente". Mas prefere a terceira, de membro do "Petit Trianon"...

HISTORIA BREVE

A primeira Academia paulista foi por certo a que aqui se organizou, e teve um dia de vida, em 1775, para comemorar a instalação de uma imagem de Santa Ana em seu novo altar. A atual Academia não tem ainda meio seculo de vida. Fundada em 1909, teve, entre seus instituidores, os nomes de Wenceslau de Queiroz, Eduardo Guimarães, Almeida Nogueira, Reinaldo Porchat, Valdomiro Silveira, Amadeu Amaral e outros não menos expressivos na vida cultural de São Paulo.

Um gesto simpatico que assinalou a nova Academia foi a inclusão de uma poetisa — Presciliana Duarte. Coisa bem ridicula e ultramontana é o preconceito academico contra a presença feminina. A autora de "Rumorejos" pregou, porem, uma peça à Academia, ao escolher para patrona (este é o unico feminino de patrono utilizavel no caso...) da sua cadeira a esposa do poeta Alvarenga Peixoto, Barbara Heliodora. Não havia motivo, pois Barbara nem foi paulista, nem escritora tampouco. Foi, isto sim, uma inteligente e corajosa — além de bela — filha de S. João del Rei, mas ao seu engenho se atribuem apenas umas sextilhas impressas nas "Obras Completas" de seu talentoso e inditoso marido. Tal escolha somente pode ter um significado: homenagem à virtude, à beleza e ao ideal.

Heliodora não é porem o unico caso "gauche" entre os patronos da Academia Paulista.

NOVOS MORTOS ILUSTRES

Realmente, varios são os patronos não paulistas, e entre eles estão Ezequiel Freire, Teofilo Dias, Luiz Gama, Euclides da Cunha. Foi um gesto simpatico a homenagem prestada aos seus nomes, ligados aliás à vida cultural de São Paulo. E' estranho porem que a mesma liberalidade não tenha contemplado um Fagundes Varela, um Castro Alves e o padre Nobrega.

O fato de alguns patronos serem hoje nomes obscuros ou esquecidos compreende-se. A vida intelectual de São Paulo começou praticamente com a geração romantica e em 1909 os parnasianos ainda estavam vivos... A escolha era portanto dificil. Hoje porem é grande a galeria de novos mortos ilustres da Academia, que entre seus patronos ostenta os nomes de Paulo Egidio, Luiz Gama, Julio Ribeiro, Barão de Piratininga, Ezequiel Freire, Manuel Vicente, Quirino dos Santos, Ezequiel Ramos, Antonio de Godoi. Entre os que não são patronos podem ser citados: Wenceslau de Queiroz, Eduardo Guimarães, Alcantara Machado, Mario de Andrade, Ciro Costa, Afonso de Freitas, Paulo Setubal, Artur Mota, Reinaldo Porchat, Almeida Nogueira, Valdomiro Silveira, Amadeu Amaral, Vicente de Carvalho, Galeão Coutinho, Rodrigues de Abreu, Francisca Julia, Monteiro Lobato, Antonio de Alcantara Machado, Santos Dumont, B. Cepelos e tantos outros, ex-academicos ou não. Isto significa que uma revisão do quadro de patronos se impõe (aliás Martins Fontes, morto quando a Academia contava quase trinta anos, figura nesse quadro). Como porem a "despatronização" é tema

(Conclui na 2.a pg. deste cad.)

LOBATO — Não quis ser da Academia Brasileira. Antes de morrer, teria pregado uma peça a dois pretendentes à sua vaga...

CASSIANO RICARDO — Poeta nacional do primeiro "team", membro da Academia Brasileira, não frequenta o largo do Arouche. Entre os edificios mais imponentes de São Paulo, figura hoje o da Academia Paulista de Letras. Na sua fachada há um emblema em marmore com a frase "ultima flor do Lacio". Mas tambem podia estar escrito: "vintem poupado, vintem ganhado"...

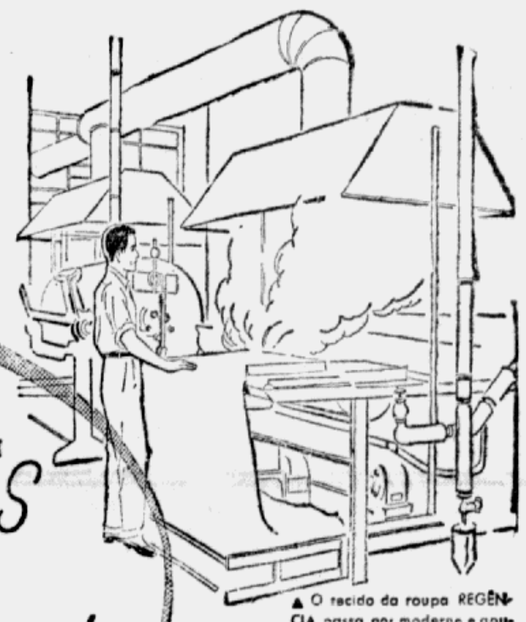
CORREIO PAULISTANO

Ano 103 | S. Paulo, 3.ª-feira, 26 de junho de 1956 | Primeiro Centenário

Como fazem todos os anos

Lojas GARBO apresentam

JUNHO mês da roupa!



▲ O tecido da roupa REGÊNCIA passa por moderno e apurado processo de **decatização** e câmara úmida.

● Oferecendo o já famoso tecido "double-face" – ideal para o inverno – em modelos paletó e jaquetão nas côres azul e marron. Numa oferta especial durante êste mês!

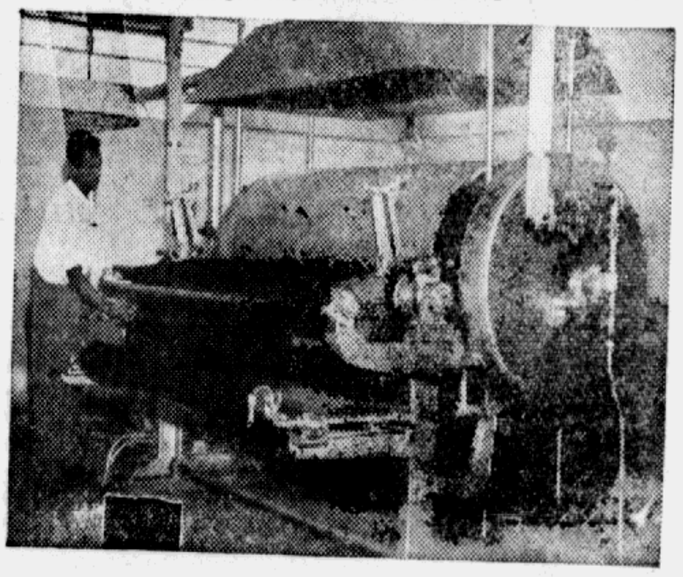
De **2.800$00**

por apenas **2.580$00**

ou **258$00** por mês

✳ Esta roupa, como tôdas as de Lojas Garbo foi confeccionada na INDÚSTRIA DE ROUPA REGÊNCIA S. A. - **a mais completa - a mais perfeita - a mais moderna** indústria de roupas **para homens, do Brasil!**

▲ **Vistas Geral das Oficinas - A indústria mecanizada, obedecendo a plano de produção pré-estabelecido, possibilita a especialização do elemento humano — junto às máquinas especializadas — e garantem, com isso, apuro de idealização e consecução que só a produção seriada pode atingir. A Indústria de Roupas Regência emprega mais de 600 operários.**



▼ **Secção de Decatização - O processo infalível de pré-encolhimento lhe assegura sempre o mesmo caimento e elegância de uma roupa nova.**

Regência

A ROUPA POR EXCELÊNCIA

Ao comprar a sua próxima roupa, não deixe de observar a sua procedência, pois só uma indústria perfeitamente aparelhada como a "Regência" póde oferecer o máximo de qualidade, quer em tecidos, aviamentos, córte e acabamento.

Lojas GARBO

8 lojas à sua disposição

Rua 15 de Novembro, 256 • Rua Direita, 723

Rua Benjamin Constant esq. Quintino Bocaiuva

Rua 7 de Abril, 241 • Av. Casper Libero, 22[illegible]

Rua da Penha, 324 • Av. Casper Libero, 42 (Juvenil)

Rua Cel. Oliveira Lima, 254/262 (Santo André)

LEMBRE-SE... LOJAS GARBO VENDEM "REGÊNCIA" A ROUPA POR EXCELÊNCIA

RETRATO DE CORPO INTEIRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

(Conclusão da 1.a pag. deste cad.)

delicado, a melhor saida talvez seja mesmo deixar como está...

ESTABILIDADE DE PEDRA E CAL

Durante longos e obscuros anos a Academia Paulista vegetou em instalações indignas do prestigio social dos seus integrantes. Estes, na maioria, não tomavam conhecimento da existencia da antiga entidade da rua Quinze, que só à custa da dedicação de

RENÉ THIOLIER — Ex-secretario perpetuo, é o "Moisés" da Academia: conduziu-a no tempo das vacas magras e chegou a ver a Terra da Promissão (Arouche). Depois, caiu em desgraça.

alguns dos seus porta-estandartes sobreviveu à semana de arte moderna, à revista "Klaxon", à poesia modernista e a outros cataclismas...

Por muito tempo alimentaram os lideres da A. P. L. um sonho dificil: a instalação da sua entidade num grande edificio, à altura do progresso imobiliario de S. Paulo. A luta para a concretização de tal objetivo foi dificil e o exito da campanha deve-se, pelos menos em grande parte, à figura simpatica do ex-governador Garcez. Hoje, podemos acusar a Academia pelo vasio das edições que não publica, pelos ruins sonetaços e pelos pifios artigos que (entre alguns estudos bons) nos tem impingido em sua Revista. Mas não podemos deixar de pasmar diante do seu edificio que, emergindo das entranhas da terra vai ferir o bojo das nuvens, estendendo sua sombra sobre os esguios e poeticos choupos do Largo do Arouche e sobre as barracas aromaticas do mercado de flores. A Academia firmou-se em pedra e cal (ou em cimento armado) como uma Piramide e a sua eglantina foi gravada para milenios — com a frase de Bilac — no frontispicio de marmore.

AGONIA DO ANTI-ACADEMISMO

Houve um tempo em que era ridiculo ser "imortal". Monteiro Lobato (que pertenceu à Academia Paulista) recusou, sem a necessaria elegancia, aliás, a vaga que lhe ofereceram na Academia Brasileira. Um grupo de joveas intelectuais modernistas publicou certa vez um compromisso curioso: nenhum dos signatarios ingressaria, jamais, na casa de Machado de Assis... Os tempos mudaram, porém, e entre outros modernistas historicos o "Petit Trianon" conta hoje com os srs. Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Tristão de Ataide, Dibeiro Couto, José Lins do Rego e Cassiano Ricardo.

Da Academia Paulista faz parte, além de Guilherme, Menotti e Cassiano, Sergio Milliet. E tambem fez parte o chamado "papa do modernismo', Mario de Andrade. O anti-academismo agoniza. Ser academico é recomendavel, pelo menos do ponto de vista social. Porisso mesmo, além dos poetas já citados, integram a Academia do Largo do Arouche nomes de prestigio em nossa vida cultural, como os srs. Candido Mota Filho, Plinio Ayrosa, Afonso E. de Taunay, José Geraldo Vieira, etc.

Pela mesma razão, provavelmente, a Academia acomoda alguns expoentes da vida social e politica do Estado, muito embora seja diminuta sua bagagem bibliografica. Este fato dá origem a criticas amargas ao sodalicio dó Arouche mas, afinal, tem a seu favor precedentes ponderaveis. Todas as Academias admitem "expoentes" seguindo, aliás, o exemplo prodigo da Francesa. Sem eles as Academias não seriam o que são, não teriam a importancia que se lhes dá. Elas são afinal como uma escada de abrir: uma das pernas tem degraus, a outra não os tem, mas serve para superar a primeira. Sem as duas pernas a escada não se manteria de pé. Resta saber qual é a perna "funcional" dessas escadas de abrir, que são as academias de letras...

NEL MEZZO DEL CAMIN

Os inteletuais e os "expoentes" formam em todas as academias duas alas definidas, entre as quais gravita sempre um grupo de satelites: são os pequenos intelectuais e os pequenos expoentes, alguns dos quais são "imortalizados" em atenção a razões que nada têm a ver com a literatura. O parentesco, o compadrio e as vielas da politica são frequentemente razões irresistiveis. A Academia Brasileira — que teve entre seus fundadores Raymundo Correa, Alberto de Oliveira, Rui Barbosa, Clovis Bevilacqua, Olavo Bilac, José Verissimo, Machado de Assis, Silvio Romero, Graça Aranha e tantos outros nomes de primeira grandeza ,e que abrigou Euclides da Cunha, Pedro Lessa e Vicente de Carvalho — tambem se curvou ao abrir suas portas a um ditador que, por ironia do destino, foi sentar-se na cadeira do autor das "Cartas Chilenas", o glorioso poeta inconfidente Gonzaga. Ministros e banqueiros têm assento no "Petit Trianon", e às vezes acontece que não lhes falta merecimento para isso...

Na Academia de S. Paulo os pequenos expoentes e os pequenos escritores formam um grupo demograficamente importante. Sonetistas ilegiveis, épicos retardatarios, titulares de cargos publicos de meia-projeção, historiadores e poetas de um livro só, regosgitam nas reuniões academicas e dão à arcadia do largo do Arouche a vida que afinal não lhes dão os grandes poetas e prosadores, preocupados com o seu trabalho intelectual e satisfeitos com o exito da sua carreira no setor da cultura, com ou sem insignias academicas. Disto se conclui necessariamente que nem só se grandes literatos e de grandes expoentes vive uma Academia: os oficiais inferiores e os soldados tambem são imprescindiveis, pois nenhum exercito vive apenas do seu estado maior.

OS QUE ESTÃO FORA DOS MUROS

E' evidente que, com os escritores que estão fora dos muros da cidadela academica, se poderia organizar outra Academia Paulista, sem temor do confronto. Se a equipe de romancistas da A. P. L. é boa (José Geraldo Vieira, Afonso Schmidt, Leão Machado, Menotti, Plinio Salgado), bom é tambem o grupo formado por Diná Silveira de Queiroz, Mario Donato, Origenes Lessa, Ribeiro Couto e Ligia Fagundes Telles. A Academia é fraca em contistas, pois é fora de seu portal que transitam os expoentes paulistas do genero (Origenes, Ribeiro Couto, Almeida Fischer, Ligia Fagundes Telles, Helena Silveira); é realmente forte em historiadores e sociologos, (Afonso de Taunay, Aureliano Leite, Nuto Santana, Macedo Soares, Leite Cordeiro, etc.) mas não conta com a presença de Caio Prado Junior, Sergio Buarque de Holanda, Fernando Azevedo e Antonio Candido. Finalmente, no genero "ensaio" (sobre literatura, arte em geral, pintura, musica, teatro, etc.) quase nada pode oferecer o sodalicio local, pois não formam em sua galeria os nomes de ensaistas,

AFONSO DE TAUNAY — Chefe da ala dos historiadores da Academia Paulista. Tambem pertence ao Rio. E um dos grandes.

criticos e biografos, como Edgard Cavalheiro, Segismundo Spina, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Decio de Almeida Prado, Antonio Soares Amora, Mario da Silva Brito, Jamil Almansur Haddad, Carlos Burlamaqui Kopke, Lourival Gomes Machado, Miroel Silveira, Vicente Ferreira da Silva, Fernando Goes, etc. A estes nomes pode ser somado o de outro paulista, o critico Wilson Martins, que tem a honesta coragem de atacar todo mundo, menos, é claro, todo e qualquer romance, livro de poesia ou relatorio que traga a chancela editorial da desassombrada revista "Anhembi"...

Fora da Academia há ainda uma categoria de intelectuais cuja obra se perde, fragmentada, pelos periodicos, mas que poderiam sem favor participar das tertulias do largo do Arouche. Osmar

AFONSO SCHMIDT — É o primo pobre dos deputados, poetas, banqueiros, altos funcionarios, romancistas, industriais e historiadores da Academia: só escreve.

Pimentel, Almeida Sales e Paulo Mendes de Almeida estão entre eles. E há ainda os ensaistas, conferencistas e polemistas como Luiz Martins e Paulo Duarte. E homens de cultura humanista ou cientifica como Plinio Barreto, Miguel Reale, Mario Schenberg, Durval Marcondes, Noé Azevedo. De poetas tem a Academia uma equipe esplendida. Mas não estará completa sem os já citados Pericles Eugenio, Almansur Haddad, Mario da Silva Brito, Edgard Braga, Ribeiro Couto e outros.

Como se vê, uma academia de oposição não seria inviavel... Mas, como poderia competir com o suntuoso edificio da antiga chacara do professor Arouche uma Academia de café?

O PROBLEMA DO RECRUTAMENTO

Não há na verdade um criterio uniforme para a escolha dos membros da Academia Paulista. Em 1949 ou 50 alguns jornalistas agitaram o nome de Galeão Coutinho, mas os "imortais" não tomaram conhecimento das pretensões do autor de "Simão o Caolho". Galeão morreu sem os louros da "imortalidade", mas deixou os seus livros e a sua obra de jornalista espalhada pelas coleções, alem da recordação de sua risada adolescente. O nome do medico e poeta Edgard Braga já foi tambem lembrado, mas ainda não mereceu a devida apreciação da parte da A. P. L. Pelas suas preferencias e pela sua atitude em face dos poetas e ficcionistas da nova geração, podemos chegar a esta conclusão: se a Academia tivesse existido na época romantica, jamais teria admitido aos seus quadros jovens poetas agitados como Castro Alves, Fagundes Varella, Alvares de Azevedo e Aureliano Lessa. No lugar deles teriam sido "imortais" os professores de direito comercial ou de processo, os tabeliães ou os diretores das Secretarias...

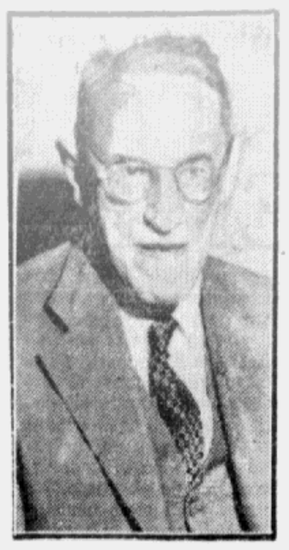
OBITO LITERARIO

Existiu outrora uma coisa odiosa, que era a morte civil. A vitima de tal condenação continuava a desfrutar a vida fisicamente, mas era como se não mais existisse. A Academia Paulista conhece a morte literaria, sem degradação, é claro. Quando um "imortal" se sente envelhecido demais para as letras, ou desiteressado, pode atribuir a si mesmo a categoria de membro honorario, e assistir ao funeral do seu espirito, isto é, ao preenchimento da vaga assim aberta. Não seis se esse "obito" literario comporta reversão à ativa: isto criaria um problema grave a resolver!

Dizem os intrigantes que, para subirem ao Empirio honorifico, alguns "imortais" têm feito uma exigencia incontornavel: a escolha do sucessor... Essa não é porem a unica modalidade de testamento academico: certo romancista e contista teria dado, in extremis, duas cartas de recomendação, a dois pretendentes diversos... Parece nenhum deles conseguiu apossar-se de legado que lhes deixara o moribundo desdenhoso.

Mesmo que isto seja anedota (parece que não é), é preciso compreender que, nas Academias, a vida gira em torno da morte, pois esta é que fornece as sessões comemorativas e as vagas que despertam o interesse dos pretendentes, e as festas de posse, com os discursos e as noticias de jornal. Sem morte, não há vida para as Academias, e eu poderia apontar aqui o nome simpatico daquele que está esperando a "proxima vaga" no largo do Arouche... Ainda bem que se lembrou a Academia Paulista de abrir vagas sem recorrer à morte fisica dos seus integrantes, graças ao expediente da promoção dos socios à categoria honoraria!

A Academia Paulista destaca-se, aliás, pela longevidade dos seus membros; alguns parecem realmente imortais, tal é a pujança com que assistem ao passar dos anos. Que Deus os conserve por muito tempo ainda, para que desfrutem a gloria do cenaculo tão firmemente comandado pelo sr. Altino Arantes, e para maior desespero dessas aves de mau agouro que sonham com os tapetes e os elevadores da Academia Paulista de Letras... Que me perdoem esses candidatos; e que me perdoem tambem os leitores se — ao contrario do que anunciei no titulo desta reportagem — não tracei o retrato "de corpo inteiro" da Academia. O que importa, no caso, é um retrato de "predio inteiro"...



ALTINO ARANTES — Foi presidente de São Paulo, candidato a vice-presidente da Republica e deu o nome a uma cidade. Hoje é presidente da "Casa de René Thiolier". E é um grande presidente.

Instalação de um reator atomico em Madrid

WASHINGTON (S. E. U.) — O general Hernandez Vidal, presidente da Junta de Energia Nuclear, da Espanha, declarou nesta capital ao correspondente estrangeiro do ABC, que no prazo de 18 a 20 meses será instalado em Madrid, na Cidade Universitaria, um reator atomico experimental. A sua capacidade será de mil kilowatts. Acrescentou que tambem será instalada uma pilha zero, complementar de 500 kilowatts, destinados a formar uma geração de tecnicos nucleares espanhois, saidos das universidades e escolas especiais.

Acrescentou o general Vidal que no prazo de dez a quinze anos, as necessidades progressivas da Espanha em energia eletrica, requererão a admissão de reatores atomicos, potentes, para a produção de eletricidade. Por outro lado, o Almirante Strauss da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos informou oficialmente ao sr. Hernandez Vidal que foi concedido um credito especial de 300 mil dolares à Junta de Energia Nuclear espanhola.

Querida Ana Maria
Você mandou-me o bombom errado.
O que lhe pedi foi Sonho de Valsa Lacta
Envio-lhe a embalagem do verdadeiro e único Bombom Sonho de Valsa.
Beijos Clarice
Sonho de Valsa
SÓMENTE AS
INDÚSTRIAS DE CHOCOLATE LACTA S. A.
fabricam o verdadeiro e único Bombom
Sonho de Valsa
que é sua marca exclusiva e registrada.
DELICIOSO - PURO
INCOMPARÁVEL
INDÚSTRIAS DE CHOCOLATE LACTA S. A.

TUDO
de uma simples espiga de milho!
AMIDO DE MILHO "MAIZENA" • GLUCOSE EM PÓ "DEXTROSOL" • GLUCOSE NUTRITIVA "KARO" • GLUCOSE ANHIDRA • GLUCOSE • AMIDOS • DEXTRINAS • GLUCOSE SOLIDA • OLEO • BRITISH GUM • COLAS PREPARADAS • COR DE CARAMELO • CEREOSE • FARELO PROTEINOSO "REFINAZIL" •
REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL
CAIXA 8151 SÃO PAULO
CAIXA 3421 RIO DE JANEIRO

ESCOLHA a casa que quiser...
no local que desejar com apenas Cr$ 50,00 por mês
RECEBA-A COMO PRÊMIO de seu título do Plano São Paulo
uma idealização d'A FEIRA DO LAR S/A.
Concorra mensalmente a Cr$ 1.016.000,00 sendo o primeiro no valor de Cr$ 200.000,00 outro de Cr$ 100.000,00, outro de Cr$ 75.000,00, mais 6 de Cr$ 50.000,00 cada um e mais 17 prêmios menores.
Diferente de tudo quanto já se fez, no Brasil, em capitalização, o plano "SÃO PAULO" é uma efetiva garantia de bom emprêgo de capital. Todos os meses são distribuidos aos portadores dos titulos Cr$ 1.016.000,00 em premios. E, ainda que o prestamista, não seja contemplado, suas economias estão sendo capitalizadas para recebimento integral, depois de completado o valor do título. Em caso de falecimento, os herdeiros receberão o título saldado, sem despesas, concorrendo a todos os premios mensais, sem pagamento de mensalidades, recebendo no final o valor integral do titulo.
Inscreva-se com o nosso agente local ou dirija-se à
a Feira do Lar S/A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Capital realizado Cr$ 10.000.000,— Aumento autorizado para Cr$ 100.000.000
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 394/398 — Séde Própria — S. Paulo
Av. Rio Branco, 14 — 20.º andar — Rio de Janeiro

O HOMEM SE SENTE AMEAÇADO PELO PRODUTO DO SEU GENIO

OS "ROBOTS" DISPUTAM O PRIVILEGIO DA INTELIGENCIA — A CRIATURA NÃO DESTRUIRA' O SEU CRIADOR — (Charles Dauzats — Copyright Europress-Scoop)

Estamos rodeados de "robots": a cancela automatica da passagem de nivel, a escada rolante que se move quando alguem chega ao campo do seu olho eletronico, os sinais luminosos de certas grandes cidades, comandados pela aproximação de um veiculo, não são mais do que "robots".

Mas, amanhã, não poderá o automato que sente e pensa escapar ao controle do homem, o seu criador?

"Naquela epoca, o homem havia encarregado maquinas de pensar por ele. E as maquinas que até ali se tinham conformado em ser escravas, começaram a governar os homens... O "robot" tomou a si as alavancas de comando, alimentado por quadros estatisticos, por volumes de fatos cientificos; assim como previra, na segunda metade do seculo XX, o "ciberneticista" Ashby, psiquiatra e inventor do "homeoestalo".

"O mundo perdeu, então, pouco a pouco, a alma. Porque, embora hajam sido inventados prodigiosos automatos e os tecnicos se tornassem o traço de união entre a maquina, rainha infalivel, e o homem, este se revelara incapaz de desvendar o segredo das origens do pensamento..."

"ROBOTS" SEM ALMA

— Nada se opõe, considera o cientista Couffignal, a que se possa criar uma "maquina de pensar". O "homeostato" de Ashby é já capaz de responder, não à palavra, porem a excitações, dando a impressão da linguagem dos surdos-mudos.

Por sua vez, escreve Pierre de Latil, na sua recente obra "O Pensamento Artificial":

"Ele (o "robot") jamais poderá possuir um pensamento artificial no sentido que damos a essa expressão. Haverá, todavia, maquinas que realizem, por metodos por vezes diferentes, tal ou qual função de nosso pensamento, seja melhor, seja menos bem do que o faz o cerebro humano. Pretender reproduzir a complexidade deste por um conjunto de tais maquinas será sempre trabalho inutil. Mais vão ainda do que querer dar-lhes forma mais ou menos humana..."

A despeito das opiniões contraditorias, existirão fatos que permitam aceitar — ou negar — a possibilidade de dispositivos reunidos pelo homens virem a ser dotados de uma alma?

O ser humano, afirmam os materialistas mecanicistas, não é senão uma maquina maravilhosa e perfeita, cujos componentes se encontram todos na natureza. Pelo agrupamento dos equivalentes desses componentes, será possivel criar o ser artificial.

Aqui, porem, começa a dificuldade.

Construir um cerebro para um "super-robot" é acreditar que se pode dota-lo de dez biliões de celulas nervosas copiadas das que constituem a "materia pensante" humana, dissecada pelo professor Lapique, cada uma delas comparavel aos "relais" dos calculadores eletronicos.

Chegar-se-ia a obter tal equipamento?

No evangelho materialista que talvez seja ensinado aos nossos descendentes, depois do ano 2.000 estarão escritas, possivelmente, palavras como estas. Por enquanto, elas pertencem ainda ao dominio da ciencia-ficção. Mas 1955 é um "ano de graça".

Noticias conhecidas nos ultimos meses, procedentes de todas as partes do globo, demonstram que o "robot" se torna, cada vez mais, uma especie de senhor.

Ele era, até agora, um escravo mecanico. Ocupava um lugar discreto em cada lar. Nos laboratorios experimentais realizava, em alguns segundos, operações que exigiriam meses de trabalho aos calculistas mais treinados. Em seguida, foram dotados de memoria. Procura-se, presentemente, criar "a maquina que tenha consciencia de ser maquina".

E, doravante, tecnicos e filosofos interrogaram-se sobre se num futuro proximo, o "robot", esse escravo, não se transformará em senhor, ao receber um novo dom: a inteligencia.

Diante de tal enigma, dividem-se as opiniões.

UMA CIDADE PARA ABRIGAR UM CEREBRO ARTIFICIAL

Um dos cerebros artificiais mais precisos que se logrou construir, até o momento, o ENIAC norte-americano (o famoso Electric Numerical Integrator and Computer, de Mauchly e Eckert, utilizado pelos cientistas atomicos e pelo exercito) é composto de 18.000 valvulas eletronicas, ou seja,, o equivalente a 18.000 celulas, contra 10 biliões de neuronios do sistema humano.

Ele pesa 30 toneladas, mas executa tão somente trabalhos que parecem fastidiosos, para o espirito do homem: calculos ultraprecisos, porém "automaticos" e, nos quais não entra, evidentemente, nenhum problema de maior vulto.

Ora, se teòricamente — e admitindo que todos os segredos do nosso cerebro e da criação do pensamento houvessem sido desvendados — um psiquismo artificial fosse realizavel, qual seria a sua importancia pratica? Como o calculador eletronico, com as suas 18.000 celulas, pesa trinta toneladas, precisar-se-ia de quase uma cidade a fim de abrigar os elemenios do cerebro sintetico, cujo peso atingiria cerca de 2.000 vezes o da Torre Eiffel!

E obter-se-ia, por esse preço, o pensamento de fato. Conseguirá o homem resultados compensadores com isso ou poderá construir tal cerebro por meios diversos, longe de avaliações tão espantosas? E' pouco provavel, asseveram aqueles que "não acreditam" no "robot" pensante.

"O calculo é uma forma de pensamento. Certas maquinas executam 10 milhões de adições e subtrações em cinco minutos. Outras fazem traduções do ingles para o russo e do russo para o inglês. Não se pode negar que temos nelas um começo de inteligencia e ainda temos as que falam uma linguagem "binaria", enunciando palavras e frases, não previstas pelo homem. Tudo isso, no cerebro, como na maquina, é condicionado pela passagem de sinais em circuitos mais ou menos complicados. Ao fazer aquilo que o homem prevê — ou, sobretudo, o que não prevê — o automato eletronico prova que é capaz de uma certa forma de pensamento mecanico ou elementar, mas não de um pensamento real..."

AUTO-REPRODUÇÃO

"Devemos admitir, acrescenta o cientista Couffignal, que o cerebro é analogo a maquina de calcular. Trata-se, pelo menos, de uma hipotese de trabalho, e essa hipotese deve ser-nos util, até que tenhamos encontrado outra melhor..."

A essa opinião, opõe Pierre de Latil uma outra, perfeitamente logica:

"O organismo vivo produz, ele mesmo, a energia que utiliza, enquanto a maquina a recebe do exterior".

"O organismo vivo produz, ele mesmo, a energia que utiliza, enquanto a maquina a recebe do exterior".

Não se trata mais, agora, de excitante problema do intelecto do "robot", mas da sua vida propria...

Uma equipe de pesquisadores teria, ao que se diz, elaborado os planos de maquina eletronica capaz de se reproduzir. Utilizando os materiais ao seu alcance, ela chegaria a construir maquina semelhante a si mesma!... Criada esta, o ciclo continuaria, e essa espantosa partenogenese no dominio do automatismo poderia prosseguir, enquanto os materiais permitissem a reprodução...

Se tais planos forem verdadeiros, e o "rebot" garantisse a sua propria subsistencia, independentemente da ação do homem (transformação da energia solar, por exemplo), a criação da maquina escaparia ao nosso controle!

No estado atual da ciencia, um "rebot" realiza somente aquilo que o homem determina. As ordens traduzem-se, seja mediante impulsos eletricos registrados numa fita magnetica, seja por meio de cartões perfurados, associados a dispositivos especiais.

A MAQUINA PRECISA DOS HOMENS

O mecanismo executa a partir desses elementos diretores, os movimentos indispensaveis para chegar ao resultado final. Nada mais Assim, surgiram fabricas aparentemente sem operarios, nos Estados Unidos e na Russia.

No primeiro desses paises, Ford deu inicio à serie, com a instalação de oficinas em que os blocos dos motores são fabricados automaticamente. Na URSS, "robots" fazem peças de automoveis.

Em qualquer dos dois paises, é o mesmo o principio pelo qual se chegou aos "operarios sem alma"; comete-se a um especialista humano a tarefa de produzir uma peça dada. Os seus gestos so precisamente registrados numa fita magnetica. Essa fita servirá para comandar os movimentos do operario sintetico, que repetirá, aos milhares, o ato construtivo inicial, assim como uma maquina gravadora repetirá, anos depois, palavras registradas antes da guerra.

E' inegavel que as tecnicas permitiram aumentar a gama dos automatismo. Todavia, numa "fabrica sem homem", como no automato de Vaucanson, é o ser humano quem sempre dá vida e dirige o mecanismo, no sentido de chegar ao efeito desejado.

O "robot" continua escravo seu. Ele lhe permite aumentar a sua capacidade produtiva em uma proporção de 60%. E possui, aos olhos de certos patrões, sobre o operario que pensa, se cansa e tem reivindicações, uma grande vantagem: a ausencia de livre arbitrio.

A CRIATURA NÃO DESTRUIRA O CRIADOR

Mas poderá a maquina lidar com o operario que pensa? Os economistas afirmam que não. Pode-se substituir um torneiro por uma maquina, porem serão necessarios tecnicos para inventá-la, operarios especializados para construi-la, conservá-la, alimentá-la. Quando Jacquard idealizou o seu tear, destinado a substituir os "canuts" das tecelagens de seda de Lyon, que trabalhavam 16 horas por dia, já se ouviram queixas de que o homem seria morto pela maquina. A experiencia mostrou que cem vezes mais pessoas encontraram trabalho nas fabricas em que foi adotado o invento de Jacquard. Hoje em dia, nas fabricas "robot", o fenomeno se repete. A mão de obra global cresceu, mas grande parte dela se acha aproveitada nos gabinetes de estudo e nos departamentos de controle.

Conclusão: a maquina precisa do homem. Poderá ela, contudo, libertar-se, um dia, do controle humano? Sim, uma vez que o homem pudesse transformar-se em equações, como traduziu em equações o animal vivo, supostamente sem alma, segundo as teorias, aliás muito discutidas, de Descartes.

AS TARTARUGAS DE GREY WALTER

Os tecnicos da cibernetica não consideram insoluvel o problema.

— Nós criamos animais artificiais dotados de instinto e memoria, afirmam eles. Nada se opõe a que possamos ir mais longe nas nossas experiencias, e logremos realizar o homem artificial.

Voltemos, pois, aos animais sinteticos.

Os primeiros inventados, além do famoso pato de Vaucanson considerado presentemente, um brinquedo maravilhoso — são "naturais" de Bristol, e acham-se na residencia do diretor do departamento de fisiologia do "Burden Neurogical Institute", o sr. Grey Walter.

Trata-se de duas tartarugas eletronicas, Elsie e Elmer, como foram batizadas, possuem três especies de sensibilidade: sensibilidade à luz, graças à utilização de um olho eletrico, que transforma em corrente eletrica os impulsos luminosos externos e leva o "robot" na direção da zona de luz, mediante um jogo de mecanismo complexo: sensibilidade a uma certa quantidade de eletricidade interna, necessaria à sua "vida" (o animal dirige-se por si mesmo até ao local onde deve recer a carga necessaria o seu acumulador-estomago, sempre que este se haja descarregado); sensibilidade aos obstaculos, que

(Conclui na 6.a pag. deste cad.)

ACUSAÇÕES IMPROCEDENTES

FRANCISCO MARROQUIM

RIO, — Ao observador imparcial não passa desapercebida a flagrante improcedencia das acusações veiculadas pela imprensa do Rio e de São Paulo — contra a administração do Instituto do Açúcar e do Alcool e paralelamente contra o projeto-de-lei da autoria do deputado Pontes Vieira.

A improcedencia de tal campanha de criticas acerbas e sensacionalistas assume caracteristicas de inequivoca gravidade, pois, sub-repticiamente encerra um mal contido desejo de discriminação, jogando uns contra outros numa mesma familia de propulsores da economia nacional.

Não há tempo nem espaço para, numa simples nota, desenvolver os argumentos necessarios em torno da exequibilidade do projeto-de-lei do parlamentar pernambucano. Não há, entretanto, como deixar de acentuar os inestimaveis serviços prestados à agro-indústria açucareira pela autarquia agora tão acremente combatida.

A simples existencia do Instituto do Açúcar e do Alcool é uma prova incontestavel, não apenas do acerto da sua criação, mas, em particular, de toda a soma de beneficios que o mesmo tem prestado à lavoura açucareira de todo o país, defendendo e protegendo seus mais altos interesses, interna e externamente.

O mais grave, porém, na atual campanha é que se deseja colocar em situação de inexistente privilégio, Estados produtores que, inegavelmente, estão atravessando as mesmas dificuldades daqueles que são apontados como unicos prejudicados. E' o caso de Pernambuco e Alagoas, centros lideres da agro-indústria do nordeste e que, como São Paulo e Rio, atravessam dificuldades as mais graves na atual conjuntura politico-economica que assoberba o país.

A linha administrativa do I.A.A. é uma só para todos os produtores, encarada, é claro, a situação peculiar de cada zona ou região. Não existe favoritismo nem discriminações que não sejam as existentes na desabusada campanha que, em tão má hora, é levada contra a autarquia açucareira.

Campanha improcedente, não há como desconhecer. E mais improcedente ainda, porque visa incompatibilizar entre si os principais produtores do país e, estes, com o atual presidente da autarquia que é, sem favor nenhum, uma personalidade cujo passado representa uma garantia de probidade e capacidade de ação.

Numa hora como a presente, quando toda a Nação é estimulada para mais realizar e produzir, é melancolico o que acontece com a nossa agro-indústria açucareira e com a sua autarquia representativa, entregues ambas a uma campanha de descredito que, antes de prejudica-las, como de fato as vem prejudicando, transtorna profundamente a propria economia nacional e o proprio bom nome de uma atividade economica das mais tradicionais do Brasil, que é, sem nenhuma duvida, a da lavoura e indústria canavieira.

Que cessem, pois, as acusações improcedentes, que se desarmem os espiritos, para que dias melhores possam chegar.

(Transcrito da "Folha de Minas", de 26-5-56).

UM CENTRO ATOMICO

ESTOCOLMO — Um centro atomico para o estudo do progresso internacional realizado neste terreno está em projeto, em uma exposição anual da primavera nos edificios da Feira Industrial Sueca em Gotemburgo. Os projetos preliminares estabelecidos de acordo com as sugestões do sr. Jean Marcel Peter, editor da Revista "European Nuclear Research", requerem um país neutro para uma exposição deste genero.

50 GEOFISICOS INTERNACIONAIS

ESTOCOLMO — 50 Geofisicos internacionais especializados em investigações árticas, se reuniram em Estocolmo de 22 a 25 de maio, em uma conferencia preliminar sobre a cooperação nos temas a se estudar em 1957-58, o "Ano Geofisico".

FAMA FILM LTDA.

A FAMA FILM LTDA. cumprimenta o decano da imprensa paulista por seu 102.º aniversario e apresenta duas de suas proximas atrações:

Fernandel estará no Art-Palacio e circuito, a partir de 9 de julho, em "Ali Babá", uma de suas melhores comedias. No Marabá e circuito, será apresentada a produção da Sorocaba Filmes "Não Matarás", estrela por José Parisi e Iracema de Brito, com Carlos Cotrim, Landa Lopes e outros, numa historia viva e palpitante. Mais dois grandes lançamentos da Fama Film.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

"O VALOR DA PRECE"

Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

Fala-se muito em leis da natureza. Os progressos da ciencia inculcaram um enorme respeito para com os poderes da natureza e uma não menor confiança na capacidade da ciencia para lidar com aqueles poderes.

Isto comunicou ao homem moderno um certo fatalismo. Não há nada a fazer! A natureza é mais forte do que tudo. Onde a ciencia fracassa, o unico remedio é esperar que com o tempo a ciencia venha a descobrir uma nova maquina, um novo meio, uma nova tecnica.

Dentro de certos limites não há duvida que este respeito pela natureza é razoavel.

Mas para o cristão há mais:

Criação supõe Criador. A natureza está dentro da Criação. E a criação é obra das mãos de Deus: — como um relogio sai das mãos dos relojoeiros.

Certamente o relogio tem suas leis internas, mas o relojoeiro pode modificá-las e fazer do relogio o que quiser.

Deus é Senhor da natureza, porque Deus a fez, ao fazer o Universo. Há uma certa plasticidade profunda de todo o real nas mãos de Deus.

E a natureza seguindo, cega, as suas leis, nem por isto deixa de depender do que Deus quer dela fazer.

E Deus ouve as orações que a Ele sobem como incenso.

Em menos de trinta dias noticiaram os jornais dois crimes de morte, registrados dentro de recolhimentos diferentes. Aos olhos de dezenas de testemunhas, às vistas das autoridades, as cenas de sangue se desenrolaram de modo frio, calculado e cruento. Os motivos foram os mais futeis. Pequenas divergencias surgidas entre os protagonistas. Justificando nosso ponto de vista de que a ociosidade, no interior dos presidios, é de influencia condenavel e maléfica. Deixa ao detento 16 horas, por dia, para que seu cerebro possa maquinar as mais incriveis façanhas. Nessas condições, a mente já doentia do delinquente engendra planos, concebe situações fantasticas, estimulada pelo vicio que campeia livremente. Desde a ingestão de bebidas alcoolicas até o uso da maconha que tem livre ingresso mesmo na tradicional Penitenciar do Carandiru.

OS FOCOS

Luta há anos a policia para desmantelar poderosa organização de traficantes da erva. Os centro distribuidores são os mais diversos. Não obstante, um dos mais importantes tem sua sede no bairro do Canindé, com ramificações pela Ponte Pequena. Dali saem os "pacaus", em pleno dia, para as mãos dos viciados. Enquanto surgem controversias entre cientistas sobre os malefícios oriundos do uso dos "fininhos", alegam os que a eles se habituaram ser poderosa sua ação estimulante. Falhando a ação repressora, naquelas cercanias, fuma-se maconha abertamente, às escancaras. Depreende-se, consequentemente, que dali emana a fonte fornecedora para os xadrezes.

Outro grupo está sediado na confluencia das ruas General Couto de Magalhães e Washington Luís, local onde sempre surtiram efeitos as batidas organizadas pelos agentes da Delegacia de Costumes.

CORRUPÇÃO

Tão generalizado está o uso da maconha na capital que em qualquer maloca é possivel ser encontrado. Seguindo o exemplos dos adultos, menores, adolescentes, meninos ou meninas, vivendo em promiscuidade, dão-se de corpo e alma ao vicio. A miseria aumenta, lança seus tentaculos sobre as populações marginais, de modo a apresentar um indice cada vez maior de menores delinquentes.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

"DO PONTO DE VISTA MORAL E RELIGIOSO NADA HÁ A OBJETAR À RETIRADA DA CORNEA DE UM CADAVER"

DISCURSO DE PIO XII A RESPEITO DE INTERVENÇÕES CIRURGICAS DA OFTALMOLOGIA MODERNA (14-5-1956)

O Santo Padre explica a um grupo de especialistas as condições necessarias para que as ceratoplastias sejam irrepreensiveis e plenamente licitas — Distinções acerca da terminologia e das relações dos membros com o todo, no organismo fisico e no organismo moral — A dignidade do cadaver humano e os direitos que precisam ser respeitados — Dever dos poderes publicos na utilização dos corpos para fins cientificos

CIDADE DO VATICANO, junho (Especial para o "Correio Paulistano", via Panair do Brasil) — O Soberano Pontifice, acolhendo o filial pedido que lhe dirigiram a Associação Italiana de Doadores de Cornea, a União Italiana de Cegos e ilustres clinicos oculistas e medicos legistas, concedeu na manhã de 14 de maio audiencia especial na Sala do Consistorio a um respeitavel e distinto grupo de diretores das supracitadas associações e de ilustres higienistas — entre os quais inumeros professores de universidades — com suas familias.

Haviam apresentado devota solicitação ao Sumo Pontifice para que se dignasse dispensar o Seu precioso e alto ensinamento sobre problemas de particular importancia a respeito de delicadas intervenções da ciencia para socorrer os cegos e aqueles que sofrem de alguma diminuição em sua faculdade visual.

Estavam presentes, entre outros, os professores Cesare Gerin (Roma), Giambattista Bietti (Roma), Domenico Macaggi (Genova), Vittorio Siracusa (Messina), Giovanni de Vicentris (Roma), Beniamino De Maria (Roma), Ferdinando Ncolletti (Catania), Guglielmo Guareschi (Cagliari), Donato Cattaneo (Milão), Santonastaso Alfredo (Padua), Orzalesi Francisco (Parma), Hans Muller (Bonn), Cesare Galeazzi (Milão), Mario Ponzo (Roma), Frank Mayer (Mineapolis), Dario Sabbadini (Roma), Livio Latrizi (Roma), Pietro Vito (Roma), Giuseppe De Rosa (Napoles), Gieuseppe Fallica (Roma), Giuseppe Pecora, Giulio Giancomelli, Benedetto Strampelli e Giuseppe Missiroli, todos membros da comissão organizadora da Associação Italiana de Doadores de Cornea, os diretores da União Italiana de Cegos, com o presidente, prof. Bentivoglio.

Assistiam tambem à audiencia o prof. Luigi Gedda, presidente do Instituto Mendel e o prof. Riccardo Galeazzi Lisi, Academico Pontificio Honorario.

O Santo Padre, acolhido sob calorosa manifestação de reverente homenagem, e tendo recebido a homenagem do prof. Gedda e do prof. Gerin, em nome de toda a distinta assembléia, dignou-se dirigir ao seleto auditorio um elevadissimo discurso, em francês, cujo texto original foi publicado por "L'Osservatore Romano", de 14-15 de maio, e cuja tradução é a que se segue:

PEDISTES-NOS, Senhores, uma palavra de orientação, de aprovação e encorajamento para vossa Associação, que quer ajudar os cegos e aqueles cuja função visual foi de algum modo atingida, por meio dos recursos tecnicos e cientificos da cirurgia moderna. E' com muito gosto que tratamos, nesta breve alocução, do objetivo que vos propondes. A abundante documentação que Nos fornecestes, ultrapassa de longe o tema preciso que temos a intenção de desenvolver. Ela diz respeito ao conjunto do problema, cada dia mais agudo, da transplantação de tecidos de uma pessoa para outra, segundo os diversos aspectos biologico e medico, tecnico e cirurgico, juridico, moral e religioso. Limitamo-nos aos aspectos religiosos e morais da transplantação da cornea, não entre homens vivos (desta não falaremos hoje), mas do corpo morto para o vivo, seremos, entretanto, obrigado a ultrapassar este estreito limite para falar de algumas opiniões que encontramos nesta oportunidade.

Examinamos os diversos relatorios que Nos apresentastes; por sua objetividade, sua sobriedade, sua precisão cientifica, as explicações que dão sobre os pressupostos necessarios a uma transplantação da cornea, sobre o seu diagnostico e prognostico, causam-Nos profunda impressão.

A MORALIDADE DO HÉTERO-ENXERTO

Antes de abordar o tema propriamente dito, seja-nos permitido fazer duas observações mais gerais.

A "terminologia" que encontramos nos relatorios e nos textos impressos distingue "O Auto-Enxerto", transplantações de tecido de uma parte para outro do corpo de um unico e mesmo individuo; o "Homo-Enxerto", transplantações de tecidos de um individuo para outro da mesma especie (isto é, de homem para homem); o "Hetero-Enxerto", transplantação de tecidos entre dois individuos de especies diferentes (isto é, entre um animal e um organismo humano).

Este ultimo caso exige certos esclarecimentos do ponto de vista religioso e moral. Não se pode dizer que toda transplantação de tecidos (biologicamente possivel) entre individuos de especies diferentes seja moralmente condenavel, mas é ainda menos verdadeiro que nenhuma transplantação heterogenea biologicamente possivel seja interdita ou possa levantar objeções. E' preciso distinguir de acordo com o caso e ver que tecido ou que orgão se trata de transplantar. A transplantação de glandulas sexuais de animais para o homem deve ser afastada como imoral; ao contrario, a transplantação da cornea de um organismo não humano para um organismo humano não levantaria nenhuma dificuldade de ordem moral, se fosse biologicamente possivel e indicada. Se se quisesse basear na diversidade das especies a interdição moral absoluta da transplantação seria preciso, em boa logica, declarar imoral a terapia celular, que se pratica atualmente com frequencia crescente; tomam-se muitas vezes celulas vivas de um organismo não humano para transplanta-las para um organismo humano onde exercem sua função.

O CASO DO "ENXERTO"

Encontramos tambem, nas explicações "terminológicas" da mais recente obra publicada, uma observação que concerne ao tema mesmo de nossa presente alocução.

Nela se precisa que a expressão "enxerto", usada para designar a transplantação de partes de um corpo morto para o de um homem vivo, é inexata e empregada impropriamente. O texto diz: "Impropriamente é tambem chamado enxerto o emprego de tecidos "fixados" (mortos e conservados), quando seria mais exato falar de "instalação" ou de "inclusão" de um tecido morto no tecido vivo". Pertence a vós julgar essa opinião do ponto de vista medico; do ponto de vista fisiologico, critica é justificada. A transplantação de um tecido ou de um orgão de um morto para um vivo não é troca de homem para homem: o morto era um homem, mas não é mais.

RETIFICAÇÃO QUE SE IMPÕE: ORGANISMO FISICO E ORGANISMO MORAL

Notamos tambem, na documentação impressa, outra observação que se presta a conclusão e que julgamos dever retificar. Para demonstrar que a extirpação de orgãos necessarios à transplantação feita de um vivo para outro é conforme à natureza é licita, põem-na no mesmo plano que a de um orgão fisico determinado, feita no interesse de um organismo fisico total. Os membros do individuo seriam aqui considerados como partes e membros do organismo total que constitui a "humanidade", da mesma maneira — ou quase — que são partes do organismo individual do homem. Argumenta-se, então, dizendo que, se é permitido, em caso de necessidade, sacrificar um membro particular, (mão, pé, orelha, rim, glaudula sexual) ao organismo do "homem", seria igualmente permitido sacrificar tal membro particular ao organismo "humanidade" (da pessoa de um de seus membros doente e sofredor).

O fim que visa esta argumentação, a saber, remediar o mal do proximo ou pelo menos alivia-lo, é compreensivel e louvavel, mas o metodo proposto é erroneo. Negligencia-se aqui a prova com que o apoiam que são organismo fisico e um organismo moral, assim como a diferença qualitativa essencial das relações das partes com o todo nesses dois tipos de organismo.

O organismo fisico do "homem" é um todo quanto ao ser; os membros são partes unidas e ligadas entre si quanto ao proprio ser fisico; são de tal modo absorvidos pelo todo que não possuem nenhuma independencia, não existem senão para o organismo em sua totalidade e não têm outro fim senão o dele. Coisa inteiramente diversa sucede com o organismo moral que é a humanidade. Este não constitui um todo senão quanto ao agir e à sua finalidade; os individuos, enquanto membros desse organismo, não são senão partes funcionais; o "todo" não pode pois fazer a seu respeito senão exigencias concernentes à ordem da ação. Quanto ao ser fisico, os individuos não são de modo algum dependentes uns dos outros nem da humanidade; a imediata evidencia e o bom senso demonstram a falsidade da asserção contraria. Por esta razão o organismo total, que é a humanidade, não tem nenhum direito de fazer aos individuos exigencias no dominio do ser fisico, em virtude do direito que tem o todo, por natureza de dispor de suas partes.

A extirpação de um orgão particular seria o caso de intervenção direta, não só na esfera de ação do individuo mas tambem e principalmente na de seu ser, da parte de um "todo" puramente funcional, "humanidade", "sociedade", "Estado" ao qual o individuo humano é incorporado como membro funcional e quanto ao agir apenas. Em contexto muito diverso, já fizemos notar antes o sentido e a importancia desta consideração e lembramos a distinção necessaria, que é preciso cuidadosamente levar em conta, entre o organismo fisico e o organismo moral. Foi em Nossa Enciclica de 29 de junho de 1943 sobre o "Corpo Mistico de Cristo". Resumiamos, então, o que acabamos de dizer em algumas frases, que os não teologos não poderiam, talvez apreender imediatamente, por causa e sua forma concisa, mas onde encontrariam, após atenta leitura, melhor compreensão da diferença que comportam as relações do todo com a parte no organismo fisico e no moral. Era necessario explicar, então, como o simples crente era parte do Corpo mistico do Cristo que é a Igreja, e a diferença entre esta relação e a que existe num organismo fisico. Diziamos então: "De fato, enquanto no corpo natural o principio de unidade junta de tal maneira as partes que cada uma fica sem subsistencia propria, ao contrario no corpo mistico a força de mutua coesão, por mais intima que seja, une os membros de modo que conservam perfeita a propria personalidade. Alem disso, se considerarmos a relação entre o todo e os diversos membros, em todo e qualquer corpo fisico dotado de vida, os membros particulares destinam-se em ultima analise unicamente ao bem de todo o composto, ao passo que toda a sociedade de homens, considerando o fim ultimo da sua utilidade, é finalmente ordenada ao proveito de todos e de cada um dos membros, como pessoas que são".

A PSICOLOGIA DO CEGO À LUZ DO EVANGELHO

Voltamos a nosso tema principal, a apreciação moral da transplantação da cornea de um morto para um vivo a fim de melhorar o estado dos que já são ou dos que ficam cegos. A seu serviço se põem hoje a caridade e a piedade de muitos homens compadecidos, assim como os progressos da tecnica e da cirurgia cientifica, com todos os seus recursos inventivos, sua audacia e perseverança. A psicologia do cego permite-nos adivinhar sua necessidade de um auxilio compassivo e como o recebe com reconhecimento.

O Evangelho de São Lucas contém uma viva descrição da psicologia do cego, que é uma obra-prima. O cego de Jericó, ouvindo passar a multidão, perguntou o que isso significava. Responderam-lhe que Jesus de Nazaré passava por ali. Ele então, exclamou: "Jesus, Filho de David, tem piedade de mim". Ordenavam-lhe que se calasse, mas ele continuava cada vez mais alto: "Filho de David, tem piedade de mim". Jesus mandou pois que o trouxessem. "Que queres que eu te faça?" — "Senhor! faze que eu veja!" — "Vê! Tua fé te salvou", e logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus louvando a Deus. (Luc. 18, 35-43).

Esse grito "Senhor, faze que eu veja!" ecoa nos ouvidos e no coração de todos; tambem vós quereis todos responder a ele e prestar vosso auxilio tanto quanto está em vosso poder. Vós nos assegurais que a transferencia da cornea constitui para muitos doentes um meio promissor de cura ou pelo menos de suavização e melhora. Pois bem; utilizai-a e ajudai-os na medida do possivel e licito, escolhendo, naturalmente, os casos com muito discernimento e prudencia.

A TRANSPLANTAÇÃO DA CORNEA À LUZ DA CIENCIA

A documentação que nos forcesteis permite imaginar, de certo modo, a operação que realizais. Pode-se executar a retirada da cornea de dois modos, dizeis, quer por "ceratoplastias lamelares", quer por "ceratoplastias perfurantes". Se se observa cuidadosamente a tecnica requerida, o olho retirado pode conservar-se durante um espaço de 48 a 60 horas. Se varias clinicas não forem muito afastadas umas das outras, podem constituir, assim, uma certa reserva de material pronto para o uso, e prestar-se socorro mutuo, conforme as necessidades dos casos particulares. Achamos tambem em vossa documentação informações sobre as indicações da transplantação da cornea em geral, e suas possibilidades de êxito. A maioria dos cegos ou dos que ficam cegos, não são susceptiveis de tirar proveito dela. Vós prevenis contra as esperanças utopicas no que concerne aos prognosticos dos casos operaveis. Escreveis: — "E' bom que o publico saiba que não são possiveis transplantações de outros tecnicos oculares e muito menos do olho inteiro do homem, mas só é possivel substituir, e apenas parcialmente, a porção mais anterior do aparelho dioptico ocular". Quanto ao sucesso da intervenção, informai-nos que, dos 43.000 divulgados entre 1948 e 1954, 45 a 65 % tiveram resultado positivo e que é semelhante à percentagem dos casos não divulgados; acrescentais: — "Obteve-se uma vantagem com respeito às condições precedentes"; em 20 % dos casos apenas se teria podido obter "uma visão mais ou menos proxima da normal". Assinalais, para concluir, que em muitos paises as leis e disposições do Estado não permitem uma utilização mais ampla da transplantação da cornea e que, por consequencia, não se pode socorrer um numero maior de cegos ou daqueles que perdem a vista. Eis o que diz respeito ao ponto de vista medico e tecnico de vossa especialidade.

A TRANSPLANTAÇÃO DA CORNEA À LUZ DA MORAL E DA RELIGIÃO

Do ponto de vista moral e religioso, nada há a objetar à retirada da cornea de um cadaver, isto é, às ceratoplastias lamelares assim como perfurantes, quando consideradas em si mesmas. Para quem as recebe, isto é, o paciente, elas representam uma restauração e a correção de um defeito de nascença ou acidental. Quanto ao defunto do qual se tira a cornea, não é atingido em nenhum dos bens a que tem direito, nem no seu direito a esses bens. O cadaver não é mais, no sentido estrito da palavra, sujeito de direito, pois está privado da personalidade que só ela pode ser sujeito de direito. A extirpação não é tambem privação de um bem; os orgãos visuais de fato (sua presença, sua integridade) não têm mais no cadaver o carater de bens, porque não lhe servem mais e não estão mais relacionados a nenhum fim. Isto não significa absolutamente que em relação ao cadaver de um homem não poderia haver ou não haja de fato obrigações morais, prescrições ou proibições; não significa tambem que terceiros, aos quais cabe o cuidado do corpo, de sua integridade e do tratamento de que será objeto, não possam ceder, ou não cedam de fato, direitos e deveres propriamente ditos. Muito ao contrario. As ceratoplastias, que por si mesmas não acarretam nenhuma objeção moral, podem tambem em outros casos não ser irrepreensiveis e mesmo ser diretamente imorais.

A ELEVADA DIGNIDADE DO CADAVER HUMANO

E' preciso em primeiro lugar, denunciar um juizo moralmente errado que se forma no espirito do homem, mas influenciará habitualmente seu comportamento externo e consiste em colocar o cadaver humano no mesmo plano que o do animal ou que uma simples "coisa". O cadaver animal é utilizavel em quase todas as partes; pode-se dizer o mesmo do cadaver humano considerado de modo puramente material, isto é, nos elementos de que se compõe. Para alguns, esta maneira de ver constitui o criterio ultimo do pensamento e o principio ultimo da ação. Tal atitude encerra um erro de julgamento e o desconhecimento da psicologia e do senso religioso e moral.

Pois o cadaver humano merece seu olhado de modo inteiramente diverso. O corpo era a morada de uma alma espiritual e imortal, parte constitutiva essencial de uma pessoa humana de cuja dignidade ele partilhava; algo dessa dignidade permanece ainda nele. Pode-se dizer tambem, já que ele é um componente do homem, que foi formado "à imagem e semelhança" de Deus, a qual vai muito além dos vestigios genericos da semelhança divina, que se encontra igualmente nos animais privados de inteligencia e até has criaturas inanimadas puramente materiais. Mesmo ao cadaver se aplica de certo modo a palavra do Apostolo: "Não sabeis que vossos membros são o templo do Espirito Santo, que habita em vós?" (I Cor. 6,19). Enfim, o corpo morto está destinado à ressurreição e à vida eterna. Tudo isto não vale para o corpo animal e prova que não basta considerar "fins terapeuticos" para julgar a tratar convenientemente o cadaver humano.

Por outro lado, é verdade igualmente que a ciencia medica e a formação dos futuros medicos exigem um conhecimento detalhado do corpo humano e que se tem necessidade do cadaver como objeto de estudo. As reflexões formuladas acima não se opõem a isto. Pode-se buscar esse fim legitimo, aceitando plenamente o que acabamos de dizer. Daí se origina tambem que um individuo queira dispor de seu cadaver e destina-lo a fins uteis, moralmente irrepreensiveis e mesmo elevados (entre outros para socorrer homens doentes e que sofrem)). Pode-se tomar decisão semelhante a respeito do proprio corpo, com a plena consciencia do resepito que lhe é devido, e levando em conta as palavras que o Apostolo dirigia aos Corintos. Não se deve condenar essa decisão, mas justifica-la positivamente.

Pensai por exemplo no gesto de Dom Carlo Gnocchi. A menos que as circunstancias imponham uma obrigação é preciso respeitar a liberdade e a espontaneidade dos interessados; habitualmente não se apresentará a coisa como um dever ou um ato de caridade obrigatorio. E' preciso, certamente, observar na propaganda, uma reserva inteligente para evitar serios conflitos exteriores e interiores. Será necessário, além disso, como acontece com frequencia, recusar em principio qualquer indenização? A questão fica aberta. E' fora de duvida que podem introduzir-se graves abusos, se se exigir uma retribuição; mas seria ir muito longe julgar imoral qualquer aceitação ou exigencia de uma indenização. O caso é análogo ao da transfusão de sangue; é um merito para o doador recusar o pagamento; não é necessáriamente uma falta aceitá-lo.

QUANDO A RETIRADA DA CORNEA PODE TORNAR-SE ILICITA

A retirada da córnea, mesmo perfeitamente lícita em si, pode tambem tornar-se ilicita, se violar os direitos e sentimentos de terceiros a quem cabe o cuidado do cadáver, os parentes proximos, primeiramente; mas poderiam ser outras pessoas, em virtude de direitos publicos ou doados. Não seria humano para servir aos interesses da medicina ou a "fins terapeuticos", ignorar sentimentos tão profundos. Em geral, não deveria ser permitido aos medicos realizar extirpações ou outras intervenções num cadaver, sem o consentimento dos que são dele encarregados, e talvez mesmo a despeito das disposições formuladas anteriormente pelo interessado.

(Conclui na 6.a pag. deste cad.)

Industrias Klabin do Paraná de Celulose S. A.

SEDE:

RUA FORMOSA, 367 – 5.º ANDAR – TELEFONE 37-0101

SÃO PAULO

☆

PAPEL PARA IMPRENSA

PAPELÃO E CELULOSE

Anéis de pistão

PERFECT CIRCLE

Cooperativa Central Agricola Sul-Brasil

ESCRITORIO CENTRAL

R. Carlos de Souza Nazareth, 436 — Tel. 32-6669 — S. Paulo **Secção de Batata** — Rua Americo Brasiliense n. 443 — Tel. 32-3810 — **Secção de Ovos** — Rua Carlos de Souza Nazareth, ns. 434 e 336 — Tel. 36-0842 — **Secção de Consumo e Maquinaria** — Rua Miguel Carlos ns. 77/87 — Tels. 34-1970 e 36-8417 — **Secção de Tomate** — Rua Barão de Duprat n. 405 — Tel. 33-3687 — **Secção de Incubação** — Rua Eliza Whitacker ns. 165/71 — Tel. 9-9789 — **Secção de Alim. P/ Aves e Secção de Moinho** — Rua 1.o de Setembro n. 301 — **Secção de Verduras** — Rua Cantareira, 377 — Entreposto Municipal de Géneros Alimenticios — **Secção de Transporte** — Rua João Teodoro ns. 1162 — Tel. 9-4345 — **Secção de Adubos e Caixaria** - R. João Teodoro, 1144/52/62 - Tel. 9-4345.

nomes que consagram

a alta qualidade dos nossos serviços!

Entre outros **trabalhos**, temos executado para essas grandes **organizações** obras de **pavimentação** em asfalto e em concreto, **guias-sargetas** de concreto e **canalização** de águas pluviais.

Dispondo de equipamento numeroso e especializado, empregando **os mais** modernos sistemas, asseguramos aos nossos **clientes uma** eficiente e rápida execução.

Oferecemos nossos serviços às firmas interessadas na realização de **trabalhos de terraplenagem**, pavimentação e **urbanização em geral**, executando **orçamentos sem compromisso.**

CIA. IMOB. MORUMBY

I. R. P. MATARAZZO

CIA. CIDADE-JARDIM

PREFEITURA DE S. PAULO

TAVARES E PINHEIRO S.A.

ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Praça Ramos de Azevedo, 209 - 8.º andar - Fone 36-7121 (rêde interna) - S. Paulo

80 ANOS DE CORRIDAS PATROCINADAS PELO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

A entidade fundada por aquele grupo de abnegados turfistas no longinquo ano de 1875 floresceu, agigantou-se e hoje desfruta de inveja vel situação dentre as sociedades de todo o mundo — O turfe muito tem feito pela cidade, inclusive nos setores assistenciais e de benemerencia — O amparo e o fomento à criação indigena — A tradição do clube de corridas que teve por primeiro presidente o sr. Rafael Paes de Barros

O "Correio Paulistano" contava vinte e dois anos de existencia, quando se realizou a primeira corrida no antigo prado da Moóca.

29 de outubro de 1876!

Oitenta anos de carreiras, nesta São Paulo de Piratininga de 1956, festejará o Jockey Club Paulistano dentro de quatro meses, com uma programação especial à altura do nosso progresso.

Oitenta anos de lutas, de dificuldades, de sacrificios e de dedicações, formaram o sólido alicerce da situação brilhante dos dias presentes, culminando com os festejos do quarto centenario da cidade, oportunidade em que os representantes do puro sangue de carreiras da Inglaterra, da França, da Italia, do Perú, da Republica Argentina, do Chile e do Uruguai, abrilhantaram os programas de Cidade Jardim.

Iniciadas as corridas em 1876, por iniciativa de um punhado de representantes da aristocracia rural paulistana, oitenta anos depois, os filhos e netos dos fundadores continuam a manter a tradição do clube, agora grandioso como a terra que lhe serviu de berço, que é a cidade que mais cresce no mundo!

E, alargando a orbita de suas atividades, que deveriam ser puramente de carater turfistico, se transformou o Jockey Club Paulistano, num autentico "mecenas", colaborando com largas somas dos seus lucros para ajudar a Santa Casa de Misericordia, num momento de crise; amparar a Cruz Vermelha, no sustento do seu Hospital Infantil de Congonhas subvencionar a instalação de postos preventivos contra o "mal de Hansen"; proporcionar meios materiais a cientistas dedicados ao isolamento do "virus" da poliomielite; e, acima de tudo, instituir, todos os anos, "bolsas de estudos" para cento e trinta estudantes pobres, que teriam fechadas as portas das Universidades, sem o apoio que recebem da entidade da praça Antonio Prado.

Os oitenta anos de corridas, quer na Moóca, quer em Cidade Jardim, serviram tambem para o apuramento da raça cavalar no Brasil, por delegação expressa do Ministerio da Agricultura.

Quando os moradores da capital se divertem, cada fim de semana, com as movimentadas carreiras de Cidade Jardim, não sabem que o Jockey Club Paulistano compra dezenas de animais, a fim de oferece-los, graciosamente, às sociedades congeneres do Ceará, de Pernambuco, do Estado do Rio, do Estado do Parana, bem como do interior do Estado de São Paulo.

E não sabem, tambem, os frequentadores de Cidade Jardim, que, na carrocinha do padeiro, nas "aranhas" dos verdureiros e, nos animais de tração, utilizados em larga escala na lavoura do interior, se encontram cavalos oriundos de cruzamentos com puro sangue de corridas, como resultado do programa de melhoria da raça, que é obrigação das sociedades turfistas.

No homem, que vive nas regiões tropicais, oitenta anos correspondem ao periodo de senilidade, depois de toda uma existencia de trabalho.

Mas, numa sociedade como o Jockey Club Paulistano, cujos dias dificeis ainda não estão longe, oitenta anos de carreiras são uma demonstração de vitalidade, que se consubstancia na dotação deste ano para os pareos que serão disputados em Cidade Jardim acima de cem milhões de cruzeiros.

Melhor maneira não poderia encontrar a sociedade para comemorar a passagem dos oitenta anos de corridas, no dia 29 de outubro de 1956.

TRADIÇÃO DO CLUB

O primeiro presidente do "Club de Corridas" de São Paulo, dr. Rafael de Aguiar Paes de Barros, era avô do atual secretario geral, dr. Ulisses Paes de Barros e o dono do teatro onde se fundou aquela entidade, era o pai do dr. Fabio da Silva Prado, presidente em exercicio do Jockey Club de São Paulo.

Isso demonstra ser o Jockey Club uma casa de tradição.

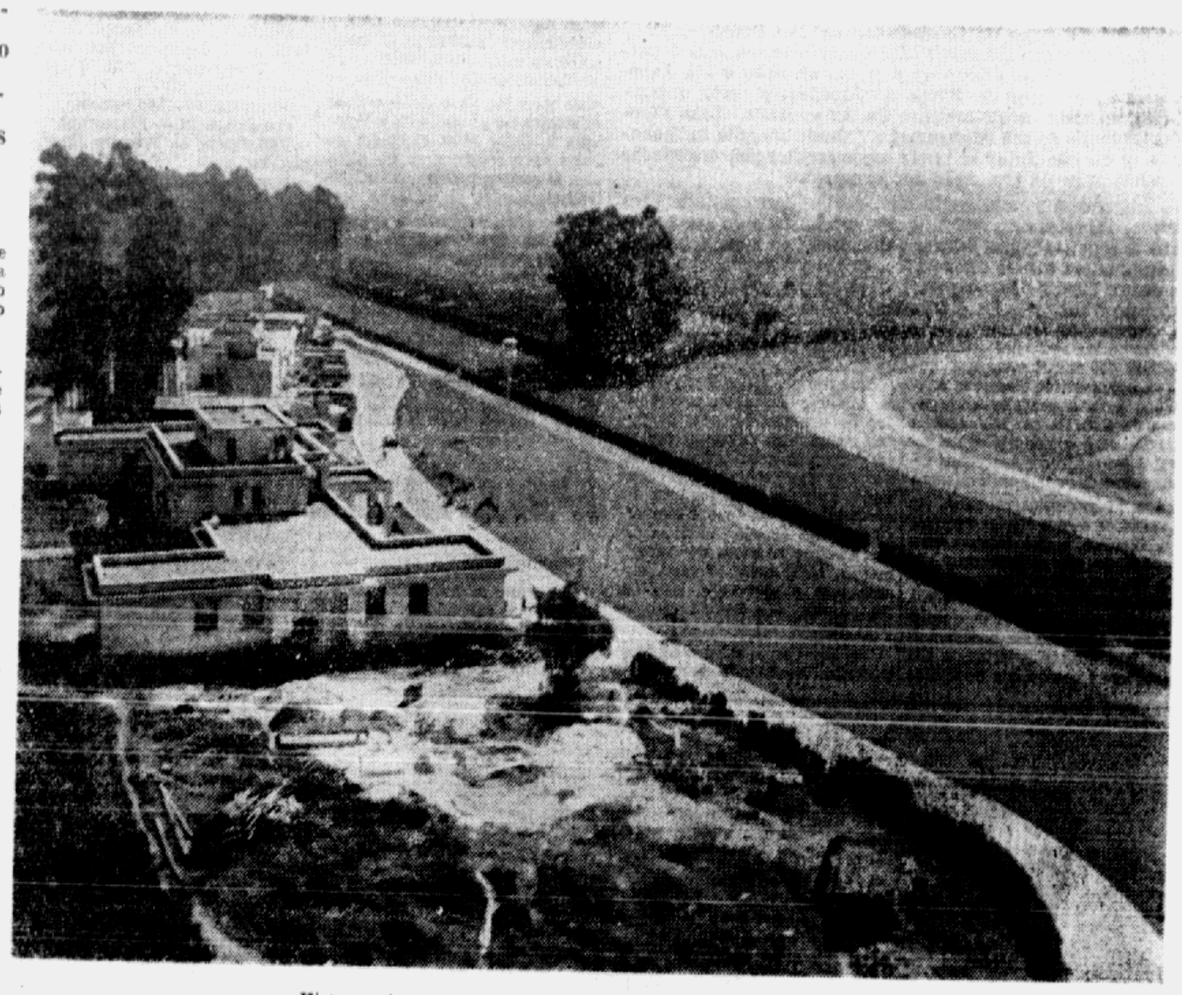
E quando mencionamos familias tradicionais, devemos colocar em realce o fato de ter a familia Paes de Barros, por intermedio do ilustre "turfman" sr. Olavo Paes de Barros (tio do dr. Ulisses Paes de Barros), introduzindo na profissão o veterano, querido e agora aposentado treinador Francisco Bento de Oliveira, que começou como escovador nas cocheiras dos Paes de Barros. O popular "seu" Chiquinho, que dedicou 64 anos de sua exemplar vida ao turfe, e que se constituiu em treinador-padrão, pela capacidade, honradez e atitudes claras, amigas e sinceras, recebeu do Jockey Club de São Paulo, o titulo de "treinador honorario vitalicio", fato este inedito na historia do turfe brasileiro.

INICIO EM CIDADE JARDIM

O Hipodromo de Cidade Jardim inaugurou-se a 25 de janeiro de 1941. Neste dia historico disputou-se o Grande Premio "Inaugural", com 50 mil cruzeiros de dotação, e que marcou a vitoria de Bagual, pela dupla desclassificação de Quati e Alone. Estes chegaram nas duas primarias posições, mas foram relegados à dupla e terceiro posto, respectivamente, em favor de Bagual, porque prejudicaram este competidor, em plena reta final.

Cumpriram-se, na inauguração, cinco pareos, que fizeram passar pelos guichês de apostas: Cr$ 494.205,00.

No primeiro Grande Premio "São Paulo", efetuado em sua nova fase, em Cidade Jardim, com 250 mil cruzeiros de recompensa e que foi levantado por Teruel, o movimento da magna prova totalisou: Cr$ 248.525,50 e o geral Cr$ 908.250,00.



Vista parcial do Hipodromo, destacando-se o Hospital e a Garage.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

O turfe não é mais apenas um passatempo ou privilegio de determinada classe. O seu vertiginoso progresso fez com que ele se transformasse, na atualidade, em esporte das multidões, rivalizando-se mesmo, em materia de popularidade e atração, com o futebol.

Mas, entre nós, pelo menos, ele começou mal, dando dores de cabeça e enchendo de sacrificios os seus idealizadores. Afinal de contas, São Paulo, lá pelo longinquo ano de 1875, não era nada, relativamente falando.

E foi justamente naquele ano que um grupo de abnegados e ilustres figuras da nossa alta sociedade, resolveu criar um "Club de Corridas" na Capital paulista. Surgiu, em consequencia, a ata da fundação. Ei-la, exatamente e de acordo com o original:

"Aos quatorze dias do mês de março do ano de mil oitocentos e setenta e cinco, achando-se reunidos os cidadãos abaixo assinados para tratarem da criação de um "Club de corridas" nesta cidade de São Paulo, e achando presidente da reunião o dr. Rafael Aguiar Paes de Barros, servindo de secretario o dr. Antonio da Silva Prado, foi pelo presidente declarado o fim da reunião que consistia na confecção dos estatutos da projetada sociedade, e nomeação de uma diretoria provisoria para tratar de sua encorporação.

Procedendo-se então a leitura de um projeto de estatutos, foi o mesmo aprovado pelas pessoas presentes com algumas modificações, sendo em seguida eleita a diretoria provisoria, que ficou composta do seguinte modo: presidente, Dr. Rafael Aguiar Paes de Barros; secretario, Dr. Bento de Paula Souza e tesoureiro, dr. Eleuterio da Silva Prado; os quais foram incumbidos de sujeitar à aprovação do governo os estatutos aprovados pelos cidadãos presentes e aceitar as modificações que porventura forem exigidas pelo poder competente.

E nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a reunião, sendo esta escrita pelo secretario interino Antonio da Silva Prado, e assinada pelos cidadãos presentes aos quatorze dias do mês de março de mil oitocentos e setenta e cinco".

(a) Rafael Aguiar Paes de Barros
Eleuterio da Silva Prado
Elias A. Pacheco e Chaves
C. Cavião
Antonio Aguiar de Barros
Nicolau de Souza Queiroz
Francisco A. de S. Queiroz F.
Rafael de Barros
A. P. de Barros
Francisco de Barros
Antonio Dias Novaes

Esta ata de fundação do "Club de Corridas" foi escrita no antigo Teatro São José (onde agora se localiza a suntuosa Catedral), que era de propriedade do sr. Martinico da Silva Prado, pai do atual presidente do Jockey Club de São Paulo, dr. Fabio da Silva Prado.

Surgiu, então, o problema do terreno para a construção do hipodromo. A Prefeitura, compreensivel, salvou a situação, oferecendo, a titulo precario, o almejado terreno, localizado na Moóca.

Iniciaram-se febrilmente as obras e a 29 de outubro de 1.876 pode ser realizada a primeira corrida oficial da nova e aristocratica entidade. Eis como se conta a historia da reunião inaugural:

"Imagine-se um pacato domingo da Paulicéia dos padres e estudantes com umas mirradas duzias de milhares de habitantes, em pleno segundo imperio. Uma excursão perigosa de três quilometros levava da colina de Piratininga ao distante suburbio da Moóca, muito para lá do Tamanduateí, ao pé da Estrada do Oratorio, entre hortas e chacaras.

Desde onze horas da manhã, cavalos, sejes, vitorias, "caleches", "tilburis" e "landaus", sem falar nos "coupés" capitonados das nossas avós grã-finas, rumaram para a Moóca.

Cinco pareos, com um grande premio de 500 mil réis, formaram o programa inaugurar. "Macaco" e "Republicano" correram mano a mano inicial com o "Republicano" favorito dos apostadores, porque o "Macaco" era feio e franzino. Mas o pequenino levou a melhor, correndo a milha em 123" enquanto seu adversario chegava em 125". No Grande Premio, o "Corsario" papou os 500 mil reis, na frente de "Relampago" e "Pangaré". Depois o "Corisco" erguliu "Crioulo" noutro mano a mano. Na quarta carreira, o "Cabrito" desgarrou tanto que o ginete desistiu, vencendo o "Kalija". O quinto pareo ficou a mercê do "Pangaré" sem competidor.

E, na ocasião, todo o mundo saiu do prado resmulgando pela falta de transporte, como acontece ainda nos dias de hoje, quase 80 anos depois da primeira corrida, nesta Paulicéia de 56, com milhões de habitantes e poucos veiculos..."

Vista parcial do Hipodromo

Cidade Jardim ampliou-se grandemente com a nova arquibancada. Eis o aspecto magnifico do hipodromo, com os novos melhoramentos.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

O Jockey Club de São Paulo e a Remonta do Exercito

A Diretoria da Remonta do Exercito, atendendo a um convite da Diretoria do Jockey Club de São Paulo, se fez representar nas festas realizadas para a disputa do Grande Premio "São Paulo", em Maio do corrente ano.

A presença do ilustre general Danton Carrotzié Teixeira e do major Pontes, na corrida maxima do calendario turfista bandeirante, tem uma significação toda especial, dada a importancia do Serviço de Remonta do Exercito e do Jockey Club de São Paulo, como elementos preponderantes do aperfeiçoamento da raça cavalar no Brasil.

As leis federais, que regulam o turfe na nossa terra, são bem claras na atribuição de funções às sociedades que utilizam os cavalos de puro sangue.

Paralelamente com o espetaculo puramente esportivo, que representa uma corrida entre animais de classe, existe o dever de concorrer para o apuramento das qualidades do cavalo de guerra.

Assim tambem, a Remonta do Exercito, não só promove os mais adequados cruzamentos dos garanhões, a seu serviço, com eguas de criadores das regiões em que se encontram instalados seus postos, como tambem procura obter os cavalos mais apropriados para a arte da guerra.

Essa similitude de funções da Remonta do Exercito e das sociedades de turfe, ambas trabalhando com o intuito de se conseguir um melhor produto nacional da raça cavalar, explica a aproximação e as boas relações de cortezia entre os oficiais especializados do Exercito e os dirigentes do Jockey Club Paulistano.

O fato de um cavalo nacional, "Adil", vencer a prova maxima do turfe bandeirante, competindo com adversarios estrangeiros, aos quais concedia varios quilos de "handicapp", veio provar quanto tem sido util o serviço prestado ao puro sangue do Brasil por entidades como a Remonta do Exercito, através de suas varias agencias distribuidas por todo o país.

COMPLETO APARELHAMENTO PARA EXAME TECNOLOGICO DAS FIBRAS DE ALGODÃO

Laboratorio indispensavel à classificação completa dos fios da malvacea — Possui a Bolsa de Mercadorias um laboratorio especializado sobre o assunto

Todos conhecem o acervo de serviços, que o nosso algodão deve à Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Em visita que fizemos a essa instituição e a seus departamentos técnicos, despertou a nossa atenção o seu Laboratorio Tecnologico de Fibras do Algodão. E' uma organização, no dizer do ex-ministro da Agricultura, João Cleophas, quando da sua inauguração, "absolutamente indispensavel para completar a tarefa de classificação, orientação e valorização da produção dos campos".

Interessante publicação que nos foi apresentada, nos deu a conhecer, com detalhes, a aparelhagem do seu Laboratorio e os trabalhos técnicos que, além de outros não citados, podem ali ser executados. O seu introito — que não podemos furtar-nôs ao prazer de transcrever, para conhecimento dos nossos leitores, dizia:

"Recentemente, nos Estados Unidos, foi introduzido um numero consideravel de novos aparelhos para a tecnologia de fibras do algodão, nos laboratorios industriais e comerciais deste ramo. Estes modernos aparelhos foram estudados e construidos atendendo às necessidades cada vez maiores de serem obtidos resultados corretos e que fossem mais rapidos do que os processos então em uso. Atualmente, a maior parte dos cotonificios norte-americanos, assim como os principais escritorios comerciais, possuem os seus laboratorios proprios, a fim de poderem controlar a qualidade do algodão com que estão trabalhando.

Para a industria, é possivel agora analisar todas as propriedades do algodão de todos os fardos comprados, devido à rapidez com que são processados os testes. Por sua vez, o comerciante pode fornecer aos compradores os tipos de algodão por eles desejados, de acordo com as caracteristicas exigidas de comprimento, resistencia, finura, etc., com toda a segurança, pois que foi previamente testado pelo laboratorio.

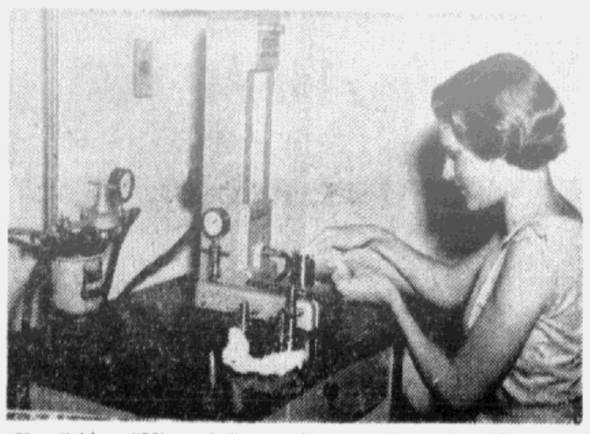
Em São Paulo, a Bolsa de Mercadorias, atendendo às necessidades cada vez maiores do nosso setor algodoeiro, adquiriu toda a aparelhagem necessaria à montagem de um moderno laboratorio de Tecnologia de Fibras. Com os mais recentes tipos de aparelhos existentes no genero, está a Bolsa apta a fazer teste completo de todas as caracteristicas do algodão. O moderno Laboratorio, que trabalha dentro de todas as normas tecnicas, é dotado de ar condicionado, com temperatura e umidade relativa controladas, a fim de padronizar os resultados, uma vez que, com a variação das condições ambientes, há variação na resistencia, comprimento e peso das fibras.

ANALISES

O Laboratorio da Bolsa de Mercadorias de São Paulo está aparelhado para fazer as seguintes analises:

Diagrama de comprimento de fibras — Zweigle
Diagrama de resistencia de fibras — Dinamometro Mackenzie
% de impurezas — Shirley Analyses
Maturidade — Microscopio
Comprimento — Fibrograph
Resistencia — Pressley Strenght Tester
Fineza — Sheffield Micronaire
Umidade — Shirley Moisture Meter
Medida de côr do algodão — Cotton Colorimeter".

Eis ai um departamento da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que todos os que estão ligados à economia algodoeira deveriam procurar conhecer e de cujos testes utilizar-se para orientação dos seus negocios comerciais e melhor distribuição e aplicação industrial, de acordo com as caracteristicas essenciais da fibra do algodão.



No clichê, o "Micronaire", um dos aparelhos mais uteis e aproveitados pelos interessados. Foto apanhada no momento em que se realizava um exame tecnico da fibra.

O HOMEM SE SENTE AMEAÇADO PELO PRODUTO DO SEU GENIO

(Conclusão da 3.a deste cad.).

lhes permite recuar diante de um movel, por exemplo, e associada a um sistema de "memoria" evita que o "robot" volte pelo mesmo caminho barrado.

Elsie e Elmer possuem, portanto, vista, tato e sensação de fome.

Os seus parentes franceses, cujo inventor é Albert Ducrocq, são os famosos patos eletricos "Joh", "Barbara", "Cesare" e "Felaptan".

Todos eles dotados de memoria" e com um comportamento guiado pela experiencia. Têm grande sensibilidade e executam os movimentos com mais rapidez do que o ser humano.

E ao construir "calliope", maquina que transpõe para o plano eletronico os mecanismos de imaginação, associando e dissecando as recordações, devido a uma "celula de indeterminação", que transmite sinais em "codigo binario", Albert Ducrocq teria descoberto a sedutora formula do "robot" pensante"...

O "ROBOT" POETA

A fim de compreender essa linguagem, Albert Ducrocq organizou um dicionario especial com perto de 70 mil palavras de quatro, oito, doze e dezesseis sinais, cada uma, nas quais se encontram os dois elementos basicos, que são o 0 e o 1, correspondentes a duas valvulas. A primeira, verde, indica o 0, e a segunda, vermelha, indica o 1.

Se "Calliope" quer, por exemplo, referir-se ao ser vivo, a lampada vermelha acende três vezes: — "111". A raiz "ser vivo" encontra-se em todas as subdivisões: — "111" representa o homem; "1110", o animal, etc.

Convidado pelo seu construtor a compor um poema ou um romance sobre um tema livre, "Calliope" imaginou essa coisa "surrealista", deliciosa: — "Tenho por horizonte apenas uma coloração vermelha, de onde emana, com intermitencia, um calor sufocante. Distingue-se apenas uma misteriosa silhueta feminina, orgulhosa e terrivel: — essa dama deve ser uma das estações do ano. Ela parece dizer adeus. Não vejo mais nada e caminho na direção do "decor", que as minhas mãos afastam confusamente. Além, uma estranha paisagem tropical: — um gato almiscarado arranha o solo, passaros voam por todos os lados, pousam nos galhos de arvores meio calcinadas. Ela uma tartaruga que se queda imovel. E' que percebeu a minha presença. Por que está ela coberta de cristais de gelo? Chega um menino com dois braços roliços. A sua fisionomia seria e bronzeada empresta-lhe um ar de heroi...".

Teremos aqui uma tradução rigorosa do "pensamento de uma maquina" ou uma interpretação humana, largamente poetica, de sinais cujo sentido escapa ao comum dos mortais? Eis uma pergunta que o leitor fará, por certo.

Uma vez que se tratasse de uma tradução rigorosamente automatica, então teriamos de considerar "Calliope" possuidora de imaginação um instrumento miraculoso, ultrapassando as ousadas antecipações de Wells...

CEPTICISMO

A proposito das "maquinas pensantes", de Broglie manifesta-se com cepticismo:

— Coisas há que elas jamais executarão, mesmo na vida pratica: — ditar uma carta dificil, dar conselhos judiciosos a um enfermo. Elas não serão capazes de nenhuma operação intelectual, de nenhum ato criador.

Para tornarem-se monstros criadores, os "robots" deveriam ser libertados de toda influencia humana e transformar-se, na mais elevada etapa do seu desenvolvimento, naquilo que Pierre de Latil chamava de "mecanismos de autocriação da materia intergalactica, conforme as teorias de Moyle-Littleton". Isto é, mecanismos capazes de fabricar qualquer coisa a partir da materia oriunda do vacuo, de acordo com as hipoteses astronomicas originariamente formuladas pelo alemão P. Gordan: — as galaxias afastam-se uma das outras por distensão do espaço entre elas; nesse espaço, o fluido intergalactico se rarefaz e a materia nasce desse vacuo!...

Eis aqui o que fará sonhar os metafisicos!

Todavia, sem ir tão longe assim, sem atingir a esse grau extremo da sua evolução, que poderia vir a ser a "maquina libertada", entrevista pelos homens da cibernetica? Temos adiante um retrato dela, esbocado pelo autor de "O Pensamento Artificial", e que a denominou "Liberata".

"Todos os atos, por mais variados que sejam, escreveu Claude Bernard, não têm senão um objetivo: — manter constantes as condições de vida no meio interno". A "Liberata", para agir, tem de atingir a esse objetivo. O "robot" comportaria, pois orgãos que o pusessem em relação com o mundo exterior: — orgãos sensiveis, orgãos ativos, mais sensiveis ainda do que os nossos, que não percebem certas radiações luminosas certos sons, e são incapazes de apreciar, com exatidão, determinadas diferenças de temperatura.

"Ela terá de possuir, como os seres vivos, três mecanismos anexos, acrescenta Pierre de Latil: — a MEMORIA, que a liga ao passado, entendido que, a despeito dessa denominação, o mecanismo não pretende, de maneira nenhuma, imitar a memoria humana; RACIOCINIO, que visa a liga-la ao seu futuro; INSTINTO, que lhe impõe determinados atos".

No entanto, na opinião dos tecnicos, a "Liberata" padeceria de um grave defeito: — muito sensivel a tudo, ela estaria sempre tateante, sem jamais encontrar um equilibrio. Teria de suspender a execução de cada ato, antes mesmo de realiza-lo, visto como o ato em curso modifica outros equilibrios interagentes. Ela seria! observa Latil, a imagem da inquietação humana...

Serão propostas, evidentemente, soluções tendentes a remediar essa "inquietação". As proprias pesquisas nesse sentido e a dificuldade em encontrar soluções para o problema, só serviriam, contudo, para demonstrar que o mais extraordinario "robot" da criação é e continuará a ser o homem, feito de carne e dotado do inigualavel sentimento que é o amor.

Organizações de boicote não poderão agir na Alemanha

BONN, (I.F.) — Referindo-se às noticias veiculadas pela imprensa a respeito de um pretenso estabelecimento de um escritorio da Liga Arabe em Bonn, circulos informados da capital germanica informam que o Governo Federal não tomou conhecimento do assunto. Esclareceu, que de modo algum poderão agir no territorio da Republica Federal organizações estrangeiras, que visam a organização de boicotes economicos.

Tratado de amizade e de comercio teuto-americano

BOON — (I. F.) — Comunica o Ministerio do Exterior que o Tratado de Amizade Comercio e Transporte Maritimo, assinado em 29 de outubro de 1954, entre a Republica Federal Alemã e os Estados Unidos da America do Norte, em Washington, foi ratificado ontem na sede do Ministerio em Bonn. Com isso o Tratado entra em vigor no dia 14 de julho deste ano, para um prazo de 10 anos e será prorrogado automaticamente, caso não for denunciado com um ano de antecedencia.

E' esse o primeiro Tratado Comercial, no sentido classico, que a Republica Federal concluiu, e por isso representa um marco decisivo na politica comercial externa alemã nos anos do pós-guerra. Seus principios basicos não deixarão de influir em todo o sistema de relações comerciais que a Republica Federal está em vias de formar com um grupo maior dos seus parceiros estrangeiros.

O Tratado se baseia no principio da concessão de igualdade mutua à base da equiparação com os cidadãos nacionais e do tratamento da nação mais favorecida. Este corresponde à boa tradição do Tratado Comercial Classico, que elimina de antemão uma discriminação entre paises diferentes. Os Estados Unidos reconhecem há muito o principio do tratamento à base da equiparação ao cidadão nacional como elemento basico de um tratado comercial moderno, ao lado do principio do mais favorecido. Para a Alemanha não havia dificuldades particulares na combinação dessas teses, pois a sua legislação para estrangeiros tem sido aplicada tradicionalmente com liberalismo.

DO PONTO DE VISTA MORAL E RELIGIOSO...

(Conclusão da 1a pag.)

Não será tambem equitativo que os corpos dos pacientes pobres, nas clinicas publicas, e nos hospitais, sejam destinados oficialmente aos servicos de medicina e cirurgia, enquanto que, os dos pacientes mais afortunados não o são. O dinheiro e a posição social não deveriam intervir, quando se trata de tocar em sentimentos humanos tão delicados.

Por outro lado, é preciso educar o publico e explicar-lhe com inteligencia e respeito que consentir expressa ou tacitamente em procedimentos que afetem seriamente a integridade do cadaver no interesse dos que sofrem, não ofende a piedade devida ao defunto, quando se têm razões validas para isso. Esse consentimento pode, apesar de tudo, acarretar para os parentes proximos sofrimento e sacrificio, mas esse sacrificio se aureola de misericordiosa caridade para com os irmãos que sofrem.

DEVER DOS PODERES PUBLICOS A RESPEITO DA UTILIZAÇÃO DOS CADAVERES

Os poderes publicos e as leis que dizem respeito às intervenções nos cadaveres devem em geral respeitar as mesmas considerações morais e humanas, já que se apoiam sobre a propria natureza humana, a qual precede a sociedade na ordem da causalidade e da dignidade. Em particular os poderes publicos têm o dever de velar por seu cumprimento e, primeiramente, tomar medidas para que um "cadaver" não seja considerado e tratado como tal, antes que a morte tenha sido devidamente averiguada. Pelo contrario, os poderes publicos são competentes para velar pelos interesses legitimos da medicina e da formação medica; se há desconfiança de que a morte foi ocasionada por crime, ou se há perigo para a saude publica, é preciso que o corpo seja entregue às autoridades. Tudo isso pode e deve fazer-se, sem faltar ao respeito devido ao cadaver humano e aos direitos dos parentes proximos. Os poderes publicos podem fazer entrar na opinião publica a convicção da necessidade e da liceidade moral de certas disposições a respeito dos cadaveres, e assim prevenir ou afastar ocasiões de conflitos internos e externos no individuo, na familia e na sociedade.

Há quase dois anos, a 30 de setembro de 1954, expressamos já estas mesmas ideias numa alocução ao 8.o Congresso da Associação Medica Internacional, e queriamos repetir e confirmar agora o que então diziamos em breve paragrafo: "No que diz respeito à retirada de partes do corpo de um defunto para fins terapeuticos, não se pode permitir ao medico tratar o cadaver como quiser. Cabe à autoridade publica estabelecer as regras convenientes. Mas tambem ela não pode proceder arbitrariamente. Há textos de lei contra os quais se podem levantar serias objeções. Uma norma, como a que permite ao medico, em um sanatorio, retirar partes do corpo para fins terapeuticos, estando excluido qualquer espirito de lucro, não é admissivel já em razão da possibilidade de interpretá-la livremente demais. E' preciso tambem levar em consideração os direitos e deveres daqueles aos quais cabe o cuidado do corpo do defunto. Finalmente, é preciso respeitar as exigencias da moral natural que proibe considerar e tratar o cadaver do homem simplesmente como uma coisa ou como o de um animal". (Discursos e Radiomensagens, vol. 16 p. 176).

VOTO FINAL E BENÇÃO APOSTOLICA

Com a esperança de vos ter dado, assim uma orientação mais precisa, e facilitado uma compreensão mais profunda dos aspectos religiosos e morais do assunto, damo-nos de todo o coração Nossa Benção Apostolica".

(Trad. da Abadia N. S. das Graças).

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador LILLA a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agricolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

J. MOREIRA & CIA.

CASA FUNDADA EM 4 DE JUNHO DE 1879

TECIDOS POR ATACADO

RUA DA CONCEIÇÃO, 152 (PREDIO J. MOREIRA)

SÃO PAULO

Fundador: COMENDADOR JOAQUIM GONÇALVES MOREIRA, socio de 1879 a 1939

CODIGOS: Ribeiro e Borges - End. Teleg. "JUS" - Caixa Postal, 47

TELEFONES: 34-3950 Compras — 34-3952 Escritorio — 34-3953 Armazens

SOCIOS: Horacio Joaquim Moreira de Mello, Aristides de Arruda Camargo, Luiz Marques Patarra, Estacio de Ulhôa Cintra, José Moncau, Haroldo Kneese de Mello, Jair Gomes de Almeida, Paulo de Campos Toledo, Napoleão de Almeida Guimarães, Rodolfo Arruda Penteado, José Augusto Ramos, Pedro Fernandes Retto, Antonio Carnaval, Abel Lopes, Mario Mello e Albuquerque, Felisbino da Silveira Bueno

COMO HOMENAGEM PELO TRANSCURSO DO ANIVERSARIO DO GRANDE "CORREIO PAULISTANO"

AREA GRANDE

Vende-se um grande terreno c/ 4.500 m2 com 4 frentes, sendo uma de 100 metros asfaltada, na qual passam 2 onibus, com luz e força, em local alto e plano, com otima vista para o Aeroporto. Posse de 30 anos e doc. de 50 anos. Otima oportunidade para a construção de casas populares de facil venda. Vende-se o metro a razão de Cr$ 500,00 por pechincha, pois vale o dobro. Ver à rua das Guianas n. 100 (onibus 12 e 114, em Jabaquara) entre a Garage e a Av. Santa Catarina, em Jabaquara. Tratar c/ o dono. Tel. 35-1653. Lindo local, só vendo a posição, e oportunidade. A partir de agosto vai valer 3 vezes mais.

Crs 300,00 mensais

FOGÃO E INSTALAÇÃO GASBEL

PRONTA ENTREGA

FOGÃO DE LUXO COM 4 BOCAS FORNO E ESTUFA

PONTUALIDADE ABSOLUTA NA ENTREGA DO GÁS

BOTIJÕES DE 13 QUILOS blindados contra acidentes

ADAPTAMOS FOGÕES DE KEROZENE PARA GÁS

ACEITAMOS REVENDEDORES:

BELMIRO DIAS S. A.

RUA 24 DE MAIO, 229 — FONES: 34-6871 E 34-4319

RECLAM

Os mais recentes modêlos das melhores marcas existentes. Visite nossa loja e não sairá sem comprar.

As condições de pagamento, V.S. as fará

IRMÃOS SGARZI SOC. ANON.

Pr. Júlio Mesquita, 10 (esq. Av. S. João) - Tels.: 36-1431 e 36-1535

AO MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO, A HOMENAGEM DA

FABRICA DE DOCES

CONFIANÇA

RUA ALEXANDRINO PEDROSO 247

Um grande abraço, COLEGAS!...

Sentimo-nos "em casa" ao abraçar, nesta data, nossos amigos do CORREIO PAULISTANO. Somos "colegas" no delicado e fascinante oficio de operar bons... veiculos... Compreendemos perfeitamente as razões desse vigor, dessa juventude, com que o novo CORREIO PAULISTANO está entrando em seu 103.º ano de vida: seu publico sente-se bem servido — e, nisso, mais uma vez, estamos juntos.

HONRA AOS BONS SERVIÇOS!

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

A maior organização rodoviaria do continente

Av. Ipiranga 885 - Fone: 34-1395 - São Paulo

PEPPINO DE FILIPPO

DO TEATRO DIALETAL AO DE LINGUA ITALIANA PARA TER MAIS PUBLICO

Iniciou sua carreira em 1932, juntamente com seus irmãos Titina e Eduardo — Sua produção como autor teatral — Dará oito espetaculos em São Paulo, estreando dia 26 — A peça de estréia e seu elenco

Chega segunda-feira em São Paulo, o conhecido ator italiano Peppino de Filippo. Conhecido pelos paulistas através de suas atuações no cinema, possuidor de dotes de comico excepcionais. Nesta sua viagem à America do Sul o extraordinario ator vai percorrer as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Buenos Aires e, provavelmente, Montevidéu.

SUA CARREIRA

Peppino de Filippo começou sua carreira no teatro dialetal, juntamente com seu irmão Eduardo e sua irmã Titina, em 1932. Esse teatro dialetal tem na Italia uma gloriosa tradição, pois é considerado uma escola excepcional para os atores em geral. Formou, com seus irmãos, o "Teatro humoristico dos de Filippo".

Em 1944, de comum acordo com seus irmãos, dissolveu o "Teatro humoristico dos de Filippo", formando a sua propria companhia de comedias, no que foi seguido por Eduardo. Este, atualmente é considerado um dos maiores atores-autores-diretores da Italia e do mundo, apresentando-se no Teatro Santo Erasmo de Napoles.

Peppino apresentou-se pela primeira vez em teatro de lingua italiana em agosto de 1945. Obtendo, como anteriormente, grande sucesso de publico e de critica, como autor-ator.

O AUTOR PEPPINO DE FILIPPO

Iniciou sua atividade como autor teatral em dialeto napolitano, escrevendo, em 1929, em colaboração com Eduardo, uma peça de um ato intitulada "Prova generale". E, à medida que o tempo passava, sua produção tornava-se mais intensa. Sua obra teatral em dialeto conta hoje com quinze peças de um unico ato, na sua maior parte ainda ineditas, entre as quais podemos citar "Don Raffaele o' trumbone", "Misera bella", "Aria paesana", "Spacca il centesimo" e "Il ramoscello d'Ulivo", como as que obtiveram maior êxito; quatro comedias em dois atos, dentre essas a famosa "La lettera di mammà"; e cinco comedias em três atos.

A produção do autor acompanha e sustenta aquela do ator. Foi levado, por ter necessidade de maior publico, a escrever em lingua italiana. Iniciou com a peça intitulada "Non e vero... ma ci credo", em 1944. A sua obra permanece, contudo, intimamente ligada aos motivos e espirito da vida e da psicologia napolitanas. Em pouco mais de dez anos, além de numerosas peças em um unico ato, conta sua obra com dez outras comedias em três atos, algumas das quais constam de seu repertorio anunciado para a proxima temporada no Teatro Sant'Ana.

Peppino de Filippo na caracterização em uma peça recentemente levada à cena.

Jovem atriz do elenco de Peppino de Filippo, Lia Tanzi.

A SUA COMPANHIA

Na sua temporada em São Paulo, no Teatro Sant'Ana, Peppino de Filippo vem com todo seu elenco que é constituido pelos atores Lidia Martora, Cesare Bettarini, Luigi de Filippo, Aldo Alori, Pietro Betello, Dory Cei, Federico Collino, Vitorio Donati, Giorgio Kuru, Mario Maresca, Anna Maestri, Graziella Maranghi, Ady Marzano, Isa Querio, Lia Tanzi, e tambem com a conhecida Ave Ninchi.

REPERTORIO

A sua temporada no Teatro Sant'Ana, que terá inicio no dia vinte e seis proximo, constará das seguintes peças: — dia 26, "Non e vero... ma ci credo", de Peppino de Filippo; dia 27 será levada a peça "Quel piccolo campo", do proprio Peppino; dia 3 de julho, "Quel bandito sono io", tambem de Peppino de Filippo; dia 6, "Il berretto a sonagli", de Luigi Pirandello; dia 10, "24 ore di um uomo qualunque" de Ernesto Grassi; dia 13, "La pentola del tesoro", de Plauto; dia 17, "A che servono questi quattrini" de Armando Curcio; e, encerrando a temporada, dia 20, "La lettera di mammá" de Peppino de Filippo.

A PEÇA DE ESTRÉIA

"Non e vero... ma ci credo" é, no repertorio italiano de Peppino de Filippo, a mais antiga peça, prestigiada por mais de onze anos de êxitos sucessivos em todas suas apresentações.

Foi apresentada pela primeira vez em outubro de 1945, no Teatro Argentina de Roma. A comedia nasceu de uma exigencia do já popularissimo ator de ampliar a esfera de sua atividade artistica, como ator e como autor.

Essa peça toma como ponto de partida, um fenomeno caracteristico da psicologia e da superstição popular particularmente comum aos povos latinos, e, no que se refere à Italia, às regiões meridionais. A crença do maulhado, ou melhor, como se diz em linguagem napolitana, hoje incorporada no vocabulario italiano, a "iettatura". E' um problema que muitas vezes atraiu a atenção dos autores, como por exemplo, a peça de Luigi Pirandello, "La patente". Mas, enquanto o tema no sentido geral, apresentava-se no plano dramatico, o patetico e o grotesco, na peça de Peppino de Filippo desenvolve-se num plano exclusivamente comico, rico de efeitos teatrais comicos, com uma serie de desenvolvimentos imprevistos, com plena imparcialidade, não chocando nem os que creem nem aqueles que não creem na "iettatura".

Aumento das indenizações de vitimas do nazismo

BONN (U. P.) — A Camara Alta aprovou uma serie de decreto-leis, entre os quais uma de aumento das indenizações de vitimas do nazismo, que eleva as quotas de auxilio a partir do dia 1.o de abril, com efeito retroativo. Além disso será aumentado o numero de indenizados e simplificado o andamento dos processos.

A Alemanha Ocidental reconhece a Tunisia e Marrocos

BONN, (U.P.) — Comunica um porta-voz do governo de Bonn que a Republica Federal Alemã, de plena inteligencia com o governo francês, resolveu reconhecer a soberania dos Estados da Tunisia e dos Marrocos. O governo alemão espera que em breve seja realizada a tomada de contatos diplomaticos e a permuta de Embaixadas.

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DA CERAMICA PARA CONSTRUÇÃO E DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE SERRARIAS E DE MOVEIS DE MADEIRA E DE MOVEIS DE JUNCO, VIME E VASSOURAS DE SANTO ANDRÉ E SÃO CAETANO DO SUL

EDITAL

Fazemos saber aos que virem este edital ou dele tiverem conhecimento que, no dia 27 de julho de 1956, de 8,00 às 20,00 horas, será realizada neste Sindicato a eleição para diretores, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado este Sindicato, bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de dez (10) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no art. 6.o das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade e seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e seus suplentes e uma terceira para os representantes no Conselho da Federação e seus suplentes, de conformidade com o disposto no art. 10.o das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas, contendo os requisitos previstos no art. 11.o das Instruções, deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, pelos seus encabeçadores pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de procuração.

Santo André, 23 de junho de 1956.

HONORIO CHERUBIM (Presidente
ROBERTO CARRASCO (Secretario)
JOÃO MAIUTI (Tesoureiro)

Os mais antigos concessionários Frigidaire apresentam as modernissimas geladeiras

FRIGIDAIRE

oferecendo excepcionais facilidades de compra!

- 4 MODELOS À SUA ESCOLHA
- PREÇOS RIGOROSAMENTE TABELADOS
- 5 ANOS DE GARANTIA

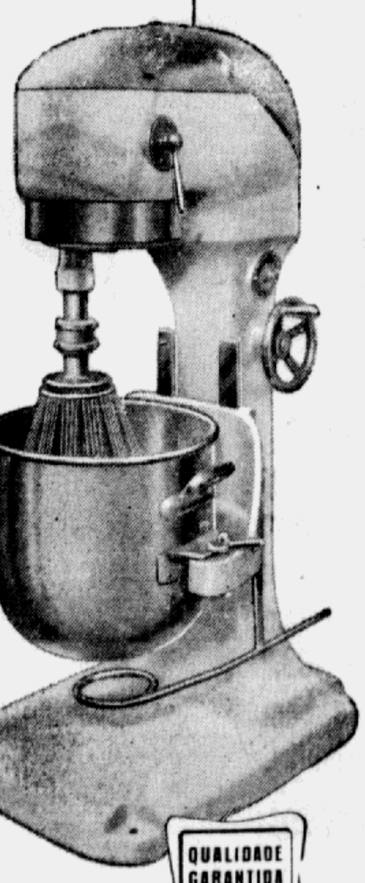
WILSON RUSSO S/A

AVENIDA SÃO JOÃO, 1119 — RUA DA CONSOLAÇÃO, 560

Indispensável

EM PANIFICADORAS, FÁBRICAS DE DOCES, CONFEITARIAS, FÁBRICAS DE COSMÉTICOS, RESTAURANTES, HOSPITAIS, COZINHAS POPULARES, LABORATÓRIOS, ETC.

- Sistema planetário
- Capacidade — 36 litros
- 3 velocidades
- Dispositivo para aquecimento do tacho
- 4 agitadores para melhor atender aos diferentes usos
- Tacho de aço inoxidável
- Facilidades de pagamento



Misturadeira e batedeira universal

RECORD

"VELOX — L-36"

QUALIDADE GARANTIDA PELA UTIL

UTIL S/A INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MÁQUINAS

MATRIZ- SÃO PAULO: Av. Celso Garcia, 787 - Tel. 9-5196 - Cx. Postal 701 - End. Telegr. "UTILSA"
FILIAL- RIO DE JANEIRO: R. Estácio de Sá, 75-A - Tel. 32-5919 - End. Telegr. "MAQUINASUTIL"

REPRESENTANTES E AGENTES EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

o Gaucho vai a Pôrto Alegre...

...em 120 minutos

(diàriamente)

Vai a Pôrto Alegre? — Escolha o "Gaúcho" — um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens ao Sul. Você leva menos horas no ar e, enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto. Veja: *grandes e macias poltronas reclináveis...* se quiser dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente e terá bastante espaço para estender as pernas. *Ar condicionado a bordo. Vôo preciso e suave, livre de turbulências e vibrações. Cabina pressurizada*, um maravilhoso aperfeiçoamento que mantém, no interior do Super-Convair 340, a pressão do nível do mar. Graças a isso, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga. *Serviço de luxo:* lugares reservados, lanches deliciosos, gentis aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Sul, o "Gaucho" o espera e o levará num vôo inesquecivel.

Vá e volte pelo Gaúcho-o vôo especial do **Super-Convair 340**

Reservas 24 hs. por dia:
Rua Conselheiro Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151
Loja Líbero: R. Libero Badaró, 370 - Tel. 35-2155

REAL-AEROVIAS

10 anos de real serviço ao Brasil

Roentgen - Televisão e Roentgen - Cinematografia

Realizou-se o simposio sobre Patogenia e Profilaxia de Radiações, na Associação Paulista de Medicina, promovido pelo Departamento de Medicina do Trabalho, Departamento de Radiologia e Eletricidade Medica, Sociedade de Medicina Social e do Trabalho.

Foram relatores da primeira parte o sr. Tede Eston e, da segunda, o sr. Valdomiro de Oliveira. O assunto foi largamente exposto e debatido, salientando-se que os raios X têm caracteristicas semelhantes aos das substancias radioativas. Foram analisadas as caracteristicas desses raios "alfa", "beta" e "gamma". Salientou-se que a ação das radiações é destrutiva, acumulativa e irreversivel. Atingem os ions a proteina celular, desorganizando-a; atingem a agua intra-celular, atuam sobre o hidrogenio e o oxigenio, dando lugar a varias transformações quimicas, reduzem o poder oxidante e trazem, portanto, grande dano ao metabolismo. A ação das radiações ocasiona injurias superficiais, como dermatose, por exemplo, e profundas, lesando sobretudo o sangue, orgãos hematopoieticos, produzindo anemia, leucemia, induz tumores malignos, produz outros efeitos deleterios, incluindo catarata, obesidade, esterilização, encurtamento da vida, ocasiona efeitos geneticos.

Tais manifestações classificadas pela Comissão Internacional de Proteção Radiologica não se apresentam em afeções sistematizadas. Foram muito ventilados os assuntos referentes à profilaxia, que obedecem em todo o mundo à orientação daquela comissão. Em cada região a regulamentação profilatica é planificada em linha, conforme as necessidades locais. Em S. Paulo são os servidores publicos e parastatais profissionais expostos a riscos de Raios X e substancias radioativas, beneficiados pelas disposições do decreto 22.795, de 6 de outubro de 1954. Embora que este regulamento se destina à classe funcional, traz completas instruções validas a qualquer profissional em radiologia. Foi rendida homenagem, pelo sr. Valdomiro de Oliveira, a seus companheiros da comissão tecnica que elaborou o respectivo anteprojeto: profs. Marcelo Damy de Sousa Dantas, Eduardo Cotrim, e srs. Miguel Mario Centola, Ciro de Lauro Junior, Emilio Santiago de Oliveira, Mario Dias da Costa, José Maria Cabelo Campos, José Saverio de Lima, que representaram na comissão cadeiras universitarias, associações e instituições especializadas. Ainda foram homenageados o presidente do conselho, sr. Astolfo Mauro Teixeira, e o ex-secretario do Trabalho, o ministro José Alves da Cunha Lima e o sr. José Ataliba Leonel.

Foram tambem comentados os regulamentos referentes à proteção radiologica de servidores da União (dec. 29.155, de 17-1-1951) e aos servidores do Distrito Federal (dec. 9.734, de 2-5-49), tecnicamente inferiores aos de S. Paulo. Foi apresentado pelo sr. Valdomiro de Oliveira em 1955 anteprojeto, quando secretario de Higiene da Prefeitura, relativo à proteção de servidores municipais sujeitos em suas funções a riscos radiologicos, que ainda não têm solução. As exposições e discussões bem elucidaram os riscos radiologicos e profilaxia, acentuando que a ocupação radiologica continua sempre altamente insalubre, apesar dos progressos das medidas profilaticas, por isso que a aplicação das medidas deve ser rigorosa, e que é de toda conveniencia que a radiação recebida não ultrapasse a 0,3 r. por semana, o que não significa que abaixo dessa dosagem haja plena segurança. É preciso que o exame medico periodico acompanhado de prova hematologica ao maximo cada seis meses, e quando necessario, conforme as suscetibilidades, individuais, em prazo mais curto.

Foi largamente estudada a deficiencia tecnica e a periculosidade que oferece a radioscopia.

Nesse ato, tanto pacientes quanto operadores ficam sujeitos a radiações primarias e secundarias. Por essa razão, são as radioscopias tomadas "às pressas", com prejuizo da observação das imagens imprecisas. A visão mal acomodada, o ambiente escurecido, para salientar o contraste das imagens, por mais experiente que seja o observador, é falha para fornecer conclusões, na fugacidade do movimento que passa. Assim, a prova radioscopica que na situação atual seria de alta relevancia, pois analisa orgãos em movimento, quase é invalida. A prova cinestesica se falseia e oferece grandes riscos aos pacientes, quando prolongada para diagnostico para controle de ação cirurgica, ortopedica ou observação clinica. Aos operadores é ainda mais nociva a radioscopia em face dos efeitos acumulativos de radiações frequentes.

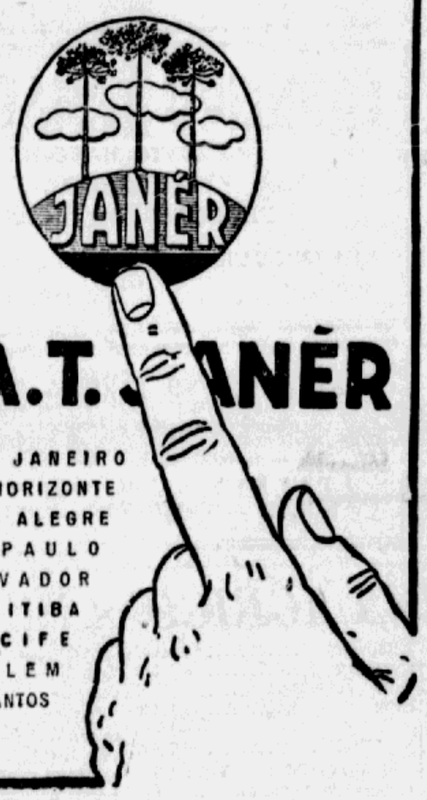
Todas essas desvantagens agora desaparecem. As pesquisas de um jovem brasileiro e paulista, Erich Jany, e do eng. José Jany, no Brasil radicado há 36 anos, conseguiram com inteira assistencia das Industrias Philips S.A. da Holanda e do Brasil, pelo metodo e aparelho "Roentgen-Televisão" e "Roentgen-Cinematografia" resolver todos estes problemas. A importancia de seu metodo e aparelhagem foi demonstrada na sessão por exposições feitas e pelos filmes agora chegados da Holanda, confeccionados pelo metodo citado. Esses filmes reproduzem processos de deglutinação e toda a movimentação do esofago, estomago, intestino grosso e delgado, inclusive movimentação de regorgitação.

Foi demonstrada pela Roentgen-Cinematografia passagem do contraste nas arterias cerebrais. Foi prometida exibição de outro filme roentgen-cinematografico, este sobre aparelho circulatorio e respiratorio, em outra ocasião, que não chegou a tempo de exibir-se nessa sessão.

Salientou-se que o invento, conforme conceitua Charles Nicolle em "Biologie des Inventions", é valioso porque traz fatos novos e dados ineditos. Traz grande progresso ao diagnostico radiologico e solução ao problema dos riscos radiologicos de radioscopia. O invento já foi consagrado com o primeiro premio recebido pelos autores ao trabalho mais util apresentado ao II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, que teve lugar no Rio de Janeiro em 1952, e oferecido pela União Americana de Medicina do Trabalho. O metodo e aparelhagem já foram discutidos em doze congressos medicos nacionais e internacionais com inteira aprovação. As caracteristicas principais da Roentgen-Televisão são as seguintes: 1.o) grande intensificação da luminosidade, intensificando 1.700 vezes a luminosidade inicialmente produzida, graças ao emprego de um tubo eletronico, captador - intensificador - transmissor, com foto-celula sensivel aos raios X e ecran secundario-eletronico-intensificador, onde a imagem é reproduzida nitidamente. Apresenta-se a visão sobre fatores basicos, necessarios para a boa leitura e interpretação radiologica, a saber: luminosidade intensificada, contraste, detalhe e poder de resolução, portanto, definição perfeita da imagem radiologica. Essa caracteristica cresce de importancia pelo fato de permitir imensa redução nas doses de irradiação para obter a imagem radioscopica. Consequentemente reduz os riscos a infimas proporções e facilita exposições em maior tempo sem prejuizo nem ao paciente nem ao operador. Além disso, reduz a carga no tubo de raios X, permitindo extensão do tempo de filmagem. A segunda caracteristica notavel é a da transmissão da imagem para receptores de televisão distantes do foco irradiante, por meio de ligações diretas ou por meio de estação de televisão local. Por este fato proporciona o metodo grande facilidade ao ensino da anatomia e da fisiologia normal ou patologica, a ilustrações seletivas, a campanhas contra tuberculose, molestias cardio-vasculares, cancer, a propaganda das vantagens de exames medicos periodicos, e de muitas outras campanhas de interesse da saude publica.

Por fim salientou-se que o terceiro aspecto valioso é que pela Roentgen-Cinematografia se transfere a imagem do ecran eletronico-radioscopico do tubo captador-intensificador ou do ecran do receptor de televisão para um filme cinematografico, desde que assim se deseje. Esta caracteristica proporciona a vantagem do arquivo da constatação radioscopica para o estudo que se queira e para termo de comparações futuras de radioscopia do mesmo paciente ou de outros. Só assim é possivel realizar cadastro toraxico, com plena segurança de interpretação, pois são gravadas imagens cineticas de orgãos em movimento. O arquivo dos filmes demonstrativos permite estabelecer estatistica positiva de fenomenos anatomicos e fisiologicos, normais e patologicos, e diagnostico diferencial mesmo em longo intervalo do mesmo paciente. Tal estatistica comprovará em numeros e dados positivos os fenomenos cineticos organicos, que até agora têm sido constatados apenas por expressões fugazes de radioscopia e até agora interpretados sob criterio pessoal, por vezes erroneos ou hipoteticos. Esta estatistica trará a expressão do valor cientifico à comprovação roentgen-cinematografica, ficando assim dentro do conceito do grande fisico moderno Kelvin, que declara que "o conhecimento expressado em numero de fatos positivos, dão inteiro cunho de valor cientifico àquilo que dizemos".

Papeis, nacional e estrangeiro
para jornais, livros e revistas.
Papeis em geral.



CIA. T. JANÉR

RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO
SALVADOR
CURITIBA
RECIFE
BELEM
SANTOS

A BORDO DO "BARROSO PEREIRA"

GLORIOSA MARINHA DO BRASIL SERVINDO NA PAZ E NA GUERRA

Como um navio-auxiliar pode prestar serviços às populações de todo o territorio — Um dos mais modernos navios integrados à frota beligerante — Incansavel na sua tarefa de ligar os povos

A marinha brasileira presta inestimaveis serviços, na maioria das vezes, quer em se tratando de operações de guerra, quer em atividades pacificas. A população, sempre mal informada, todavia, ignora a soma de trabalho dos homens do mar, garantindo a integridade do territorio patrio. Afóra as comemorações de todo o dia 11 de junho, que assinala um dos fastos da historia naval brasileira, a demais quota de empreendimentos passa inteiramente despercebida. Não obstante, nossa reportagem captou um fato que bem ressalta o valor da marinharia nacional.

Vista externa do moderno navio "Barroso Pereira", quando ancorado em Santos.

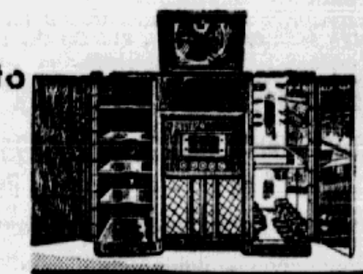
"BARROSO PEREIRA"

Defronte o armazem 23, nas docas de Santos, encontrava-se ancorado, vindo do nordeste, o navio-auxiliar "Barroso Pereira", uma das unidades mais curiosas da nossas frota. O comandante Paiva, jovem oficial comandante do navio, imediatamente possibilitou ao reporter demorada visita a unidade, destacando o seu imediato para prestar informações ao jornalista. Trata-se de unidade de fabricação japonesa, saida dos estaleiros de Toquio, destinada às operações de combate ou de transporte. Além de sua tripulação, pode ser, em poucos instantes, preparado para receber um contingente de 180 homens armados. Em se tratando de navio-auxiliar, quando o encontramos o "Barroso Pereira" estava desarmado, embora em poucos instantes possa ter assentado oito canhões antiaereos.

INTERCAMBIO

Procedente do nordeste, trouxe em seus porões mercadorias nativas, no intuito de facilitar o escoamento de produtos da fonte originaria para os centros consumidores. Segundo informações de seu comandante, essa unidade e mais duas de tipo identico, que logo serão incorporadas à frota, continuarão prestando serviços dessa natureza, notadamente no transporte de generos de primeira necessidade. Possui guindastes proprios, de modo a facilitar os trabalhos de carga e descarga, servindo destarte às suas propiras necessidades. Explicou o comandante Paiva que as populações de alguns Estados estranham o fato de um navio da marinha de guerra servir como veiculo de transporte de mercadorias, fato perfeitamente normal em tempos de paz. São assim utilizados após terem ficado provadas as dificuldades inerentes ao trafego costeiro, cujos navios não bastam para garantir o suprimento das populações nacionais.

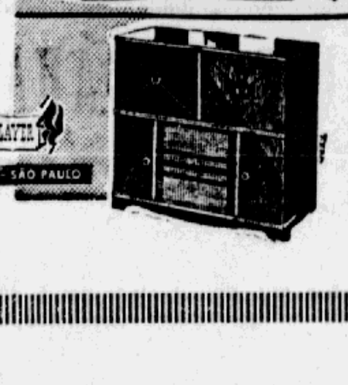
VEJA quanto você ganha comprando diretamente na fabrica



Rádio Vitrola Bar

Em madeira de embuia ou marfim espelhado e niquelado em cores, finissimo bar, 9 valvulas, automatico, LONG-PLAY 3 rotações, para 10 discos, alcance mundial.

APENAS Cr$ 8.500,00



Mod. Finesse

Em madeira de imbuia marfim com 8 valvulas, ondas curtas e longas LONG-PLAY 3 rotações, automático 10 discos alcance mundial. VERDADEIRO OBJETO PARA O SEU LAR.

APENAS Cr$ 6.500,00

IRONSTRIAL ELÉTRIC

RUA 3 RIOS 337 - FONE 3-2334 - SÃO PAULO

Alcon

CALDEIRARIA DE VITA

Casa Fundada em 1918

Equipamentos de

COBRE E AÇO INOXIDAVEL

para INDÚSTRIAS de:

- DOCES E BALAS
- PAPEL E PAPELÃO
- MASSAS ALIMENTICIAS
- TEXTIL E TINTURARIAS
- BEBIDAS E DESTILADOS
- QUIMICA E FARMACEUTICA
- CARNES E FRIGORIFICOS
- LACTICINIOS E PASTEURIZADOS

TUBULAÇÕES - CALHAS - CONDUTORES

Caldeiras - Estufas

Projetos • Instalações

DEVITA Artefatos de Metais Ltda.

Rua 21 de Abril, 1 063 Fone: 32 3049 - S. Paulo

Alcon

AS

GRANDES INDUSTRIAS MINETTI GAMBA LTDA.

SAUDAM OS LEITORES DO

CORREIO PAULISTANO

NA PASSAGEM DE SEU

102.º ANIVERSARIO

"BRASIL" - CIA. DE SEGUROS GERAIS

CAPITAL ..... Cr$ 18.000.000,00 RESERVAS ..... Cr$ 92.000.000,00

Seguros de: INCENDIO — ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — TRANSPORTES (Maritimos, Rodoviarios, Ferroviarios) — AUTOMOVEIS — RESPONSABILIDADE CIVIL — ROUBO — VIDROS — LUCROS CESSANTES

MATRIZ — SÃO PAULO

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 64 — CAIXA POSTAL 796 — FONE, 36-9196
TELEGRAMAS "AZIL"

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE — RECIFE — CURITIBA — JOÃO PESSOA — AGENCIAS GERAIS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL — REGULADORES DE AVARIAS EM TODOS OS PORTOS DO MUNDO.

DEFENDEM AS COOPERATIVAS AOS PRODUTORES E AOS CONSUMIDORES

Possibilita o movimento cooperativo a eliminação do "atravessador" nocivo — Uma escola de democracia onde se aprende a resolver os problemas economico-sociais

O cooperativismo vai aos poucos ganhando adeptos como unica doutrina capaz de resolver os nossos problemas sociais e economicos. Nos ultimos anos a União das Cooperativas do Estado de São Paulo congregando as cooperativas das diversas especies e categorias, tem dado novo alento ao movimento cooperativista.

A UCESP, conforme é mais conhecida, é uma entidade moral e social, sem intuitos lucrativos, que, como orgão representativo da classe, se propôs, ainda a colaborar com os poderes publicos no sentido de que a pratica do cooperativismo não seja desvirtuada. Recentemente a UCESP emprestou todo seu apoio à campanha iniciada pela Prefeitura de São Paulo e pelo governo do Estado com o escopo de resolver o problema do abastecimento da capital. Dentro de sadia orientação tem a UCESP lutado com o objetivo de eliminar o atravesador ou intermediario considerado desnecessario.

Verifica-se que a experiencia dos 28 tecelões de Rochdale não foi em vão, como está a demonstrar o desenvolvimento do cooperativismo no mundo e no Brasil.

As desordens no terreno social e economico, a miseria no meio da abundancia, as crises de superprodução, o desemprego e outros males da sociedade atual, poderão ser definitivamente eliminados pela adoção da pratica cooperativista bem orientada.

Infere-se do que ficou dito, que a iniciativa privada só pode e deve persistir, na medida em que sirva ao interesse social. Aliás, o cooperativismo pretende trocar a idéia de lucro pela de serviço. Defende, assim, ao consumidor e ao produtor, dentro dos elevados principios democraticos. A cada pessoa corresponde um voto.

Pelo seu elevado sentido social tem o movimento cooperativista nacional e estrangeiro merecido da parte dos governos todo o amparo. Adotam os governos que assim procedem, a legenda de Gide quando afirmou que o "cooperativismo é a suprema esperança dos que sabem haver uma questão social a resolver e uma revolução a evitar".

COOPERATIVAS DE CONSUMO

No caso especial das cooperativas de consumo, é preciso reconhecer que o sistema cooperativista valoriza e considera em primeiro plano o consumidor. "As cooperativas populares de consumo não têm dono: são dos associados, são do povo". Seus associados, os que por elas são supridos, não dão lucros a intermediarios, mas defendem seus proprios interesses. O lucro (sobra liquida), se houver, será devolvido ao proprio consumidor, seja em dinheiro, seja em beneficio de osdem social e moral. A cooperativa de consumo é considerada instrumento de ação social, visando principalmente beneficiar as classes pobres ou menos favorecidas de recursos.

De acordo com definição legal, as cooperativas de consumo não têm estabelecimentos abertos ao publico e fornecem exclusivamente aos seus associados, não distribuindo dividendos proporcionalmente ao capital. O cooperativismo de consumo é assim uma verdadeira democracia economica, é a melhor maneira de defender diretamente os interesses coletivos, do ponto de vista do consumidor pela organização cooperativista".

NÃO VISAM LUCRO

De fato, as sociedades cooperativas são sociedades de pessoas e não de capitais, de forma juridica "sui-generis", que se distinguem das demais sociedades, civis ou mercantis, por varios pontos caracteristicos. São organizações sem fins de lucro, absolutamente diferentes das outras sociedades mercantis. Verdadeira democracia, na cooperativa não há voto privilegiado ou qualitativo, seja a que pretexto fôr, nem o associado de maior capital tem a minima predominancia ou vantagem, de qualquer natureza. O cooperado, seja qual fôr a sua situação na sociedade, só tem direito a um voto: — e as sobras acaso verificadas no fim de cada exercicio social são distribuidas em retorno, aos associados, na justa proporção do que produziram ou consumiram.

Cooperado de uma das cooperativas filiadas à UCESP lavra a terra que em seguida deverá receber a semente. As cooperativas de produção e de consumo se complementam na defesa do produtor e do consumidor, eliminando o intermediario nocivo.

Verifica-se pelo que ficou dito, que o cooperativismo procura, sem visar lucro, o interesse coletivo da produção e distribuição. Dessa maneira são atendidos os legitimos interesses do consumidor e do produtor.

O fisco, após ingentes lutas capitaneadas pela UCESP, compreendeu que não deveria interferir nesse setor de atividades, que grandes serviços tem prestado à coletividade. Do café, nossa principal riqueza, ao simples pé de alface, todos os setores de produção são atendidos pelo sistema cooperativo. E' preciso incentivar ainda mais o cooperativismo, eliminar os egoismos individuais, a fim de que os problemas economico-sociais apresentados pelo quotidianos, sejam finalmente resolvidos. A UCESP, entidade que congrega cooperativas mistas, de consumo e de produção, por certo, deverá desempenhar uma grande papel na orientação do desenvolvimento cooperativo em São Paulo.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

O Cancer é perfeitamente curavel quando tratado no inicio. Desconfie dos seguintes sinais:

1) — Ferida que não cicatriza ou caroço nos labios, lingua e outras regiões da boca.
2) — Caroço ou endurecimento nos seios.
3) — Corrimento ou perda de sangue anormal pelos orificios naturais do corpo.
4) — Dispepsia constante.
5) — Roquidão persistente, dificuldade para engolir, ou para respirar, tosse permanente.
6) — Alterações da função intestinal.
7) — Modificações de tamanho ou cor de verrugas, pintas ou outras manchas da pele.

Não espere que o cancer se desenvolva.

Consulte o seu medico ou procure o Instituto Central da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER.

Rua José Getulio n.o 211 — Telefones: 31-4840 e 31-4875.

Entregues as propostas de mudanças diplomaticas na Alemanha

BONN (I. F.) — O Ministerio das Relações Exteriores acabou de entregar ao Governo Federal as propostas elaboradas a respeito das mudanças na chefia de diversas missões diplomaticas alemãs no estrangeiro. Dentro de breve o gabinete tomará decisões definitivas sobre o projetado "revirément".

GRAVADORES HOLANDESES NO MAM DEPOIS DE AMANHÃ

A mostra da arte a ser inaugurada proximamente — Xilogravura, linoleo, ponta-seca, etc. — Arte grafica

Em "vernissage" marcado para depois de amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, será apresentada a "Exposição 1956 de Gravadores Contemporaneos Holandeses", que tem o patrocinio do Consulado dos Paises Baixos em São Paulo.

São cem gravuras, compreendendo ponta-seca, agua-forte, litografia simples e em cores, linoleo, madeira e a nova tecnica em "taille d'épargue".

Os artistas apresentados são os seguintes: Herman Berserik, Wim. Beuning, Paul Citroen, Corneille, Jenny Dalenoord, Daniel Den Dikkenboer, Harry Disberg, H. P. Doebele, Johan Dijstra, V. Elenbaas, Dick Elffers, M. C. Escher, Dirk. Van Gelder, W. B. Van Heusden, H. Van Kruiningen, W. Noordoez, Jeanne Bierum Ossting, J. M. Prange, Gustav Romjin, W. J. Rozendal, Ap. Sok, Kees. Timmer, Jan. Wiegers e Cor. de Wolff.

A EXPOSIÇÃO

Na exposição de gravuras holandesas contemporaneas, no Museu de Arte Moderna, pode-se ver uma mostra das ricas possibilidades antes ainda inexploradas ou exploradas incompletamente.

Surgiram tecnicas novas e, com elas, novos meios de expressão artistica. E aqui vemos como os gravadores holandeses souberam se aproveitar — cada um a seu modo — dessa renascença e dessa libertação da arte grafica, depois de a terem criado, eles proprios, através de laboriosas pesquisas.

Foi, sobretudo, depois de 1954, que a arte grafica voltou a ser, nos Paises Baixos, a expressão preferida de um certo numero de artistas de formação e sentimento diferentes. A problematica especial de Escher, que apresenta, muitas vezes, o aspecto de uma Renascença moderna, mistura das ciencias e da arte do Seculo XVI, e o simbolismo um tanto surrealista de Prange, se destacam entre as obras mais velhas. Juntamente com a obra de Van Heusden e a tecnica refinada do lito-policromia de Van Kruiningen, constituem a introdução aos jovens. Vale sublinhar, por essa coleção, uma relação entre a obra de alguns velhos e alguns jovens, que apresentam um carater pessoal. Agrupando tanto as litografias de Wim Beuning como os linoleos do jovem Disberg, como as gravuras em madeira de M. C. Escher, tanto os vernizes de W. B. Van Heusden como as aguas-fortes de Ap. Sok, a coleção de gravuras holandesas apresentada no Museu de Arte Moderna, no resumo sucinto que apresenta daquela arte, o carater multiplo, o registro amplo, a expressão narrativa ou, ao contrario, o culto da forma, dessa maneira ora viva, ora abstrata de comunicação plastica contemporanea.

Não se trata de pequenas gravuras intimas apresentadas prudentemente em cartões em que a gente olha de vez em quando, com ou sem lente, mas sim de folhas do amplo formato, composições e cores notaveis, folhas que podem servir à decoração mural de nosas casas.

ABANDONO DA ZONA RURAL

ESTOCOLMO — O abandono dos Distritos Rurais na Suecia prossegue com um ritmo alarmante, dissse o sr. Gösta Liedberg, presidente da Federação de Agricultores da Suecia, na reunião anual do dito orgão. A população em idade ativa, que em 1940 era de 1.032.000 pessoas, haverá decrescido em 1960 a .. 588.000. (BISI)

COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA

A COOPERATICA AGRICOLA DE COTIA, que congrega hoje, cerca de cinco mil pequenos lavradores, representando um contingente humano de mais de 36.000 almas, desde há muito, vem dispensando a esses agricultores e seus familiares, uma assistencia médico-social de grande alcance.

Assim é que tem instalado em predio proprio, sito a rua Cardeal Arcoverde n.o 2.400, em Pinheiros, um Ambulatorio Medico para atender às familias de seus cooperados e funcionarios.

Conta esse ambulatorio com um corpo de 5 medicos e todas dependencias necessarias, dentra as quais poderiamos citar, a sala de operações, Raio X, laboratorio de analises, esterilização e quartos para doentes e acompanhantes.

Tambem, na rua Cardeal Arcoverde, mantem uma Farmacia, onde são adquiridos, por preços acessiveis, os medicamentos de que necessitam os seus cooperados.

Funciona anexo, um gabinete dentario no qual exercem suas atividades, 2 dentistas.

Alem de possuir esse Ambulatorio em São Paulo, a Cooperativa mantem um servico permanente de visitas medicas domiciliares. Esses medicos percorrem as propriedades agricolas a fim de submeter a exame de saude os cooperados e suas familias.

Damos abaixo um quadro demonstrativo das atividades desse setor, compreendendo os meses de abril de 1955 a março de 1956:

a) MOVIMENTO INTERNO

Consultas medicas	8.979
Curativos	1.549
Injecões	8.102
Visitas médicas domiciliares	100
Carteiras de saude	776
Atestados oficiais	192
Fisioterapia	234
Internamentos (doentes-dia)	1.794
Enviados a outros hospitais	31
Encaminhados para especialistas	1.458
Radiografias	1.066
Analises diversas	703
Imunizações	9.561
Operações	865
Partos (assistencia)	7
Diversos	1.840
Total	37.057

b) MOVIMENTO EXTERNO

Exames de escolares	674
Exames dentais	641
Vacinações	7.546
Extrações dentais	114
Consultas	360
Palestras educativas	6
Diversos	244

De outro lado, não poderia deixar de prestar a mais ampla assistencia aos seus coperados no que diz respeito ao fomento da produção.

Possui a sociedade uma fazenda experimental situada no quilometro 18 da Estrada de Rodagem São Paulo-Paraná e que se destina aos mais variados ensaios agricolas, alem da instalação de granjas para seleção de aves poedeiras e galos reprodutores.

Para se ter uma ideia da grandiosidade dessa obra, basta dizer que habitam essas granjas mais de 10.000 poedeiras, de alta linhagem, com a media anual de 225 ovos.

Lá tambem se cultivam as mais variadas especies de flores e mudas.

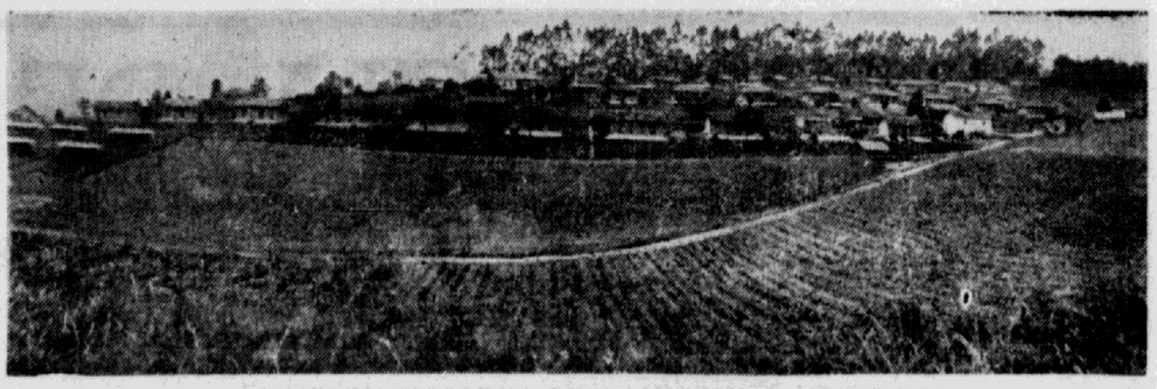
No setor agricola encontramos as mais diversas culturas que são experimentadas de acordo com os modernos metodos da agricultura, à base de novos adubos e fertilizantes. Nessa fazenda funciona, tambem, um moderno laboratorio de analises.

Vista da entrada principal do Ambulatorio.

Ainda, nessa Estação Experimental, a Cooperativa mantem um curso especializado de tratoristas para os seus associados; uma escola para um curso rapido de conhecimentos gerais; escola de costura e arte culinaria para as moças.

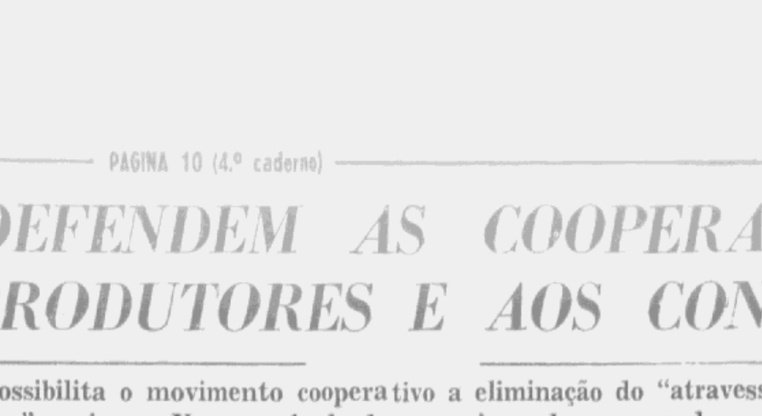
Na bairro de Caxingui, a sociedade possui uma praça de esportes com 6 quadras de tenis, sendo 2 iluminadas; campo de futebol; pista de atletismo; campo de base-ball; 2 quadras de bola ao cesto e salão social.

Possui, tambem, a Cooperativa, 3 vilas residenciais para os seus funcionarios que são conduzidos em onibus proprios do local de traoalhb à residencia e vice-versa.



Vista parcial da Estação Experimental, vendo-se ao fundo a granja de aves de alta linhagem.

FUNDIÇÃO E MECANICA "PENEDO"



MAQUINAS PARA CARPINTARIA E MARCENARIA

FUNDIÇÃO DE FERRO, BRONZE, ALUMINIO, COBRE, METAL PATENTE E OUTROS METAIS. — EXECUTA SOB ENCOMENDA PLACAS DE BRONZE COM LETREIROS. Inscrição 1.065

NELSON PENEDO BARROS

PRAÇA MANASSÉS AGUIAR BARROS, 1287/1295 — FONE, 1-3-7-2

LIMEIRA — Est. de São Paulo

RIBEIRO PARADA S. A.

INDUSTRIAS DE PAPEL E PAPELÃO

ESPECIALIDADE:

CARTOLINA

SEDE EM LIMEIRA:

RUA SANTA CRUZ, 252 — TEL.: 1187

CX. POSTAL 49 — COD.: RIBEIRO

END. TELEGR.: "SANTA CRUZ"

ESTADO DE SÃO PAULO

EM SÃO PAULO:

LARGO SANTA CECILIA, 158 - 1.º ANDAR

CONJUNTO 11 — CX. POSTAL, 2832

FONES: 51-9471 e 52-7566

EDIFICIO MANACA

NO RIO DE JANEIRO:

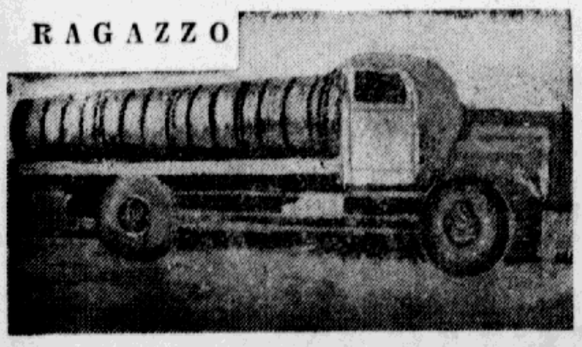
RUA DO LAVRADIO, 183

Fone: 22-1259

TANQUES DE MADEIRA PARA TRANSPORTE DE QUALQUER LIQUIDO

PATENTE N. 1.380

RAGAZZO



Fabricamos tanques para qualquer tipo ou marca de caminhão Tonéis para deposito de qualquer capacidade — CIA. IND. E COMERCIAL RAGAZZO — Rua Duque de Caxias, 65 — Fone 1462 — LIMEIRA.

M. BAGNOLI NETTO

ARTEFATOS DE FERRO E MADEIRA

FABRICA: Maquinas para beneficiar laranjas e seus pertences, Carroceria, etc. — Maquina para coloração

RUA DR. TRAJANO DE BARROS CAMARGO N. 1.175-A — FONE 1046 — L I M E I R A — Estado de São Paulo

TECELAGEM MARILENE LIMITADA

Inscrição n.º 1710

TECIDOS DE SEDA E RAION

RUA TIRADENTES, 2 — TELEFONE, 485

LIMEIRA

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Viaje...

"POR ARES MUITAS VEZES NAVEGADOS..."

(Cronicas de Viagem de CARMEN ANNES DIAS PRUDENTE).

e

ajudará os indigentes da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

À venda em todas as livrarias e no INSTITUTO CENTRAL, à Rua José Getulio n.o 211

PREÇO: Cr$ 150,00

CASA N. SRA. APARECIDA

JORGE FELIPPE

Inscrição n.o 187

Rua Lucas de Camargo, 333

Telefone, 92 - C. Postal, 58

ITAPEVA - Est. de S. Paulo — Linha Sorocabana —

Meias — Camisas — Roupas Feitas — Fazendas — Armarinho — Perfumaria — Calçados — Chapéus

INDUSTRIA E COMERCIO MOFATTO S. A.

FABRICANTES DAS INSUPERAVEIS MOLAS HERCULES

Concessionarios: H A N O M A G

Tratores e Implentos Agricolas - Secção especializada em reforma de molejos de autos - Caçambas para pedreiras - Tanques para transporte de alcool, etc.

AV. PIRACICABA, 110 - Fone, 1296 - End. Tel. "MOFATTO"

L I M E I R A — Estado de São Paulo

CARNEIRO & MACHADO

CIMENTO MARINGÁ

FOGÕES DAKO

PRODUTOS ANTARCTICA

RUA JORGE TIBIRIÇÁ, 309 - Fone, 91 — ITAPEVA

E.F.S. -:- Estado de São Paulo

ROBERTO BUTZER, GEHRING & CIA. LTDA.

CORTUME

FONE, 101 — C. POSTAL, 10 — End. Teleg. "ITACOUROS"

I T A P E V A — Estado de São Paulo — E.F.S.

SOLAS — VAQUETAS — SERRADOS

USINA: FAZENDA TABAJARA

FONE, 1001

USINA AÇUCAREIRA

TABAJARA S.A.

AÇUCAR E ALCOOL

Caixa Postal, 103 - End. TELEG. "TABAJARA"

L I M E I R A — Est. S. Paulo

ESCRITORIO: Rua Alferes Franco, 480 — Fone, 1-555

MACHINA ZACCARIA

DE BENEFICIAR ARROZ, MILHO, MOINHOS A MARTELOS, ETC.

INDUSTRIAS "MACHINA ZACCARIA" S/A.

F A B R I C A N T E S

Fabrica e Escritorio: LARGO DA BOA MORTE, 11 Caixa Postal N. 54 - Tel. N. 1202 - LIMEIRA - Linha Paulista - Escritorio em S. Paulo: Rua Florencio de Abreu, 126 - 2.o andar - sala 24 — Cx. Postal N. 3616 Telefone N. 32-8371 — S Ã O P A U L O

CITRICULTOR

sua prosperidade,

depende da longevidade das plantas, da produção eficiente e da qualidade das frutas.

Obtenha porta-enxertos sadios e fecundos, empregando as nossas SEMENTES de TANGERINA CLEOPATRA e de LARANJA CAIPIRA

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

FAZENDA CITRA — CX. POSTAL 48 — LIMEIRA — EST. DE S. PAULO

FRIGIDAIRE

CINCO ANOS DE GARANTIA

ASSISTENCIA TECNICA COMPLETA E PERMANENTE

MAIS BELEZA! — MAIS UTILIDADE!

Concessionario

CASA CIARROCHI

Quanto a pagar é só combinar

RUA DR. TRAJANO, 786 — FONE, 1199 — LIMEIRA

O cliché mostra o boneco Mickey sendo segurado pela srta. Teresinha Ibraim.

Magnifico Exemplo Foi Dado Pelos Alunos da Escola de Belas Artes

Rifaram entre si um boneco Mick ., para ajudar a construção das torres da Catedral

A Campanha das Torres para São Paulo está empolgando toda a população de nossa cidade. Desde os mais humildes aos mais ricos querem contribuir para que São Paulo possa ver, em breve, as torres da sua Catedral erguidas, como preces do povo paulistano a Deus. Mostrando dessa forma a grande fé de nosso povo, e seu gosto artistico e urbanistico. O nosso templo mater não pode e não deve ficar incompleto, e todos os paulistas têm conciencia disso. São recebidas na secretaria da Campanha das Torres para São Paulo, contribuições de grande e pequeno vulto. São pessoas de poucas posses que fazem sacrificios, são crianças que renunciam de muitas coisas que julgam importante, tão estudantes, são comerciarios, são industriarios, são professores, são industriais, são comerciantes grandes e pequenos, são todos, enfim, é São Paulo inteiro que trabalha para que não continuemos a ver nossa Catedral incompleta. Para que São Paulo possa mostrar, ao lado de seus magnificos aranha-ceus, a bonita Catedral da Sé completa, testemunho da fé e do esforço do povo paulista.

ESCOLA DE BELAS ARTES

Os estudantes do Curso de Arte Decorativa da Escola de Belas Artes de São Paulo, confiado ao prof. A. Paim Vieira, compartilham com entusiasmo da campanha em pról da construção das torres da nossa Catedral, movidos pelo seu conteudo espiritual e estetico. Incorporando-se na fileira daqueles que trabalham para a conclusão do nosso templo principal, com fé e com ardor.

Com seus pequenos recursos, e desejando vivamente contribuir para essa grandiosa realização, deliberaram promover, entre si, a rifa de uma prenda original. Para a obtenção da prenda, encarregaram sua colega d. Eunice Azevedo, habilissima na confecção de bonecos folcloristicos em pano, para que fizesse um ratinho Mickey. A ideia foi acolhida com grande entusiasmo e a venda dos bilhetes numerados efetuada com grande rapidez.

A comissão promotora desse simpatico movimento é assim constituida: organizadora, d. Eunice Azevedo; e auxiliares Terezinha J. Tuma, José Macedo, Lucinda Pimenta, Terezinha Ibraim, Taimir Bichir, Alcio Rocha, Virginia Teixeira, Fahda Riscalla, Paulo Amaral, Delma Espolidoro, Jair Andretta, Olga Subacius, Ana Bellucci, Magda Sousa Queiroz, Dolmeia de Matos, Rubens Zaccariotto, Bruna Matarazzo, Paulo Schubert, Helena Borim Pereira, Delfina Vilas Boas, Ruriko Hosi, Sarah Peres, Dante Caregaro, Alexis e Adalgisa Polari, Vera Patané, Marcia Modenessi, Rita Barbosa da Luz e Maria C. N. imento.

Alem desta pretendem os alunos empreender outras iniciativas de caráter artistico em pról dessa mesma finalidade.

EXEMPLO FORMIDAVEL

O grandioso exemplo oferecido pelos estudantes da nossa Escola de Belas Artes é deveras confortador, pois demonstra a consciencia que tem a mocidade estudantil das atividades artisticas e do papel que pode desempenhar quando se acham problemas dessa natureza em nosso meio.

Cabe-lhes, mais do que o direito, o dever de compartilharem dessas iniciativas, sempre que benéficas, como esta que apoiam, levando a sua solidariedade e a sua generosa contribuição, ainda que modesta.

A PRODUÇÃO SUECA DE POLPA

ESTOCOLMO — As previsões para a produção e exportação dos produtos da indústria florestal suecs, em 1956 indicam uma baixa no reajustamento das estimativas originais sobre a produção de produtos da madeira, informa a revista sueca "Mundo dos Negocios". Para os outros produtos da industria florestal não se espera grandes alterações.

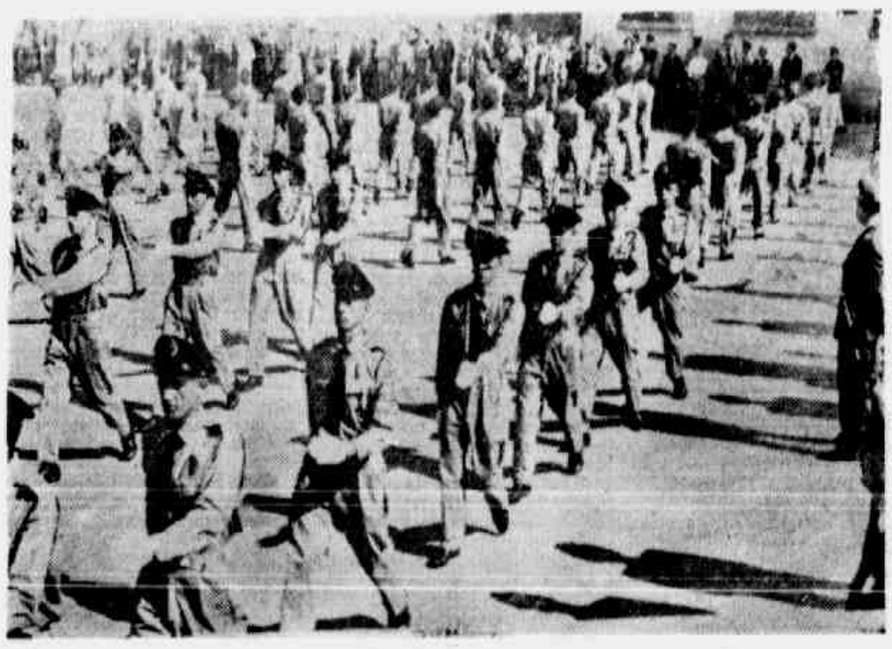
As exportações de madeira serrada, não incluindo vigas, dormentes e pranchas, deverão baixar de 1.019.000 standards em 1955 para 850.000 standards este ano. Os preços de exportação deverão permanecer inalterados, no mesmo nivel que os de 1955. Com isso e prevista nenhuma alteração no consumo interno e nenhuma produção para acumulo de estoque e exportação, a baixa na produção será identica à baixa nas exportações ou seja de cerca de 150.000 standards. Esta baixa afetará as fabricas menores, responsaveis pela maior parte do aumento de produção registrado no ano passado.

As exportações de polpa quimica deverão aumentar 100 mil toneladas perfazendo um total de 2.070.000 toneladas.

O carregamento de polpa mecanica deverá por sua vez atingir cerca de 410.000 toneladas comparando com 385 mil toneladas em 1955. A procura sempre maior tanto no mercado domestico como no estrangeiro será compensada por um programa de operação continua tornando possivel um aumento ainda maior que o de 1955 ou seja, 150.000 toneladas, equivalente a 5% de polpa quimica.

As exportações de papel para a imprensa deverão subir de .. 190.000 toneladas para 220.000. As exportações de outros tipos de papel deverá subir de 630 mil toneladas para 650 mil. Os preços de exportação do papel e da polpa deverão subir cerca de 4% este ano. (BISI)

CHAPELARIA CARAVAZI
ARMARINHO EM GERAL
Rua Dr. Pinheiro n.o 543 — ITAPEVA
Est. de São Paulo — Linha Sorocabana



Só cursando a Escola de Policia pode o guarda civil ser promovido.

Uma Escola Que Ensina a Policiar

(Conclusão da Ultima)

Policia Feminina. E' um corpo integrado por moças e senhoras de elevada instrução e educação. Sua finalidade é agir em todos os casos que envolvem mulheres ou crianças, especialmente quando não seja aconselhavel a interferencia de policiais masculinos. Quando da sua criação, muita gente pensou que se tratava de uma corporação constituida de mulheres masculinizadas e agressivas. Nada disso. Quem as vê em atividade, sempre em duplas, percebe que são mulheres de maneiras delicadas, que se utilizam da persuasão verbal para resolver os problemas. E' verdade que recebem rigido treinamento de fisica, defesa pessoal e tiro. Mas sob o uniforme azul-marinho, simples, confortavel e discreto, elas continuam sendo mulheres polidas, a desempenhar importante papel civico e social na manutenção da ordem. Para ingressar na Policia Feminina é preciso: ser brasileira, solteira ou viuva, idade de 21 a 30 anos, no minimo 1,56 metros de altura, gozar plenamente os direitos politicos, ter bons antecedentes, possuir diploma de curso secundario completo (tecnico de contabilidade, classico ou cientifico). Depois de aprovada no exame de admissão, faz um curso intensivo de 180 dias (6 meses), durante o qual demonstra se tem ou não pendor para a carreira policial. Em seguida, após os exames finais, é alistada no Corpo de Policiamento Especial Feminino de São Paulo. Desde o dia em que se matricula na Escola de Policia, começa a perceber um salario de Cr$ $5.400,00 mensais. E' um prazer passar os olhos pelo livro de ocorrencias das treze policiais femininas que atualmente se encontram em atividade. Em cinco meses, registraram cerca de 1.400 casos, em todos eles demonstrando uma capacidade de ação simplesmente elogiavel. Os mais estranhos problemas — inclusive o de uma senhora sofrendo de amnesia que imediatamente foi reconduzida ao seu lar — são ali registrados. As agentes desse corpo, trabalham, em media, 9 horas por dia. A Escola está agora preparando mais um grupo de 26 futuras policias femininas.

HISTORICO

A Escola de Policia de São Paulo foi criada em 30 de dezembro de 1924, pela lei n.o 2.034, promulgada durante a presidencia do sr. Carlos de Campos, cujo artigo 16 diz: — "Fica criada a Escola de Policia, regida por dois professores e destinada a instruir inspetores de segurança". De 1924 até hoje asseverou as mais dificeis fases. Foram seus diretores: — Moisés Marx, Afonso Celso de Paula Lima, Francisco de Assis Carvalho Franco, Percival de Oliveira, Plinio Cavalcanti de Albuquerque (interino), Tirso Martins, Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, Valter Faria Pereira de Queiroz (interino) e Franklin de Toledo Piza. Atualmente, em carater efetivo, é seu diretor o sr. Valter Faria Pereira de Queiroz.

ATUALIDADE

O sr. Valter Faria Pereira de Queiroz, atual diretor, ingressou na carreira policial em 1933. Em 1943 era designado vice-diretor da escola, para em 1949 assumir a diretoria onde se encontra até hoje. Quem quiser saber quem é e o que faz naquele estabelecimento, faça como o reporter: — pergunte aos proprios funcionarios. A resposta será sempre a mesma: — "é um desses chefes que apesar de energico, permite que cada um respire a sua parcela de ar. Devemos a ele a invejavel situação hoje desfrutada pela Escola de Policia".

Pois esse homem que compreende como ninguem que a policia moderna não se assenta mais sobre o empirismo puro, que o policial, após as provas de suficiencia cultural e fisica deve ser formado cientificamente, é quem suporta a responsabilidade da instrução dos alunos matriculados, pertencentes a todos os setores da policia. E no dia em que uma luz mostrar ao governo que não é possivel fazer policia sem escola, então teremos solucionados todos os problemas do atual policiamento.

MAIS AÇO NA SUECIA EM 1956

ESTOCOLMO — As exportações suecas de minerio de ferro, em 1956 se calculam agora em 17.000.000 toneladas, figura que significa um pequeno ajuste para baixo do prognostico feito anteriormente neste mesmo ano. Em 1955 exportou-se 15.650.000 toneladas. Calcula-se que as extrações de minerio de ferro, que em 1955 aumentaram em 13%, ou seja 17.500.000 toneladas, subiram em outro milhão de toneladas, ou em uns 6% em 1956.

Os prognósticos para a produção nacional de ferro e aço comerciais prevêm um aumento de cerca de 5% sobre a estatistica de 1955, ou sejam, de .. 70.000 toneladas, a um total de 1.575.000 toneladas. Quanto às exportações, que se calcula aumentaram em 25.000 toneladas, alcançarão 225.000 toneladas; é provavel que as importações, que em 1955 passaram das 800.000 toneladas, decresçam este ano a 650.000 toneladas. Os estoques que após a redução nos anos anteriores indicam um aumento bastante consideravel em 1955, tanto nas fabricas como nas casas atacadistas e nas oficinas mecanicas, não demonstram probabilidade de variações no ano em curso.

O ministro italiano do Comercio Exterior visita a Espanha

BARCELONA, (S. E. I.) — Em visita oficial a Espanha, chegaram a esta capital, o ministro do Comercio Exterior da Italia, sr. Bernardo Mattarella, o diretor geral desse departamento e o secretario da Feira de Milão. No aeroporto de Barcelona foram recebidos pelo subsecretario do Comercio Exterior espanhol, sr. Nuñez Iglerias, que representava o ministro, o embaixador da Italia, sr. Giulio del-Balzo, o adido comercial e outras autoridades espanholas e personalidades italianas.

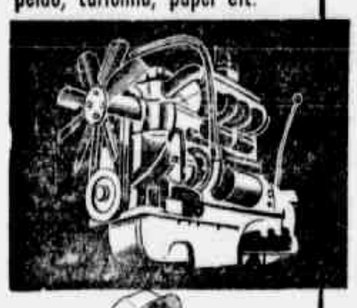
SIMBOLO DE TRADIÇÃO E QUALIDADE

CAPOTAS PARA JEEP
"PISSOLLI"

Patente reg. 79.898
* MEIAS PORTAS COM FECHO AUTOMATICO
* TRASEIRO DE ENROLAR AUTOMATICO S/BOTÕES
* CORTINAS TRANSPARENTES
* GRANDE VISIBILIDADE

PISSOLLI & CIA. LTDA.
RUA FREDERICO ALVARENGA, 310 — FONE: 32-6104
SAO PAULO

Juntas
Para todos os tipos de automóveis tratores e caminhões - em cortiça, amianto, velumoide, Feltro, papelão, cartolina, papel etc.



Folhas de cortiça aglomerada
tamanho 60 x 90

JUNTAS PARA CABECOTE DE CILINDRO DE AUTOMOVEIS
com camada de amianto externo blindada com anéis metálicos.

STEVAUX
Secção de peças para rádio
INDUSTRIAS ORLANDO STEVAUX S. A.
Rua Manoel Ramos Paiva, 191 - Fones: 9-1388 - 9-8690 - Cx. Postal 10.036
Telegr. "Stevaux" - São Paulo

37.230 DIAS
A SERVIÇO DO PROGRESSO
DE SÃO PAULO E DO BRASIL

Há 102 anos, o CORREIO PAULISTANO vem merecendo o respeito e a admiração do povo, pelo seu trabalho incessante em prol de uma vida melhor para São Paulo e o Brasil.

★

HOMENAGEM DA

S. A. PHILIPS DO BRASIL

★

São Paulo — Rio — Recife — Belo Horizonte — Salvador — Porto Alegre — Belem
Curitiba — Fortaleza — Rib. Preto

PHILIPS

JÁ BENEFICIOU MILHÕES DE BRASILEIROS...

Biotonico FONTOURA

PREFIRA o tamanho gigante, onde cada dose custa menos, e que vem acompanhado do folheto "Jéca-Tatuzinho" de Monteiro Lobato. Peça-o, ainda hoje, à sua farmácia... porta aberta para a saúde do povo!

Três gerações atestam a eficácia do Biotonico Fontoura. Grandes medicos o recomendam. Milhões de brasileiros já foram beneficiados por êsse fortificante quando, por excesso de trabalho, de estudo, ou numa convalescença, se sentiram fracos, debilitados, sem energia, sem apetite, sem entusiasmo. Para recuperar o apetite, a energia, a saúde, aprenda a lição de 3 gerações: use o Biotonico Fontoura.

Estes são os 10 pontos vitais que Biotonico Fontoura lhe oferece:

1. *Sensivel aumento de peso*
2. *Levantamento geral das forças*
3. *Desaparecimento do nervosismo*
4. *Aumento dos glóbulos sanguineos*
5. *Eliminação da depressão nervosa*
6. *Fortalecimento do organismo*
7. *Maior resistência para o trabalho fisico*
8. *Melhor disposição para o trabalho mental*
9. *Agradável sensação de bem-estar*
10. *Rápido restabelecimento nas convalescenças*

Biotonico FONTOURA
— O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

CORREIO PAULISTANO
Ano 103 || S. Paulo, 3.ª-feira, 26 de junho de 1956 || N. 30.746
O BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA

UMA ESCOLA QUE ENSINA CIENTIFICAMENTE A NOBRE E DIFICIL TAREFA DE POLICIAR

Onde se aprende que um policial não pode ser improvisado — Guerra sistematica ao empirismo, à truculencia, à ignorancia — A Escola de Policia de São Paulo, fundada em 1924, possui hoje um dos mais perfeitos aparelhamentos do mundo — Museu de Criminalistica — Cursos especializados — Policia Feminina — Lembrete ao governo

Pouca gente sabe que São Paulo possui hoje uma das mais bem aparelhadas escolas de policia do mundo. Um organismo que ganhou renome internacional, desenvolvendo e aprimorando, cientificamente, os pendores inatos daqueles que servem a coletividade através da ação policial. Quando o visitante transpõe a porta de entrada dessa organização sente a atmosfera de responsabilidade e disciplina ali existentes. E quando vê os trabalhos, como são realizados, compreende a velho teoria segundo a qual "um agente de policia não se improvisa". O visitante se convence de que o cidadão deve, ou melhor, precisa ser selecionado e preparado por uma escola dessa ordem para a importante missão de preservar a tranquilidade dos homens reunidos em grupos sociais.

A Escola de Policia de São Paulo encontra-se presentemente instalada no edificio n.o 580, da rua São Joaquim e dispõe de diversas salas de aula, laboratorios, museu, gabinetes, biblioteca, auditorio, restaurante e amplos patios para educação fisica. Em breve contará tambem com uma piscina e com um "stand" para exercicio de tiro.

O artigo primeiro de seu Regimento Interno está assim redigido: — "A Escola de Policia, diretamente subordinada ao secretario da Segurança Publica, tem por finalidade: — a) — ministrar ensino superior, tecnico e profissional, no ambito da criminologia e disciplinas afins; b) — realizar pesquisas nos varios dominios da cultura que constituam objeto de seu ensino; c) — formar pessoal habilitado a organizar, dirigir e executar as determinações referentes aos orgãos da Secretaria da Segurança Publica do Estado; d) — promover o aperfeiçoamento ou a especialização dos alunos em exercicio nas diversas carreiras funcionais e series funcionais especificas das repartições policiais".

Todos os atos emanados da diretoria da Escola se baseiam nessas diretrizes.

ORGANIZAÇÃO

Administrativamente a Escola de Policia compreende os seguintes orgãos: — a) — diretoria e vice-diretoria; b) — congregações; c) — conselho tecnico; d) — secretaria; e) — divisão escolar; f) — biblioteca; g) — ambulatorio medico; h) — laboratorios e gabinetes; i) — inspetoria disciplinar; j) — setor de psicologia; k) — museu; l) — portaria.

Cabe à Diretoria e : Vice-Diretoria planejar e orientar os destinos da Escola; às Congregações e ao Conselho Tecnico compete tratar de assuntos relacionados com a organização dos programas das disciplinas lecionadas; a Secretaria distribui-se em tres secções: a) Escolar, que se encarrega do serviço escolar; b) Expediente, para registrar e expedir correspondencia, manter fichario, dar informações, etc. e c) Documentação e Estudos, destinada a realizar pesquisas, planejar concursos, executar intercambios culturais, etc. A Divisão Escolar, integrada por elementos da Guarda Civil, se aplica no treinamento do pessoal da Corporação.

BIBLIOTECA

A biblioteca, denominada "Virgilio Nascimento", conta com um acervo de 5.000 volumes, que podem ser consultados no proprio recinto ou mediante emprestimo. Essa dependencia funciona de manhã, à tarde e à noite para maior comodidade dos usuarios. Os livros são escolhidos entre os varios produzidos por renomados criminalistas.

PSICOTECNICA

Tomando por base paises como a França, Inglaterra, EE. UU., Alemanha, etc., e reconhecendo a importancia fundamental da Psicotecnica, resolveram os responsaveis pela Escola de Policia condicionar a entrada dos candidatos aos varios cursos, à suficiencia nos testes de personalidade e inteligencia, que são feitos através de exames vocacionais ou provas de aptidão especifica.

MUSEU

Uma das dependencias que maior curiosidade desperta nesse estabelecimento de ensino é o Museu de Criminalistica, que possui um acervo de peças de alto valor, destinado à formação dos alunos. O estudioso encontra ali todo o material necessario para os seus ensaios intelectuais especialisados. O Museu possui reproduções em cera para conhecimentos de anatomia, morfologia, traumatologia, patologia, modelagem, moldagem, além dos mais engenhosos apetrechos usados pelos criminosos. Ali dentro vamos encontrar desde a mais brutal forma de contravenção, até o mais sutil processo de espionagem reproduzidos em elementos reais ou habilidosamente confecionados. A visitação é franqueada ao publico.

Apesar do revolver, ela continua sendo uma mulher delicada, embora energica.

CURSOS

Os cursos foram idealisados de maneira a abranger todos os setores do policiamento moderno. Eis o seu escopo: CURSOS SUPERIORES — para delegados, peritos criminais e oficiais da Força Publica; CURSOS TECNICOS — para detetifes, candidatos ao ramo de prevenção contra falsificações de documentos, pesquisadores dactiloscopicos; e CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL — para escrivães de policia, investigadores, radio-telegrafistas, guardas de presidio, guardas civis e inspetores, policia feminina, etc. Além desses existem outros cursos intermitentes variados, como de linguas, psicologia e psiquiatria judiciaria, etc. O corpo docente da Escola é constituido pelos mais respeitados criminalistas do Brasil. Os frequentadores desses cursos encontram na coletana "Acacio Nogueira", especie de biblioteca didatico organizada, pelo atual diretor, todos os conhecimentos especialisados de que necessitam.

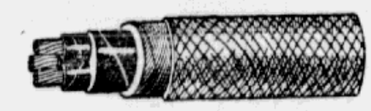
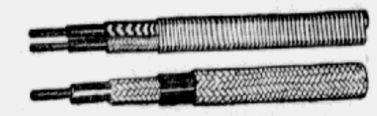
POLICIA FEMININA

Por decretos do governador Janio Quadros, de maio de 1955, foi criada, junto à Guarda Civil, a

(Conclui na pag. 11 deste cad.)

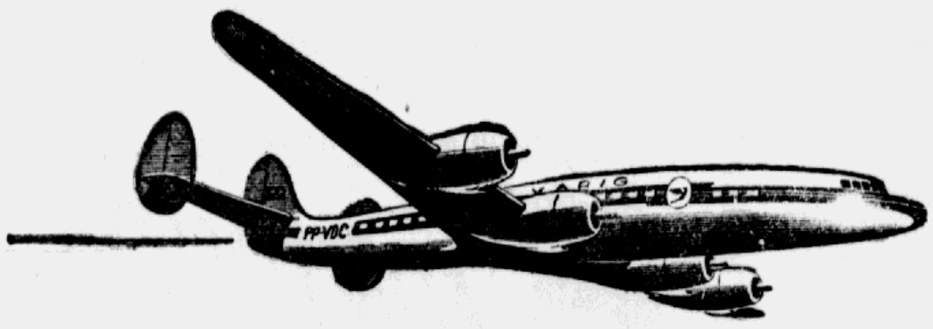
Aspecto do Museu de Criminalistica

Dezenas de meninos foram tirados da rua. Pela manhã, grupo escolar; à tarde, Escola de Policia, onde espontaneamente vão aprender ginastica, disciplina, civismo, etc. Formam o gremio infantil. O diretor da EP quer criar gremios identicos em todas as delegacias distritais.

CONDUTORES PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL — FIOS MAGNÉTICOS RETANGULARES, QUADRADOS, ESMALTADOS, ETC. — CABOS PARA APARELHOS DOMÉSTICOS E PORTÁTEIS — CABOS FLEXÍVEIS E EXTRA-FLEXÍVEIS PARA QUALQUER FIM — FIOS TELEFÔNICOS

FÁBRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS
FOREST S/A
ESCRITÓRIO E FÁBRICA: - RUA CANTAGALO, 976 - TELEFONE: 9-0861



a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade
S. PAULO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG
você irá pelo caminho mais curto
e no menor tempo de vôo.
Conheça de passagem Ciudad Trujillo,
sobrevoando o lendário Mar das Caraíbas.
A bordo do Super G Constellation
você terá as mais variadas formas de confôrto
e serviços especiais oferecidos nesta rota.

- três luxuosas cabines
- ar condicionado e pressão regulada
- saleta de estar artisticamente decorada
- quatro toaletes com toucador e água corrente
- cozinha a bordo para serviço de lanches quentes e frios e preparo dos mais finos e apetitosos pratos do cardápio internacional.
- esmerado serviço de bar.

Reserve sua passagem com antecedência
VARIG
um serviço aéreo tradicional

PASSAGENS
Av. Ipiranga, 799 — Tels.: 36-5688 e 36-4876
Rua Libero Badaró, 141 — Tels.: 36-5182 e 35-2475
Av. Duque de Caxias, 80 — Tel.: 52-1196 — R. 12

Finissimo CONHAQUE
Tipo Francês
GEORGES AUBERT

UMA DELICIA...!
EXPERIMENTE-O
Garantimos sua qualidade igual a qualquer outro estrangeiro!
peçam aos seus fornecedores

REPRESENTANTES:
FERREIRA CESAR & CIA.
RUA [illegible] 221 — TELEFONE: 34-6623